Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Abril de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.883

5 MIL PRISIONEIROS!

O NOVO SOBERANO BRITANNICO

PUBLICADO O PROGRAMMA DAS CERIMONIAS

LONDRES, 27 (H.) — O programma official das cerimonias da coroação foi hoje publicado. Os soberanos partirão do palacio de Buckingham, ás 10 horas e 30 minutos, e a carruagem real chegará á Abbadia de Westminster antes das 11.

O desfile seguirá por Pall Mall, passará sob o "Admiralty Arch" e descerá por White Hall. Será composto de varios cortejos, comprehendendo os coches do Lord Mayor de Londres, do locutor, de certos membros da familia real e dos representantes de 55 potencias estrangeiras. Haverá ainda um outro cortejo, composto dos primeiros ministros e dos representantes da India e da Birmania. Virão, em seguida, as carruagens da familia real, da rainha Mary e depois o coche de gala dos soberanos, escoltados por officiaes a cavallo. Os duques de Gloucester e de Kent, ajudantes de ordem do rei, acompanharão o coche. As salvas serão dadas em Saint James Park e na Torre de Londres.

GRANDE NUMERO DE CASAMENTOS MARCADOS PARA O DIA DA COROAÇÃO

LONDRES, 27 (A. B.) — Para o dia da coroação do novo soberano britannico, todos os cartorios civis de Londres já estão super-lotados de enlaces nupciaes.

Todo o concidadão britannico quer casar no mesmo dia em que o seu rei e imperador receberá officialmente a corôa do Reino Unido.

Entre os casamentos interessantes, destaca-se o da artista Gina Mealo, brilhante estrella das comedias musicadas da Broadway, que contrahirá matrimonio com o actor mexicano Roney Brent. Em Nova York Gina Mealo é chamada de Marlene, americana, pelas suas magnificas pernas, asseguradas em varias companhias por 250.000 dollares.

O verdadeiro nome do noivo é Romulo Larravde, sendo de origem hespanhola. O joven casal, logo depois da cerimonia, partirá em viagem de nupcias, a bordo de um "yacht" particular, realizando um interessantissimo cruzeiro nos mares do Sul.

AMEAÇADAS AS JOIAS DA CORÔA BRITANNICA

LONDRES, 27 (A. B.) — São enormes os sobresaltos do encarregado da guarda das joias da corôa britannica, pois existem indicações seguras de que um grupo de "gangsters" americanos, aqui desembarcou para se apoderar dessa fortuna fabulosa.

Essas joias, que eram guardadas a sete chaves, foram agora trasladadas com medidas especiaes de segurança, para uma joalheria particular, onde serão polidas, afim de serem usadas por occasião da coroação do rei Jorge VI.

Foi casualmente que o serviço secreto britannico descobriu a existencia desse "complot", pois a coincidencia de viajarem juntos um dos "gangsters" e um dos agentes secretos inglezes permittiu descobrir a vasta trama. Mas, o homem, apesar de preso, conserva-se num mutismo feroz, negando-se a prestar maiores esclarecimentos.

Deante desse facto, as autoridades inglezas fazem vigiar attentamente a Joalheria Garrard, fornecedora da corôa britannica, para onde foram transferidas as valiosissimas joias, por 30 agentes especializados.

Quando essas joias foram levadas á Joalheria Garrard, evitando a curiosidade publica, acompanharam-na mais de 20 agentes secretos, sendo que 8 viajavam no automovel blindado que as conduzia, e os restantes num automovel, tambem blindado. O trajecto entre o palacio onde estavam guardadas e a joalheria, durou 15 minutos, e foi feito a grande velocidade, tendo sido o transito prèviamente desviado das ruas por onde devia passar o comboio, e onde o policiamento fôra grandemente reforçado.

Ao redor da referida joalheria estacionavam 50 agentes armados que vigiavam os pedestres cuidadosamente e nada perdendo de vista os automoveis que cruzavam a rua.

As joias comprehendem a corôa ingleza conhecida por "Corôa de Santo Eduardo", a espada do Estado, o par de esporas de ouro, os quatro sceptros com pombas e cruzes, as duas maçãs, a ampla colher da uncção, o baculo do rei, cujo valor attinge quantias fabulosas.

CERCA DE DEZ MIL GOVERNAMENTAES FÓRA DE COMBATE, É QUANTO ESTÁ CUSTANDO Á OFFENSIVA DO GENERAL MOLA

AS OPERAÇÕES PARA A CONQUISTA DE BILBÁO PROSEGUEM COM UMA RAPIDEZ E UMA EFFICIENCIA SURPREENDENTES

Outro aspecto de Bilbáo, cujo caminho, por terra, as tropas do general Mola acabam de [illegible]

VICTORIA, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nos ultimos dias, os nacionalistas fizeram 5 mil prisioneiros. O total das perdas governistas não é ainda conhecido e torna-se difficil estabelecel-o, em consequencia da vasta extensão do terreno conquistado. Afim de se ter uma idéa exacta, é necessario aguardar que o estado maior receba de todos os sectores de ataque, relatorios completos.

Calcula-se, geralmente, que os vermelhos tiveram, em 3 dias, 10 mil homens fóra de combate. Na segunda feira, em um bosque situado nas proximidades de Eibar, foram encontrados 200 mortos. No cemiterio daquella cidade, estavam egualmente 70 cadaveres, que os republicanos não tinham tido tempo de enterrar. A batalha de Biscaya custou aos governistas perdas tão elevadas, como as que soffreram na occasião da ultima offensiva que desencadearam a Oeste de Madrid. — GEORGES BOTTO.

COMBATEM O FOGO DE 240 INCENDIOS

EIBAR, 27 (A. B.) — Logo após a conquista desta cidade, as forças nacionalistas se dedicaram, immediatamente, ao combate contra o fogo.

No momento em que as forças do general Mola entraram na cidade, cerca de 240 incendios estavam destruindo, quasi que totalmente, a cidade.

A egreja, considerada uma das mais interessantes reliquias historicas, está completamente destruida. Os bombeiros e os soldados, auxiliados por toda a população civil, combatem o fogo, desde ás 16 horas.

REDUZIDA A UM MONTE DE RUINAS FUMEGANTES

EIBAR, 27 (A. B.) — Informa a Agencia Stefani que nenhuma resistencia poderá ser organizada, pelos vermelhos hespanhóes, senão dentro da famosa "cidade de ferro", que representa o ultimo baluarte de Bilbáo. A manobra de envolvimento realizada pelo general Mola, teve seus grandes resultados. As columnas rapidas percorrem toda a zona, destruindo os ultimos centros da resistencia vermelha. O caminho para Bilbáo está aberto. Os vermelhos estão fugindo e deixando, atrás de si, ruinas e desolação. Como Irun, em setembro do anno passado, assim tambem Eibar conheceu o incêndio criminoso, que reduziu a cidade a um monte de ruinas fumegantes. Os museus, as egrejas e as obras de arte foram condemnadas ao fogo. Tambem no litoral prosegue intensa a actividade da artilharia nacionalista.

ALCANÇAM AS MURALHAS DE MARQUINA

SALAMANCA, 27 (A. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta cidade, as forças nacionalistas continuam o seu avanço, em direcção de Bilbáo.

Hoje, pela manhã, as forças nacionaes alcançaram as muralhas de Marquina, provincia de Biscaya, no caminho que segue em direcção a Eibar e Durango, estando, agora, dominando as collinas que cercam Marquina.

O GENERAL ESTA' EM DURANGO

DURANGO, 27 (A. B.) — Acaba de chegar a esta cidade, o general Emilio Mola, que pretende installar o seu quartel general nessa localidade, dirigindo, daqui, as operações militares, que acabarão, fatalmente, com a conquista de Bilbáo.

REGIÃO COMPLETAMENTE OCCUPADA

ST. JEAN DE LUZ, 27 (A. B.) — As forças nacionalistas avançaram ao sul, até Uriquiola, a umas seis milhas de Durango, e pára Este avançaram muito além de Elorio. A tres milhas mais ou menos de Durango. Com a captura desses pontos, espera-se que a frente nacionalista forme uma só linha quasi recta, que se estende, ao sul, através de Elorio, passando pela região montanhosa até Mondragon.

As forças do general Francisco Franco occuparam, agora, completamente essa região. A cidade de Durango soffreu, duramente, um longo bombardeio hontem, á tarde, e os nacionalistas informam que os caminhos que levam á Bilbáo, estão cheios de milicianos que se retiram em completa desordem.

O bom tempo permittiu que os nacionalistas proseguissem na sua offensiva e o emprego, em larga escala, de artilharia e aviação, contra as alturas onde se entrincheiraram os governamentaes, situadas a mais de 3.000 metros acima do nivel do mar.

E' IMPORTANTISSIMA

SALAMANCA, 27 (H.) — A Radio Nacional divulgou as seguintes informações sobre a tomada de Eibar:

"Entramos sem dar um tiro. Encontramos 30 mulheres e algumas crianças, que nos declararam que os milicianos tinham abandonado a cidade gritando: "Queremos ir a Bilbáo, para cortar a cabeça do Aguirre, que nos enganou". O radio terminou a emissão, fazendo salientar o valor militar, estrategico e industrial da região de Eibar, totalmente occupada. A zona industrial, notadamente a de fabricação de armas, é de consideravel importancia, para o governo de Burgos e para o proseguimento da guerra. Sob o ponto de vista estrategico, Eibar é importantissima, pois forma um triangulo com Marquinal e Elgoibar. A cidade domina, egualmente, um importante systema de montanhas que é um centro de communicações de primeira ordem.

MAIS DE 30 CANHÕES CAPTURADOS

LONDRES, 27 (H.) — Telegrapham de Saint-Jean-de-Luz para a Agencia Reuter que, as tropas nacionalistas, ao entrar em Eibar e Durango, capturaram mais de 30 canhões abandonados pelos bascos, nos arredores da cidade.

Por outro lado, uma mensagem irradiada pelos insurrectos dizia que o governo basco pedira ao de Valencia a remessa immediata de maior nu-

(Continúa na 2.ª pagina).

Planejavam

UMA DICTADURA NA RUMANIA?

BUCAREST, 27 (A. B.) — Mallogrou a espectacular despedida preparada pelos nacionalistas rumenos — com quem, segundo se affirma, teria o principe Nicola conspirado para estabelecer uma dictadura na Rumania. Desejavam demonstrar, dessa fórma, a grande sympathia de que goza no paiz o estouvado irmão do rei Carol.

Interrogado recentemente a proposito dos rumores correntes, o principe Nicola negou terminantemente suas relações com a organização "Guarda de Ferro", que o considerava candidato ao throno rumeno. Hoje, no aerodromo desta capital, uma menina, vestindo o traje typico nacional, apresentou um ramo de rosas vermelhas á esposa do principe Nicola, offerecendo ao principe um "pouco de terra da Rumania".

O principe Nicola, commovido, mal pôde agradecer o presente, affirmando que se sentia immensamente triste por deixar o seu povo, e que nunca se esqueceria da sua terra natal.

A partida do principe Nicola provocou manifestações extremadas destacando-se a do coronel Alexander Manolescu, seu ex-ajudante de campo, que depois de um violento protesto contra o tratamento que era dispensado ao principe Nicola pelo rei Carol, pelo Conselho e pela Corôa, renunciou o seu cargo que occupava no exercito rumeno.

A reedição de um livro de Blum provoca fortes commentarios

PARIS, 27 (A. B.) — Segundo informa a Agencia Stefani, o "Journal des Debats", escreve o seguinte:

"O sr. Leon Blum publicou, em 1907, um livro sobre o casamento, recommendando a união livre, desculpando o adulterio e achando perfeitamente razoavel o incesto.

Acreditava-se que o sr. Blum tivesse a intelligencia de se esquecer daquelle livro, mas eis que se annuncia a sua proxima reedição. Toda a imprensa, especialmente a britannica, faz um grande barulho em torno do facto. Um jornal inglez, continúa o "Journal des Debats", affirmou que semelhante livro obrigaria um ministro inglez que fosse seu autor a demittir-se immediatamente. Um ministro britannico demittir-se-ia mais rapidamente e com a maior segurança do que se tivesse commettido o mais grave erro politico."

PERSONAGENS MUNDIAES

CARICATURA DE COVARRUBIAS, ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO"

DEPOIS que Annita Bramer escreveu, no "Brooklyn Daily Eagle", em janeiro do corrente anno, que "se se compra exclusivamente Dali, Miro e Tamayo se acaba verificando que o sulrealismo não passa de uma linguagem esthetica", volvi-se ver a Galeria Julien Levy para estudar mais de perto os quadros a acquarella e a oleo de Rufino Tamayo, a nova celebridade mexicana de Nova York.

Esquadrinhámol-o. Força é confessar, porém, que não encontrámos, nessas télas, o que Cardoza Aragón chamou "a brutalidade exquisita" de Tamayo, como synthese da genealogia sulrealista. E' possivel que a brilhante escriptora americana tenha estabelecido uma relação mais do que familiar entre Miro, Dali e Tamayo, afim de provar a these de seu artigo: "Não ha razão para encaixar o sulrealismo na ideologia fascista só pelo facto de suggerir idéa de "medo ou terror". Assim, teriam os admiradores da arte subjectiva e abstracta, em Tamayo, um proselyto do sulrealismo, cujas obras lembram "esperanças e alegrias", que são "emoções revolucionarias", segundo os esthetas e psychologos que não se conformam com a idéa de que a arte escape aos marcos politicos e ideologicos que dividem a Europa. E' possivel, tambem, que a Galeria Julien Levy esteja impregnada do sulrealismo: a exposição de Tamayo se abriu, ali, immediatamente depois da de Salvador Dali, que foi um dos exitos mais retumbantes da vida artistica americana post-depressão. A Galeria e a Critica estavam, na verdade, saturadas de sulrealismo e não podiam sacudir essa influencia deante da excellente exposição de Tamayo. Era natural, por isso, que tratassem de arranjar o parentesco estylistico, que evidenciasse o ponto-de-vista artistico sulrealista, de par com o significado politico. Ralph Flint cuidou disso no "New York Sun": "Para os que ainda gostam de arte, sem esses "deliciosos" adereços e camellos sulrealistas, recommendo as pinturas de Rufino Tamayo, um joven mais destacado membro da familia que nos trouxe o renascimento da arte mexicana".

Assim, de um momento para outro, Rufino Tamayo se encontra, por azar da sorte ou da chronologia das exhibições de Julien Levy, como medidas dos meritos e significados sulrealistas, que tornam mais ou menos malucos todos os esthetas americanos na temporada de pintura de 1936-1937.

Para nós, Tamayo é Tamayo, e nada mais. E' tremendamente mexicano, sem pretenção de fazer arte nacionalista: simples até a temeridade, não só nos themas como nos desenhos e até nas côres.

Um critico americano disse que as suas pinturas são "monochromaticas em sua maior parte, sem mais traços de côres que os necessarios para evitar que se diluam em uma côr só."

O toque ingenuo, com frequencia risonho e, muitas vezes, humoristico de Tamayo, desconcertou um pouco a critica novayorkina. Henry McBride considera Tamayo "extremamente subtil", a ponto de temer que elle só possa ser apreciado nas grandes cidades, quer dizer, passando despercebido dos "simples camponezes que lhe deram a primeira inspiração."

Ralph Flint, depois de elogiar a sua dextreza na composição de themas tão simples como "Lição de Geographia", "Circos" e "Mardi-Gras", se extasia em face da subtileza do "Vôo dramatico", em que, a seu juizo, Tamayo deu "forma definitiva á maravilha essencial do vôo em aeroplano. Esta é, sem duvida, a primeira vez que um artista aprende a dramaticidade das linhas do ar."

Varios dos criticos que se viram arrebatados pela onda da celebridade de Orozes e da Rivieros, não deixam de aproveitar a occasião para deitar algumas pinceladas de sombra na gloria bem merecida dos dois e de Siqueiros, que figuram na Exposição Sulrealista do Museu de Arte Moderna.

Um desses criticos escreve: "Um mexicano mais discreto, Rufino Tamayo, edificou pacientemente uma arte, fragil e tenebrosa, que está muito acima das obras da maioria de seus compatriotas". Destaca a desse artista, achando que esses "preciosos cavallos verdes-rosados", de que nos havia falado Cardoza e Aragón, são pintados com tanto amor como qualquer mestre persa." McBride deixa-se levar pelo mesmo enlevo quando escreve: "Estheticamente, a arte de Rufino Tamayo se colloca em primeiro lugar na obra mexicana". Outro critico proclama Tamayo "a voz mais lyrica que veio, até hoje, a este paiz", considerando "A casa do poeta", "Vôo dramatico", "Espectro" e "Trapicos", perfeitas obras primas de Mestre."

Tamayo tem 36 annos, veio de Oaxaca e se parece muito com os idolos mexicanos que inflammam a sua arte e o seu nacionalismo.

As enchentes nos Estados Unidos

NOVAS AMEAÇAS EM CONSEQUENCIAS DE PROLONGADO TEMPORAL

As inundações nos Estados Unidos — Uma cidade que ficou sob as aguas, nas recentes inundações dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (A. B.) — Em consequencia das chuvas torrenciaes durante 72 horas em seguida, os grandes rios da região Alleghanies, Ohio, Potomac, Alleghany e Monongahela, ameaçam transbordar novamente. Essa região foi particularmente victima das enchentes durante o anno passado. A cheia causou prejuizos avaliados em varias centenas de milhões de dollares.

As cidades particularmente attingidas foram as de Pittsburgh e Cincinnatti.

O QUE O "CORREIO PAULISTANO" PUBLICARÁ EM SUA EDIÇÃO DE AMANHÃ

Em sua edição de amanhã, como vem acontecendo todas as quintas-feiras, o "CORREIO PAULISTANO" publicará uma edição de 24 paginas, nutridas de materia altamente interessante. Nesse numero figurarão artigos, reportagens, chronicas e amenidades que focalizam assumptos do mais alto cunho jornalistico e da mais alta actualidade. Essa collaboração é toda especialmente elaborada para o bandeirante do jornalismo brasileiro e se destaca pela maneira moderna com que é apresentada graphicamente.

QUADROS CELEBRES QUE DESAPPARECEM

UM AMIGO INTIMO DE YAGODA...

MOSCOU, 27 (A. B.) — O mysterio do desapparecimento de um grande numero de quadros dos pintores celebres das galerias e dos museus moscovitas, principalmente depois da Exposição das Obras de Reimbrandt, acaba de ser surprehendentemente desvendado.

Informa-se, de fonte segura, a prisão do chefe do protocollo Steiger, que foi amigo intimo de Yagoda. Streiger fez passar clandestinamente varios quadros de valor para o estrangeiro, contando para isso com a cumplicidade da G. P. U. O chefe do protocollo é membro de uma antiga e nobre familia russa e é conhecido nos meios diplomaticos de Moscou pelo appellido de "barão vermelho."

Elle occupava officialmente o cargo de chefe do departamento das artes do Estado, encarregando-se de colleccionar e classificar os valores e objectos de arte das antigas collecções imperiaes e privadas. Não passa de um simples instrumento nas garras da G. P. U. Cabia-lhe vigiar não só os diplomatas estrangeiros como tambem os altos funccionarios sovieticos. Assistia ás recepções diplomaticas na qualidade de arbitro da elegancia sovietica, fardado de uniforme de antigo official da guarda e sempre de monoculo. Steiger soube aproveitar as boas relações com a G. P. U. e com o seu chefe Yagoda, para fazer passar para o estrangeiro os objectos de arte que lhe foram confiados. Os quadros foram acondicionados e comprados pela G. P. U., tendo atravessado assim as repartições alfandegarias russas sem difficuldade alguma. Os amigos de confiança de Yagoda, no estrangeiro, encarregaram-se de vender esses quadros principalmente nos Estados Unidos.

O inquerito aberto a respeito vae esclarecer quantas obras de arte desappareceram dessa maneira.

Na Academia Brasileira de Letras

PREMIO AO MELHOR TRABALHO SOBRE RUY BARBOSA

RIO, 27 (H.) — Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Laudelino Freire submetteu á consideração da casa uma proposta para a constituição do premio Ruy Barbosa, ao ser conferido ao escriptor que melhor trabalho apresentar sobre a vida e a obra do grande brasileiro.

A proposta foi remettida ás commissões de contas e publicações para os respectivos pareceres.

A VAGA DE GOULART DE ANDRADE

RIO, 27 (H.) — Realiza-se depois de amanhã na Academia Brasileira a eleição para a vaga de Goulart de Andrade. Concorrerão ao pleito o sr. Bastos Tigre, Barbosa Lima, almirante Raul Tavares, almirante Sousa e Silva, Jacques Raymundo, Jorge de Lima, Sylvio Julio e Martins de Oliveira.

José da Costa Maia está de novo ás voltas com a policia

RIO, 27 (H.) — José da Costa Maia, que esteve envolvido no assassinio de Esther Marini Duque, no debatido caso do Sacco de S. Francisco, volta ao cartaz policial.

Noticia-se que, desde hontem, elle se encontra preso na Policia Central. Foi surprehendido em flagrante, tentando illudir uma senhora residente á rua Bauru', em Jacarepaguá. Prendeu-o o sr. Frota Aguiar, 1.º delegado auxiliar, no momento em que Costa Maia consummava a "chantage" que architectára contra a senhora em questão.

MUITO MOVIMENTO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 27 (A. B.) — O Ministerio da Guerra esteve hontem movimentado com a ida de varios politicos para conferenciar com o titular da pasta.

Dentre os que ali estiveram conferenciando com o general Eurico Dugra, destacam-se os srs. Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça, que para ali se dirigiu depois do seu despacho regulamentar com o presidente da Republica, no Rio Negro.

Morreu sob as rodas de um trem

RIO, 27 (H.) — Ao atravessar, distrahido, a linha ferrea, foi colhido por uma composição, morrendo decapitado, o atirador Antonio José de Moraes.

GOERING EM ROMA

O PRESIDENTE DO CONSELHO DA PRUSSIA RECEBIDO POR MUSSOLINI

ROMA, 27 (A. B.) — O sr. Benito Mussolini recebeu no Palacio Venezia o general Goering, presidente do Conselho da Prussia e ministro do Ar. Essa conferencia durou cerca de tres horas na presença do ministro conde Ciano.

VISITAS ENTRE PERSONALIDADES ALLEMÃS E ITALIANAS

ROMA, 27 (H.) — Consta que, durante a entrevista do sr. Goering com o conde Ciano, foi abordada a questão da data do encontro do "Duce" com o chanceller do Reich.

Salvo ulterior decisão, tinha sido estabelecido que os dois homens de governo se avistariam em setembro. Até lá proseguiriam as trocas de visitas entre as personalidades allemãs e italianas.

São esperados em Roma, como já se noticiou, o general von Blomberg e o ministro von Neurath.

A viagem do sr. Goebbels parece menos certa. Por outro lado, o secretario da Educação Nacional, sr. Ricci, encontra-se presentemente na Allemanha, onde estão tambem em visita numerosos jornalistas e industriaes italianos.

5 mil prisioneiros!

(Conclusão da 1.ª pagina).

mero possivel, de aviões de combate, afim de soccorrer os defensores de Bilbáo.

FORTIFICARAM AS SUAS POSIÇÕES

SALAMANCA, 27 (A. B.) — (Urgente) — Durante a tarde de hoje, as columnas do Exercito do general Mola, procedentes de Vergara e Mondragon, fortificaram as suas posições, na cidade de Eibar, Durango, Marquina e Malsagar.

VALENCIA BOMBARDEADA POR AR E MAR

VALENCIA, 27 (A. B.) — A cidade de Valencia soffreu dois ataques inimigos, na manhã de hoje, sendo um aéreo e outro maritimo.

Uma esquadrilha de sete aviões nacionalistas, na sua maioria de bombardeio, de que faziam parte, tambem, apparelhos leves de reconhecimento, conseguiu romper o fogo de barragem da artilharia anti-aérea vermelha.

Os referidos aviões bombardearam a cidade, durante meia hora, e desappareceram, em seguida, na direcção do sul. Os prejuizos materiaes foram consideraveis e numerosas pessoas pereceram, durante o bombardeio. Logo que os aviões abandonaram o sector de sua acção, o movimento das ruas da cidade normalizou-se. Foi nesse momento que os vasos de guerra nacionalistas appareceram, repentinamente, ao largo do porto de Valencia, iniciando o bombardeio naval da cidade. O numero das victimas dessa acção naval, foi excepcionalmente grande, pois que a população que não esperava um segundo ataque, se agglomerava nas ruas.

COMO SE DEU O ATAQUE NAVAL

VALENCIA, 27 (H.) — Dois navios nacionalistas, provavelmente os cruzadores "Canarias" e "Baleares", bombardearam, violentamente, ás 6 horas da manhã, Valencia, os suburbios de Beniferri e Benicala, bem como o porto de El Geso.

Ao que parece, o bombardeio por mar foi executado de combinação com a aviação, mas nada, ainda se póde precisar.

Certas pessôas declaram ter visto dois apparelhos nacionalistas vôar sobre a região, alguns minutos antes do bombardeio. O que se sabe, com certeza, é que os dois vasos de guerra dos insurrectos atiraram sobre a agglomeração valenciana 30 obuzes de calibre 203.

Os navios estavam tão aproximados da costa, que se distinguia, nitidamente, a sahida dos projecteis, precedendo de alguns segundos a chegada. A canhoneira governista "Laya" respondeu ao fogo.

A operação durou cerca de um quarto de hora. Segundo as primeiras informações colhidas, o numero de mortos sóbe a 4 e são numerosos os feridos.

A população deu mostras de grande sangue frio.

REALIZARAM UM GOLPE DE SURPRESA

LEON, 27 (H.) — Os nacionalistas realizaram, hontem, um golpe de surpresa, nas proximidades de Marra, e apoderaram-se das posições que os vermelhos estavam fortificando, matando e aprisionando cerca de 200 milicianos.

Os governistas effectuavam trabalhos de entrincheiramento, nos arredores de Marra. Localizados pelos aviões insurrectos e assignalados á infantaria, esta decidiu realizar um ataque, afim de se apoderar da posição e dos homens.

Cerca das 15 horas, desfilando através de um bosque que as separava do inimigo, duas columnas nacionalistas contornaram os vermelhos. Estes procuraram fugir, mas poucos o conseguiram. Uma hora depois, os milicianos contra-atacaram, com o objectivo de desalojar os insurrectos, mas, inutilmente, e tiveram de regressar, precipitadamente, ás linhas governistas, castigados pelo fogo das metralhadoras.

FORMAL DESMENTIDO DO EMBAIXADOR ARGENTINO

LONDRES, 27 (H.) — Telegrapham de Saint Jean de Luz á Agencia Reuter:

"O embaixador da Argentina oppôz formal desmentido á noticia de que o governo basco lhe tenha pedido que servisse de intermediario para negociar a rendição de Bilbáo. O diplomata argentino disse que a informação talvez fosse um balão de ensaio. Accrescentou que a origem do boato póde ter sido o recente artigo do "Journal de Genéve", no qual se declarava que os paizes sul-americanos eram os mais qualificados para intervir na Hespanha, devido ás affinidades raciaes e culturaes e á ausencia de interesses politicos e materiaes.

A ARTILHARIA FAZ ESTRAGOS EM MADRID

MADRID, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A artilharia insurrecta bombardeou, durante a noite passada e esta manhã, o museu do Prado e os bairros adjacentes. O objectivo variou em seguida, e o tiro convergiu para a Porta del Sol e para as ruas que desembocam na praça Castellar. O numero de feridos é elevado. Em virtude de ordem rigorosa, é impossivel, para os jornalistas, enumerar os mortos transportados, immediatamente, para o necroterio — JEAN ROLLIN.

VIOLENTOS CONFLICTOS EM BILBA'O?

EIBAR, 27 (A. B.) — Um destacamento da Legião Estrangeira acaba de conquistar a cidade de Malovia e uma aldeia adjacente de Elmuar, situada a poucos kilometros de Bilbáo. Nas fileiras vermelhas, reina o terror.

Segundo as ultimas informações, na cidade de Bilbáo ter-se-iam verificado, hoje, violentos conflictos, entre anarchistas e membros das forças regionaes bascas. O sr. Vicente Aguirre, chefe do Comité Executivo, não teve a coragem de abandonar o seu domicilio, desde a manhã de hontem.

Em frente da residencia do chefe do governo basco, se acham duas metralhadoras, com ordem de fazer fogo, para matar contra qualquer grupo de manifestantes, que, porventura, possa pretender aproximar-se da casa.

ATIRARAM CERCA DE 60 OBUZES

VALENCIA, 27 (H.) — O bombardeio realizado, á tarde, contra esta cidade, pelos cruzadores nacionalistas "Canarias" e "Baleares", causou 5 mortos e cerca de 30 feridos, muitos dos quaes se encontram em estado grave.

Os dois navios atiraram cerca de 60 obuzes.

DUROU 8 HORAS

BILBA'O, 27 (H.) — O bombardeio de Guernica, foi realizado, em dia marcado, e durou 8 horas. Foram lançadas mais de mil bombas incendiarias. O convento de Santa Clara foi destruido, bem como as egrejas de São João e de Santa Maria e numerosas casas. Os incendios continuam na cidade.

RECUARAM EM DESORDEM

SARAGOÇA, 27 (H.) — Annuncia-se que os rebeldes occuparam posições importantes, no sector de Teruel e arredores de Celadas, infligindo pesadas baixas ao inimigo.

Os governistas, surprehendidos com a acção dos nacionalistas, haviam recuado em desordem.

PROTESTOS SIMULTANEOS

OSLO, 27 (H.) — Quatro governos protestaram, simultaneamente, junto ao representante do general Franco, em Lisboa, contra diversos actos de navios nacionalistas, que obrigaram diversos navios mercantes nordicos a rumarem para Ceuta e ahi desembarcarem os respectivos carregamentos.

O governo da Noruega pergunta que medida serão tomadas, para pôr fim a taes actos, e accrescenta que reservou todos os direitos de pedir indemnização pelos prejuizos soffridos.

GIL ROBLES DEIXA AS ACTIVIDADES POLITICAS

SALAMANCA, 27 (H.) — O sr. Gil Robles dirigiu uma carta aos seus amigos, declarando que ,tendo adherido á unificação das milicias e dos partidos, abandonava as actividades politicas.

O sr. Goicochea, de seu lado, informou que resolvera dissolver o Partido da Renovação Hespanhola.

RESPONDEU NEGATIVAMENTE

LONDRES, 27 (H.) — O ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, na sessão da Camara dos Communs, respondeu, negativamente, a um deputado que lhe perguntou se tivera conhecimento de um decreto do governo basco, ordenando, ha dois mezes, que as fundições e os altos fornos de Bilbáo vendessem os navios hespanhóes pertencentes á sua frota mercante e os substituissem por navios registados pelo governo basco e arvorando o pavilhão basco.

O sr. Lennox Boyd, conservador, insistiu para saber qual seria a attitude adoptada pelo governo nessa eventualidade. O ministro pediu-lhe, simplesmente, que lhe fossem communicados todos os factos dessa natureza, que chegassem ao conhecimento de seu interlocutor.

E' UM DOS TRES NAVIOS

LONDRES, 27 (H.) — Telegrapham de Barcelona para a Agencia Reuter

"Um communicado do governo catalão annuncia que um "destroyer" italiano tentou, duas vezes, aprisionar, ao largo de Barcelona, o vapor britannico "Springwear".

Essa unidade está, agora ancorada no porto onde descarregava.

O communicado diz que dois aviões governistas perseguiram o "destroyer". O "Springwear" é um dos tres navios chamados á fala, ha 3 semanas, por chalupas nacionalistas em alto mar.

SO' CONDUZIA 50.000 PESETAS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (H.) — O embaixador da Hespanha esteve, hoje, no ministerio do Exterior. Sabe-se que, nessa occasião, o embaixador entregou uma nota declarando que a busca dada na bagagem do sr. Nunes Morgado, embaixador do Chile na Hespanha, foi motivada pelas circumstancias que aquelle paiz atravessa. A busca tinha permittido constatar que o embaixador trazia sómente 50.000 pesetas, ao contrario do que faziam crêr as informações da imprensa. A nota termina, lembrando os laços de amizade entre os dois paizes.

A chancellaria chilena entregou, por sua vez, uma nota aos jornaes, declarando terminado o incidente.

O QUE A INGLATERRA PLEITEIA

LONDRES, 27 (A. B.) — Estando convocado o Comité Internacional de Neutralidade, para uma sessão plenaria, afim de discutir a questão surgida entre a Inglaterra e o governo do general Francisco Franco, no que se refere ao aprisionamento dos cargueiros britannicos, a imprensa ingleza ventila, novamente, hoje, o problema da estensão da zona litoranea de soberania.

Os redactores diplomaticos dos mais importantes matutinos são, geralmente, de opinião que o governo britannico jámais reconhecerá as reivindicações do general Franco, para que a zona littorania hespanhola tenha uma largura de 6 milhas. A Inglaterra pleiteia, apenas, uma faixa de 3 milhas do mar. A nota de protesto do general Franco já foi recebida pelo governo da Inglaterra. Informa-se, além disso, que o couraçado "Hood" ainda não chegou a esta capital.

DEPOIS DE VALOROSO ATAQUE

SAN SEBASTIAN, 27 (A. B.) — As forças nacionalistas que operam no sector de Eibar, conquistaram, depois de valoroso ataque, a cidade de Marquina, onde os vermelhos tinham concentrado grandes tropas.

Foram occupadas, ainda, as cidades de Echeverria, Banhos de Uberuaga e Bolivar, situadas ao norte e ao sul de Marquina.

Banhos de Uberuaga se encontra na estrada de rodagem de Marquina a Lequeitio, e fica a 10 e 1|2 kilometros da costa.

DESGOSTOSA COM OS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA

RIO, 27 (H.) — O Hospital Miguel Couto, hontem, á noite, esteve bastante agitado. Sabia-se, vagamente, que alguem fôra apanhado por uma ambulancia na rua Copacabana, 209.

Mais tarde, soube-se que se tratava da irmã Theodora, que veio, recentemente de Madrid, de nacionalidade allemã, e que, apparentemente, tinha 28 annos.

Apresentava ella intoxicação por gaz, o que faz suppor que tentára o suicidio. Falando com a paciente, a reportagem veio a saber que estava profundamente desgostosa com os successos da Hespanha, onde a luta fratricida continua cada vez mais violenta.

E, como não pudesse, por mais tempo, supportar tal estado de coisas, resolveu tentar a morte pelas proprias mãos.

A irmã negou-se a fornecer o seu sobrenome e outros detalhes.

A irmã Theodora foi posta fóra de perigo, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

ANTES DO FIM DO MEZ

BERLIM, 27 (A. B.) — Segundo as informações dos correspondentes de guerra da "D. N. B.", o avanço dos nacionalistas continuará, com violencia redobrada, durante os ultimos dias. O general Emilio Mola pretende conquistar a cidade de Bilbáo, antes do fim do mez, na certeza que essa conquista será o começo do fim da luta fratricida que ensanguenta a Republica hespanhola.

TAMBEM FORAM TOMADAS

SAN SEBASTIAN, 27 (A. B.) — Proseguindo no seu avanço ao norte de Eibar, as tropas nacionalistas tomaram a importante cidade de Marquina, desalojando dali as forças inimigas. As povoações de Echeverria, Banhos de Uberuaga e Bolivar, ao norte e ao sul de Marquina, tambem foram occupadas pelas tropas do general Mola. A localidade de Banhos de Uberuaga está situada na estrada entre Marquina e Lequeitio, sómente a 10 kilometros dessa cidade do litoral.

VISAM TOLEDO

MADRID, 27 (A. B.) — Informam de Toledo, que a artilharia governamental bombardeou, intensamente, durante todo o dia aquella cidade, visando objectivos militares.

FOI CONVOCADO O CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

RIO, 27 (A. B.) — O ministro da Fazenda acaba de convocar definitivamente, para o proximo dia 30, o Convenio dos Estados Cafeeiros. Essa reunião tem enorme importancia, pois della depende, em grande parte, a futura politica caféeira.

O Convenio terá de apreciar a situação geral e deliberar a respeito da manutenção do D. N. C, cuja vida, como é notorio, está limitada até 31 de dezembro de 1938.

No fim do mez corrente, por outro lado, terminará, implicitamente, o accôrdo que os Estados Caféeiros entre si fizeram em 1931, renovando mais tarde.

O sr. Sousa Costa pediu officialmente aos Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Pernambuco, Goyaz, Paraná e Espirito Santo, que nomeiem os respectivos delegados.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (A. B.) — O desenvolvimento economico favoravel da Allemanha reflecte-se nas estatisticas hoje publicadas pelo Ministerio da Fazenda do Reich, sobre a receita durante o periodo financeiro que terminou no dia 31 de março ultimo.

Como todos os annos, desde o advento do regime nacional-socialista, as estatisticas accusam um consideravel augmento de 1,8 milhões em relação com o periodo precedente, isto é, num total de 11.473 milhões de marcos.

O extraordinario augmento da receita deve-se em parte infima ao augmento de impostos, porque sómente o imposto a ser pago pelas corporações correspondentes ás sociedades anonymas é que foi augmentado nos fins do anno passado. Esse imposto accusa um augmento de receita de 705 milhões de marcos.

O imposto de corporações participa com um augmento de 454 milhões de marcos. O imposto de vendas mercantis teve um augmento de 368 milhões de marcos.

AVIÕES QUE TRANSPORTAM 80 PESSOAS

LONDRES, 27 (H.) — O deputado conservador Perkins perguntou, na sessão da Camara dos Communs, ao subsecretario do Ar, se este sabia que as usinas Boeing estavam construindo 6 apparelhos que podiam transportar, cada um, 72 passageiros e 8 tripulantes para o serviço do Atlantico e se apparelhos analogos tinham sido encommendados pela "Imperial Airway".

O sr. Sassoon respondeu: "Sei que grandes aviões para o serviço do Atlantico estão sendo fabricados pela alludida companhia, mas não disponho ainda de qualquer pormenor official. Se, como foi dito, o peso total dos apparelhos varia entre 40 e 50 toneladas, acredito saber que será impossivel transportar, através do Atlantico, o numero de passageiros mencionado.

Nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada quanto aos typos de aviões que devem ser adoptados depois das experiencias previstas para o corrente anno".

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 27 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os srs.: Abrahão Carbati, dr. Seabra Junior, dr. Josias Leal, dr. Raul Errado, dr. Salvador Santuaria, dr. João Xavier, Cecilia Dias, Nestor Guimarães, Ulysses Ventura e o violinista Mariusa Jacobino.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Euvaldo Villaboim, Francisco Serrador, Manuel de Almeida Brandão, Mario Carneiro da Cunha, dr. Sampaio Vidal, dr. Joaquim Rodrigues, Fernandes, dr. Vicente Lara, dr. José Garcia Braga, deputado Roberto Moreira, dr. Laio Martins, dr. Alfredo Cablioti e dr. Antonio Jorge Machado.

Piatikof foi executado na prisão

LONDRES, 27 (A. B.) — O "Daily Telegraph" publica hoje, em primeira pagina, um telegramma urgente, procedente de Riga, informando da execução do sr. Piatikof, condemnado á morte pelo Tribunal Superior, sem que o Tribunal pronunciasse o necessario veredictum.

O sr. Piatikoff, ex-commissario do Povo das Industrias Pesadas, na U R. S. S., foi abatido na cadeia, com um tiro certeiro de revolver na cabeça.

A' familia do condemnado foi enviado apenas um communicado laconico, dizendo que o mesmo tinha sido transferido para a Siberia Occidental.

A INDIA REVOLTADA

UM ULTIMATUM EXIGINDO A ENTREGA DE DOIS CHEFES DOS ULTIMOS ATAQUES

LONDRES, 27 (A. B.) — O sub-secretario da India informa a Agencia Stefani, respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, declarou o seguinte:

"A's tribus rebeldes da India foi enviado um ultimatum no sentido da entrega immediata dos dois chefes que dirigiram os ultimos ataques. Se as referidas tribus não obedecerem a essa ordem, deverão deixar o terreno que occupam e dirigir-se aos acampamentos designados pelas autoridades britannicas, entregando em troca 30 refens. Em caso contrario serão tomadas as mais energicas medidas de repressão da revolta".

NEM TODOS SABEM

O escriptor James Lane Allen

COUBE a um rapaz do Kentucky, nascido no coração da famosa região do Capim Azul, a honra de ser considerado um dos mais brilhantes escriptores imaginativos de seu tempo.

Nasceu James Lane Allen nas cercanias de Lexington, no anno de 1849, passando a meninice num dos mais bellos sitios dos Estados Unidos.

Na verdade, o Estado de Kentucky, com suas pastagens pingues, seus formosos prados, limpidos regatos, campos onde as espigas de trigo formam um mar de ouro — possuia quadro geographico capaz de saturar de poesia o coração de um rapaz cheio de imaginação e muito observador.

Justamente desse incomparavel quadro geographico sahiriam mais tarde os scenarios e personagens dos contos de Allen, e ninguem póde ler "Um cardeal de Kentucky", ou seu seguimento "Aftermath", sem reconhecer que se trata de dois authenticos poemas em prosa.

Durante a Guerra de Secessão era Allen pouco mais que um menino, tendo se formado na Universidade de Transylvania, em Lexington, no anno de 1872.

Por alguns annos foi professor primario, mas em 1884 resolveu dedicar-se inteiramente á escripta, devotando-se primeiramente a ensaios e contos pequenos, para depois escrever os contos typicos dos magazines de Harper e do Century.

Seu primeiro volume de contos — A flauta e o violino — foi publicado em 1891, ganhando especial destaque nessa collectanea "O rei Salomão do Kentucky", que narra como um vagabundo sem eira nem beira, se converte em heroe quando da peste de 1833 em Lexington.

Seu romance mais forte é "The Choir Invisible", historia dos primeiros tempos de colonização no Kentucky, occorrida nos ultimos annos do seculo XVIII, sendo heroe o mestre-escola John Gray e heroina a senhora Faulkner, culminando o interesse na luta com uma panthera na sala de aulas da escola. Trata-se de uma novella de admiravel sentido humano.

DR. EDWIN W. ADAMS

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Miguel Cardomingo, de 24 annos, solteiro, motorista, residente á rua Placidina, 18, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de ultraje ao pudor.

— Eugenio de Sousa, de 25 annos, solteiro, do commercio, residente á rua Mario Amaral s|n., pronunciado por crime de ultraje ao pudor pelo juiz da 2.ª Vara Criminal.

— Nikita Ivanos, de [illegible] annos, casado, mecanico, morador em Villa Buenos Aires, pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, por crime de ferimentos leves contra Anastacio Naborna.

— Antonio Abrahão Meder, de [illegible] annos, casado, vendedor ambulante, residente em Sumaré, pronunciado por crime de homicidio em Presidente Prudente.

— Agostinho José Barrios, de 21 annos, solteiro, marceneiro, morador á rua Senador Godoy, 64, pronunciado por crime de ultraje ao pudor pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

— Izidoro Oliveira, vulgo "[illegible]", de 36 annos, solteiro, residente em Ribeirão Preto, á rua José Bonifacio, [illegible], condemnado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a 15 mezes de prisão por [illegible] de fiança.

— Quirino Vieira, de 48 annos, viuvo, residente á rua Padre Carvalho, [illegible], pronunciado por crime de appropriação indebita.

SAIBA O LEITOR...

Acarreta a loucura a irresponsabilidade das acções!

MUITAS vezes é pedida a absolvição de um crime, sob a allegação de loucura do accusado, mas a verdade é que a loucura não deve dar lugar a tal pretexto.

Sabia o accusado, no momento do crime, o que estava fazendo?

Disse uma vez um juiz: "Para commetter o crime, precisa o criminoso de intelligencia e capacidade sufficientes, para ter intenção criminosa, objectivo criminoso".

Por outro lado, deve-se estabelecer distincção entre "o espirito apenas embotado pela frequencia da enfermidade", e "uma prostração das faculdades mentaes, tornando a criatura incapaz de formar intenções".

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
7.ª SÉRIE

COUPON N. 14
DOIS CORREGOS

DOIS CORREGOS

O municipio de Dois Corregos foi criado pela lei n. 43, de 16 de abril de 1874.

Tem a superficie de 695 kilometros quadrados e a população de 25.000 habitantes.

A altitude da cidade é de 687 metros e a do ponto mais elevado de 700.

A sua distancia da Capital, pela Estrada de Ferro Paulista, é de 332 kilometros. e, por estrada de rodagem, de 360 kilometros.

Dispõe de varios kilometros de estradas de rodagem, estaduaes e municipaes, em bom estado de conservação, estabelecendo communicações para Torrinha e Mineiros.

Linha regular de auto omnibus, com carro diario, faz o trajecto Jahu-Dois Corregos.

E' banhado pelos rios Tieté, Piracicaba, Jahu' e Prata, regularmente piscosos.

A cidade possue agua encanada, rêde de esgotos e é illuminada a electricidade.

As suas ruas são calçadas a parallelepipedos, possuindo mais de 800 predios, dois templos catholicos, um protestante e dois centros esportivos.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Instrucção primaria: — 4 escolas particulares, 4 ruraes, 4 urbanas, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Gremio da Companhia Paulista — Mocaembu' F. C.

Grande Exposição de S. Paulo

O ESPECTACULO MARAVILHOSO APRESENTADO PELO GRANDE CERTAME DO PARQUE PEDRO II — PAVILHÃO DO GOVERNO DO ESTADO, PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO DA ITALIA, COLONIA JAPONEZA, BAVARIA, FONTE LUMINOSA — OS SEIS GRANDIOSOS PAVILHÕES DA INDUSTRIA E LAVOURA — 40 PEQUENOS PAVILHÕES — "CANTINA ITALIANA" — "ADEGA PORTUGUEZA" — ILLUMINAÇÃO E DEMAIS SERVIÇOS PUBLICOS — DIVERSÕES

Pouco mais de dez dias nos separam da inauguração da Grande Exposição de São Paulo commemorativa do cincoentenario da immigração official do Estado. Como é do conhecimento publico, foi marcado o dia 8 de maio proximo, ás 10 horas da manhã, para a abertura official da Exposição que constituirá o ponto principal dos festejos projectados em homenagem aos colonos que em 1887 iniciaram sua vida de intenso trabalho ao lado do braço nacional. A Grande Exposição, que é o resultado de um esforço sobrehumano, em vista do curto espaço de tempo em que foi preparada, assumiu logo ao seu inicio proporções fóra do commum devido ao apoio que teve por parte dos poderes publicos estaduaes e municipaes e agora, a Grande Exposição nas vesperas de ser offerecida aos olhos curiosos do publico, consegue apresentar um aspecto maravilhoso.

Pavilhão Bavaro

GOVERNO DA ITALIA

Honrosa para São Paulo é a presença do governo italiano ás commemorações do cincoentenario da immigração official. Na parte fronteira ao local onde se ergue o pavilhão municipal, isto é, á direita da entrada principal, está o Pavilhão da Italia, construcção majestosa, projecto do architecto Ettore Rossi, que acaba de obter o primeiro premio de architectura na Exposição de Paris. Está sendo montado sob a direcção do technico Ranzoni e do eng.º Mario Romano. A parte artistica está confiada ao prof. Roberto Vighi, inspector de Bellas Artes do Ministerio de Educação de Roma. Os trabalhos de montagem estão sendo visitados diariamente por s. exc. o conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario da Italia junto á Grande Exposição.

PAVILHÃO JAPONEZ

Collocado á direita do Pavilhão do governo do Estado está o pavilhão organizado pelo consulado japonez. Construcção encantadora pela simplicidade de suas linhas, é uma nota caracteristicamente oriental no conjunto grandioso de construcções diversas. Encanta pela graça, prende pelo detalhe, impressiona pela perfeição. O Pavilhão Japonez está destinado a ser um dos maiores attractivos da Grande Exposição. Em seu interior, teremos o espelho nitido do que é capaz de fazer a laboriosa colonia do Sol Nascente.

"BAVARIA" E FONTE LUMINOSA

Bavaria ou pavilhão Bavaro é o Salão de Festas da Grande Exposição. Reproduz com a maxima perfeição um recanto bavaro, suas decorações externas e internas representam verdadeira alegria para os nossos olhos. Tambem aqui não foi esquecido detalhe algum e o publico será servido com todo o conforto. Deve-se esse Salão a uma iniciativa feliz da Companhia Antarctica Paulista. Poucos passos para lá da "Bavaria", o publico encontrará a grandiosa Fonte Luminosa, com 18 jactos differentes de luz. Trata-se de um motivo decorativo indispensavel num scenario de tanta belleza como é a Grande Exposição de São Paulo.

PAVILHÃO PARA EXPOSITORES

O conjunto grandioso dos pavilhões officiaes está todo circundado pelos pavilhões destinados a exhibir productos da nossa Lavoura e Industria. E' preciso aqui frisar que, num total de 400 expositores, 95% irão mostrar productos de procedencia paulista. Como se vê, é uma grande affirmação para pujança economica do nosso Estado. Duas construcções ainda ha que encerram attractivos especiaes para o publico, uma é a "Cantina Italiana", que irá ter os vinhos de todas as regiões da Italia, e outra é a "Adega Portugueza", em que serão servidos os vinhos do Jardim da Europa.

SERVIÇOS PUBLICOS

O Commissariado Executivo da Grande Exposição nada esqueceu, afim de que os visitantes tenham a melhor impressão sob o ponto de vista de organização. E assim é que mandou construir installações proprias para a Policia, Corpo de Bombeiros, Serviço Sanitario, além de determinar uma infinidade de outras providencias, afim de que tudo corra na mais perfeita ordem durante os 3 mezes em que funccionará a Exposição. Mereceu attenção especial a illuminação. Dessa forma será feerico o aspecto apresentado no recinto do certame.

DIVERSÕES

Seria indispensavel um capitulo especial para dar ao publico uma idéa, por mais simples que se queira, da grandiosidade do parque de diversões que funccionará durante os festejos do cincoentenario da Immigração. Basta dizer que dos trinta apparelhos installados no Parque Pedro II, oito são inteiramente novos para São Paulo e dois são inteiramente novos para a America do Sul: o "Looping the Loop", que está em vesperas de ser montado, conjuntamente ao "Autodromo", que está sendo retirado da Alfandega de Santos.

E' nessa atmosphera de festas e alegria é sobretudo, nessa grande parada de trabalho que São Paulo commemora com as honras devidas o 50.º anniversario da chegada das grandes levas immigratorias que numa existencia dedicada á causa commum do progresso, irmanadas ás grandes massas trabalhadoras nacionaes, fizeram de São Paulo um dos maiores centros de producção do continente americano.

O novissimo escandalo do petroleo

Uma entrevista a esse proposito concedida pelo sr. Hilario Freire — O trabalho dos allemães em Alagoas — Sobre o contracto de Mark Melamphy, durante cinco annos, como director de Geophysica do Departamento Mineral do Brasil

A proposito da ampla distribuição que tem sido levada a effeito pelo Ministerio da Agricultura, em publicação official, do relatorio do ex-director de geophysica do Departamento Mineral, Mark Malamphy, dispensado de seu cargo em consequencia da campanha iniciada pela denuncia de Monteiro Lobato, que motivou a organização da commissão do inquerito sobre o petroleo, tivemos opportunidade de obter alguns esclarecimentos do sr. Hilario Freire, cujo papel no assumpto é bastante conhecido.

— "Malamphy, como se sabe, — disse-nos s. s. — é o mesmo estrangeiro, contractado para dirigir os trabalhos federaes de geophysica, que annunciava no exterior seus conhecimentos sobre o petroleo no Brasil, emquanto internamente o negava, systematicamente, com seu companheiro Victor Oppenheim. Coagido a retirar-se do paiz, pela pressão da opinião publica, deixou em mãos do Departamento Mineral o seu relatorio contrario ao valor dos estudos geophysicos realizados na região do Riacho Doce, pela turma de engenheiros geophysicos da Elbof, de Kassel, Allemanha, relatorio impresso numa separata do numero de janeiro ultimo da revista "Mineração e Metallurgia", que o Ministerio tem despejado em avalanches por todo o Brasil, como um dos actos mais infelizes de sua hostilidade e animadversão contra as empresas nacionaes e o governo de Alagôas".

Inquirido sobre se esse relatorio não foi respondido, o sr. Hilario Freire respondeu:

— "Foi, desde logo, em primeira mão pelo dr. Keunecke, chefe da turma de engenheiros, que realizou os estudos alagoanos e que agora está executando um contracto semelhante para o governo de Parahyba, em relação ás minas de cobre do Picuhy. Acabamos, agora, de saber que da Europa a Elbof, completando essa contestação, e ampliando-a no campo technico, elaborou um memorial simplesmente esmagador, que será publicado em allemão, francez, inglez, italiano, hespanhol e portuguez e distribuido pelos centros scientificos não só do Brasil, como de todo o mundo, defendendo os creditos daquella instituição, que é de maior autoridade universal, e que cons-

Dr. Hilario Freire

titue um padrão de orgulho da Allemanha "a patria da geophysica". Esse memorial contém, ao mesmo tempo, um protesto perante o governo federal e perante a opinião publica brasileira contra a divulgação official de um trabalho que só representa "uma simples farça" desempenhada por um individuo palmarmente ignorante em materia de geophysica.

— E quando teremos conhecimento dessa relevante documentação?

— "Breve. Já poderiamos conhecer a impugnação do dr. Keunecke, que foi entregue ha mais de um mez, ao "Observador Economico e Financeiro", dirigido pelo sr. Valentim Bouças e que, por motivos de força maior, não alcançou o numero passado dessa autorizada revista, razão pela qual agora se pediu á sua redacção permissão para divulgal-a antecipadamente.

O dr. Keunecke, em sua analyse, mostra que o trabalho de Malamphy é "uma degradante falseação de factos", revelando no seu autor a mais crassa incompetencia para executar ou julgar serviços dessa natureza. Entregue á sua direcção, affirma o dr. Keunecke, que o Departamento Mineral se tornára, de facto, inteiramente incapaz de resolver um só dos grandes problemas relativos ao petroleo em nosso paiz. Conclue, affirmando que "o vergonhoso pamphleto de Malamphy não passa de uma deshonestidade consciente e criminosa, para enganar o Brasil".

O MEMORIAL ELABORADO PELA ELBOF

Adeantando algo sobre o memorial elaborado pela Elbof, o nosso entrevistado diz:

— "Elle é um tremendo libello, sereno e triturador, contra a direcção technica do Departamento Mineral. Demonstra, com argumentação irrespondivel, que o trabalho dos allemães em Riacho Doce está cercado de todo o rigor e exactidão e que a critica de Malamphy é filha apenas da incapacidade, da mystificação, da ignorancia mais espantosa de um aventureiro que se diz technico de geophysica. A Elbof confessa-se surprendida como semelhante embusteiro fosse contractado, por cinco annos, pelo governo do Brasil, para director de geophysica de seu Departamento Mineral. Appella, finalmente, a Elbof, para que se dê conhecimento da materia a uma commissão internacional de geophysistas. Apurar-se-á então a ignominia da campanha de detracção da Elbof, hoje feita em nosso paiz, para afastal-a definitivamente de quaesquer outros serviços, tão prejudiciaes aos poderosos interesses occultos, feridos com os resultados positivos das pesquisas de Riacho Doce.

A attitude da Elbof, na defesa de seus creditos e de sua reputação, injustamente atacados, vae desmascarar aos olhos do mundo inteiro até que ponto chega a incapacidade administrativa com que os dirigentes do Departamento Mineral vêm sacrificando o Brasil no problema vital do ouro negro".

HOMENAGENS AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PREPARA-SE EM PORTO ALEGRE, COM TODA A SOLENNIDADE, A POSSE DO PATRONO DA UNIVERSIDADE DAQUELLA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Na séde do importante Centro de Propaganda "Dr. Darcy Azambuja", realizou-se concorrida sessão da grande commissão encarregada de dar preparação aos actos de posse do illustre patrono e provecto professor de Direito Constitucional da Universidade desta capital e das homenagens que serão tributadas ao preclaro chefe do P. R. L., general Flores da Cunha, governador do Estado.

Entre outros assumptos abordados para dar maximo brilhantismo á sessão solenne da proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, na sala de conferencias da Bibliotheca Publica, ficou deliberado nomear as seguintes commissões:

Commissão de Recepção: — Luiz E. Domingues, José Fernandes Costa, Maria Paradiso, Octavio Alvares Pinheiro de Bittencourt e Antonio Xavier de Azambuja.

Commissão de Ornamentação: — Erico Cramer, Maria Araponga Gomes Pereira e senhorita Eida Azambuja.

Já foram dirigidos numerosos convites aos gremios co-irmãos, ás commissões Central e Municipal do P. R. L., ás alas femininas liberaes, á ala universitaria liberal e ao Gremio Universitario Liberal e ás figuras mais destacadas do P. R. L., que pertencem ás industrias, bancos, commercio e profissões liberaes.

O discurso official será proferido pelo sr. Plauto de Azevedo, director geral do Tribunal de Contas. Occuparão ainda a tribuna os deputados Adolpho Penna e Alberto de Britto, bem como o jornalista Manoelito Dornelles.

Inauguração de cabines electricas na Central do Brasil

RIO, 27 (H.) — Serão inauguradas amanhã as duas primeiras cabines electricas da Central do Brasil.

Para inaugurar o serviço correrão dois trens electricos, um levando os convidados e o outro para articulação do serviço.

Todo trafego será suspenso amanhã das 13 ás 15 horas, para experiencia dos trens electricos.

Commemorando o anniversario de s. m. Hirohito

A Directoria da Associação Japoneza de São Paulo, commemorando a passagem do anniversario natalicio de S. M. Hirohito, imperador do Japão, offerece, amanhã, á sociedade paulistana, uma recepção dansante, ás 21 horas, no Salão Lyra, á rua São Joaquim, 329.

Para essa recepção, que terá o comparecimento das autoridades e corpo consular, será exigido traje a rigor ou escuro.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 27 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: deputado Adhemar Barros, J. C. Anderson, Luiz Scattolin, Maria Cruvinel Rato, Elvira Cunha Rato, dr. Jayme Leonel, dr. Helio da Rocha Miranda, Otto Hennings, Henrique Xavier, Julio E. Nigre, Said E. Nigre, Leopoldo Thion, Maria Martinet, Swen Urban e commendador Rossi.

Isenção de impostos para as empresas de transportes aéreos

Foi assignada hontem, na Municipalidade, a lei n. 3.581, que isenta do pagamento de imposto e taxas municipaes, emquanto o necessitarem para seu desenvolvimento, a juizo da Prefeitura, as pessoas juridicas legalmente organizadas, com séde no Estado de São Paulo, para transportes aéreos.

Gozarão dos mesmos favores as pessoas physicas e as escolas ou emprendimentos de aviação que estejam em identicas condições.

De accordo com a referida lei, ficam cancellados todos os impostos ou taxas municipaes já lançadas.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 27 (H.) — A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 2 de janeiro a 24 de abril de 1937, a importancia de 107.951:213$200. Em egual periodo de 1936, 100.504:660$900. Differença para mais, em 1937, ... 7.446:552$300.

Dr. Carlos de Campos

(Conclusão da ultima pag.)

nheiros foi elle, talvez, o que menos desejou o posto culminante em que a morte veio encontral-o".

O Sr. Motta Filho — Como velho amigo que fui e discipulo de Carlos de Campos quero recordar a v. exc uma phrase significativa, que elle sempre pronunciava: "Jamais almejei sentar-me na primeira fila".

O SR. CYRILLO JUNIOR — Muito bem. (Continuando a leitura)

"Foi para a presidencia do Estado porque assim o determinaram as circumstancias politicas e não porque se houvesse lançado a manobras geitosas para conquistar a chefia do governo. O seu temperamento, onde as fibras artisticas dominavam, era refractario ás rudes competições pessoaes para a escalada das posições..."

Sr. presidente, a lembrança de tamanhos meritos e de tão altas virtudes não se apaga de nossas consciencias e de nossos corações.

E que assim é, dil-o a Assembléa Legislativa de São Paulo nesta reverente homenagem que presta á memoria imperitura de Carlos de Campos".

Vozes — Muito bem! Muito bem! *(Palmas. O orador é felicitado).*

SOLIDARIEDADE DA MAIORIA

A seguir, foi concedida a palavra ao deputado Edgard França, sub-lider da maioria, que pronunciou a oração que reproduzimos:

"Sr. presidente, srs. deputados.

A casa ouviu, enlevada, a palavra calida e suggestiva do illustre lider da minoria, evocando no transcurso das horas de hoje, a figura saudosa do republico Carlos de Campos. E com a sua attenção e fartos applausos, tacitamente, já se manifestou no alto proposito de, ao attender o requerimento do nobre deputado Cyrillo Junior e outros deputados testemunhar á personalidade do cidadão invulgar aqui memorada, a homenagem proposta.

Em nome da bancada do Partido Constitucionalista, sr. presidente, venho associar-me com sinceridade, "excorte et mente" a esse acto que considero escudado em elementares sentimentos de justiça.

Carlos de Campos, cujas actividades na scena publica foram focalizadas com justeza e precisão honrou e dignificou todos os postos nos quaes serviu, deixando de sua passagem, marcas assignaladas de uma relevante e victoriosa operosidade.

Ao occupar posições do mais excepcional relevo, que attingira através de uma carreira balisada por comprovações de desinteresse pessoal e lealdade partidaria, a par de intensa combatividade, soube comprehender a ardua e espinhosa tarefa de ser o dirigente, o lider sob todos os aspectos.

E jamais perdeu a serenidade. Nunca o seu modo de agir accusou hesitação deante de caminhos contrarios. Seu espirito desconheceu formula da "expectativa continua de que o tempo trará uma solução qualquer dos problemas em equação"; por isso mesmo nunca soffreu o algido temor dos compromissos definitivos. Sempre que os teve, dizem-no os factos, que os manteve em plena integridade desafiando todas as consequencias.

Foi um potente espirito, sem perda de equilibrio, já disse algures. Não soffria deficiencias nem peccava por excessos, eis porque conseguiu impôr-se pela simples funcção natural de sua presença.

Um dos biographos de Briand escrevia que o seu segredo de dominio politico nas gerações republicanas contemporaneas, provinha da prodigiosa capacidade de combater o adversario, feril-o, reduzil-o mesmo, mas sempre, invariavelmente, comprovando que o combatido era necessario, indispensavel, como um élo precioso, efficiente por seu trabalho e attitudes, á união moral collectiva, demandando com esforços e pertinacia o bem commum. Dahi a sua phrase que se tornou famosa, terminadas as pelejas parlamentares: — "Messieurs, mes chers amis, nous sommes d'accord, heureusement pour le pays...".

Desconheço topico critico que mais se ajuste aos aspectos combativos do notavel parlamentar e homem publico que foi Carlos de Campos.

Assim foi elle tambem, dentro e fóra dos parlamentos, ora empunhando a penna vibrante do jornalista, acerada e acutilante, em editoriaes e sueltos que fizeram época. Tocando os pontos sensiveis dos adversarios, demonstrando a inanidade de seus argumentos, focalizando o erro dos pontos de vista contrarios, comprovando a falsidade da these, conservava uma nobreza de expressão e de conducta, possivelmente egualada, nunca superada, testemunha vibrante das excelsas qualidades dominadoras de seu espirito e coração. Passada a peleja era a mesma doce serenidade do homem simples e bom, admiravel na luta porfiada e mais admirado ainda no remanso da paz desejada e obtida. Nem lhe faltava, adornando a physionomia risonha, um ar distante de scepticismo que comprehende e sente o real valor de todas as acções humanas. Por muito combater e lutar, conhecia de sobejo a alma de seus semelhantes; scepticamente a comprehendera na crú'a realidade. O proprio tom surprehendente de ligeira bohemia que emprestava á sua vida de batalhador, era uma forma elegante de ser compassivo, indulgente ante todas as fraquezas e erros humanos. Duro na peleja a sua paz não trazia resaibos de acidez.

Do fragor das contendas, bastas vezes fugia, como necessidade imperiosa de sua sensibilidade conturbada, quiçá ferida. E se revelava primoroso artista. Collocava assim a alma bem alto, inundada de luz, de emotividade, trocando a aljava cruenta pela lyra a que emprestou acórdes dormentes.

Jornalista adextrado e pugnaz, intelligencia de subtis soluções para delicadas situações, administrador efficaz, advogado illustre, foi admiravel figura paulista, servida de larga dóse de espirito publico, no scenario nacional. Dominou pela cultura, pelo equilibrio espiritual, serviu com zelo elogiado e com dignidade louvada, o seu Estado. Grande servidor da causa publica em São Paulo e perante a nação, em cujo parlamento era das figuras culminantes pela presteza do raciocinio, limpidez de argumentação e admirada eloquencia, cobriu de prestigio sempre a nossa representação federal (Muito bem!). Na presidencia do Estado de São Paulo, o alto cargo que conquistára pela copiosa acção publica, a morte o siderou com a terrivel brutalidade de um golpe prematuro. Para golpeal-o respeitou a integridade de seu coração, daquelle largo coração cheio de bondade, de cuja inolvidavel ternura amigos e antigos adversarios guardam a doçura de uma lembrança indelevel.

O destino o respeitou no momento supremo, como o proprio tabernaculo da vida que roubava a São Paulo. Não morreu por onde vivera mais intensamente. Como se considerasse que seu cerebro poderoso era dominado pelo seu grande coração, aberto a todos e de todos, lenitivo immediato e seguro á multiplicidade das dôres humanas, foi paralysal-o em suas vibrações criadoras, immobilizal-o para todo o sempre em suas funcções.

O sr. Cyrillo Junior — Muito bem.

O sr. Edgard França — A bancada constitucionalista rende no decennio da sua morte, ao grande republicano, o respeito das suas homenagens e associa-se ao requerimento já assignado não só pelo nobre lider da minoria, como pelo illustre professor dr. Ernesto Leme, eminente lider da maioria, porque considera obra de justiça exalçar a memoria de todos que prestaram a São Paulo, dentro do sentimento da nacionalidade, serviços publicos da relevancia que a vida publica de Carlos de Campos efficientemente traduz.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas. O orador é felicitado).

O ENSINO DO HESPANHOL NO BRASIL

Por
ANDRÉ ORTEGA
(Exclusivo para o "Correio Paulistano") —

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, ficou estabelecido que o ensino do idioma castelhano, bem como do italiano, seria ministrado nas Faculdades de Sciencias e Letras, na secção de linguas neo-latinas. Bem andaram os doutos componentes de nosso Conselho Nacional de Educação, procurando dar caracter official ao ensino do hespanhol. Representa um passo agigantado para o intercambio intellectual de todos os paizes que adoptam officialmente o castelhano.

O ensino desse idioma devia tambem ser extensivo nos cursos de commercio e nas secções de linguas no curso de humanidades, ora em refórma e discussão. Hoje em dia, não ha quem possa negar a necessidade de conhecer-se o hespanhol, ainda que sua semelhança com o portuguez pela etymologia latina permitta mais ou menos uma compreensão.

Publicações de todo genero ahi vemos editada em hespanhol, umas de mestres hespanhóes ou hispanos-americanos e outras de scientistas de outros paizes, porque a diffusão dessa lingua é bem maior do que a portugueza, achando-se nisso a conveniencia das editoriaes.

Outra vantagem — esta de palpitante interesse para o Brasil —, é a do intercambio cultural e da reciprocidade amistosa entre os paizes latinos. Uma vez adoptado officialmente o ensino do idioma castelhano no Brasil, por meios officiaes e diplomaticos, conseguir-se-ia identica reciprocidade nos paizes irmãos de lingua hespanhola, solidificando-se a tradicional amizade entre nações americanas, para maior garantia da paz e do bem estar de cada povo.

Tambem a evolução do commercio, — e o intercambio deste —, entre os paizes da America, exige um maior entendimento, que sómente se consegue pelo conhecimento do idioma.

A grande nação vizinha, a Republica Argentina, já, desde muito tempo, vem ensinando ás novas gerações pedagogicas o idioma portuguez, ministrando sómente nas escolas de professoras a literatura portugueza e historia do Brasil.

O Chile, a privilegiada nação andina, tem extraordinario commercio com o Brasil, mas ainda não cogitou do intercambio cultural, grande necessidade para os paizes irmãos.

Cuba e Mexico reclamam constantemente negocios com o Brasil e os nossos productos, bem poderiam ir para lá, assim como trazer outros que se não produzem aqui. Os generos brasileiros, produzidos desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, poderiam ser transportados a todas as nações americanas.

Poder-se-á obter sem muitas difficuldades, essa finalidade no campo pratico-economico e cultural. Ha uma necessidade imperiosa que se impõe: a reciprocidade de idiomas.

Felizmente, as novas directrizes que vão orientar o ensino secundario e o aperfeiçoamento cultural do paiz, trarão resultados positivos e de utilidade para o Brasil.

UM RECORD DO FORD 60 HP

SÃO PAULO-CURITYBA, 502 KILOMETROS, EM 9 HORAS, COM APENAS 52 LITROS DE GAZOLINA!

De Curityba, o engenheiro Alfredo J. Dienst telegrapha, informando ter ido de São Paulo á capital paranaense, num "coupé" Ford V-8 1937, com motor de 60 cavallos, gastando apenas 52 litros de gazolina, para percorrer 502 kilometros, em 9 horas!

Confirma-se, assim, mais uma vez, no Brasil, a economia prodigiosa do novo motor, que Ford desenhou para o maximo rendimento de combustivel, pois o consumo verificado na viagem foi de 1 litro para cada 9 kilometros 846 metros — quasi 10 kilometros — o que, na base de 20 litros, a que estamos mais acostumados, dá 196 kilometros 920 metros!

Este consumo torna-se ainda mais significativo, considerando-se a velocidade alcançada, numa média de 55 kilometros 788 metros, por hora. E' um resultado impressionante para quem conhece a estrada de São Paulo ao Paraná e sabe como é difficil o trecho entre esta capital e Sorocaba, todo cheio de curvas apertadas e rampas fortes, e como é ardua, tambem, a maior parte do trajecto entre Ribeira, na divisa paulista-paranaense, e Curityba, trecho onde a rodovia vence regiões muito accidentadas. E isto, num periodo de grandes e continuas chuvas, ainda não cessadas, estragando bastante a generalidade dos caminhos.

DEPUTADO ROBERTO MOREIRA

SUA CHEGADA HOJE A S. PAULO PELO TREM "CRUZEIRO DO SUL"

Deputado Roberto Moreira

RIO, 27 (A. B.) — Partirá, hoje para essa capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Roberto Moreira, lider da bancada perrepista na Camara Federal.

O motivo da partida do lider perrepista para São Paulo, segundo se sabe, prende-se á reunião dos directores e representantes do P. R. P., marcada para sexta-feira e da qual deverá fazer parte, regressando immediatamente a esta capital.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Deve comparecer nesta Caixa, á rua Alfredo Maia n. 34, o sr. Joaquim Firmiano de Carvalho, tutor do menor pubere Miguel Messias Barbosa.

"CARAS Y CARETAS"

Da popular Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro, 25-A, recebemos o numero de 24 do corrente da prestigiosa revista argentina "Caras y Caretas".

De formato commodo, publicando assumpto bastante variado e interessante "Caras y Caretas" de ha muito que conquistou um grande publico em Sã Paulo.

O presente numero não desmerece os anteriores.

VIDA SOCIAL

CARLOS DE CAMPOS

Mais um triste anniversario da morte de Carlos de Campos decorreu hontem. Como o tempo vôa!

Os veteranos do "CORREIO PAULISTANO" ainda parece que vêm o chefe querido que mais parecia um simples companheiro.

Carlos de Campos era simples, attencioso e delicado, lidasse com os redactores como com os linotypistas ou empregados de qualquer outra secção do jornal.

Jornalista completo, seria capaz de substituir qualquer dos redactores. Conhecia a fundo o "metier" e como chefe era endutado de grande espirito de justiça, apesar de sua reconhecida bondade.

E' que entre a justiça e a bondade não ha incompatibilidades.

As duvidas mais sérias e terriveis ameaças de gréves, surgidas nas officinas, por motivos que não vêm a pêlo relembrar, eram resolvidas facilmente com a presença de Carlos, sempre maneiroso e brando no trato. Todos lhe dedicavam sincera estima e admiração.

Sabia ser energico sem attitudes de mata moiro, sem alarde de valentia mas, no contrario, empregando doçura.

Nas suas polemicas, terçando armas de modo a deixar o adversario sem folego, com a sua logica de ferro e argumentação irrespondivel, nunca usou de uma expressão aspera ou offensiva.

Escrevia com luvas de pellica, diziam todos.

E sabia ser generoso com os adversarios, generosidade despida de alardes, porque era sincera.

Se eu não dispuzesse de espaço limitado, nesta chronica, e desse asas a tudo quanto a figura saudosa e amiga de Carlos de Campos me faz evocar, neste momento, seria capaz de escrever columnas e columnas. Para terminar, narrarei um ligeiro episodio.

No salão do "Correio" eu dedilhava uma valsinha no bello piano de Carlos de Campos, quando elle chegou.

— Como é precaria a prova testemunhal, mesmo sincera! disse-me elle, ao apertar-me a mão e continuou:

— Ao sair de casa, agora ha pouco, puz-me a contemplar um baile numa casa fronteira, emquanto esperava o bonde e vi você passar, rodopiando numa valsa, varias vezes, defronte á janella. Estava de "frack" e eu juraria sobre os Evangelhos que era você! No entanto, está aqui e todo de cinza!

Carlos era assim, carinhoso sempre, e nesse dia, elle estava sériamente preoccupado com um caso politico.

O valor alliado á simplicidade e á bondade.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Lucinda, filha do sr. Sebastião Antonio; Maria Orminda França, filha do finado sr. J. de Oliveira França; Helena, filha do sr. A. de Souza Araujo; Georgina, filha do sr. Jorge Neme, commerciante nesta praça; Maria Borletta, alumna da Escola Padre Anchieta, filha do cirurgião-dentista Raphael Borletta; Maria Antonietta Dias Schmidt, filha do prof. Schmidt Junior; Olga, filha do sr. Antonio de Campos.

— Faz annos hoje a senhorita Iracema, filha do sr. Emilio Ferreira e de d. Fiorabella Ferreira.

Senhoras: — D. Rosa de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Affonso de Oliveira.

Senhores: — Antonio Velloso Netto, funccionario publico do Estado; Thales Barreto, funccionario do Imposto sobre a Renda; Francisco Ferreira Leão Netto.

— Faz annos hoje o menino Walter, filho do sr. Francisco de Carvalho e de d. Italia de Carvalho.

— Faz annos hoje o menino Ulysses, alumno do Gymnasio N. S. do Carmo, filho do sr. José Dura.

— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Helio de Magalhães Barbalho, advogado em Virginopolis.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Alfredo H. Pucca, director-proprietario do conceituado estabelecimento de ensino Instituto de Sciencias e Letras de São Paulo e vice-presidente do Directorio do P. R. P. do Jardim Paulista.

NOIVADOS

Contractaram casamento a senhorita Magdalena Ribeiro, filha do sr. dr. Abrahão Ribeiro, advogado nesta capital, e de d. Martha Ribeiro, e o sr. dr. Tito Ribeiro de Almeida, filho do dr. [illegible] Ribeiro de Almeida, chefe da clinica da Santa Casa de S. Paulo, e de d. Aracy Ribeiro de Almeida.

— São noivos em Ribeira, o sr. Alcides de Camargo, fazendeiro naquelle municipio, e a senhorita Dirce Baptista, filha do sr. Agostinho Dias Baptista, já fallecido, e de d. Paula Martins Dias Baptista.

NASCIMENTOS

Nasceram: — Nesta capital: Ricardo, filho do sr. José Bittencourt Alcantara e de d. Ermenaida Ribeiro Alcantara; Ubirajara, filho do sr. Guilherme L. Schall e de d. Maria Medeo Schall.

— Nasceu hontem, nesta capital, a menina Adelina, filha do sr. Antonio Macra, gerente da Alliança Cinematographica, e de d. Carmen Moura.

— Em Piracicaba: Alfredo, filho do sr. Alfredo Maluf e de d. Tita do Amaral Mello Maluf.

— Em Piracaia: Creuza, filha do sr. Seraphim Corrêa de Alvarenga e de d. Maria Rosa da Silva Alvarenga.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, o 4.º campeonato mensal de "bridge", da Sociedade Harmonia de Tennis, o qual promette registar identico successo aos anteriores.

Os campeonatos mensaes de "bridge" do clube da rua Canadá têm tido ultimamente invulgar animação, dada a criação das taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao par vencedor.

A classificação dos concorrentes será verificada pela percentagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes de que participarem.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones: 7-2479 e 7-0669.

— E' grande o enthusiasmo reinante nos nossos meios sociaes e universitarios pela vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões do Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidos, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-2813.

— Reina grande enthusiasmo na classe bancaria pelo baile que o Clube Bancario realizará no dia 30 do corrente, ás 21,30 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 36, 1.º andar.

— Realiza-se a 2 de maio vindouro, em Villa Galvão, um convescote promovido pelo E. C. Humanitas, em que será disputada numa partida de futebol a taça "Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos". Os convites poderão ser procurados á rua Visconde de Parnahyba, 274.

— Para o proximo dia 15 de maio, nos ricos salões do Esplanada Hotel, o tradicional baile de gala que annualmente o Centro Academico "Oswaldo Cruz" leva a effeito em beneficio dos seus departamentos.

Grande é o numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade que, convidadas, patrocinarão essa festa beneficente.

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", desejando que este seu baile alcance grande brilho e successo, está empregando todos os esforços nesse sentido.

Tambem a ornamentação dos salões do Esplanada receberá a attenção dos organizadores, devendo serem transformados em um orchidario.

O "buffet" estará ao encargo exclusivo da Commissão Social desta aggremiação universitaria.

Para maior brilho desta festa de grande significação social, serão permittidos casaca ou smocking.

A distribuição dos convites terá inicio no proximo dia 5 de maio, sendo que a venda de mesas estará a cargo de uma commissão de distinctas senhoritas da nossa sociedade.

— Amanhã, á tarde, [illegible] horas, realizar-se-á a reunião de "bridge" que a directoria do C. A. Paulistano offerece aos seus associados.

Empenhada em proporcionar aos seus socios outras occasiões para o cultivo do "bridge", a directoria do Paulistano vae promover para o proximo mez um torneio interno desse jogo. As inscripções serão abertas dentro de poucos dias, havendo premios aos que melhor se classificarem.

— O Everest Clube fará realizar no proximo domingo, dia 2 de maio, entre ás 15 e 18,30 horas, nos salões do Portugal Clube, 6.º andar do Predio Martinelli, mais uma das suas apreciadas vesperas dansantes, abrilhantada pelo "Jazz Irmãos Cópia".

Dará ingresso aos socios o recibo n. 5, acompanhado da carteira social.

HOMENAGENS

Os associados do Centro Dramatico e Recreativo Royal, amigos e admiradores do sr. Cesar Avarese, presidente do C. D. R. Royal, offerecer-lhe-ão no proximo dia 4 de maio, dia do seu anniversario natalicio, um banquete, no salão de honra da nova séde já concluida.

As adhesões poderão serem feitas na secretaria do Royal, em séde, á rua Lopes Chaves, 229, á noite, com o sr. Luiz Nicolellis, ou durante o dia no n.º 239, com o senhor Annibal Crippa.

— Professores e alumnos do Instituto de Sciencias e Letras resolveram promover hoje uma homenagem ao prof. dr. Alfredo H. Pucca, director desse estabelecimento de ensino, pela passagem de seu anniversario. Essa festa terá inicio, ás 20 horas, no Salão Germania, constando de duas partes: Literaria e musical.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Recital do pianista Arnaldo Rebechetti, ás 21 horas no Theatro Municipal.

AMANHÃ — Recital da pianista Déa Orcioli, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 30 — Baile do Mackenzie Artistico Clube, na séde da S. Harmonia de Tennis.

MAIO, 1 — Recital Berta Singerman, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

UM MINUTO DE BELLEZA

E' chegada a hora de darmos maior attenção ás orelhas, visto estar na moda penteado que as deixam descobertas. E' impossivel empoar as orelhas sem attingir os cabellos. Experimente um pó de arroz liquido em um tom delicado para dar ás suas orelhas essa suavidade propria do pó de arroz. E não esqueça o toque de perfume atrás de cada orelha.

FALLECIMENTOS

D. DOLORES MUSA LOPES — Falleceu, hontem, á noite, na Casa de Saude Homem de Mello, a sra. d. Dolores Musa Lopes, viuva do dr. José Corrêa Lopes.

A extincta era mãe dos srs. Oreid Corrêa Lopes, juiz de direito em Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul; Paulo Corrêa Lopes, residente em Porto Alegre; Fernando Corrêa Lopes, residente na capital Federal; Cesar Corrêa Lopes, residente em Garça, neste Estado; e de d. Maria Lopes Vieira de Moraes, casada com o dr. Benjamim Vieira de Moraes, medico em Santa Adelia.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da Casa de Saude para o cemiterio S. Paulo.

SR. HENRIQUE ESTEVES — Falleceu, hontem, á noite, nesta capital, com a edade de 72 annos, o sr. Henrique Esteves, deixando viuva a sra. d. Maria Teixeira Esteves e os seguintes filhos: Fernando, casado com a sra. d. Suzanna Cintra Esteves; Ernani, Carlos, Patricia, casada com o sr. Raul Francizky; Alda, casada com o sr. João Paulo de Brito, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha e as senhorinhas Emilia e Irene Esteves. Deixa, ainda, 5 netos.

O feretro sahirá, hoje, ás 16 horas, da residencia do extincto, á rua Leite de Moraes, 7.

HARMODIO JOAQUIM DE SOUSA — Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, ás 8 horas, nesta capital o sr. Harmodio Joaquim de Sousa.

O extincto, que residiu muito tempo em Porto Feliz e Tietê, era genitor das senhoras d. Alzira de Sousa Sandoval, casada com o sr. Leonidas Sandoval; d. Elvira [illegible], residente na Capital; d. Altiva Porphirio Alves, casada com o sr. Joaquim Porphirio Alves, e dos [illegible] e Alice de Sousa.

O feretro sahirá da rua Fradique Coutinho n. 41, ás 13 horas, para o Cemiterio S. Paulo.

MISSAS

D. Maria Isabel da Conceição

Realiza-se no dia 3 de maio proximo, ás 8 horas e meia, em altar do cemiterio da Quarta Parada, a missa do anniversario de fallecimento da sra. d. Maria Isabel da Conceição.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1573, nasceu no Castello de Fayet, em Dauphine, Charles de Valois, duque de Angouleme, filho natural de Carlos IX, da França, e de Maria Touchet.

— Em 1794, accusado de amizade com Maria Antonietta, morreu na guilhotina Charles Hector Estaing, almirante francez.

HOROSCOPO DE HOJE

Depois da adolescencia, o menino nascido hoje dará provas de ser muito original e progressista. Seu futuro é bastante brilhante.

A mulher que hoje celebra seu anniversario natalicio tem tendencia para fazer sempre sua vontade, e de maneira um tanto exaggerada. O demasiado orgulho póde lhe ser prejudicial. Os amigos pódem influenciar em sua felicidade, quer social como commercialmente, de maneira que deve cultivar bôas amizades. Seria conveniente que procurasse aprender contabilidade. A musica, a arte e a literatura serão para si faceis de aprender. Possue todas as qualidades necessarias para ser feliz no casamento.

O homem que faz annos hoje é extremista em tudo. Assim, tanto trabalha muito como se diverte demasiado. Precisa temperar uma coisa e outra se quizer ser feliz, como editor, impressor, actor ou advogado, suas perspectivas na vida são bôas.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

NA PASSAGEM DO DECIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DE CARLOS DE CAMPOS, A ASSEMBLÉA PRESTA EXPRESSIVA HOMENAGEM A' MEMORIA DO GRANDE REPUBLICANO — O ILLUSTRE DEPUTADO MOURA REZENDE, VOLTANDO A TRATAR DO CASO DA CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE BOITUVA, EXHIBE FARTA DOCUMENTAÇÃO PARA PROVAR QUE O PROJECTO ESTA' EIVADO DE VICIOS

Depois de prestadas homenagens á memoria do dr. Carlos de Campos, o saudoso presidente de São Paulo, proseguiu a sessão da Assembléa Legislativa.

Sobre essa parte da sessão damos noticia noutro local, quando tratamos das homenagens ao grande paulista.

TRANSCRIPÇÃO NOS ANNAES DO DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Ainda na hora do expediente, foi lido o seguinte requerimento, de autoria do illustre deputado Alfredo Ellis Junior:

"Nós, infra-assignados, deputados representando o Partido Republicano Paulista, requeremos a inserção nos annaes da Casa do discurso do sr. governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto, proferido em sessão solenne do Instituto dos Advogados, presidida pelo dr. Jorge Americano, na Faculdade de Direito de São Paulo, a 22 do corrente mez de abril e publicado na imprensa da capital, no dia 23 do mesmo mez."

Justificando o requerimento, o sr. Alfredo Ellis Junior proferiu breves palavras. Disse que o discurso proferido pelo sr. Cardoso de Mello Netto o impressionou favoravelmente, "pelos altos conceitos por s. exc. emittidos, demonstrando que governará de accordo com os dictames da Justiça e da sabedoria, e, portanto, sem dialectica fôfa, sem rhetorica rebrilhante, de nenhuma significação. Esse discurso me causou impressão tão viva que achei que merecia figurar nos annaes da Assembléa Legislativa de São Paulo."

O lider da maioria usou da palavra para dizer que a sua bancada apoiava o requerimento.

O presidente, de accordo com o Regimento, nomeou uma commissão composta dos deputados Frederico Marques, Alfredo C. Lopes e Albino Pacheco, para dar parecer sobre o requerido.

O deputado Cecilio Lopes offereceu immediato parecer favoravel, sendo o requerimento approvado.

Procedeu-se, em seguida, á leitura do parecer favoravel da commissão nomeada para dar parecer sobre um requerimento formulado pelo deputado J. C. Fairbanks, que pedia fosse inserido nos annaes a ultima encyclica do Papa, contra o communismo.

OBRAS DA MAYRINK-SANTOS

O orador seguinte foi o operoso deputado Alfredo Ellis Junior, da bancada do Partido Republicano Paulista, que occupou a tribuna para justificar, em ligeiras palavras, o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que de conformidade com o art. 17 da Constituição do Estado, consultada a casa, sejam solicitadas da Secretaria da Viação, os informes seguintes:

1.º — E' o viaducto 29 o maior da Linha Mayrink-Santos?

2.º — Estão promptos todos os calculos e desenhos necessarios ao projecto e á construcção do Viaducto 29?

3.º — Foram dadas ordens de serviço para a sua construcção?

4.º — Em que estado, estão, nesta data, essas obras?

5.º — Qual o peso total da ferragem necessaria ao Viaducto 29? Quantas toneladas dessa ferragem foram encommendadas para o fim especial de serem applicadas neste viaducto?

6.º — Quanto já se dispendeu, até esta data, com a construcção desse viaducto, separando-se os serviços das escavações (das fundações a céo-aberto e em galeria, preparo das rampas) dos de construcção do Viaducto propriamente dito?

7.º — Quanto custará a obra prompta, separando-se as parcellas relativas aos serviços de terraplanagem dos de construcção do Viaducto 29, propriamente dito?

8.º — E' exacto que esse Viaducto está sendo substituido por um aterro? Na affirmativa, quaes os factores, de ordem estrictamente technica, que induziram os autores do projecto do Viaducto a adoptarem agora a nova solução, isto é, o aterro?

9.º — Ha quanto tempo se está trabalhando nesse aterro? Qual o seu volume provavel e quando espera a Estrada de Ferro Sorocabana vel-o completamente terminado?

10.º — Attendendo a que a Linha da Serra, se desenvolve a méra encosta, e em uma das regiões da terra onde mais chove, na hypothese do aterro vir um dia a correr, em quanto tempo e por que preço os srs. engenheiros do Departamento de Construcção da Estrada de Ferro Sorocabana, conseguirão reconstruil-o? Foi esse facto tomado na devida consideração, quando esses senhores engenheiros, voltando atrás em suas conclusões, ordenaram a substituição do Viaducto pelo aterro?"

Falou depois um representante da maioria, que respondeu ao ultimo discurso proferido na Assembléa pelo sr. Alfredo Ellis Junior a proposito do uso de automoveis officiaes.

Ordem do dia:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n. 55, de 1937, das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, fixando os vencimentos dos assistentes da Faculdade de Medicina, que trabalhem sob o regime de tempo integral, e instituindo o mesmo regime para o cargo de secretario da Faculdade de Direito.

2) — Primeira discussão do projecto de lei n. 56, de 1937, das commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, fixando os vencimentos dos escrivães e escreventes da Policia Civil do Estado, e dando outras providencias.

3) — Segunda discussão, adiada, do projecto de lei n. 314, de 1936, criando o municipio de Boituva, na comarca de Porto Feliz.

Ao ser annunciada a discussão do projecto de lei n. 314, pediu a palavra o deputado Moura Rezende, illustre sub-lider da bancada do Partido Republicano Paulista. O illustre orador, de inicio, recordou as considerações abundantes que fez quando o referido projecto viera a plenario para ser discutido pela primeira vez. Nessa opportunidade, affirmou que a representação enviada á Assembléa Legislativa, por moradores de Boituva, e na qual se pleiteava a medida, era falsa, apresentando assignaturas uniformes, feitas por um só punho. Lembrou então que o deputado Thiago Masagão affirmára, naquella occasião, que acreditaria nas palavras do orador desde que este apresentasse documentos provando o que affirmava.

Ao entrar em segunda discussão, hontem, o illustre orador voltava a tratar do caso, munido de farta documentação para provar as accusações que levantára. Accentuou que tinha razões de sobra quando affirmára que a referida representação era destituida de authenticidade e, por isso, pedira que a Commissão de Estatistica adoptasse providencias a respeito.

Frisou que, além das gravissimas irregularidades apontadas, o projecto em questão contrariava dispositivos da Lei Organica dos Municipios, que, em seu art. n. 2, manda serem consultadas as municipalidades interessadas, quando da criação de municipio, districto, mudança de nome, divisas, etc. No caso, não foi ouvida a municipalidade de Porto Feliz sobre a necessidade ou a conveniencia da criação do municipio de Boituva, que passaria a ser constituido por territorio desannexado daquelle primeiro municipio.

Accentua depois que a representação não está em forma legal, como tambem não está assignada pela maioria dos moradores e dos contribuintes de imposto municipal, residentes no territorio destinado a formar o novo municipio. Asseverou o illustre orador, exhibindo farta documentação, que dentre as firmas constantes da referida representação contam-se de analphabetos, de menores, de fallecidos, firmas essas reconhecidas pelo escrivão de paz, além d onome de pessoas que não residem no territorio destinado a formar o novo municipio. Leu uma declaração de pessoas conceituadas do lugar, citando nomes de pessoas analphabetas que "assignaram" a representação; duas certidões de obitos de pessoas que têm o seu nome na lista, e tudo isso firmado pelo tabellião, sr. Antenor Dias da Silva. O illustre orador conta 31 nomes de pessoas que não residem em Boituva e que assignaram a representação. Demonstrou depois que ainda não procedia a pretenção dos municipes de Boituva, pois esse districto conta apenas 1.303 habitantes, quando a Lei Organica exige o minimo de duas mil pessoas.

O illustre orador demorou-se em considerações, mostrando ainda titulos de eleitores de Boituva, cujas assignaturas não conferem com as existentes na representação. Depois de affirmar que o projecto, deante do exposto, não póde ter andamento, solicitou a volta do mesmo á Commissão de Estatistica, bem como dos documentos que apresentára.

Não houve numero para votação do requerido, devendo o projecto figurar na ordem do dia da sessão de hoje

JUBILEU DE PRATA DE UMA CASA DE CARIDADE

Em explicação pessoal, falou o illustre deputado padre Luiz de Abreu, que, em breves palavras, pediu a inserção na acta dos trabalhos de um voto de louvor á sra. viscondessa da Cunha Bueno, pela commemoração, occorrida hontem, do jubileu de prata do Preventorio Immaculada Conceição, instituição de caridade installada em Bragança, e que tem como directora aquella illustre dama.

O SERMÃO

— Meus irmãos! Ultimamente
Venho notando isto aqui:
Enquanto eu falo do Mestre
Dormem todos por ahi!

Quem já viu tal desrespeito
A' palavra do Senhor?
Não é prá dormir na igreja
Que aqui vem o peccador!

Oh! peccador da gula!
Gulosos de profissão,
Vou dar-vos por penitencia
Esta preciosa oração:

"Oh! Senhor! Vós que me déstes
Appetite sem igual
E um estomago estragado,
Oh! perdoae o meu mal!

Oh! Perdoae se hoje como
Por dez, por cem ou por mil!
Oh! Senhor dos meus peccados,
A culpa é do "MAMONIL"!...

(5$500 o vidro).

"PARA TI"

Já está circulando em São Paulo, distribuida pela Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, o numero de 20 do corrente de "Para Ti", a magnifica revista argentina.

Contos, novellas, secções especializadas de radio, cinema, modas, humorismo, sociedade, etc., tudo isso é encontrado em "Para Ti", que agrada da primeira a ultima pagina.

Novo rapto de criança

A POLICIA CONSEGUE SALVAR A PEQUENA DAS MÃOS DO CRIMINOSO

STOKOLMO, 27 (A. B.) — Numa pequena cidade do norte do paiz, uma criança de quatro annos de edade foi roubada, com fins exclusivamente especulativos, por um mendigo.

A policia, depois de longas pesquisas conseguiu, finalmente, descobrir onde havia sido escondida a menina, livrando-a do criminoso.

A policia foi obrigada a desenvolver grandes esforços no sentido de evitar que a multidão lynchasse o individuo.

A MULTIDÃO QUIZ LYNCHAR O RAPTOR

STOKOLMO, 27 (A. B.) — Depois do pequeno "Lindy", do menino Mattson, nos Estados Unidos, e do menor Yraola, na Argentina, chegou a vez da pequena Hilsen, uma linda garota de 4 annos de edade, pagar o tributo aos ladrões desalmados que são os "Kdnappers".

Hilsen brincava descuidada á porta de sua casa e seus paes, entretidos nos trabalhos, não viram um homem que se aproximava e a levar depois de lhe offerecer doces e brinquedos. Só horas depois, foi que os paes da menina se aperceberam do occorrido, e, por informações de uma outra companheira, souberam que ella havia acompanhado um homem desconhecido.

Avisada a policia, esta destacou immediatamente um corpo da guarda motorizada e grande numero de agentes secretos para descobrir o paradeiro da criança e deter o criminoso.

Não havia passado ainda muitas horas e um dos agentes que se internara pelo campo divisou, ao longe, um casinhoto. Aproximando-se cautelosamente, verificou que a porta estava trancada por dentro e, vindo de lá de dentro, ouviu um choro entrecortado, dolorido.

O agente não titubeou e forçando a porta, de revólver na mão, penetrou o interior.

Um tiro soou. O agente fôra visado pelo criminoso. Antes, porém, que pudesse fazer novo disparo, o criminoso foi subjugado pelo valente policial que contra o mesmo se atirou.

Ouvindo os disparos, seus companheiros cercaram a casa e grandes foram os esforços que fizeram afim de evitar que a multidão que partira com o fito de auxiliar nas pesquisas, lynchasse o criminoso, que foi recolhido ao carcere, nesta capital.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

Numero	Premio
5.438	200:000$
16.947	20:000$
8.647	5:000$
16.159	2:000$
2.825	1:000$

PODER LEGISLATIVO

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS VERIFICARAM-SE TUMULTOS PROVOCADOS POR ELEMENTOS INTEGRALISTAS DAS GALERIAS, A QUAL FOI EVACUADA POR DETERMINAÇÃO DA PRESIDENCIA

RIO, 27 (H) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 81 deputados. A acta foi approvada sem rectificações. O orador na hora do expediente foi o sr. Octavio Mangabeira, que pronunciou um longo discurso sobre a situação politica do paiz, para desenvolver criticas á orientação que o governo federal vem imprimindo aos negocios publicos. O orador abordou aspectos politicos, desenrolados em diversos Estados da Federação e bem assim, desenvolveu commentarios sobre o problema successorio, para renovar seus ataques ao governo. Seguiu-se na tribuna o sr. Pedro Aleixo, lider da maioria, que defendeu a orientação do governo federal dos ataques do sr. Octavio Mangabeira. Disse que não acompanharia o lider opposicionista na maneira de organizar sua argumentação porque "os acontecimentos politicos que se desenrolam no paiz exprimem claramente a confiança que o povo brasileiro deposita nos responsaveis por seus destinos".

Conclue affirmando que ninguem mais do que o governo quer que a lei impere, que o direito prevaleça e que onde existir violador do direito, ou infractor da lei, o poder publico fará impôr o respeito aos principios legaes e ás instituições.

Durante o tempo destinado á ordem do dia, foi esta parte da sessão inteiramente occupada com acontecimentos provocados pela intervenção dos elementos integralistas que occupavam a galeria. Em virtude desses acontecimentos foi effectuada a prisão do sr. Raymundo Barbosa Lima, chefe provincial do sigma, como responsavel pelos desacatos que seus companheiros fizeram ao legislativo, sendo o mesmo actuado em flagrante e enviado para a Policia Central.

Esses factos originaram-se com a leitura que da tribuna fez o sr. Barreto Pinto, do manifesto do sr. Plinio Salgado sobre a forma que deve presidir á escolha do candidato do sigma á presidencia da Republica. Iniciada a leitura desse documento, numerosos deputados cercaram a tribuna que o orador occupava e com apartes consecutivos, procuravam impedir que o representante classista proseguisse na leitura do alludido documento, o que deu motivo a que o debate se desenvolvesse num ambiente agitado.

Terminada a leitura desse documento, as galerias applaudiram o orador e apupos foram ouvidos dirigidos á casa, o que determinou a reacção do plenario tendo o presidente mandado evacuar as galerias e, nessa occasião, sido preso o chefe dos integralistas presentes. Depois desse episodio, a Camara converteu-se numa sessão de protestos. O sr. Café Filho requer que o manifesto do sr. Plinio Salgado não constasse dos annaes, sendo feito o seu cancellamento. O sr. Pedro Aleixo concorda com esta medida, que era regimental, pois que a mesa tinha poderes para impedir a publicação de documentos que julgasse inconvenientes ao Legislativo. Accrescentou o lider da maioria que examinando-se a doutrina integralista não se podia negar que a mesma era um movimento de combate aos principios constitucionaes da Carta de 16 de julho e que a attitude manifestada pelos integralistas das galerias da casa, era uma demonstração do seu desacato ás instituições. Os srs. Salgado Filho, Adalberto Corrêa e Abelardo Marinho, declaram que o requerimento estava redigido de forma antiregimental e, que constituia um precedente perigoso. O sr. Pedro Aleixo esclarece que não havia necessidade de votação do requerimento do sr. Café Filho, porque a mesa, sem necessidade desse requerimento, estava autorizada a tomar as medidas necessarias. O sr. Café Filho concordou com a exposição feita pelo lider da maioria e retirou o seu requerimento, tendo o sr. Barreto Pinto lavrado um protesto a respeito. Na ordem do dia não se chegou ás votações dos projectos sendo a sessão encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 27 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 27 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi aprovada e o expediente constou de um telegramma do sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal Eleitoral, pedindo ao Senado informações sobre desde quando falta o senador Backer ás sessões e se essas faltas foram justificadas, bem como se os motivos allegados, em caso affirmativo, foram acceitos pela mesa ou pelo plenario desta casa. O senador Jonas Rocha falou longo tempo na hora destinada ao expediente.

Referiu-se ao processo do dr. Pedro Ernesto e terminou sua oração com a leitura de um trecho das razões de defesa apresentadas pelo ex-prefeito. Na ordem do dia foi rejeitado o requerimento pelo qual o senador Cesario de Mello solicitava informações do governo, sobre os motivos que levaram o interventor a conceder augmento no preço da gasolina. O senador Cesario de Mello offereceu um requerimento em que pede ao interventor informações sobre se o cidadão nomeado para o cargo de secretario do Instituto de Educação tomou posse desse cargo e, em caso affirmativo, se está em exercicio ou se se encontra licenciado. Sobre a emenda offerecida pelos senadores Waldemar Falcão e Edgard Arruda, ao projecto que organiza a Faculdade de Sciencias Politica e Economicas da Universidade do Brasil, falaram os srs. Arthur Costa, Cesario de Mello, Jeronymo Monteiro Filho e seus autores. Posto em discussão, finalmente, constatou-se não haver numero legal para deliberações, sendo sua votação adiada. Antes de encerrar a discussão, o presidente annunciou para amanhã, ás 14 horas, uma sessão preparatoria das eleições para a constituição da mesa.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

DESPACHOS DA DIRECTORIA DA 9.ª REGIÃO NO DIA 26 DO CORRENTE

Alterações nos quadros de empregados — Admissões, demissões e alterações de salarios: — Romeiro Pinto e Cia. As alterações de salarios devem ser communicadas a esta séde sómente nas guias mecanizadas correspondentes a junho e dezembro de cada anno. Ioshiro Iseida (Araçatuba); Jacob Guidus (Jundiahy); Barel e Cia. (Santos); Benedicto F. Adorno (Campinas); Jorge Sedh (Pirassununga); Francisco Rouco (Jundiahy); Importadora Productos Chimicos Milagre Lida.; José Antonio de Miranda (Tatuhy); Castro Napolis e Cia. (Taubaté); Vicente Sebella (Bragança. — Annotado. José Visnardi (Jundiahy); Viuva Pustiglione e Filhos (Santos); Irmãos Mori (Araçatuba); Antonio Kikusti (Santo Anastacio); Francisco Bertoli. — Devem cumprir exigencias.

Alterações de empresas ou razões sociaes: — Viuva Marton (Cachoeira); Joaquim A. Vieira Junior (Rio Preto). — Annotado.

Attestados medicos: — Companhia Anilinas e Productos Chimicos; Collegio Baptista Brasileiro; Simão Rotholz (Santos); Shorhajian Irmãos e Pilavjian "A. E. G." Companhia Sul Americana de Electricidade; S|A. Irmãos Lever; Raimann Ltda.; Sioner e Cia. Ltda.; Fernando Hackradt e Cia.; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A.; Associação Hospital Allemão; Vicente Strifezzi; General Electric S|A.; Cia. Nacional de Machinas Commerciaes; Atheneu Brasil; João Jorge Figueiredo S.A. (Santos); Grande Hotel Guarujá Ltda. (Santos); Lojas Americanas S|A. (Santos); Antonio Mikail; Francisco Walsh da Costa (Terra Roxa); Irmãos Sanches (Campinas); José Ferreira da Silva (Campinas). — Recebidos.

Attestados de contribuições: — Gordon Fox Rule, procurador de Théa Haberfeld; João Gruber. — Para obtenção dos attestados requeridos, devem recolher á thesouraria desta séde a quantia de rs. 5$000, para cada attestado, correspondente á taxa de emolumentos.

Cancellamento de inscripção: — N. W. Ayer — Son, relativo a James Lamar Thompson. — Devem cumprir exigencias.

Guias mecanizadas: — Luiz Bento Rocha (Araçatuba). — Reexpedimos a guia.

Inscripção de associado: Artigo n. 185: — Gardano e Cia. Ltda., relativo a Germano Sanner. — Deferido.

Matriculas de empresas: — J. Dias e Peres (Santos); Irmão Mei (Orlandia); Irmãos Alei (Orlandia); Manuel Pereira Peres; Agenor de Araujo Labão (Cachoeira); Sylvio Fernandes (Rio Preto); Alfredo Ferreira de Mattos (Taubaté); Antonio Romeu e Cia. (Taubaté); Casa das Fabricas S|A. — Providenciada a transferencia das matriculas.

Mudança de endereço: Adriano Pessôa Annotado.

Questionarios individuaes: Companhia Bandeirantes de Armazens Geraes (Santos); Moreira Salles e Cia. (Santos); Alberto Marques e Cia. (Campinas); Affonso Moreira e Cia. (Santos); Centro dos Varejistas de Santos — Recebidos.

Retificação de nome: Arsenio Cardoso (Campo Grande), relativo a Messias Carmo Araujo — Providenciado.

Recolhimento de contribuições: Simiti Hirata — Deve recolher as contribuições de outubro, novembro e dezembro ultimos, por meio de guias do modelo antigo. Carlos Zanoni (Santa Cruz do Rio Pardo) — Deve cumprir exigencias.

Unificação de matriculas: Wakin Irmãos (Araraquara) — Providenciado. Passou a vigorar a de n. 7.465.

Endereços ignorados: Joaquim de Sousa, Manuel Peres (Jundiahy); João B. de Almeida Leite Filho; Ahmed Ali Jundi; Ernesto Gomes da Silva; Rosa de Oliveira; Alexandre Fernandes, Oswaldo Ferreira; Victorio Durante. Devem communicar a esta séde os seus endereços, para andamento dos processos em que são interessados.

Consultas: Empregados de varios estabelecimentos sujeitos a diversas instituições de previdencia: Casimiro B. Figueiredo (Jundiahy), relativo a Armando Damasio dos Santos e Amaury Ladeira; Antonio Trivelato, relativo a Sebastião Ferreira; Masko Kukerman (Jundiahy), relativo a Carlos Machado; Academia de Commercio "Saldanha Marinho", relativo a Paulo Barbosa de Campos, José de Oliveira, Sebastião de Oliveira Apparecido e José Bonifacio Ramos Pinto.

As pessoas que trabalham para varios estabelecimentos sujeitos a diversas instituições de previdencia devem contribuir para todos os institutos ou caixas a que estejam subordinados os referidos estabelecimentos, ficando, assim, em condições de gozar de todos os beneficios assegurados por essas instituições. Não estabelecendo as leis, por disposição expressa, o direito de opção, não cabe ao individuo optar por uma ou outra das inscripções, de vez que todas são obrigatorias (Decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em 31-12-36).

Escolas: Jacintho de Oliveira Campos (Promissão). — As escolas estão sob o regime da Lei dos Commerciarios. As fontes donde provem os salarios dos empregados em empresas sujeitas á lei supra, não interessam a este Instituto.

O PAPEL DOS ALCALINOS NA CONSERVAÇÃO DA SAUDE

O professor Denning, em recente relatorio á Sociedade de Medicina de Berlim, expoz a importancia dos elementos alcalinos para se manter em toda plenitude o vigor physico. O esforço demasiado causa a queima do assucar do sangue, e o producto dessa combustão é o acido lactico, que se transforma em oxydo de carbono e é assim eliminado pelos pulmões. Quando o sangue contem bastantes substancias alcalinas o vigor physico é admiravel, a despeito da edade da pessoa.

Hoje em dia é muito simples a alcalinisação do sangue, pelo Sal de Uvas Picot, que contem as propriedades alcalinas de certas frutas, e é um refresco delicioso, especialmente nos dias de muito calor. Além de excellente tonico alcalino do sangue, o Sal de Uvas Picot age como laxante suave, evitando as constipações intestinaes, causas de tantos males e soffrimentos.

As commemorações de tres de maio nesta capital

SENSACIONAL CONCURSO DE AVIAÇÃO ORGANIZADO PELA ESCOLA DE AVIAÇÃO DE RENATO PEDROSO

Contando com a valiosa cooperação do 2.º Regimento de Aviação, desta capital, a Escola de Aviação de Renato Pedroso, organizou, para o proximo dia 3 de maio, feriado nacional, um interessante concurso de aviação, cujo programma, bem distribuido e attraente, proporcionará aos que affluirem ao campo de Marte, sensações inesqueciveis.

As provas, em numero de quatro, terão inicio ás 14 horas, com apresentação dos concorrentes. A's 14,15 horas, dar-se-á a abertura do "meeting" com uma exhibição acrobatica de Renato Pedroso. Uma das provas, porém, que será das mais interessantes, é a segunda, que consta da caça de balões a gaz, que será disputada por todos os inscriptos. As acrobacias feitas pelos aviões Bird e Fairchail, deverão ser sensacionaes, salientando-se, a evolução em conjunto da uma esquadrilha do Exercito Nacional, commandada pelo capitão Casemiro Montenegro e as acrobacias de Renato Pedroso, numero este que encerrará o programma.

A PRA-5, querendo prestar o seu concurso a tão louvavel iniciativa qual a de proporcionar aos pilotos civis opportunidades de demonstrarem as suas qualidades, resolveu fazer a irradiação de todo o desenrolar do concurso e mandará installar, no campo, alto-falantes para trazer o publico ao corrente das phases das provas.

Os premios que serão conferidos aos vencedores das diversas provas, são constituidos por medalhas e taças que serão expostas, ainda hoje, numa das vitrines da Casa Castro, á rua XV de Novembro.

A Commissão Julgadora é composta dos seguintes srs.: capitão Casemiro Montenegro, commandante do 2.º Regimento de Aviação e dos jornalistas Raul de Polillo, Pedro Monteleone, Americo R. Netto, André Menezes, Olyntho Guastini e João Alberto Moreira.

ENGULIU UMA LETRA DE 500:000$000!

PARA EVITAR PAGAMENTO DE UMA MULTA

Verificou-se, hoje, um facto verdadeiramente singular, cujo protagonista foi o syrio Abdo Neder. Este se apresentara, durante á tarde, á Delegacia Fiscal, com uma letra de quinhentos contos de réis, afim de ser a mesma sellada, e attender, assim, ás formalidades legaes junto ao escrivão do sello.

Ao ter sciencia, pelo escrivão Fabricio de Barros, de que a letra não estava devidamente sellada, e ter elle incorrido na multa de cinco por cento sobre o valor da mesma, o que daria um total de vinte e cinco contos de réis, o syrio, tomou a letra que se achava sobre a mesa da autoridade fiscal, engulindo-a immediatamente.

O escrivão, refeito do espanto que essa attitude do infractor lhe causou, deu-lhe voz de prisão, por desacato á autoridade, encaminhando-o ao juiz federal que decidirá a respeito.

Abdo Nader vae ser processado por desacato á autoridade, pois, uma vez engulida a letra em questão, desappareceu o movel do crime ou melhor, da infracção por elle praticada.

E' PRECISO AGIR

—:*:—

O ultimo discurso pronunciado na Assembléa Legislativa pelo illustre deputado Miguel Coutinho, a respeito das condições sanitarias do Estado e, mais particularmente, acerca do surto amarillico verificado em varias zonas, mostra que ainda neste sector da vida bandeirante a renovação tem sido profundamente nefasta.

Até á quéda do governo legal em 1930 São Paulo podia jactar-se de possuir um apparelhamento de defesa da saude publica perfeito, tão perfeito que servia de modelo a todas as demais unidades da Federação.

Ninguem desconhece as lamentaveis condições em que nos encontravamos ao iniciar-se o governo constitucional do Estado em 1892.

Bernardino de Campos, com aquella visão invulgar de estadista, comprehendeu, de prompto, que se lhe defrontava um problema de solução urgentissima, inadiavel, e do qual dependeria, em grande parte, a futura grandeza da terra entregue á sua clarividente direcção.

Medidas da mais alta relevancia foram postas em pratica para a defesa sanitaria da Capital e do Interior, constantemente ameaçados por uma série enorme de epidemias, entre as quaes sobrelevava notar a da febre amarella.

De 1892 a 1895 conseguiu o governo, agindo sem desfallecimentos, providenciando com uma energia verdadeiramente benemerita, organizar o Serviço Sanitario do Estado de maneira a tornal-o efficiente no combate aos males que dizimavam a nossa população, desfalcavam o nosso capital humano, prejudicando, consequentemente, o nosso desenvolvimento economico.

Longo seria enumerar, impossivel mesmo nos apertados limites de um commentario, tudo quanto se fez naquella época fecunda para attender a uma das necessidades mais prementes e cumprir um dos deveres mais imperiosos do poder publico — a preservação da saude collectiva.

Dahi por deante, não houve governo republicano que não se interessasse, mais e mais, pela saude publica, não só na Capital como tambem nas principaes cidades do interior de cujo saneamento jámais deixaram de cogitar.

A obra sanitaria realizada pelos administradores que o Partido Republicano Paulista deu a São Paulo durante o regime destruido pela aventura de outubro, foi das mais notaveis, e bastaria, por si só, para comprovar o zelo com que todos cuidavam das magnas conveniencias do Estado.

Infelizmente, os acontecimentos que se desenrolaram no scenario politico do paiz e de São Paulo interromperam os trabalhos que vinham sendo executados para melhorar sempre as condições da saude publica e desenvolver o apparelhamento da defesa sanitaria.

Ainda ha dias o sr. Armando Salles, proclamando os proprios meritos com uma immodestia de pasmar, attribuia ao seu governo uma acção intensa e proficua em pról da saude publica.

A verdade, e dolorosa, é no entretanto outra.

Longe de corresponder ás nossas necessidades e continuar as suas brilhantes tradições, o apparelho de defesa sanitaria está falhando lamentavelmente e permittindo, seja por incapacidade de alguns dos que o dirigem, notadamente o secretario da Educação e Saude Publica, seja porque a renovação prefere gastar o dinheiro do povo em outras coisas mais fascinantes ou porque não se dá á saude publica a importancia que ella requer — que se alastrem molestias de que já nos haviamos libertado.

Esperamos até agora que o governo se resolvesse a tomar as providencias que a gravidade da situação está exigindo para combater o surto da febre amarella sylvestre que já contaminou a Sorocabana quasi inteira, manifesta-se nas vizinhanças de Campinas e Jundiahy e ronda as portas da Capital com o apparecimento de varios casos em Mogy das Cruzes.

Devem comprehender os responsaveis por um serviço que até hontem nos fez honra a necessidade de iniciar-se immediatamente uma luta sem tréguas contra o mal que já ceifou tantas vidas.

Está ahi um assumpto em que não se pódem admittir economias de palitos.

O governo do sr. Salles Oliveira teve recurso para dispender milhares de contos de réis na compra de material bellico — instrumentos de destruição, — quando melhor teria feito se cuidasse de garantir a vida dos seus co-estaduanos.

O sr. Cardoso de Mello Netto, esperamos, não póde cruzar os braços em face da anarchia sanitaria que está comprometendo os nossos creditos. E' preciso agir, e agir sem perda de tempo.

CARTAS CARIOCAS

—:*:—

RIO, 27

A eleição da Mesa da Camara, que tera enchido o noticiario de palpites, provocando attitudes e manifestações politicas, determinou diversas manobras de quadros. Uma dellas está se operando em torno do lugar de primeiro secretario, até agora occupado pelo representante paranybano José Lira.

Segundo parece, o padre Arruda Camara, representante de Pernambuco e primeiro vice-presidente, abrirá mão do posto, para simplificar as manobras. O primeiro secretario José Lira será eleito para a vaga, cedendo lugar, para o qual deverá ser eleito o representante pernambucano Teixeira Leite. O representante pernambucano Teixeira Leite é fluminense e sua familia sempre fez politica no Estado do Rio. Elle, porém, entrou na politica de Pernambuco em virtude de se ter casado com uma filha do antigo chefe José Bezerra. E' um temperamento ductil, que se accommoda facilmente nas grandes crise. A escolha como que indica rumos imprevistos na sua bancada. Não importa. A eleição da Mesa da Camara vae definir posições, mesmo porque levará os constitucionalistas de São Paulo a tomar attitudes claras.

A luta, que se vae accentuando, alcança mais depressa do que esperavamos, os resultados que o ex-governador paulista Armando Salles temeu sempre...

Se levassemos em conta tudo o que se propala seriamos conduzidos a conjecturas, que parecem disparates. Vale a pena, porém, pensar nos acontecimentos que se preparam.

* * *

O embaixador norte-americano Gibson, que aqui esteve durante alguns dias, escreveu sobre o Brasil e os brasileiros. Seu livro não é um compendio de lisonjas, mas tambem não é encyclopedia de malentendidos, injurias e ironias crueis. Parece que elle teve bons espiritos-santos-de-orelhas.

Analysando a doçura do nosso caracter, apresenta-nos como fatalistas, que confiam nos esforços, certo, mas acreditam que Deus é brasileiro... O embaixador Gibson observou que nós mesmos nos caricaturamos, antes que outros o façam. E é exacto. A proposito cita uma série enorme de phrases e anecdotas, com que nos amparamos nas horas amargas. Poderia citar outras. Ainda agora o Rio se diverte immenso com o "can-can" politico. Os cariocas andam á caça das boas phrases, das pilherias, dos aspectos comicos, que caracterizam a luta anonyma de ambições. Tudo, no Brasil republicano, se organiza de improviso. No Brasil contemporaneo, o habito dos improvisos chegou a excessos incriveis. Com a revolução outubrista prevalecia a idéa de improvisar homens para mandatos, que sempre reclamaram personalidades, feitas nas lides com os problemas substanciaes do regime. O embaixador norte-americano, acostumado numa terra onde a opinião publica se disciplinou nos conhecimentos das necessidades nacionaes, não comprehendeu, nem podia comprehender de golpe os phenomenos da nossa vida collectiva. Consola-nos a capacidade de ironia. Os sarcasmos, os remoques, as acrimonias conseguem libertar-nos de sacrificios, que as faltas de energias reclamam. Não fôra isto e seriamos envolvidos pelas desordens continuas, se não naufragassemos nas revoluções de consequencias insanaveis.

O livro do embaixador norte-americano Gibson chegou no justo instante. Nelle se encontram margens para advertencias optimas. Estamos ás portas duma luta politica que deveria definir os rumos da nacionalidade. No entanto, tudo se passa numa atmosphera mediocre de intrigas, de fraudes, de suspeitas vergonhosas. A nossa ironia precisa deter-se um pouco. Se o fizer transformar-se-á logo em sarcasmos, estes em revoltas e estas em episodios que não podemos avaliar.

O embaixador norte-americano não foi benevolo. Entretanto, foi agradavel. Por que? Apenas porque viu bem e comprehendeu melhor. O que nos salva é a capacidade de rir...

Y.

Pagamento á empresa contractante das obras da Central do Brasil

RIO, 27 (H.) — O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda seja paga a importancia de 1.290 contos á empresa contractante das obras de electrificação da Central do Brasil, de accôrdo com o contracto em vigor.

Notas e Commentarios

O SILENCIO DE ISCARIOTES...

O sr. Cesario Coimbra assistiu indifferente ao desenrolar dos trabalhos do V Congresso dos Lavradores de Café. Não disse uma palavra. Não deu uma entrevista como é de seu feitio. Nada. Depois do "crack" de Santos e das tremendas accusações que lhe pesaram ás costas metteu-se num silencio digno de nota se se tratasse de cousa differente que não economica.

Os seus amigos o defendem nos salões dos clubes; escrevem cartas e se detêm em argumentos que mal alcançam os negros dias da segunda quinzena de fevereiro passado. O ambiente, entretanto, muito a contragosto de s. s. continua adverso aos seus desejos. E assim, prefere silenciar, bancando uma esphinge ha seculos desvendada...

O Instituto de Café que recebe ainda quatro horas por dia de administração do sr. Cesario tem sobre si a ameaça da lavoura que o criou. Não podendo ser na vida o que a sua fundação exigira; roubado (effectivamente o foi pela violencia) dos seus verdadeiros donos e transformado em agencia de collocações e acautelador de interesses politicos, a sua missão de ha muito está extincta, desvirtuada, pesando sobre a consciencia economica dos cafeicultores paulistas como um pesado fardo, um pesadelo que os acompanha para augmento dos seus peccados... Além de inutil ha já muito tempo, transformou-se num banco de banco, emprestando dinheiro á casa de credito official do Estado (dizem que o dinheir oestá em conta corrente a prazo fixo) emquanto que os que criaram essa fortuna (duzentos mil contos) fóra juros e juros dos juros, minguam por um credito, por uma antecipação esmoleda ao proprio dinheiro, em más mãos collocado.

O sr. Cesario Coimbra, que em tempos prometteu ser o defensor da classe, por que nada diz em nossos dias, quando essa mesma classe se agita, em torno do que lhe pertence? Nem uma palavra de conforto senão de ironia vem desse homem que com a rapidez que se fez symbolo de esperanças fundadas tornou-se figura das mais negras desillusões?

Os cafeicultores de São Paulo — sr. Cesario — não pedem favores. A sua grita se fundamenta no que lhe pertence. Estão coherentes com o seu (delles) programma. Querem aquillo que lhes custou innumeros sacrificios; o que foi tirado talvez da propria familia: o dinheiro depositado a prazo fixo no Banco do Estado e do qual não vê nem mesmo os juros...

Se não querem ajudar, devolvam ao menos o que lhes está confiado ha já muito tempo. Não atrapalhem. E' uma questão de moral, moral que classifica uma classe, estoica, eternamente lutadora e um homem que já não tem siquer a sympathia do mais humilde dos sitiantes, radicado ás margens do Rio Grande.

—(o)—

As nossas primeiras remessas de laranjas brasileiras para a Inglaterra, segundo telegrammas recebidos pelo Ministerio da Agricultura, chegaram em excellentes condições.

BANCO DO ESTADO

O deputado Cesar Salgado, em discurso pronunciado numa das ultimas sessões da Assembléa Legislativa, focalizou uma das questões mais palpitantes relacionadas com a lavoura do café: o desvirtuamento das finalidades do Banco do Estado. Esta instituição foi fundada, como rezam seus estatutos, principalmente para amparar a lavoura mediante auxilios directos. Entretanto, desde 1931 que uma nova orientação vem sendo dada aos negocios do Banco do Estado que cessou de ser um instituto de credito agricola para transformar-se num méro banco commercial como existem tantos no Estado. Com effeito, as operações da sua carteira commercial augmentam em proporções consideraveis, emquanto que minguam todos os annos os negocios feitos com a lavoura caféeira.

Uma das partes mais interessantes dos debates travados em torno desse assumpto foi a confissão espontanea feita pelo deputado situacionista sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal de que os depositos das Caixas Economicas estaduaes estão sendo desviados para finalidades differentes daquellas que se acham rigorosamente determinadas em lei. Expliquemo-nos. Quando interventor de São Paulo, o general Waldomiro Lima baixou um decreto determinando que os depositos das Caixas Economicas estaduaes fossem remettidos ao Banco do Estado para que este os applicasse em auxilios á lavoura de café. O presidente da Sociedade Rural Brasileira, certamente muito bem informado, adeantou que desde ha muito esses depositos vêm sendo desviados para operações que nada têm a ver com financiamento ou auxilio a lavradores.

Em poucas palavras, não se podia levantar uma accusação mais grave á actual direcção do Banco do Estado que além de fugir ao que determinam taxativamente seus estatutos, ainda dá applicação diversa a fundos que lhe são confiados, como os depositos das Caixas Economicas estaduaes. Sabe-se que o Banco do Estado que recebeu em virtude do Reajustamento cerca de 50 mil contos, applicou esse dinheiro na acquisição das Consolidadas Paulistas que nada mais são que um emprestimo feito para proseguimento dos esbanjamentos da administração publica.

De accordo com o ultimo relatorio dessa instituição, publicado na imprensa, constata-se mais este facto surpreendente: O Banco é credor do Thesouro paulista de mais de 170 mil contos. Diminuiram suas transacções com a lavoura de São Paulo. Os auxilios aos lavradores constituem na actualidade parte secundaria das operações do Banco. Emquanto isso augmentam suas transacções de natureza commercial no mesmo tempo que crescem seus auxilios ao governo de São Paulo. E' este o banco da lavoura, a instituição que se diz fundada especialmente para amparar os lavradores de café?

A verdade precisa ser dita. O Banco do Estado envolve-se hoje em todas as transacções menos as que dizem respeito á lavoura. Adquire consolidadas paulistas com o dinheiro conseguido em virtude da Lei do Reajustamento; auxilia o governo em tudo e por tudo a ponto de lhe ser credor de mais de 160 mil contos. E por ahi assim. Ha pouco fundou uma agencia em Campo Grande no Estado de Matto Grosso. Com que finalidade? Porventura foi instituido para auxiliar e amparar a nossa lavoura ou a de outros Estados? No seu delirio de negocios commerciaes chegou a querer montar uma estação de radio em Campo Grande, mas o governo federal recusou acertadamente a autorização para seu funccionamento. Pergunta-se: que tem que vêr a lavoura paulista com estações de radio em outros Estados? Tudo isto vem evidenciar a lamentavel orientação que está sendo hoje dada a essa instituição de credito que já prestou bons serviços á lavoura, no tempo em que espiritos esclarecidos não permittiam que o Banco do Estado tivesse qualquer actuação politica.

—(o)—

Acaba de ser descoberta, perto de Izram sobre o Volga, rica jazida petrolifera, que se estende por varios kilometros quadrados.

DESMEMBRAMENTO DE MUNICIPIOS

O anno passado transitou pela Assembléa Legislativa um projecto de lei desmembrando do municipio de Porto Feliz o districto de paz de Boituva, que passaria a constituir um municipio á parte. Até ahi nada de mais. E' perfeitamente legitimo o desejo de um districto de paz, que já tenha alcançado um certo gráu de desenvolvimento, de se transformar em municipio autonomo. Entretanto, essas modificações precisam ser feitas com certas cautelas, porquanto ellas attingem interesses consideraveis. O deputado Moura Rezende, apreciando naquella occasião o projecto a que nos vimos referindo, mostrou que o mesmo estava inquinado de vicios e erros irreparaveis. Para documentar sua asserção occupou hontem novamente a tribuna da Assembléa Legislativa, pronunciando um discurso no qual vêm provadas todas suas allegações.

A Lei Organica dos Municipios regulou, com minucias, a questão da constituição de novas municipalidades. Provou o sr. Moura Rezende, em sua oração, que a Lei Organica dos Municipios foi ostensivamente violada no projecto propondo a criação do municipio de Boituva, desmembrado do de Porto Feliz. As irregularidades começaram pelo abaixo-assignado dos habitantes do districto de paz de Boituva. Nesse documento existiam coisas desse genero: muitos dos signatarios eram analphabetos; outros eram de menor edade; alguns já haviam fallecido; outra dezena não era contribuinte do fisco, emquanto que innumeros outros não residiam no districto de paz de Boituva. Tudo isso foi documentado com certidões com firmas reconhecidas.

A lista de irregularidades não pára, porém, ahi. Ha, além dessa, muitas outras. O processo, portanto, como ficou exhuberantemente provado está eivado de vicios insanaveis. Ninguem contestou isso, mesmo porque não era possivel. A maioria, entretanto, teimosamente quer levar a questão avante. O presidente da Commissão de Estatistica teve essa affirmação incrivel: que nunca um processo de criação de novo municipio lhe parecera tão perfeito... Provou-se que existiam assignaturas falsas; que muitos dos signatarios eram fallecidos e outros menores; que o calculo da estimativa da população do districto de paz de Boituva era inexacto e assim por deante. Nada disso, porém, tem importancia para o presidente da Commissão de Estatistica, o qual considerou o processo em apreço como um dos mais perfeitos que lhe vieram ter ás mãos.

E' preciso que se observe o seguinte: a opposição não é contraria á elevação de qualquer districto de paz a municipio. E' uma aspiração legitima, que não se póde, em bôa razão, combater. Existe, entretanto, uma Lei Organica que deve ser obedecida e contra cujos dispositivos não podemos nos erguer. E' este o ponto de vista em que se collocou a bancada da minoria ao discutir-se a criação do municipio de Boituva. Esses esclarecimentos precisam ser prestados e, aliás, já o foram pelo deputado Moura Rezende, para que não se explore a attitude da opposição que, neste, como em outros casos, está apenas defendendo a applicação de principios legaes.

BRINCANDO DE DEMOCRACIA

Pitorescos os methodos usados pelos regeneradores de costumes...

A cada passo, alardeiam elles seus gestos democraticos, e pensam, com isso, convencer o povo. Já são sufficientemente conhecidas as mezinhas da regeneração.

Leram o communicado ultimo do P. D.? Trata do congresso convocado para 15 de maio proximo. Por meio desse congresso — "legitima expressão democratica — consultará os seus correligionarios a maioria do povo paulista, sobre a apresentação de seu illustre presidente á successão da suprema magistratura nacional".

Por que o sr. Armando de Salles Oliveira renunciou a suprema direcção do Estado? Para candidatar-se á successão do sr. Getulio Vargas. Logo, para tomar essa attitude, é que s. exc. deveria ter "consultado" seus correligionarios. O partido deveria ter sido ouvido ácerca da opportunidade ou não do afastamento do governador e consequente apresentação de seu nome.

Mas, não. E' tal o valor — "expressão democratica" — que o sr. Salles Oliveira reconhece nessa "consulta", que, primeiro, se demittiu, depois se candidatou, para, finalmente, ouvir a opinião de seus companheiros de agremiação!..

Curiosa, sem duvida, a orientação seguida pelo chefe democratico. O carro deante dos bois.

E por que tambem não "consultaram" os correligionarios quando se tratou de preencher a vaga do sr. Armando?

O nome do sr. prof. Cardoso de Mello Netto foi escolhido em palacio, por tres ou quatro proceres ou por um só. E o eleitorado democratico ficou sabendo, pela leitura dos jornaes, quem seria o successor do ex"interventor "civil e paulista".

E' sempre assim, usando uma "alta expressão democratica", que sabem agir os homens do P. D.

Os directorios democraticos vão ter a doce opportunidade de dar um passeio á capital... para votar no sr. Armando de Salles Oliveira. Melhor fariam se ficassem em casa, cuidando de seus negocios.

Seria perfeitamente dispensavel o decorativo congresso de alta e impagavel expressão democratica...

—(o)—

Previsões de tempo para o periodo das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — perturbado com chuvas.
Temperatura — estavel.
Ventos — de sul a léste, frescos.
Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27.

O tempo nas vinte e quatro horas foi nublado com chuvas esparsas, e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e fracos.

DR. PLINIO CAIADO DE CASTRO

Honrou-nos hontem com sua visita o dr. Plinio Caiado de Castro, illustre membro do Directorio do P. R. P. de Jahu'.

O distincto e prestigioso politico veio especialmente a esta capital afim de assistir á missa em intenção da alma do saudoso dr. Carlos de Campos.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, as seguintes pessôas: dr. Raul Horta de Andrade, digno vice-presidente do directorio do P. R. P. de Santo Anastacio; Agnello Cruz Prates, nosso collega da "A Cidade", de Cajoby, onde é tambem nosso operoso correspondente; João Antonio de Oliveira, nosso dedicado correligionario em Angatuba; dr. José Arantes Junqueira, nosso prestigioso correligionario e illustre prefeito municipal de Batataes.

— Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Bertholdo Hauer, distincto diplomata, consul da Austria em Curityba.

A GESTÃO FINANCEIRA DO PAIZ DURANTE 1936

O PARECER APRESENTADO AO TRIBUNAL DE CONTAS PELO MINISTRO THOMPSON FLORES

RIO, 27 (H.) — O sr. Thompson Flores, ministro do Tribunal de Contas, acaba de entregar a esse orgam de fiscalização o parecer elaborado sobre a gestão financeira do paiz durante o exercicio de 1936.

"Longo e minucioso — informa um matutino — o trabalho analysa com detalhes impressionantes as contas do Poder Executivo, organizadas pela Contadoria Central da Republica, frisando de inicio a deficiencia da acção fiscalizadora do Tribunal, motivada pela deficiencia do pessoal posto á sua disposição, com uma apreciação geral sobre execução orçamentaria, imperfeita em varios pontos.

A seguir sua senhoria passa ao exame de contas, apontando falhas no confronto entre a escripturação do Tribunal e a da Contadoria Central e provando que houve um excesso de .. 589.883:917$900 na arrecadação e um saldo de 415.196:049$800 nas autorizações de despesas".

O PARECER FOI APPROVADO

RIO, 27 (H.) — O Tribunal de Contas resolveu approvar o parecer do ministro relator Thompson Flores sobre a tomada de contas do governo da Republica, referentes ao exercicio de 1936.

O ministro Bernardino de Sousa votou com restricções relativamente á parte que diz respeito á Camara do Reajustamento.

Paina e faca...

LELLIS VIEIRA

Nobilissimas, alevantadas, dignas e equipolentes, são as "notas"

Se o povo achal-a á altura das circumstancias, que a suffrague, se nuncia e desprendimento, quando dizem que a candidatura do sr. Armando está ahi.

Se o povo achal-a á altura das circumstancias, que a suffrague, se não julgal-a em condições, que a renegue, impugne, despreze e abandone.

Bravos. Muito bem dito. Accrescentam as "notas" que era preciso fazer isso. Acabar de vez com as demarches interminaveis em forma de São Guido dansando o cateretê dos despistamentos, foi o objectivo do lançamento dessa candidatura. Não ha duvida que esse negocio se apresenta com alta superioridade politica, mas, conhecidas como são as manhas democraticas, urge que a opinião publica se apercate contra qualquer surpresa. E' uma candidatura apresentada por bem, com as melhores intenções e espirito eminentemente civico. Se pegar, todos os ventos se conservarão em linha favoravel, mas se fôr impugnada, podem estar certos de que tomará logo as directrizes do vae ou racha...

Por emquanto é uma candidatura suave, envolvida em flócos de paina e maciezas de algodão. Daqui a pouco será uma estrepitante batalha do muque, bastando para isso a minima contrariedade...

Os democraticos são assim: começam mansinhos, delicados, cheios de doçuras e rythmos amaveis. De repente, porém, ao menor empecilho surgido, elles arregaçam as mangas, tocam o chapelão no alto da synagoga, batem a aba na testa, riscam a navalha no escuro e ai daquelles que se oppuzerem ás suas investidas.

Luvas de pellica por fóra e laminas de faca por dentro; beijos pela frente e cicutas por trás. Lembram-se do negocio da Immigração? Se não fosse o tenente João Alberto, não ficaria vivo um só perrepista, varrido a metralha por ordem democratica. Que os lambeu! Do que nos livrámos! Houve um dia em que ás tres horas da manhã recebemos ordem de sair da prisão como estivessemos, em ceroulas, cuecas e esfregando a reméla...

Fomos conduzidos, jornalistas, deputados, senadores, secretarios de Estado, altos funccionarios, para o Palacio das Industrias, onde chegámos ás 6 horas da manhã, debaixo de uma vaia tremenda dos lenços vermelhos, que gritavam: "ladrões! gatunos! salafrarios! kerozene e fogo é que vocês precisam!"

Na Immigração havia uns colchões de palha de milho com lençóes de algodãozinho cru' cortados no tamanho das camas, mas no Palacio das Industrias, nem isso! Dormiamos no chão duro com cobertores estendidos e as necessidades physicas constituiam assombrosas tragedias: um water... para 180 presos!

Por essas pequeninas amostras do espirito democratico, vocês poderão avaliar a capacidade dessa gente quando dá para maltratar o proximo.

Estavamos asylados em casa de uma familia conhecida e o dr. Rão insistia por telephone junto dos policiaes para nos prender. Foi quando o sr. Elias compareceu em nossa residencia, á rua Goyaz, declarou á familia que não haveria perigo algum, que podiamos voltar á casa onde ficariamos preso por um escripto seu, á sua ordem.

No dia seguinte o Primavera e mais um moço que nos pedia antes emprego na Prefeitura, nos prendiam com a cilada do Elias...

Mas tudo isso já passou, não vem ao caso, é materia antiga, a justiça já foi feita, cada um ficou com o remorso que devia ter e o tempo mostrou as miserias outubristas. O que se quer apenas dizer com estas digressões, é o espirito pecê todo blandicia, se a marmellada corre á vontade do corpo, e todo espinhado se não sáe como elle quer.

A candidatura está lançada em forma de altissima missão civica em nome dos principios liberaes contra a continuação getulina no governo do paiz. Está mesmo disposta a todos os sacrificios para salvar a democracia theorica. Vá lá, que leve o sarro. Vamos acreditar nessas potocas. Porém, se D. Xuxu' I, Senhor dos Reinos e Terras da Bagunçolandia, entesar na curva e cuspir no anzol, teremos mosquitos por corda e outros animaes ferozes.

Democratico é bicho de carta anonyma, mimiographo, e outros armamentos do mesmo naipe. Podem estar certos de que elle promove qualquer coisa de barulho, nem que seja para não cortar um só fio telephonico...

Esperem até o carro parar. E' prohibido pisar na gramma. Cortezia com cortezia se paga. Não desça pela entrevia. Tem marmellada? Tem goiabada? Socega Leão que a victoria é nossa. Não ha nada como um dia depois do outro e, em materia de principalmente, registe-se ou archive-se que Nha Chica trazendo o pito, sabe de antemão que berimbáu não é gaita e biju' de farinha de milho alimenta paquéra em sexta-feira de jejum. Duvidam? Acham que não? Tchão, Catharina...

DE RELANCE

Respondo, com a urgencia pedida, ao distincto advogado de Santos, a respeito da lei 62 que garante ao operario direito de indemnização quando despedido sem justa causa.

No momento de escrever esta, nada tenho á mão para consulta, fiando-me apenas em minha memoria.

Aliás, sobre o assumpto, já tenho escripto algo, nesta mesma secção.

Illustre advogado do Rio taxou de inconstitucional, essa lei, por ter sido promulgada sem audiencia do Senado.

No mesmo sentido opinou o digno magistrado dr. Frederico de Azevedo Marques, então na 9.ª vara.

De modo opposto decidiu o integro dr. Candido da Cunha Cintra, actual juiz da 9.ª vara.

Ha uma bella sentença do austero dr. Diogenes do Valle applicando essa mesma lei e por isso, considerando-a constitucional.

Creio que foi a veneranda 3.ª Camara de nossa Eg. Côrte de Appellação, a primeira a opinar, decidindo pela constitucionalidade da lei.

Já expuz o meu modesto ponto de vista a respeito, concluindo, com argumentos que me parecem logicos, pela constitucionalidade da lei de 5-6-35.

Precisamos espancar de nossas preoccupações o respeito fetichista e a obediencia passiva ao formalismo entorpecedor.

Todo exaggero é pernicioso e contraproducente.

O processo, o formalismo, os meios encaminhadores, são necessarios mas não constituem o principal.

Um juiz amigo, archaico nos seus methodos, que lê os praxistas como se elles escrevessem dogmas, sem indagar jamais o porque das coisas, entende que eu prégo a abolição do processo!

Nunca me passou isso pela cabeça, nunca escrevi uma linha que pudesse suggerir tão absurda conclusão.

Entendo que a funcção do juiz é muito mais elevada do que a do mero catador de nullidades processuaes, imaginarias ou não. Elle é um derimidor de duvidas, um applicador do Direito, um sacerdote da Justiça.

Justamente por isso, deve cuidar mais do conteudo do que do contenido.

Descoberta a verdade da causa porque não resolver a demanda, conforme o direito de cada um, sómente por ter encontrado uma falha processual?!

Qual o objectivo do processo?

Facilitar ou difficultar a applicação da lei?

Aliás, as proprias Ordenações do Reino já indicavam o caminho que consistia em desprezar certas imperfeições do processo, desde que a verdade fose apparente nos autos.

A sentença de um juiz é um caso muito sério, não é peteca que possa ser reformada por dá cá aquella palha.

O juiz não é um perturbador da ordem, um complicador de situações, um incentor de soluções violentas.

Pensemos em tudo isso e verificaremos que a lei 62 está inteiramente accorde com toda a legislação do trabalho, existente no paiz.

Se é bôa ou má, essa orientação, não nos cabe discutir ao tratarmos da constitucionalidade da lei.

Está ella dentro do matiz das demais.

E basta.

O resto é puro confusionismo e já bastam os de nullidades processuaes e de absurdas rescisorias julgadas procedentes.

ATAHUALPA

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. CARLOS DE CAMPOS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista compareceu hontem á missa que se celebrou, na egreja de São Bento, em memoria do inclito chefe republicano dr. Carlos de Campos, ex-presidente do Estado, cujo espirito paira ainda viva e luminosamente sobre a nossa agremiação partidaria, defendendo-a e orientando-a.

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. José Soares Hungria, ex-deputado estadual e clinico nesta capital.

DR. PLINIO CAIADO DE CASTRO

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Plinio Caiado de Castro, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Jahu'.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde, o sr. dr. Wladimir de Toledo Piza, nosso correligionario e supplente de deputado, pelo Partido Republicano Paulista, á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. RAUL HORTA DE ANDRADE

O sr. dr. Raul Horta de Andrade, vice-presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Santo Anastacio, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

SR. JOÃO MASSUD

Esteve ainda na séde do Partido, em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, o sr. João Massud, 1.º secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no municipio de Getulina.

SR. JULIO DE LOYOLLA BRANDÃO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Julio de Loyolla Brandão, presidente do Directorio Politico em São Simão, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. WALDOMIRO LOBO DA COSTA

Esteve hontem em visita a esta folha o dr. Waldomiro Lobo da Costa, supplente de deputado estadual pela bancada do P. R. P.

O distincto visitante veio agradecer as referencias que lhe fizemos por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

AGRICULTURA E PECUARIA

A petizada da roça gosta de colher aboboras. Na Chacara do Piquery, em Atibaia, as crianças plantam e colhem esse precioso alimento da mesa brasileira

Citricultura

O TRATAMENTO DAS LARANJEIRAS ATACADAS PELAS GEADAS

Embora reconheçamos os effeitos perniciosos das geadas nas laranjeiras, que pódem ir até á morte da propria arvore, estamos certos de que será possivel salvar muitas arvores que os citricultores na sua grande maioria consideram perdidas. Convém por conseguinte neste caso, não tomar providencias immediatas; é preferivel, pois, aguardar que o periodo frio haja passado, para então iniciar o tratamento. De facto, se se trata dum pequeno numero de arvores muito prejudicadas, a nossa opinião é de que seja posta de parte toda a acção curativa até que as mesmas comecem a reagir. E' então o momento de melhor reconhecer o damno soffrido, e iniciar a poda curativa. E' bom não esquecer que nas laranjeiras cuja folhagem e ramos superiores hajam soffrido bastante, mesmo até completamente, torna-se difficil determinar o ponto exacto onde deve ser effectuada a póda. Se a póda se effectuar apenas nas extremidades, é possivel que resulte muita madeira secca quando a arvore começar novamente a brotar, necessitando então outra póda mais intelligente e cuidadosa.

Em todo o caso, é sempre conveniente branquear os troncos e ramos principaes accrescentando á agua a cal conveniente e sobretudo uma porção de sulphato de ferro na proporção de 500 grammas por cada 100 litros de mistura.

Esta preparação applicada com uma brocha ou com um pulverizador vulgar, e muito efficaz, para evitar queimaduras na casca inactiva do tronco e da ramagem pelo sól forte, até que a folhagem nova, possa proporcionar novamente a protecção natural. O tratamento que acabamos de descrever é inoffensivo para as arvores, e por outro lado, torna difficil a infecção da casca pelos fungos que, sem esta capa protectora, póde causar ainda mais estragos nas diversas partes prejudicadas pela intensidade da geada.

A póda opportuna das arvores muito estragadas, deve ser effectuada com um serrote, no caso dos ramos grossos, pintando com betume ou alcatrão de madeira, e na falta destes póde-se fazer uso duma tinta de oleo na base de linhaça. Como nos ramos principaes que foram podados brotam mais tarde numerosos rebentos novos, é necessario eliminar a maioria destes, deixando ficar apenas os mais fortes e de disposição mais conveniente para a formação da nova copa da arvore. Se não fôr atalhado o crescimento duma parte destes rebentos, o resultado será uma ramagem debil e desordenada que, além de ser improductiva, está sujeita a ser prejudicada pelas ventanias.

E' logico que a resistencia das laranjeiras aos effeitos do frio augmente á medida que se desenvolvam. Pela mesma razão as plantações de citrus relativamente novas, de 1 a 3 annos, vêm a soffrer prejuizos muito mais graves, que as velhas, por motivo das geadas. Em muitos casos as arvores têm ficado sem uma unica folha e os ramos têm gelado até á base do enxerto ou até um ponto muito proximo desta.

Em taes casos convém podal-as, uma vez passada a época dos intensos frios, até um ponto abaixo da parte visivelmente gelada, embora esta esteja muito proximo do tronco ou do ponto do enxerto. Esta operação salvará sem duvida muitas laranjeiras, embora não todas, atacadas pelas geadas, porque a junctura do enxerto com o pé, fica frequentemente mais damnificada pelo frio do que o proprio enxerto, e se isso succede, a circulação da seiva é interrompida e a arvore tem forçosamente de morrer.

O futuro da citricultura, entre nós, depende da comprehensão justa que tenham os nossos lavradores da melhor fórma de conduzir o laranjal. Não basta plantar as arvores. E' necessario aprender como colher os frutos e classifical-os. São tres, portanto, as principaes funcções do citricultor: cuidar da arvore, colher os frutos e expedil-os.

FOLHETOS UTEIS

A Elekeiroz S. A. no intuito de orientar os nossos lavradores no combate ás diversas pragas que devastam as mais ricas plantações, resolveu editar uma série de uteis e interessantes folhetos, que serão remettidos a todas as pessoas interessadas. A Elekeiroz S. A. já publicou os seguintes folhetos: "O Combate á Lavoura", "Instrucções para o emprego dos Arseniatos" "O expurgo pelo Bisulfureto de Carbono" e "Ingrediente Jupiter". Para obter gratuitamente esses folhetos basta escrever, para a Caixa Postal 255. São Paulo.

Amae e protegei os animaes.

INSECTICIDA COM ARSENIATO DE CHUMBO

Arseniato de chumbo (grammas)	500
Farinha de trigo ou melado (grammas)	500
Agua (litros)	100

Faz-se uma pasta com 500 grammas de farinha e um pouco de agua. Junta-se o arseniato que deve ser muito bem misturado.

Derrama-se esta mistura no restante da [illegible] mexendo-se até completa dissolução.

Applica-se em pulverizações, nos dias seccos.

EXPEDIENTE

PEDRO RAMOS (Matto-Grosso) — Das muitas marcas de carrapaticida que conhecemos, achamos que entre as melhores está a marca "Jupiter", que tem sido empregada com optimos resultados por varios criadores.

VIRIATO SIMÕES (Capital) — A cultura do trigo está se desenvolvendo com grande intensidade. O sr. poderá obter instrucções e informes na Sociedade Rural Brasileira. As sementes de capim podem ser adquiridas na Federação dos Criadores de Bovinos, á rua Senador Feijó, 4, 3.º andar.

JOAQUIM MURTINHO (Rio Claro) — Já providenciamos o seu pedido. O preço da Formicida Jupiter é 19$000 a caixa com 2 latas de 4 kilos. O Instituto Biologico não cobra fretes. Sempre ao seu dispôr.

OSWALDO RIBEIRO (S. José dos Campos) — Leia o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador" do dr. Nilo Cairo, que é encontrado na Livraria Teixeira, á rua Libero Badaró, 22. São Paulo.

HENRIQUE VILLANOVA (Mogy das Cruzes) — Para as pragas que atacam as suas plantações aconselhamos pulverizações com pó Bordalez "Alpha" Jupiter. As tabellas de adubos "Polysu" já foram enviadas pelo correio. Sempre ao seu dispôr.

ATTILIO NATALINI (Atibaia) — O sr. deseja iniciar o cultivo de "citrus" e é necessario, antes de iniciar a plantação, pedir esclarecimentos á secção de fruticultura do Estado, á rua João Briccola, 10, 10.º andar.

VITICULTURA

ALTERAÇÕES DOS VINHOS

Mau sabor dos vinhos

Adquire o vinho sabor a tonel ou quartola, quando a madeira dos mesmos está viciada por uma essencia desagradavel.

Para regenerar o vinho em taes condições, se juntam 500 grs. de azeite de oliveira por hectolitro, agitando-se energicamente, deixando repousar para que a massa se divida em duas camadas e separam-se depois por decantação.

Outro processo consiste em trasfegar o vinho a um tonel fortemente enxofrado, no qual tenha sido utilizado para vinho excellente. Clarifica-se depois com albumina.

Os toneis ou outras vasilhas que transmittem maus cheiros aos vinhos, devem ser enchidas, durante 24 horas, de uma solução composta de:

Agua ...	20 litros
Acido sulfurico ...	500 grs.

Transcorrido esse tempo, são esvasiados, lavados com agua fresca e enxaguados finalmente, com agua moderadamente esquentada.

Quando os cheiros e sabores são muito pronunciados, se substitue a solução acida por outra de:

Agua ...	200 litros
Carbonato postassico anhydro ...	500 grs.

Gosto a "sujo"

O gosto a "sujo" procede da pouca limpeza dos utensilios em geral. Sabida a causa, seria util insistir nos meios preventivos, consistentes tão sómente em limpeza.

Contudo, o vinho alterado de tal forma, póde ser corrido trasfegando-o, incorporando bem o conjunto por agitações e trasfegando-os finalmente a toneis bem enxofrados.

DESINFECÇÃO DAS ADEGAS

Para evitar o mofo nas adegas, além das fumigações com gaz sulfuroso, se recommenda como muito efficaz o Formol.

Dissolvem-se 500 grs. de formol commercial em 30 litros de agua, collocando a solução em um pulverizador dos que se usam para a sulfatação das vinhas e se pulveriza o liquido dentro da adega, deixando cair em finissimas gottas sobre o exterior dos toneis, utensilios, etc., aos quaes não prejudica.

Depois de se ter conservado a adega fechada, pelo menos durante 48 horas, e passado este tempo, se deixa arejar.

Os trinta litros da solução mencionada bastam para uma capacidade de 100 metros cubicos.

PARA CLAREAR O VINHO TURVO

Tomem-se 8 libras de mel despumado frio, meia libra de pedra hume de rocha, em pó, outro tanto de assucar rosado e uma garrafa de vinho de superior qualidade, meta-se tudo isto no tonel de vinho, mecha-se bem e deixe-se até o dia seguinte. Passados tres dias o vinho se achará clarificado.

VINHO CHAMPAGNE ARTIFICIAL

Vinho branco, bom, 16 garrafas.
Assucar candi, 1 k. e 300 grs.
Extr. de baunilha, 1 e 1|2 gr.
Bicarbonato de soda, 50 grs.
Acido tartarico, 50 grs.

Depois de tudo bem diluido, junta-se:

Espirito de vinho, 1|2 litro.
Filtra-se e engarrafa-se.

CONSELHOS UTEIS

BICHOS DAS FRUTAS

Mal produzido pela larva da mosca "Seratite capitata", conhecida por mosca do Mediterraneo.

Quasi todos os frutos são atacados. A mosca fura a casca do fruto e deposita na polpa um a seis ovos; quinze dias depois nascem as lagartas (bichos) que penetram na polpa perfurando-a e della se alimentando.

Passados quinze dias os bichos (larvas) descem para a terra escondendo-se sob uma camada de 1 a 7 centimetros, onde se transformam em nymphas e no fim de um mez em adultos que são novas moscas e recomeçarem o seu cyclo nocivo. A vida de uma mosca é de cerca de 10 mezes.

O combate preventivo e de todo indispensavel consiste em recolher diariamente os frutos cahidos e mergulhal-os em agua fervendo.

Durante a frutificação pulverizar cuidadosamente os frutos com solução de:

Agua (litros)	100
Arseniato de chumbo ou calcio (grammas)	500
Melado ou assucar preto (kilos)	4

Pulverizações de 15 em 15 dias até á colheita.

A solução é muito venenosa e os frutos devem ser lavados antes de comidos.

Usa-se, tambem, collocar em vasilhas de barro uma solução de 4 "|" de arseniato de potassio e assucar, afim de envenenar as moscas.

Nos pequenos pomares os frutos finos e caros pódem ser protegidos com saquinhos de fio.

Felizmente, entre nós, a mosca não faz grandes estragos á laranjeira, dando mesmo certa preferencia ao café, talvez pelo seu mel.

LEGUMES E MEDICAMENTOS

O Aspargo é calmante, apperitivo e diuretico.

A Beterraba em salada é refrigerante.

A Cenoura é bôa contra a ictericia.

O Aipo é apperitivo e diuretico; as suas sementes são excitantes e carminativas.

O Cerefolio é excitante e diuretico.

A Chicorea é tonica, laxativa, febrifuga e diuretica.

As couves, no tempo dos Romanos, eram remedio para todos os males.

A Abobora suaviza e lubrifica os intestinos.

Os Agriões são depurativos, diureticos e expectorantes; são a saude do corpo.

O Espinafre é um fortificante, laxativo e refrescante.

O Morango é diuretico e apperitivo.

A Alface mitiga a sêde e provoca o somno.

A Herva-Benta é calmante, peitoral e refrigerante.

O Melão comido com moderação e bem mastigado, é doce, ligeiramente laxativo e bom para o estomago durante os calores do verão.

A Cebola é excitante, diuretica e vermifuga.

O Alho é excitante, hygienico e vermifugo.

A Salsa é diuretica.

O Rabanete combate ou evita as areias.

PRESERVAÇÃO DE UMA HORTA

O modo mais pratico de preservar uma horta contra as lagartas, é semear em redor e ao longo dos canteiros, canhamo. Os insectos que devoram os legumes não se atreverão a transpor aquella barreira.

INSECTICIDA PARA HORTAS E POMARES

Agua (litros)	150
Cal (kilos)	20
Sulphato de cobre (kilo)	1
Extracto de fumo (kilo)	1
Azol (grammas)	200
Lysol (grammas)	100

REGRAS INDICADORAS DO MANEJO E USO DO BANHO CARRAPATICIDA

I — Banhe periodicamente cada doze dias, todo o gado de sua propriedade. Banhe egualmente todos os animaes de outra procedencia, antes de juntal-os ao seu rebanho.

II — O gado que por qualquer causa (viagem longa, trabalho, etc.) se encontre cançado, "nunca" deverá ser banhado sem um repouso previo em que não mais se mostre fatigado. Do mesmo modo deve ser evitado todo o trabalho depois do banho. Tão pouco se deve submetter ao banho o gado sedento, para evitar que a sêde obrigue-o a tomar o remedio. Antes, ser-lhe-ha offerecida agua em sufficiente quantidade.

III — As femeas em estado de prenhez avançada, os animaes novos ou debeis, não deverão passar pelo banheiro carrapaticida. Serão banhados por meio de pulverizadores.

IV — Os animaes após o banho deverão ser mantidos no curral até seccarem, afim de que não espalhem pelo pasto o liquido venenoso.

V — Dever-se-ha procurar manter, sempre limpo e na concentração devida, a solução do banho. Isto poderá ser obtido, desviando do banheiro as aguas de chuva e cobrindo-o para prevenir a evaporação demasiada.

VI — Dever-se-á sempre conservar no banheiro uma quantidade sufficiente da solução, de modo que, jamais vá abaixo de um metro e sessenta centimetros. As perdas do liquido que occorrem necessariamente no banhar numerosas cabeças de gado, deverão ser substituidas ajuntando-se ao banho novas quantidades de solução carrapaticida preparada fóra do banheiro.

VII — Toda a vez que a solução de carrapaticida se encontre muito suja dever-se-ha esvasiar o banheiro. Do mesmo modo, cada quatro mezes deve ser a solução renovada pela completa substituição da carga, quasi sempre alterada ao cabo deste periodo de tempo.

VIII — O gado não deve ser banhado nos dias de muito calor. No verão dá-se preferencia á tarde para a pratica do banho e no inverno pela manhã.

IX — Tenha-se em conta, que as soluções de arsenico são venenosas para os animaes e vegetaes. Deverão portanto ser manipuladas com todo o cuidado. No esvasiamento do banheiro, que a solução não irrigue terreno onde pastem animaes, haja culturas ou desague em rios que sirvam de bebedouro aos animaes.

X — Quando após o banho os animaes tenham que emprehender uma viagem ou ser embarcados, "será indispensavel", não iniciar a marcha ou embarque emquanto não se encontrarem completamente seccos. A precipitação em qualquer destes casos, póde occasionar transtornos graves e até a morte dos animaes, sobretudo no verão.

XI — Nos dias de chuva ou quando esta se annuncie para logo, não se deve passar o gado no banheiro porque a agua destróe os effeitos do remedio.

XII — Além dos vaccuns não devem deixar de ser banhadas outras especies que se vejam atacadas por carrapatos, sobretudo os cavallos de trabalho.

O Brasil importa trigo. Plante trigo na sua fazenda e engrandecerá a sua patria.

Gado leiteiro da Granja Resaca, em Atibaia, de propriedade do cap. Horacio Netto

Calendario Agricola

NESTE MEZ

NAS FAZENDAS E SITIOS — Procede-se á segunda lavra de alqueive, que tem por fim fazer descansar a terra. Emprega-se para a adubação do sólo todo o esterco de curral disponivel. Já neste mez em muitas zonas do Estado, iniciam-se as derrubadas e roçadas para as plantações a serem feitas nos mezes seguintes.

Planta-se alfafa, canna de assucar, cereaes europeus, linho e tremoços. Colhe-se alfafa, algodão, fumo, batatinha, canna de assucar, feijões, gergelim, juta, milho, sôrgho, café, mandioca, cará, inhame, etc.

Os tratos culturaes dispensados durante o mez, consistem na amontoa das touceiras de canna, adubações verdes e adubação chimica dos cafézaes. Capinam-se e escarificam-se as culturas feitas nos mezes anteriores, operações que têm por fim arejar o sólo e enterrar hervas damninhas. Inicio das safras do assucar e do arroz.

NOS POMARES — Estão em plena actividade a colheita e exportação de laranjas. Nos pomares citricos deve-se ter todo o cuidado em não deixar laranjas no chão, afim de evitar a "mosca do mediterraneo" (Ceratitis capitata).

Nos vinhedos não se deve fazer nenhum trabalho, porque este mez, ainda é dedicado ao repouso da planta. Ainda continuam com pequena producção as pereiras, macieiras e outras fruteiras da estação. Nos lugares não muito sujeitos a geadas, já se póde iniciar os tratamentos de inverno em certas fruteiras, como pereiras, macieiras, pecegueiros, etc.

NAS HORTAS — Não é um mez para sementeiras, entretanto, fresco como é, póde-se plantar, alcachofras, aipos, agriões e espargos. O horticultor deve ter sua attenção voltada para a capina das leiras, sachas frequentes, serviços de irrigação, etc.

NO AVIARIO — O estado sanitario das aves, em geral, é bom. As aves já estão no fim da muda e portanto, quasi aptas á nova actividade. E' o mez proprio á incubação, quer natural, quer artificial. Os pintos são fortes e sadios e crescem com muita facilidade e, ainda, ha a vantagem das aves já se apresentarem desenvolvidas e resistentes na época das chuvas.

Os avicultores dedicados têm no mez de maio o seu periodo de maximo trabalho.

As pulverizações dos ninhos e installações com o extracto de fumo "Jupiter" evitam os piolhos.

Mez de frio secco, podendo occorrer geadas.

A preparação do sólo é [illegible] essencial para se obter farta e rendosa colheita.

O ZEBÚ FONTE DE RIQUEZA

R. FERNANDES E SILVA, agronomo

Ao benemerito estadista de saudosa memoria, João Pinheiro da Silva, devemos a primeira exposição de gado que se realizou no Estado de Minas Geraes e a elle, tambem, devemos a primeira victoria do zebu'.

Escreve Alvaro da Silveira que, quando se tratava de estabelecer as bases para a admissão do gado naquelle certame, em 1908, havia uma formidavel corrente contraria ao zebu'. Queriam os zebuophobos que o gado indiano não fosse admittido na Exposição e o bacharelismo fornecia ao então presidente do Estado informações terminantemente condemnatorias da amaldiçoada raça.

Tratava-se — diziam — de um gado feroz, ossudo, que degenerava facilmente e cuja carne era carniça...

Certo dia, o dr. João Pinheiro determinou aos organizadores da exposição que estabelecessem uma classe de premio para o zebu' nas mesmas condições de qualquer outra raça, justificando a sua decisão com as seguintes palavras:

"Eu não quero saber se a sciencia dos zootechnistas recommenda ou não o zebu'. O que eu sei é que os criadores de Uberaba e de outros pontos de Minas estão se enriquecendo com o zebu', e para mim é o bastante."

Não fosse a resolução energica do grande estadista, o zebu' não figuraria naquelle certame e a sua victoria não se teria verificado mais cedo do que se esperava.

Hoje, o encontramos espalhado desde os pampas á Amazonia, bem acolhido por todos quanto o exploram visando, de preferencia, a venda do gado para o côrte.

Como, pois, proceder com o objectivo de utilizar o zebu' no melhoramento dos rebanhos nacionaes?

Nas regiões, Estados ou paizes, onde as condições mesologicas são desfavoraveis ou não se podem modificar com a urgencia precisa, a criação do gado europeu constitue a mais caracterizada insensatez.

Neste caso e até que se possam modificar as condições do meio, devemos explorar o gado indiano, visando, sobretudo, a producção da carne e do trabalho.

As frutas não se devem comer, nem verdes, nem amadurecidas demais.

Em 1919, escrevendo na "A Ordem", diario que então se publicava no Recife, uma serie de artigos sobre "A criação do zebu' em Pernambuco", mostrámos que a sua exploração, como vinha sendo feita, nos campos pastoris nordestinos, absorvendo por completo o gado nacional, constituia um grande erro e proporcionaria, futuramente, aos que estavam empenhados em tão arriscada empresa incalculaveis prejuizos.

Eliminar o crioulo pelo uso continuado do macho zebu' seria chegar ao puro sangue zebu', que não nos convém. Eliminar o zebu' pelo uso continuo do macho crioulo seria voltar ao ponto de partida. Tentar perpetuar o mestiço, unindo mestiço a mestiço ou hybrido a hybrido, como querem alguns zootechnistas, seria ainda maior fallencia, motivo de um desastre inevitavel.

Como agir, então, em relação ao zebu', onde presentemente as condições do meio não permittem a criação do gado europeu?

Visando a producção de bovinos de açougue, cumpre aos criadores de uma grande parte das zonas criadoras do paiz proceder como aconselha o competente zootechnista Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal:

"Cruzamento continuo a principio e intercorrente depois, seriam indicados. Este ultimo, chamado commercial ou industrial, pela applicação immediata dos productos que delle resultam, é um dos mais convenientes para o melhoramento da producção do gado nacional, muito particularmente quando se trata de cruzamento com o gado da India. **O nosso erro não tem consistido no emprego do "Bos indiano", mas no modo por que o temos empregado.**

"Precisamos formar o lastro de resistencia a varias entidades morbidas a que estão sujeitos os rebanhos bovinos do paiz. Devemos, pois, constituir o lastro com o gado indiano e sobre este applicar o sangue europeu. Tal orientação é imprescindivel na producção do gado de côrte, como na do proprio gado de leite, nas regiões a que nos referimos.

"Mas é preciso que no emprego do sangue indiano, como no do sangue europeu, não haja excesso.

"O limite para o primeiro destes está no sufficiente para communicar aos rebanhos nativos a resistencia organica indispensavel; para o segundo, até que os productos mostrem certa tendencia ao definhamento, á debilidade.

"E' evidente que, deste modo, não nos preoccuparemos com a formação de uma raça, mas de um typo industrial para o consumo immediato. E' este, aliás, o ponto que nos interessa, neste particular."

Assim procedendo, os criadores mineiros têm feito fortunas que os zebuophobos, até agora, não conseguiram com a exploração do gado europeu.

Não ha, pois, razões que justifiquem o condemnarmos a criação do zebu', tendo em vista o fim a que nos referimos.

Atibaia é a cidade da zona bragantina que possue a maior producção de ovos.

A polycultura é uma fonte segura e certa de grandes lucros.

TREINAGEM

(DOS GALLOS DE BRIGA)

O PREPARO — Criados os pintos e chegados a edade de quatro ou cinco mezes, bem andaria o gallista se os separasse pelos sexos.

Está sobejamente demonstrado que os frangos mantidos em promiscuidade se prejudicam muito. Os machos começam mais cedo do que convem a exercer de fórma excessiva as funcções genitaes, expondo-se a prejudicar o seu crescimento e dando, portanto animaes rachiticos e pouco desenvolvidos. As frangas, além da perseguição encaniçada de que são victimas, tornam-se mais precoces do que convém, concorrendo assim para a rapida degenerescencia da raça.

Tão graves inconvenientes que passam despercebidos á maioria dos criadores, não se accentuam de um momento para outro, mas, vão se tornando mais graves de geração em geração, até o momento em que o gallista começa a soffrer as mais duras decepções, vendo se desvanecerem uma a uma as suas mais gratas e legitimas esperanças, sem que possa atinar com a causa da derrota de seus melhores gallos.

Separados, portanto, os frangos da edade de quatro a cinco mezes, devem redobrar os cuidados do gallista no seu tratamento e alimentação para que seu vigor se torne dia a dia mais real e perfeito e a sua saude nada soffra.

Quando os frangos attingirem a edade de onze mezes, é então a occasião azada para iniciar o seu "preparo" ou "trenagem".

A extincção dos formigueiros é um problema de vital importancia para a economia nacional.

Esta parte do programma depende de muita pratica e observação e é entre os gallistas objecto de maior mysterio possivel, pois cada um emprega meios e processos secretos que procuram occultar com o maior empenho.

O preparo como já se disse, começa aos onze mezes. E' com esta edade que os "frangos" (assim são denominados gallos até dois annos) são sujeitos aos primordios da trenagem, os quaes consistem em "escórvas".

A primeira "escórva" é a prova decisiva a que são sujeitos os frangos. Seja elle da raça e da estirpe que for, filho de heróe de incontestaveis pugnas e de gallinha da mais nobre e valorosa ascendencia; tenha sido objecto do mais apurado carinho e do mais dispendioso tratamento, seja a concretização das mais fantasticas ou bem fundadas esperanças do gallista; é nesta primeira escórva que seu destino e sua sorte se decidirão.

Se se mostrar valente, corajoso, forte, bom será, mas se nesse primeiro encontro titubear, se suas forças fraquejarem, se não se mostrar ardente e feroz, antes deixar entrever fraqueza e covardia, será sacrificado ou posto de lado, para ser vendido ao primeiro incauto que se enganar com o seu bello aspecto.

O termo da gyria para designar a fraqueza dos frangos nestes primeiros ensaios, é o de "sem brio". O frango que se mostrar "sem brio" nunca poderá, na opinião dos entendidos, dar "gallo de confiança".

FORÇA PUBLICA

O habito da disciplina dá ao homem a posse de si mesmo e o conduz á realização de seus ideaes. Ttc. cel. Manuel Marinho Sobrinho.

Quando nada temos que fazer, vivendo no enlevo contemplativo das maravilhas da natureza, como agora passamos alguns dias nestas encantadoras praias de São Vicente, devemos projectar — ao menos espiritualmente — alguma coisa util. Vamos, pois, rabiscar as descoloridas linhas que se seguem as precedentes, na esperança de estimular os espiritos desalentados e descrentes desta vida que Deus nos deu para gosarmos, quando em harmonia com suas sábias leis.

Já disse notavel pensador espiritualista christão, que "o soffrimento é o fogo purificador que nos conduz aos humbraes da eterna felicidade". Os que mais soffrem são, portanto, os que mais proximos estão da Divina Graça. E todo aquelle que assim pensou e agiu, viverá sempre feliz. Não ha mal. Só existe o bem. Entretanto, em geral contrario é o scenario que vemos por toda parte.

Na maioria predomina o desalento pela falta de disciplina, de confiança no proprio eu e de fé no Supremo Poder.

Frequentemente encontramo-nos com pessoas queixando-se da sorte. Proclamam, constantemente, sua infelicidade. Não têm sorte! Todas as suas iniciativas fracassam. Isso constitue o seu lamuriento cantico de todos os dias, de todos instantes. O tempo passa velozmente através do curto scenario da vida, envelhecendo-as sem jámais attingirem um unico objectivo. E qual barco sem leme e desarvorado, vivem blasphemando contra Deus e o mundo, no mar encapelado de uma existencia desgovernada, triste e precaria, pela propria incuria. Essas indiditosas creaturas alimentam verdadeira ogeriza por todos aquelles que venceram no turbilhão da vida. Geralmente desconhecem o merito. A fortuna, para esses nossos pobres irmãos, provém sempre do proteccionismo e da falta de escrupulos no jogo quotidiano da luta pela vida. Não acreditam que a chave da felicidade reside, antes de tudo, na disciplina. A obediencia, para elles, nada mais é do que um synonimo de aviltamento. O contrario, entretanto, é o que pretendemos provar. A disciplina é o exacto cumprimento do dever. Todo aquelle que se propuzer a realizar alguma causa para si mesmo, para alguem, para quaesquer instituições, em que se comprometta de qualquer forma, com a ou b a executar qualquer acto contrae, ipso-facto, um dever de honra para com o seu proprio eu. Isso lhe impõe a obrigação indeclinavel e irrevogavel de cumprir, pela disciplina, suas proprias determinações. E, se assim proceder, respeitando o seu eu, que é uma emanação do Supremo Poder, elevar-se-á no conceito de seus semelhantes, conseguindo, cedo ou tarde, a realização de seus desejos. Para isso bastará, com o impulso inicial da disciplina, a confiança inabalavel em si mesmo, e a fé, sem vacillações, na omnipresença que o conduzirá ao completo triumpho dos seus ideaes. E, todo aquelle que é disciplinado para comsigo mesmo, o é tambem para com seus semelhantes, a sociedade, as leis e as instituições. Jámais ultrapassará os limites de seus direitos. Sel-o-á, egualmente, obediente — á ordem com que alinhará e dispor todas as causas, que devem ser mantidas, intransigentemente, em seus respectivos lugares. Sempre que, a disciplina desapparece, seja no individuo e em seu lar, seja na sociedade, nas emprezas de quaesquer generos e nas nações, vemos, com immensa magoa, que em seu lugar imperam: — a pobreza, o desalento, a angustia, o desrespeito, a anarchia e a morte. A Força Publica é um expressivo exemplo do quanto póde a disciplina, posta ao serviço de boas causas. Já o dissemos e não nos estafamos de repetir, embora ferindo sempre a mesma tecla, que na nossa milicia estadual as iniciativas postas em pratica têm alcançado os fins collimados e prosperado admiravelmente. Devemos essa "chance", mercê de Deus, á rigida escola da caserna que nos amolda ás exigencias inflexiveis da disciplina e nos impõe, por sua acção energica, o exacto cumprimento do dever, a dedicação ao trabalho, a perseverança e a força de vontade como factores intermediarios para o exito, e a honestidade, ás vezes exaggerada, com que nos elevamos no conceito dos nossos semelhantes e galhardamente conduzimos nossos emprehendimentos aos mais completos successos. Ahi estão a Caixa Beneficente, a Cruz Azul, a Mutua Entre Officiaes e a Entre Sargentos; os "Centros Sociaes", a Associação dos Officiaes Reformados e outros, em franca prosperidade, para attestarem nossas affirmações. E não é tão sómente uma escola de ordem, de trabalho e honradez. E' tambem uma escola de elevada moral, de civismo, de civilização, cultura e progresso, a qual se firma, inabalavelmente, na columna indestructivel da disciplina e se irradia para o mundo social com uma contribuição algo importante para a grandeza do Estado e da Patria.

Essa collaboração é concretizada no concurso de um numero incalculavel de homens que plasmam seus espiritos na forja dos salutares ensinamentos hauridos nos quarteis, nos parques de gymnastica educativa e nos campos de instrucção, e dali após serem excluidos com transferencia para os quadros de suas reservas, se dispersam para differentes quadrantes da terra, para onde o destino os conduz, homens aptos a vencer em todos os embates da vida, pelo habito da disciplina que lhes foi imposto, — mais pela persuasão, do que pela violencia, que, sendo contraria ao amor, não se radica no eu subconsciente. Oswaldo Cruz, o consagrado scientista que tão alto elevou o nome de nossa Patria, venceu pela disciplina, pela confiança em si mesmo e pela fé. Sua divisa — "não esmorecer para não desmerecer" — constituiu o traço marcante de seu espirito disciplinado e energico. Assim executou o programma de acção que o immortalizou — o saneamento da Capital Federal, deixando sua memoria perpetuada no nosso imperecivel reconhecimento. Santos Dumont, outra destacada gloria da Nação, cujo feito todo o Universo proclama, venceu pela magia poderosa da disciplina. Louis Pasteur, — o mais notavel bemfeitor da humanidade, que até hoje conhecemos, depois de Christo, triumphou e se glorificou, deixando seu nome vinculado na trajectoria de todos os seculos porque, disciplinadamente a despeito de todos os escarneos que soffreu, cumpriu, abnegadamente, com o dever que a si mesmo impuzera. E assim attingiu sua generosa méta, pela disciplina, pelo credito conquistado por sua vigorosa individualidade e pelo mérito de sua sciencia illuminada. Napoleão Bonaparte e George Washington, Mussolini e Hitler, notaveis generaes e estadistas, se impuzeram á admiração de seus povos e os arrastaram para as gloriosas jornadas que lhes deram a realização de seus ideaes, pela disciplina que souberam incutir naquelles que os cercavam e cercam os da actualidade, grandes conductores de homens, cujas energias afastam todos os obices que se lhes apresentem. O habito da disciplina dá ao homem a posse de si mesmo e o conduz á realização de seus desejos.

A disciplina é a columna mestra, na qual se apoiam a força de vontade e a perseverança que promovem a execução dos nossos castellos, mesmo dos architectados no ar... Assim é que as nações se constituem fortes, respeitadas, prosperas e felizes. Eduquemos, pois, a mocidade na escala da disciplina persuasiva, para elevarmos o nosso Brasil ao grão de conceito que merece é a prosperidade que suas innumeraveis riquezas lhe facultam. Todo aquelle que se mantiver em harmonia com a Divina Justiça, pelo cumprimento de seus deveres e pela pratica do bem, — e que se inspirar no "eu quero, eu posso, eu ouso, eu faço" — triumphará, pelo impulso da disciplina que dará inquebrantavel vigor a todos os seus proposito.

São Vicente, 16-4-937.

Ttc. cel. Manuel Marinho Sobrinho.

NOTAS DE ARTE

ORPHEÃO PORTUGUEZ DO RIO DE JANEIRO

No dia 2 de maio proximo o Orpheão Portuguez do Rio de Janeiro apresentar-se-á ao nosso publico em dois espectaculos artisticos, nos quaes tomarão parte as suas escolas (Corpo Coral, Conjunto Musical, Grupo Regional Minhoto e Corpo de Variedades).

O Orpheão Portuguez, sociedade fundada em 1915, conta entre os seus elementos figuras de destaque na musica, como sejam Francisco José Barbosa, João C. Pereira, Mario Osorio, Ada Bones, Yolanda Pereira, Dalva de Almeida, etc.

O seu corpo coral compõe-se actualmente de 80 figuras, dando ás suas interpretações grande realce, motivo porque os mais severos criticos da capital da Republica lhe não têm poupado applausos.

E' esse o conjunto que estará no proximo dia dois no Theatro Municipal onde realizará um unico espectaculo em matinée.

EXPOSIÇÃO SAYO-NARA

Será inaugurada nesta capital uma exposição de trabalhos decorativos em feltro. São de autoria da poetisa Lyz Dorison, que, sobre ser literata, demonstrou possuir qualidades invulgares na confecção de quadros em feltro. A inauguração se dará no dia 4 de maio, á rua Barão de Itapetininga, 83.

BERTA SINGERMAN ESTRE'A NO DIA 1.º DE MAIO, NO MUNICIPAL

Berta Singerman, escolheu a noite de 1.º de maio proximo, sabbado, para seu primeiro recital na Paulicéa. Despedindo-se do publico carioca na tarde de sexta-feira, depois de amanhã, e depois de ter realizado, duas audições poeticas na cidade de Bello Horizonte, a consagrada declamadora prosegue em S. Paulo a sua "tournée" artistica deste anno no Brasil.

Em seu programma de estréa, Berta Singerman offerecerá os mais suggestivos aspectos da poesia lyrica e dramatica. Notadamente a segunda parte desse programma causará impressão maior. Ahi, a declamadora soberana interpretará notaveis obras da chamada Poesia Negra. Será, portanto, esta parte do programma de sabbado proximo, uma nova opportunidade para se admirar todas as grandezas da sensibilidade artistica de Berta Singerman.

LE'O CHERNIAVSKY

Este fino artista do violino, que hontem reappareceu ao publico de élite do Municipal, realizará seu segundo e ultimo concerto em S. Paulo, na noite de 30 do corrente, depois de amanhã, no mesmo theatro.

Para sua audição de despedida, Cherniavsky seleccionou obras das mais consagradas na literatura musical violinistica.

Almoço ao addido aeronautico da embaixada italiana

RIO, 14 (H.) — O general Coelho Netto, commandante da aviação militar e capitão de mar e guerra Raul Bandeira, director interino da Aeronautica Naval, offerecerão hoje, no Jockey Clube, um almoço ao general Ulysses Longo, addido aeronautico á embaixada italiana, em regosijo pela sua recente promoção ao generalato.

AS POLLUIÇÕES DAS AGUAS

OS RESIDUOS DOS CORTUMES — APROVEITADOS DÃO RENDA E LANÇADOS A' AGUA, CAUSAM PREJUIZOS E MOLESTIAS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"Eis o que sobre tão interessante assumpto informa um technico do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura:

Uma das poucas industrias que lançam residuos toxicos nos rios e ribeirões entre nós é a da preparação do couro. Os residuos dos cortumes são toxicos por si mesmos e, principalmente, como a maioria dos residuos industriaes, pelo empobrecimento em oxygenio dissolvido na agua que produzem.

A série grande de operações, que precedem e seguem o curtimento propriamente dito, produz um residuo altamente carregado de materias solidas facilmente putresciveis. As materias toxicas são o tanino, os sulfuretos, quanto utilizados, e a cal.

A breve enumeração dessas operações nos dará idéa aproximada da nocividade dos residuos de cortumes. Os couros são, primeiramente, lavados para eliminar as impurezas, constituidas por excrementos, terra, sangue, etc., bem como o sal, empregado para a sua conservação. Em certos cortumes, além disso, essas aguas são pouco renovadas; ellas são, portanto, extremamente carregadas de materias organicas em putrefação.

A depilação é feita com cal viva ou sulfureto, que são substancias toxicas.

A descarnagem dá um residuo quasi inteiramente constituido de materia organica (carnaça), material altamente reductor.

O curtimento dá o residuo contendo tanino, substancia toxica.

O tingimento, que é feito com côres de anilina, dá tambem um residuo reductor.

Os compostos de enxofre, decompondo-se, dão, como producto final, o acido sulfidrico que tem acção toxica muito energica até na proporção 0,01 por 1.000. A agua de depilação pelo sulfureto de sodio é extremamente toxica para os peixes e crustaceos.

O tanino na proporção de 1 por 100 é mortal para a maioria dos peixes.

A cal virgem é muito nociva para os peixes, que succumbem numa dilluição de 0,1 por 1.000.

A acção germicida dos residuos de cortume ainda não foi pesquizada entre nós. S. G. Dixon mostrou que estas aguas residuaes tem acção nitidamente bactericida sobre o gacillo typhico e collibacillo. Sobre o germe do carbunculo, ellas, entretanto, tem acção muito reduzida ou nulla. Naturalmente, está acção bactericida está em relação com os volumes do residuo e das aguas dos rios.

Facto interessante, constatado no estrangeiro, e ainda não notado entre nós, que se saiba, é o da presença do germe do carbunculo nas aguas residuaes dos cortumes.

Em pesquisa, levada a effeito na Pensilvania, constatou-se que 12 homens e 60 animaes, em determinado anno succumbiram em consequencia da vizinhança de cortumes. Na região de Mazamet, onde as aguas residuaes são empregadas na irrigação, aliás, com grande vantagem, emquanto o carbunculo é excepcional acima dos cortumes, abaixo destes elles tem caracter endemico. E é como se vê facto digno de ser observado aqui, ante a possibilidade de existencia entre nós dessa fonte de contagio.

As aguas residuaes dos cortumes poderiam, com vantagens, ser aproveitadas na adubação. Em muitas regiões, principalmente na França são os residuos lançados como taes nas terras de cultura. O residuo total, de mistura com todos os residuos do cortume (carnaça, cinzas, etc.), constitue optimo fertilizante.

Em vez desse processo, se for utilizado o moderno tratamento por fossas septicas, filtros e leitos bacterianos, as vantagens serão maiores: depuração quasi completa com effluente claro, sem cheiro e estavel; desapparecimento da grande maioria dos germes pathogenos e obtenção de um adubo secco de côr escura, sem cheiro, semelhante ao obtido no tratamento dos esgotos, e rico em azoto (3 a 7 por cento). Este processo é de installação cara, mas, de manutenção muito mais barata que o anterior; offerece além disso, a vantagem de dar um bom effluente e melhor adubo.

Dos residuos de cortumes póde-se tambem extrahir gelatina e colla.

Como, na quasi totalidade das nossas industrias, tambem, a do curtimento dos couros prefere atirar ao rio os seus residuos, que poderiam constituir mais uma fonte de renda para taes estabelecimentos.

E os prejuizos que esses residuos vão causar nas aguas dos rios são bem grandes. Além dos productos toxicos (tanino, cal, sulfureto, etc.), a grande quantidade de materia organica, pela sua acção redutora vae despovoar os rios matando ou afugentando os peixes, e destruindo o planeton, animal ou vegetal.

Póde-se ter idéa desta acção nociva, computando-se os seguintes resultados das analyse dos residuos de um cortume do nosso Estado, apresentados em milligrammas por litro:

Materias descantaveis, 121,2 cc. por litro; oxygenio consumido, 9.559,5; materias em suspensão, 13.224; perda ao rubro, 5.218; residuo fixo, 8.006; residuo total, 25.100; perda ao rubro, 10.820; residuo fixo, 14.280; corpos dissolvidos, 10.520; perda ao rubro, 5.670; residuo fixo, 4.850.

O oxygenio consumido dá-nos idéa da quantidade de oxygenio de que taes residuos necessitam para sua estabilização. Cada litro de residuo irá consumir mais de 9,5 grammas de oxygenio. Ora, cada litro d'agua do rio contem de 6 a 12 milligrammas de oxygenio, de accordo com a temperatura e a época do anno. Se estabelecermos uma média de 9 milligrammas por litro, veremos que serão necessarios mais de 1.000 litros de agua do rio para estabilizar 1 litro de residuo.

Nestas condições, não é de admirar que seja tão grande o numero dos rios em que se encontram trechos grandes desprovidos completamente de oxygenio dissolvido e onde, portanto, faltam os peixes.

Além disto, a grande quantidade de materias decantaveis vae se depositar e formar bancos de lodo, onde, sendo rapidamente esgotadas as reservas de oxygenio necessario á estabilização, vão se formar gazes fétidos que empestam o ar. Os compostos organicos, que contém enxofre, vão produzir acido sulphydrico que, além de toxico, é extremamente desagradavel em virtude do seu cheiro de ovos podres.

Seria, portanto, de desejar que todos os proprietarios de cortumes comprehendessem os prejuizos que esses residuos causam e as vantagens do seu aproveitamento, que poderá constituir nova fonte de renda.

GRÉVES NA FRANÇA

E' MUITO DELICADA A SITUAÇÃO DE TOULON

PARIS, 27 (A. B.) — Em diversas regiões da França, verificaram-se novas gréves. Assim, os funccionarios de um hospital de Dieppe declararam-se em grève, exigindo augmento de salario. Tambem estão em grève os funccionarios municipaes de Toulon.

Segundo o jornal "Echo de Paris", os operarios das fabricas de aviões "Latecoere", de Toulon, nomearam o secretario do syndicato metallurgico para o cargo de director interino da referida fabrica, fazendo prisioneiro o director de facto.

Os padeiros do departamento de Seine-Marne ainda continuam em gréve.

OPERARIOS OCCUPAM VARIAS FABRICAS

TOULON, 27 (A. B.) — A situação interna desta cidade é delicadissima. A greve geral dos operarios das fabricas de aviões Latecoere, transformando-se em seguida numa occupação pela violencia, de todas as outras fabricas de material bellico desta cidade, é susceptivel de provocar, de uma hora para outra, os mais graves acontecimentos.

O emissario do Ministerio da Aviação, sr. Jean Ederer, controlador geral da Aviação Franceza, acaba de chegar a esta cidade, a bordo de um avião particular, procedente de Paris, afim de tentar resolver a pacificação, antes que seja tarde de mais.

Todos os operarios das fabricas Latecoere se recusaram de obedecer ás ordens do Tribunal, no sentido de evacuarem as fabricas, até á meia-noite de amanhã. Depois desse prazo o prefeito se utilizará das forças do Exercito para obrigar os grevistas a abandonarem as usinas. Uma embaixada de grevistas foi recebida hoje pelo prefeito da cidade, declarando que caso sejam usadas tropas do Exercito para expulsar os operarios dos edificios, que actualmente occupam, os mesmos destruirão completamente as fabricas e todos os aviões, que ali se acham em construcções.

O Ministerio da Aviação está intervindo energicamente no caso.

Acaba de chegar dois destacamentos de guardas-moveis, armados de metralhadoras. O governo exige a entrega immediata dos aviões que estão sendo construidos para a Marinha de Guerra Franceza.

A HERANÇA DE ANNA PAWLOWA

MOSCOU, 27 (A. B.) — A famosa ballarina russa, Anna Pawlowa, fallecida ha alguns annos, deixou em deposito em diversos bancos uma herança de 70 a 80.000 libras esterlinas.

O governo sovietico já tem recebido no Commissariado dos Negocios Estrangeiros, através do seu departamento especial, cerca de 3.000 petições de suppostos herdeiros da celebre ballarina, affirmando que a sua progenitora ainda vive nas proximidades de Leningrado e já passou a procuração necessaria para tratar do assumpto.

Um banco londrino já se dispoz a pagar 15.000 libras esterlinas aos legitimos herdeiros de Pawlowa, mas o governo russo tem de responder antes a cerca de 500 questões propostas pelos tribunaes.

O PARTIDO SOCIALISTA CONTARA COM 6.000.000 DE MEMBROS

BERLIM, 27 (A. B.) — Os meios bem informados calculam em .... 2.000.000 e meio o numero de novos membros do Partido Nacional Socialista que serão proximamente incorporados, depois de publicadas as necessarias directrizes nesse sentido.

Os novos membros do Partido serão escolhidos entre 750.000 funccionarios da Frente Allemã do Trabalho, entre 300 mil collaboradores da Obra de Soccorros de Inverno e cerca de um milhão de "camisas-pardas" das secções de guarda e corpos motorizados. Contribuirão tambem centenas de milhares de pessoas de confiança das demais organizações filiadas ao partido. O Partido Nacional Socialista conta actualmente com 3.000.000 e meio de membros, devendo attingir a cerca de 6.000.000. Existem actualmente 33 directorios regionaes, 750 directorios departamentaes e 21.345 directorios locaes.

A POLICIA PRENDEU DIVERSAS CIGANAS

A Delegacia de Repressão á Vadiagem prendeu ante-hontem, varias ciganas que faziam "ponto" nas proximidades das estações da Luz e do Norte, onde se entregavam á leitura da "buena dicha", lesando assim os incautos. Entre as victimas dessas ciganas, estão Augusto Airolide, residente em Pompeia, prejudicado na importancia de cem mil réis e Eugenio Henrique, morador á rua Serra de Bragança, 28, nesta capital, que se viu desembolsado da quantia de 398$000.

As ciganas, presas em flagrante, por inspectores de Vadiagem, são as seguintes: Nathalia Petrovitch, de 25 annos de edade, residente á rua Arthur Motta, 136; Angelina Iovanovitch, de 30 annos, residente á rua Siqueira Bueno, 244; Nathalia Jorge, de 26 annos, residente á rua Antonio de Barros, Maria Theodorovitch, de 23 annos de edade, residente á rua Padre Adelino, 6; Angelina Jecorovitch, de 30 annos de edade, residente á rua Cachoeira s/n., e Catharina Evanovitch, de 30 annos de edade, moradora á rua Siqueira Bueno, 244;

Todas ellas foram interrogadas pelo delegado de Repressão á Vadiagem, confessando os meios postos em pratica para conseguir dinheiro das pessoas que as procuravam para "ler a sorte".

Acquisição do territorio de Yukon

VICTORIA, (Colombia Britannica), 27 (H.) — O sr. Patullo, 1.º ministro da Colombia Britannica, annunciou a acquisição do territorio de Yukon.

Este territorio estava submettido anteriormente á autoridade do governo canadense e a sua transferencia á Colombia Britannica foi objecto de negociações que ha tempos se iniciaram entre os dois Estados.

O territorio tem apenas 4.000 habitantes, mas é rico em minas de ouro e cobre.

TRAGICA MORTE DE UMA GAROTA

CAHIU DA JANELLA, CORTANDO O PESCOÇO

A menina Davina de Oliveira, de 4 annos de edade, residente á rua Brigadeiro Galvão, 1084, na tarde de hontem, quando brincava numa janella de sua residencia, cahiu, indo cortar o pescoço nos vidros que se partiram. A menina foi tão infeliz que seccionou a carotida, morrendo quasi instantaneamente.

O dr. Salles Pacheco, delegado que se encontrava de serviço na Central, teve conhecimento do facto e tomou as providencias que se fizeram necessarias.

O cadaver da pequena victima, depois de examinado pelos legistas, foi entregue aos seus paes, para os funeraes.

GRAVE DESASTRE

UMA SENHORA CAHIU DO AUTO, SOFFRENDO FRACTURA DO CRANEO

Verificou-se ás 21 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, em frente do predio numero 893, grave e lamentavel occorrencia, da qual sahiu ferida uma senhora. O facto, que foi communicado ao dr. Durval Villalva, delegado de serviço, verificou-se da seguinte maneira:

O dr. Nathaniel de Assis Velloso, domiciliado no predio 893 daquella avenida, resolveu sahir em companhia de sua esposa, d. Dulce de Assis Velloso, de 32 annos de edade, tomando ambos o auto particular chapa 12.002, de propriedade daquelle facultativo.

Ao dar sahida no vehiculo, d. Dulce foi fechar a porta do carro que estava aberta. Inclinando-se muito, aquella senhora perdeu o equilibrio e cahiu, batendo violentamente com a cabeça no asphalto.

O dr. Velloso, vendo sua esposa gravemente ferida, com o craneo fracturado, communicou-se com a autoridade, emquanto ministrava os primeiros soccorros.

D. Dulce de Assis Velloso deu entrada no Hospital Santa Ignez em estado desesperador.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

O cocheiro Sarcis Deguermejian, de 46 annos de edade, residente á rua Caetano Pinto, 86, cerca das 23 horas de hontem, ao atravessar a avenida Celso Garcia, nas proximidades da rua Rubino de Oliveira, foi colhido pelo auto de chapa 3.475, cujo motorista evadiu-se. Um guarda civil de serviço naquelle local conseguiu tirar o numero do vehiculo e a seguir deu parte do facto ao delegado de serviço, dr. Durval Villalva.

O atropelado, com ambas as pernas fracturadas, depois dos soccorros da Assistencia foi hospitalizado.

Choque de vehiculos na estrada de Campinas

O caminhão 96, de Minas Geraes, dirigido pelo motorista Anesio Anad, ao fazer uma curva na estrada de Campinas, nas proximidades do kilometro 15, chocou-se contra o auto chapa 15.456, dirigido por Pelopidas Rubio, de 37 annos de edade, que estava acompanhado de sua esposa Maria de Vasconcellos Rubio.

Em consequencia do choque, Pelopidas e sua esposa soffreram ferimentos diversos, sendo ambos medicados no posto da Assistencia.

O delegado de serviço na Central, dr. Salles Pacheco, mandou instaurar inquerito.

CASOU-SE NA PRISÃO COM UM SENTENCIADO

BELLO HORIZONTE, 27 (H.) — Noticias de Montes Claros, informam que facto inedito acaba de occorrer naquella cidade.

Uma senhorita daquella localidade, casou-se com o sentenciado Manuel Nogueira, condemnado a 10 annos de prisão e que se acha recolhido á cadeia local, onde deverá cumprir ainda 5 annos da pena que lhe foi imposta. O namoro começou quando o rapaz se achava na prisão, e o casamento realizou-se na propria cadeia. Os recem-casados separaram-se logo após a cerimonia.

"L'OFFICIEL"

A Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, já recebeu a finissima revista "L'Officiel", magnificamente bem impressa em optimo papel glacé e com variado noticiario que interessa sobremaneira o mundo feminino.

Especializada em modas, "L'Officiel" publica os ultimos modelos dos mais famosos costureiros, trazendo, tambem, originaes e interessantes modelos de penteados.

A elegante paulistana, consultando as valiosas paginas de "L'Officiel" estará a par da moda em todo o mundo.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 2, pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

Hoje, ás 17 horas, a "Panair" do Brasil S. A., com agencia á rua de São Bento, 230, tel. 2-1333, fechará malas de correspondencia aerea, destinada ao Norte com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belém, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados com excepção do Japão, e China, ás 16 horas.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem foram feitas as seguintes nomeações:

Alcindo Cecconello, substituto effectivo do G. E. "Dr. Washington Luis", em Batataes, para substituir, interinamente, a professora d. Dulce Augusta de Figueiredo, adjunta do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento; Carlos Colombo, substituto effectivo do G. E. de Palmital, para substituir, interinamente, o prof. Arnaldo Laurindo, adjunto do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento; Diva Luz de Paiva, professora da escola mixta da Fazenda Santa Eugenia, em Franca, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento, a prof. d. Durvalina Maia, adjunta do G. E. da Estação, em Franca; Anita Borges Fortes Muniz, professora da escola mixta do bairro da Casa Secca, em Franca, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento a professora d. Josephina Zini Almada, adjunta do G. E. da Estação, na referida cidade, ficando dispensada da commissão em que se achava, como substituta da adjunta de Durvalina Maia; Benedicto Alves Nogueira, director do G. E. "José Guilherme", em Bragança, para substituir, em commissão, o prof. José Tavares, director do G. E. "Dr. Jorge Tibiriçá", na referida cidade, durante o seu impedimento; Alzira Gabbi Barbosa, adjunta do G. E. "José Guilherme", em Bragança, para substituir, em commissão, o prof. Benedicto Alves Nogueira, director do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento; Icilio Cantas Vasconcellos, adjunto do G. E. de Candido Rodrigues, em Taquaritinga, para substituir, em commissão, a prof. d. Alzira Gabbi Barbosa, adjunta do G. E. "José Guilherme", em Bragança; Cora Moreira Bernardes, substituta effectiva do G. E. de Silveiras, para substituir, interinamente, durante o seu impedimento, d. Iolanda Prudente de Aquino, adjunta do mesmo estabelecimento.

Sombria e mysteriosa

A historia do assassinio da bella Ingrid Wiengreen

VIENNA, 27 (A. B.) — Com grandes titulos, os jornaes vespertinos de hoje destacam a historia sombria e mysteriosa que é o assassinato da joven Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay, tanto mais quanto a policia, até agora, não póde decifrar esse enygma.

A's ultimas horas da madrugada de hoje, constava estar a policia seguindo uma pista que acreditava levar ao esclarecimento total do facto.

O segredo, porém, de que se revestem essas investigações, não conseguiu despistar os reporters, que constataram ter a policia desta capital solicitado das autoridades allemãs informações sobre o lugar onde a joven Ingrid teria passado suas paschoas.

Pediu, tambem áquellas autoridades, que informasse o total das quantias por ella retiradas dos bancos allemães, com o fito de levar para a Austria, pois os rumores que circulam, nesta capital, fazem crer que o ministro do Paraguay estaria crivado de dividas, provenientes de especulações. Essas versões foram logo desmentidas, affirmando-se tratar de outra pessoa, pois o ministro tem, actualmente 73 annos de edade, e é pessoa de fortuna.

AS LIGAÇÕES COM O PROFESSOR

VIENNA, 27 (A. B.) — A imprensa desta capital commenta, longamente, as relações que a joven Ingrid, filha do ministro do Paraguay nesta capital, mantinha com o professor Sterneder, conhecido escriptor occultista, tendo sido averiguado que essa amizade data de uns cinco annos, quando o escriptor, segundo se affirma, conseguira dominar, completamente, o espirito dessa joven.

O ministro do Paraguay, que amava, apaixonadamente, sua filha, relutou muito tempo, recusando manter relações com Sterneder, mas isso era porque o sr. Wiengreen sabia que o escriptor não se tinha, ainda, divorciado de sua primeira esposa, e vivia em companhia de uma joven de 22 annos, filha de um official do exercito, já fallecido, de nome Jutta.

Depois de obtida sentença que o libertava do primeiro casamento, o velho ministro concordou em que se casasse com sua filha, contanto que fosse residir no Paraguay.

Sterneder recusou-se. Não iria, nem para o Paraguay nem para a Allemanha.

Afim de esclarecer, completamente, o que ha de verdade nessas informações, a policia deteve o professor Sterneder e sua companheira Jutta, apesar de ter sido constatado que os mesmos estavam em Glognitz, onde já residiam no momento em que se commetteu o crime.

ASTROLOGOS EM FOCO

VIENNA, 27 (A. B.) — O inquerito policial aberto em torno do barbaro assassinio da senhorita Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay nesta capital, ainda não conduziu a resultados satisfatorios. Numerosos policiaes viennenses se acham em campo para desvendarem esse mysterio. Varios conhecidos da assassinada, que tinham sido presos, foram postos em liberdade.

A policia continúa acreditando nos motivos sentimentaes do delicto que teria sido provocado por uma explosão de ciumes.

Segundo informam alguns astrologos desta capital, a victima do barbaro delicto, sempre lhes manifestou os seus receios de ser ameaçada de morte, por parte de varias pessoas. Um astrologo chegou a formular o seu horoscopo, affirmando-lhe que ella seria victima de um accidente, durante a segunda quinzena deste mez. Em poder desse astrologo, foram encontradas duas cartas da autoria da assassinada.

O progenitor da infeliz moça chegou, especialmente, a Vienna, para tratar do seu enterro.

TRATA-SE DE UM ROUBO?

VIENNA, 27 (A. B.) — A autopsia realizada no cadaver da victima e a inspecção do local do crime, forneceram uma nova orientação ás investigações policiaes, para o esclarecimento do mysterioso assassinio da senhorita Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay nesta capital.

O depoimento prestado por um advogado viennense permitte suppôr que o crime foi commettido, effectivamente, com proposito de roubo. A mesma testemunha declarou que, ás 8,30 horas da noite de sabbado, se achava, com o seu automovel, a caminho de Neukirchen, quando, nas immediações do local em que se verificou o assassinio, uma hora mais tarde, um individuo mal encarado lhe fez signaes para que parasse e permittisse subir no automovel. Isso lhe foi negado.

A policia, a quem a testemunha em questão forneceu uma descripção detalhada do caso, trata de descobrir o paradeiro do referido individuo desconhecido que, segundo se acredita, se acha acompanhado de um outro desconhecido.

Pelos detalhes colhidos no local do crime, suppõe-se que o assassinio não foi praticado dentro do automovel. A victima teria sido attingida pelos tiros que partiram da estrada.

PRENDEU O "BOLIVIANO MYSTERIOSO"

VIENNA, 27 (A. B.) — A policia desta capital prendeu o "boliviano mysterioso" que, segundo se acredita, seja o autor do crime commettido contra a filha do ministro do Paraguay occorrido nesta capital.

Versões agora divulgadas dizem que esse crime seria um crime politico praticado por um grupo de patriotas fanaticos.

MAS O POZ EM LIBERDADE

VIENNA, 27 (A. B.) — Apesar das grandes suspeitas que pesavam sobre o subdito boliviano, preso hoje, sob a accusação de haver assassinado, a policia viu-se forçada a pôl-o em liberdade, visto nada haver contra o mesmo.

O departamento de policia recusou-se a divulgar o nome do prisioneiro, acreditando-se, porém, tratar-se de pessoa de grande destaque e projecção, nos meios sociaes de La Paz.

CRIME - BOOKS

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, acaba de receber uma grande quantidade dos afamados livros Albatross, da edição Crime-club, entre os quaes se destacam os seguintes: Murder of a chemist by Miles Burton, The talkative policeman by Rugert Penny, Death at breakfast by John Rhodes, A word of six letters by Herbert Adam, etc., etc.

Recebeu tambem diversos livros das edições: crime circle novels, Collins detective, Colllins Mystery novel, Collins crime club, e muitos outros das edições sixpence, quaes: Crime club society, Crime club novels, Penguin mystery e muitas outras.

O GORDO E O MAGRO EM "SOCEGA LEAO"! SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO ODEON SALA VERMELHA E ALHAMBRA SIMULTANEAMENTE

Popularissimos como sempre, o Gordo e o Magro reapparecerão ao nosso publico, segunda-feira, na super anecdota da Metro Goldwyn Mayer: "Socega Leão!"

A famosa "dupla" apresentou-se a pouco tempo, em "A Princeza Bohemia", que logrou grande successo. Para a mesma finalidade, apresenta-os, segunda-feira, a direcção dos cines Odeon, Sala Vermelha e Alhambra simultaneamente, nessa super comedia da Metro.

Filme armado sobre "qui-pró-quós", de irresistivel resultado "burlesco, "Socega Leão!", mostra os nossos heroes em papeis "duplamente engraçados".

Laurel e Hardy, são a principio, elles mesmos, para logo após algumas scenas, serem elles... e os seus irmãos gemeos. Uma "dupla" é pacifica, quieta, "familia"; a outra é francamente da pandega, é carnavalesca dos pés a cabeça... Resultado: Laurel e Hardy "familia" são tomados, de quando em quando por Laurel e Hardy "fuzeca". Imagine-se o resultado disso tudo em situações intelligentemente dirigidas e detadas todas de estupendo senso humoristico apropriado ao temperamento dos famosos e queridos comicos!

* * *

"QUANDO CANTA O ROUXINOL" ESTARA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA EM CARTAZ NO UFA PALACIO, E, NÃO E' PRECISO ACCRESCENTAR QUE SERA' PARA A ELEGANTE CASA DE ESPECTACULOS UMA PHASE DECISIVAMENTE MARCADA PELO EXITO

Uma historia movimentada e divertida, com lances opportunos de sentimentalidades e excellentes musicas, são elementos habilmente posto a serviço da sensibilidade de Martha Eggerth. Hans Soehnker, é o galã e desempenha o seu papel com tamanha desenvoltura que não lhe hão de faltar admiradoras exaltadas por estas bandas.

Em "Quando canta o rouxinol", todos os deuses se acumpliciaram para transformal-a na mais encantadora pellicula da mais popular estrella do momento. Nesse filme a extraordinaria hungara fez jus ao primeiro posto entre as maiores celebridades da téla. Cantando, amando, dansando, transformada em vehiculo de emoções subtis ou transbordante de alegria.

Martha supera de muito os seus trabalhos anteriores e reclama para si o titulo de "Primeira Dama do Cinema Mundial".

A valsa do "Danubio Azul", interpretado pela voz extasiante, provoca impetos de applausos freneticos e obriga o espectador a se abstrair de tudo para ficar, indefinidamente, a ouvir as harmonias moduladas pelos mais adoraveis labios que a téla tem mostrado ao mundo. Este filme da Ufa-Art-Filmes, será lançado segunda-feira proxima, no Ufa-Palacio.

Cinematographia

DEUSES OU NÃO, HOMENS E MULHERES, HUMANOS TODOS. MUITO TEREMOS QUE APRENDER HOJE NO ROSARIO CONHECENDO ESSA DELICIOSA COMEDIA DE TITULO TÃO SYMBOLICO: "OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES"

A United Artists, servindo sempre ao seu publico, dá um impulso maior ao lançamento regular de seus grandes espectaculos da temporada de 1937. "Os homens não são deuses" vale por uma nova e punjante affirmativa do poder realizador de Alexander Korda, que nos tem dado vigorosas realizações do moderno cinema europeu desde "Os amores de Henrique VIII".

"Os homens não são deuses", pouco mais resta a dizer. Sabe-se que elle vae dar-nos uma criação vigorosa e dramatica de Mirian Hopkins, associada, desta vez, e dividindo seus louros com outra actriz de grande cartaz, Gertrude Lawrence. Quando a London Filmes pensou em produzir "Os homens não são deuses", quasi desistiu de fazel-o deante dos empecilhos surgidos para reunir um novo e excellente galã que vae ser dentro de horas, o novo idolo das nossas multidões femininas: Sebastian Shaw.

A prova, nós a teremos mais uma vez, frugal substanciosa, no filme originalissimo que Alexander Korda, por intermedio da United, vae dar-nos a conhecer hoje no Rosario.

No programma, "Através do espelho", symphonia colorida de Walt Disney.

* * *

MARES DE SANGUE

O golfo do Mexico, como varios outros recantos oceanicos do mundo, merece bem o epitheto de mar de sangue. Em suas aguas traiçoeiras, a superficie está sempre sujeita ao imprevisto de correntes aéreas que são o pavor dos navegantes. E por baixo, reina a constante ronda sinistra dos monstros marinhos, peixes de varias e perigosas especies, avidos na busca da carne humana.

E' nesse ambiente de risco permanente que o capitão Wallace Caswell Jr., desenvolve a narrativa do filme "Killers of the Sea", (Assassinos do Mar", da Grand National.

O heroismo do homem no silencio da floresta virgem, povoada pelos pavores de féras que nunca se satisfazem no appetite, não é nada comparavel com a coragem e sangue frio que um homem tem de demonstrar no seio profundo do mar.

Na floresta, tem-se a terra firme, ponto de apoio natural do homem. Ha ainda o recurso das arvores, do espesso da folhagem, facilitando o esconderijo, a tocaia, a defesa.

No mar, não ha nada disso. E' a luta em pleno campo aberto. O homem tem de dispender esforço para se manter fluctuando. Na massa liquida das aguas, elle é um elemento completamente estranho. Por isso, quando enfrenta o ataque, encontra difficuldades sem numero para sahir-se com vida.

Em terra só o recurso da arma de fogo dá ao homem uma superioridade inquestionavel. Elle póde defender-se ou atacar á distancia. No mar, só póde elle dispôr da arma branca e para anniquilar o adversario, precisa approximar-se, atracar-se mesmo, num ultimo e extremo golpe que, se falhar, será a sua morte certa.

Para feitos dessa natureza, ninguem se improvisa da noite para o dia. E' por isso que o capitão Caswell se destaca como sendo um velho experiente dos mares, pois desde criança os tem enfrentado galhardamente. Nascido numa pequena cidade banhada pelo golfo do Mexico, sua vida sempre teve o sabor do mar. Ahi habituou-se elle a ir á pesca arriscada, menosprezando a audacia de tubarões, polvos, arraias graudas e meudas, emfim toda a sorte de peixes damninhos que infestam aquellas paragens.

O filme "Killers of the Sea" é passado nas profundezas das aguas. E' o episodio epico de um homem intrepido, semi-nu', a pesquisar aquelles monstros no seu proprio "habitat". E' um filme de arrepiar o cabello, de profundo suspenso, uma verdadeira sensação inesquecivel.

UM PREITO A' ABNEGAÇÃO

E' o fado dos homens da sciencia permanecer em constante guarda contra inimigos invisiveis. Quando conseguem descobrir algum em suas bases de operações, tornam-se esses homens elementos incançaveis na sua luta de exterminio em pról da humanidade.

Em "White Legion", que a Grand National filmou para revelar ao mundo a abnegação dos heróes no combate á febre amarella, vê-se toda a grandeza do proposito que os scientistas demonstraram em plena região dos tropicos, por occasião da construcção do canal do Panamá.

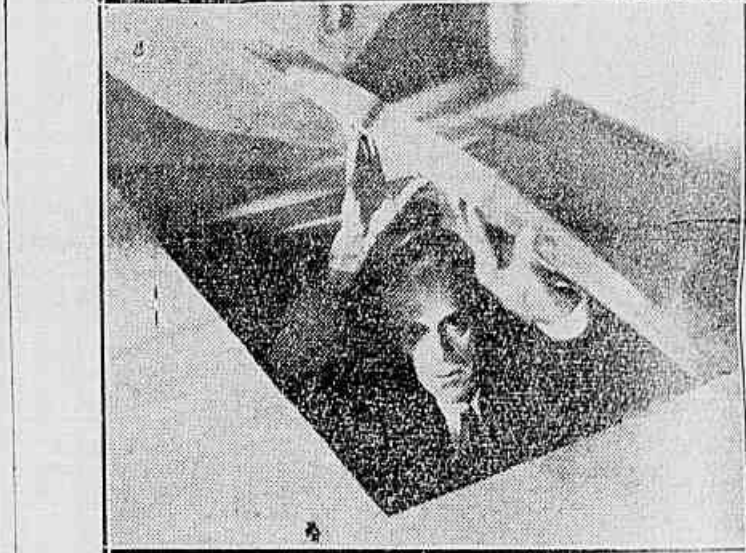
Não ha assumpto que possa inspirar mais a imaginação humana que a exposição desse trabalho, como um espontaneo sacrificio feito por medicos ansiosos de penetrar pelas indiviziveis profundezas de um mysterio que vinha atormentando o mundo.

E' um trabalho que deixa permanente na memoria a significação do saneamento como base indispensavel em qualquer obra tentada em taes regiões.

A direcção do filme, entregue á maestria de Karl Brown, consagra a sua profunda compreensão de cinematographica historica. O elenco, tendo á frente Ian Keith, compõe-se de artistas de valor consagrado em innumeros successos anteriores. Destacam-se, Tala Birell, uma das mais radiantes estrellas de Hollywood, Ferdinand Gottschalk, Rollo Lloyd, Lionel Pape, Teru Shimada, que faz o papel do saudoso scientista japonez, dr. Nogi, Suzanne Kaaren, Ferdinand Munier, Nigel de Brulier, Nina Campana, Warner Richmond, Harry Allen, Don Barclay, Snub Pollard, Robert Warwick, Edward Piel e Jason Robards.

Quando o presidente americano Theodoro Roosevelt visitou as obras do canal do Panamá, affirmou que desde o mais simples trabalhador até os mais abnegados medicos e engenheiros, todos mereciam a consagração de seus nomes nas paginas da historia.

E' esse portentoso feito que surge agora na téla, mostrando eloquentemente, que a affirmação do ex-presidente americano haveria de encontrar através do cinema, um dos meios mais efficientes de transladar para o destaque das grandes reminiscencias, o heroismo e a abnegação daquelles homens.

UM COMBATE MEMORAVEL! CHARLIE CHAN, O INIMIGO N.° 1 DO CRIME — CONTRA KARLOFF, O REI DO TERROR!

Como estão os seus nervos?

A não ser que estejam em completa forma, rigorosamente preparados para qualquer emergencia, convirá submettel-os desde logo a uma preparação cuidadosa e methodica...

Antes da noite de 2.ª-feira proxima, dia 3, — quando entrará no Broadway o mais excitante e sensacional de todos os filmes da série Charlie Chan — "Charlie Chan na Opera" — todo o seu systema nervoso deve ser um bloco de aço, perfeitamente controlado, capaz de resistir sem esforço as maiores vibrações.

Desse modo será possivel assistir com precisão, em todas as suas minucias, o mais singular e tremendo combate que jamais se travou: "Charlie Chan, o inimigo n.º 1 do Crime contra Boris Karloff, o Rei do Terror!"

Pela primeira vez na sua longa, accidentada e perigosissima carreira de aventuras, o celeberrimo detective oriental vae encontrar-se em situação difficilima e delicada, tendo pela frente um inimigo de giganteseas proporções, manhoso como elle e como elle poderoso, temivel, decidido: trata-se de Frankenstein Karloff, numa das suas maiores e mais impressionantes caracterizações!

Poderá Charlie Chan esclarecer, como das outras vezes, o grande mysterio da Opera? Identificará elle o monstro irreconhecivel fugido do hospicio e que extermina as suas victimas, na Opera, em plena representação, á vista de milhares de pessoas?

Será mesmo capaz de [illegible] e contra-atacar esse inimigo que [illegible] e nada poupa, devastando [illegible] punhal insaciavel?

Charlie Chan não deixará [illegible] sem duvida: nada ha tambem [illegible] capaz de deter a marcha [illegible] grande inimigo do crime [illegible] não sabe o que é medo, pavor, [illegible]

Mas será uma luta dura, [illegible] nada no odio e na vingança, [illegible] os recursos serão postos [illegible] de um lado e de outro!

Será um combate memoravel!

No elenco de "Charlie Chan na Opera" — novo successo 20th Century-Fox — intervêm, ao lado de Warner Oland e Boris Karloff — Keye Luke [illegible] Chan), Charlotte Henry, Thomas [illegible] Margaret Irving e outros.

BEN Y. CAMMACK, DIRECTOR GERAL DA RADIO PICTURES PARA A AMERICA LATINA, DO BRASIL

Aporta hoje a Santos pelo "Cap Arcona", de passagem para a capital da Republica, o illustre cinematographista sr. Ben Y. Cammack que vem exercendo com notavel efficiencia o destacado cargo de director geral para a America Latina da grande organização RKO Radio Pictures.

O grande desenvolvimento que vem tendo na America do Sul a importante companhia é devido em grande parte ao grande tino administrativo e á grande actividade do sr. Ben Y. Cammack que vem agora fazer a sua visita periodica á organização brasileira da RKO Radio Pictures.

Para receber o sr. Cammack em Santos seguiu para a vizinha cidade o sr. Pedro Esperança, gerente em São Paulo da RKO Radio Pictures do Brasil.

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA — Tel. 2-2544. A's 19 horas. TRIPULANTES DO CÉO — Annabella e Jean Murat — Inter-Films (Imp. para crianças). O GENERAL MORREU AO AMANHECER com Gary Cooper Paramount. (Imp. p/ menores até 14 annos). 1 JORNAL. Um complem. Nacional. Poltronas, 2$500; 1/2 entr. e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha. Telephone, 9-0744. A's 19 horas. PRINCEZINHA DAS RUAS c/ Shirley Temple e Frank Morgan, 20th.-FOX. PATRULHANDO A FRONTEIRA George O'Brien 20th.-FOX. Um Comp. Nacional e 1 COMEDIA e 1 JORNAL. Poit., 2$; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452. A's 19 horas. AINDA O AMOR — Jessie Mathews e Robert Young — Broad. Programma. JUVENTUDE DOIRADA com Henry Fonda PARAMOUNT. 1 JORNAL. Um Comp. Nacional. Poltr., 2$500; senhoras, 1/2 entradas, 1$200; geral, 1$000.

OLYMPIA — Telephone: 2-5531. A's 19 horas. UNHAS E DENTES — Frank Buck — RKO. DAMA FATIDICA — Mary Ellis e Walter Pidgeon. Paramount. Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. Poltr., 2$000; 1/2 entr. 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426. A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45.

UM COMPLEMENTO NACIONAL 1 DESENHO. Poltronas, 3$500 — Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000 — 1/2 entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA — Telephone: 8-2655. A's 14 e 19 horas. A CIDADE DO PECCADO — Clark Gable e Jeanette MacDonald — M.G.M. A SEGUNDA ESPOSA — Walter Abel e Gertrude Michael. RKO. Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. Poltr., 1$500. A' noite: Poltronas, 2$500 — 1/2 entradas, 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-9616. A's 19,30 horas. ADEUS AO PASSADO c/ Ruth Chatterton Columbia. ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — William Powell, Franck Morgan e Louise Rainer, Myrna Loy M. G. M. Um Comp. Nacional. Poltronas, 2$000; senhoras, 1/2 entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601. A's 19 horas. JOIAS FUNESTAS — Claire Trevor - 20th.-FOX. (Imp. p. crianças até 14 annos). RAMONA — Loretta Young e Don Ameche — 20th.-FOX. Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. Poltronas, 2$500 — 1/2 entradas, 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2299. A's 19 horas. ADEUS AO PASSADO — Ruth Chatterton — COLUMBIA —. ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy — MGM. Um Comp. Nacional. Um jornal. Poltronas, 2$000 — 1/2 entradas, 1$200 — geral, 1$000 senhoras, 1$200.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★

S. CAETANO — Telephone: 4-1852. A's 19 horas. "CORAÇÕES DIVIDIDOS" Dick Powell. Warner-First. "KOENIGSMARK" Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador. Um comp. Nacional. Poltronas, 1$500; senhoras e 1/2 entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313. A's 19.15 horas. "O IMPERIO DOS FANTASMAS" com Gene Autry, 5.º e 6.º episodios. "CANÇÃO FASCINADORA" com Lawrence Tibbet. "OS NAVAES DESEMBARCARAM" com Lew Ayres — Um comp. Nacional. Poltronas, 2$000 — 1/2 entradas, 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388. A's 19.15 horas. "O DIABO E' UM POLTRÃO" c/ Freddie Bartholomew — METRO. "CHARLIE CHAN NO PRADO" com Warner Oland 20th.- FOX. Um Comp. Nacional. Poltronas, 1$200; 1/2 entr. e geraes, $700.

AVENIDA — Telephone: 4-[illegible]. A's 14 horas, vesperal ás 19,30, sarau. A MÃO QUE APERTA com Jack Mulhall, 6.º e 7.º epis. — R.K.O. "CARGA SELVAGEM" Frank Buck — R.K.O. QUANTO PO'DE UMA MULHER com Fay WRAY — COLUMBIA. Poltronas, 1$500; 1/2 entr. e geral, $700.

LUX — Telephone: 1-2121. A's 19 horas. "KOENIGSMARK" Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador. "ACCUSADA" Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio — UNITED. Poltronas, 1$500; senhoras, 1/2 entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-[illegible]. A's 19 horas. PRINCEZA BOHEMIA Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M. "TITAN DOS ARES" com Pat O'Brien Warner-First. Um comp. Nacional. Poltronas, 1$500; senhoras, 1/2 entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0109. A's 19,30 horas. "O DIABO BRANCO" Ivan Mosjoukine — ART-FILMES. "SUZY" com Jean Harlow e Franchot Tone M. G. M. Um Comp. Nacional. Poltronas, 1$500; senhoras, 1/2 entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1086. A's 19 horas. "O PASSAPORTE VERMELHO" Isa Miranda — Prog. Cesar. (Imp. p. crianças até 14 annos). "CORAÇÕES DIVIDIDOS" Dick Powell. Warner-First. Poltronas, 1$500; senhoras, 1/2 entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-9801. A's 19 horas. "RAPSODIA HUNGARA" Marika Rokk e Paul Kemp — Art-Films. "MYSTERIO ENTRE GRADES" June Travis. Warner. (Improprio para crianças). Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000.

TODAS AS ATTRACÇÕES THEATRAES NA TEMPORADA CARLO BUTI — CRESCE O INTERESSE POR SE CONHECER O FAMOSO MELODISTA FLORENTINO

Annita Del Rio, garota de 18 annos, que vem como "estrella" dos "Espectaculos Carlo Butti". Annita é a estylizadora das dansas typicas hespanholas

Todos os generos da arte theatral estarão incluidos nos espectaculos que, a partir de 7 de maio proximo, no theatro Sant'Anna, nos dará a Grande Companhia de Attracções Internacionaes a cuja frente vem o famoso melodista florentino Carlo Buti. O canto lyrico, as canções regionaes, o canto sentimental, a dansa classica, a dansa regional, a dansa de expressão moderna, a comedia através de esplendidos "sketchs", a acrobacia e as excentricidades musicaes, tudo isso e da melhor forma desejavel se vae apreciar no palco do Sant'Anna, através do repertorio de Grazie Del Rio, Fanny Loy, Anita Del Rio, Carmen Toledo, Dick e Biondi e Corona.

Carlo Buti, sem duvida, um numero de sensação inconfundivel para as platéas sul-americanas e que pela primeira vez vem á America do Sul, interpretará logo no programma de estréa aquellas deliciosas canções que tanto o têm celebrizado através do disco. O cantor incomparavel dos "stornelli" chegará ao porto de Santos a 5 de maio proximo, viajando pelo "Augustus".

Para a arte de Fanny Loy, a linda cantora de tangos, chama a Empresa do Sant'Anna e a P. R. A. 5, Radio São Paulo a attenção especial do nosso publico. E' que Fanny Loy nos chega com a fama de maior interprete do folk-lore argentino e cantora insuperavel de tangos. Artista exclusiva da Radio Pietro, de Buenos Aires, Fany Loy permanecerá sómente um mez no Brasil, isto é, em S. Paulo, pois que a notavel artista foi cedida por emprestimo e por obsequio daquella estação radio-transmissora argentina.

* * *

COMMUNICADOS

"ACREDITE, SE QUIZER", SO'MENTE HOJE E AMANHÃ, NO THEATRO COSMOS

"Acredite, se quizer", a impagavel comedia hespanhola em traducção de Carlos Medina, continua a levar grande numero de pessoas ao Theatro Cosmos. Ainda hontem, inicio das "reprises" daquella peça, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, representou com duas casas cheias.

Entretanto, apesar do agrado geral, "Acredite, se quizer" só ficará no cartaz hoje e amanhã, pois que Eurico Silva, faz questão de apresentar ao nosso publico todas as peças do seu repertorio, e assim é obrigado a mudar o programma semanalmente.

"Acredite, se quizer", tem na interpretação de Cazarré, Elza- Delorges, Paulo Gracindo e toda a homogenea Companhia, um dos factores de seu successo. Hoje, duas sessões, ás 20 e 22 horas.

CEIA A' COMPANHIA CAZARRE-ELZA-DELORGES

Realiza-se no proximo sabbado, no Restaurante Carlino, uma ceia que amigos, jornalistas e admiradores vão offerecer á Companhia Cazarré-Elza-Delorges. Noticiada hontem, a idéa já obteve franco apoio. As listas podem ser procuradas na Secretaria de Segurança Publica, com o sr. capitão Naul Azevedo, no Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, com o sr. Raul Soares, e na Associação dos Artistas de S. Paulo, avenida S. João, 293, sobrado, com o sr. Nino Nello, das 14 ás 19 horas.

"FACCETTA NERA", HOJE E AMANHÃ, NO CASINO

Ainda hoje e amanhã, a Companhia Napoli 900, nos dará representações da canção enscenada de G. de Cenzo, e Nino Dante: "Faccetta nera".

Tack Gianni, Nino Faccione, Linda Cecchi, Vittorina Sportelli, Mafalda Carta e todos os outros, têm em "Faccetta nera", bons desempenhos.

"SIGNORINELLA", A NOVIDADE DE SEXTA-FEIRA, PELA COMPANHIA NAPOLI 900

Na proxima sexta-feira, a Companhia Napoli 900, do Casino Antarctica, dará as primeiras representações de "Signorinella", uma absoluta novidade para S. Paulo.

"Signorinella", cuja estréa foi adiada ha algum tempo, é uma bonita canção enscenada que no certo vae prender a attenção publica por muitos dias.

Sua montagem a capricho e o desempenho homogeneo que lhe dão Tack Gianni, Mafalda Carta, Nino Faccione e todos os outros componentes valem por um exito marcado.

"Signorinella" irá á scena, sexta-feira, em duas sessões: 20 e 22 horas.

THEATROS

"SIGNORA FORTUNA", A PEÇA DE HOJE NO BOA VISTA, PELA "CANZONE DI NAPOLI". — SABBADO, "TU CA SI MAMMA...", NOVIDADE

Os dois espectaculos desta noite, no Boa Vista, serão preenchidos com a peça de Oscar di Maio, "Signora Fortuna".

Como se sabe, "Signora Fortuna", constituiu um dos successos mais completos do elenco dirigido por Rubino na temporada theatral de 1936. Interpretam os papeis principaes a "estrella" Pina Rubino, Morisi, Ines Gonsalvi, Guglielmi, Della Guardia, Caiafa, Mathilde Bonito, Ada Rosa, Giordano.

O enredo que se desenvolve através dos tres actos de "Signora Fortuna", é dos mais interessantes, com episodios sentimentaes e comicos.

— Conforme se vem noticiando, as duas sessões de sabbado proximo, no Boa Vista, servirão para que a "Canzone di Napoli" offereça uma das mais curiosas novidades do repertorio moderno que Rubino trouxe este anno da Italia. Trata-se de "Tu ca si mamma..." (Tu que és mãe...), original do conhecido escriptor Raphael Chiurazzi. "Tu ca si mamma..", pertence ao genero dos espectaculos fortes, sendo, porém, a dramaticidade contida em seus tres actos perfeitamente humana. Todos os primeiros artistas da "Canzone di Napoli" intervirão no desempenho da nova peça de sabbado.

"DE PONTA A PONTA!", A NOVA REVISTA DA TEMPORADA JARDEL, SEXTA-FEIRA

O adiamento da despedida definitiva de "No taboleiro da bahiana" vem fazer com que a apresentação de "De ponta a ponta!", a engraçadissima revista de Jardel-Geysa, escolhida para succeder áquella victoriosa peça, seja transferida para depois de amanhã, sexta-feira, ao invés de hoje. Esse adiamento contribuirá para que augmente a anciedade reinante pelo novo original da Temporada Jardel. "De ponta a ponta!", como temos accentuado, é uma revista que se distingue pela sua farta dóse de comicidade, annunciando-a mesmo Jardel como a mais engraçada revista do anno. O numero elevado de "sketchs", criticas politicas e "charges" de actualidades de que essa peça está dotada, torna-a um ameno passatempo, pois no decorrer dos seus dois actos o publico tem constantes opportunidades para rir-se a valer.

"FOLIES BERGE'RES", APRESENTARA' SEXTA-FEIRA NO THEATRO COSMOS, COM A MAIOR MONTAGEM ATE' HOJE VISTA

"Folies Bergéres", a esplendida comedia de Rudolf Lothar e Hans Adler, em traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, será a proxima novidade da Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges, ao nosso publico. Desta obra notavel, que é até hoje um successo mundial, foi que se extrahiu o tão applaudido filme de Chevalier, e que levou no écran, o mesmo nome.

Delorges Caminha

O conjunto dirigido por Eurico Silva, quiz dar a "Folies Bergéres" um cunho todo especial, e deste modo confiou a sua ensceneção a H. Colomb, autor de tantas scenas celebres. Resultado: Colomb apromptou a maior montagem até hoje vista no Brasil. "Folies Bergeres" mostra a bellissima scenoplastica daquelle mestre, nos 3 palcos onde é representada. A grandiosa montagem, concorreu grandemente para que a peça alcançasse no Rival Theatro do Rio, um successo dos mais absolutos. Em seu desempenho intervem todo o elenco, e ainda Cazarré, Elza e Delorges. Os dois ultimos, se incumbirão das partes que no cinema couberam respectivamente a Maurice Chevalier e Merle Oberon.

Vamos aguardar mais um pouco e logo teremos a confirmação do que vimos affirmando: "Folies Bergéres", será o mór da temporada Cazarré-Elza-Delorges, no Theatro Cosmos.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA" MAIS DOIS ULTIMOS DIAS NO SANT'ANNA

Estavam marcadas para hontem á noite as ultimas representações, nesta temporada, da victoriosa revista carnavalesca "No taboleiro da bahiana", que constituiu o maior acontecimento dos espectaculos de Jardel Jercolis, este anno, em S. Paulo. Tal, porém, continua a ser o agrado dessa peça que Jardel resolveu mantel-a mais dois dias, ainda, em scena: hoje e amanhã. Assim, "No taboleiro da bahiana" poderá ser assistida novamente pelos seus innumeros apreciadores, bem como pelas pessoas que por qualquer motivo não o tenham podido fazer, nessa sua longa permanencia no cartaz.

A's 19,15 e 22 horas de hoje e amanhã, ultimas e definitivas representações do maior acontecimento da temporada Jardel: "No taboleiro da bahiana".

O NÒVO PROGRAMMA DO COLOMBO

Mais um exito conseguiu hontem a Cia. de Sainetes e Revistas Lyson Gaster, no Theatro Colombo, com o sainete "O caminho do ceu", e a revista "Todas as mulheres".

— Amanhã, "Soirée das Moças", com "A sagrada familia" e "Gato escondido".

— Dias 1, 2 e 3 (feriados) haverá matinées.

GENESIO ARRUDA NO CINE PAULISTANO

No Cine Theatro Paulistano, a Companhia de Disparates Comicos dirigida por Genesio Arruda, representa hoje "O paraiso dos bebados". Antes do palco, ha sempre bellas fitas.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente substituto: sr. Alfredo Duprat; secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros: Srs. Martim Pontes, Alberto de Mello e Gregorio Sabato. Supplentes: Srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Laboratorios Nova Gomes Ltda., Cansou e Cia., o 1.º desta praça e o 2.º de Santos; J. Fabri e Irmão, de Limeira.

DISTRACTOS COM EXIGENCIA: — Sagridi Immobiliaria Limitada, desta praça: — Paguem o sello federal sobre o "quantum" repartido entre os socios e façam visar as 2.as vias pela Recebedoria Federal.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Irmãos Vedernyack e Hovarth, Scavone e Ferraz, Herbst, Naso e Cia., Entregadora Ltda., Oswaldo Folegatti e Cia. Ltda., Rosiello e Berto, Sociedade Brasilia Ltda. Valenti e Gonçalves, Cascaldi e Filho, Irmãos Calçada, R. Define e Irmãos, Capel Ltda., desta praça; J. Pereira e Cia. Ltda., desta praça e da de Catanduva; Neves e Negrão, M. Fernandes e Irmãos, de Santos; Rosa e Fusari, José Camillo e Filhos, Vittorio Bellintani e Cia., de Santo André; Gagossian e Aglomichian, de Ribeirão Preto; Campos e Vaz, de Capivary; Industria Agricola Campineira Ltda., de Campinas; Saiki, Moran e Cia. Ltda., de Marilia; Fabrica de Fios e Tecidos São João de Jacarehy Ltda., de Jacarehy. — Irmãos Carvalho, desta praça e da do Rio de Janeiro.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Fabrica de Pentes e Botões Coroados Ltda., desta praça: — Façam visar as vias juntas pela Recebedoria Federal, em vista da entrada de capital (Tabella A, n. 23, nota annexa ao decreto 1.137, de 1936) e apresentem o contracto com a assignatura de duas testemunhas. — Sousa Nina e Lopes, desta praça: — Promovam o archivamento em separado de escriptura de emancipação outorgada á socia solidaria e devidamente registada no Cartorio do 1.º Officio (art. 100 do decreto 18.542, de 1928). — Antonio Moreira e Cia., desta praça: — Paguem o sello federal referente ao contracto de aluguel mencionado na clausula 12.ª deste instrumento. — Nicolau Assali e Irmãos, desta praça: — Completem o sello federal visto estar expirado desde 31-1-28 o prazo de duração deste contracto. O sello a pagar deve ser sobre 80:000$ e não sómente sobre o augmento de capital. — Estabelecimentos Mecanicos Textis Rossa Ltda., para a America do Sul, desta praça: — Organize a denominação de accôrdo com o art. 3, paragrapho 2 do decreto 3.708, de 1919. — Guilherme Humitzsch e Cia., desta praça e da do Rio de Janeiro: — Façam visar o contracto pelo Serviço Sanitario, reconheçam a firma da petição.

CONTRACTO INDEFERIDO: — Franco e Cia., desta praça: — Indeferido, por existir contracto com firma identica archivado sob n. 45.222; por não estar visado este contracto pelo Serviço Sanitario e por não constar o archivamento em separado da autorização para commerciar concedida á socia solidaria.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Scavone e Ferraz, Herbst, Naso e Cia., Nara e Guedes, Eliza Napoli Adinolfi, Rosiello e Berto, Manuel Monteiro Praça, José de Sousa, Aniello Cutolo, Sociedade Brasilia Ltda., Silva Porto e Cia., Valenti e Gonçalves, Cascaldi e Filho, Fujihira e Cia. Ltda., Chammas e Rossi Ltda., desta praça; Julio da Silva, Manuel Pedro Gonçlves da Silva, Antonio Garcia, Cassiano Durte, Francisco Lorenzini, Carlos da Silva Calheta, Christovão Becker, Augusto Turko, José Joaquim Marques, Sylvio Angelini, Judith Dorighello, Luiz Pagani, Sebastião Batlee, Salvador Campanella, Manuel Duarte, Roberto Martinelli, Attilio Cavaggioni, Jayme Bajelman, Luiz Nosé Zanotti, Jorge Gonçalves, José Coelho, José Nicolini, João Lunardi, Antonio Ferreira Coria, José de Almeida Conde, Ricardo Lunardi, Sylvio Abrahão, Virgilio Bonaldi, Oswaldo Gonçalves da Silva, Antonio dos Santos Cruz, Julia Riegel, Fioravante Iacopucci, de Santo André; João Cicala, Antonio Costa, Roberto Costa, de São Caetano; Saiki, Moro ne Cia. Ltda., de Marilia. — Neves e Negrão, de Santos: — Deferido, cancellando-se a firma n. 36.710. — M. Fernandes e Irmão, de Santos: — Deferido, cancellando-se a firma n. 24.586.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Sousa Nina e Lopes, Antonio Moreira e Cia., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — José Fabri, de Limeira: — Declare a data do inicio do negocio. — Rosa e Fusari, de Santo André: — Promovam o reconhecimento de ambas as firmas sociaes. — Irmãos Vedernyack e Horvath, Antenor Chiossi, desta praça; José Camillo e Filhos, de Santo André: — Harmonizem as declarações das letras "a" e "g" das vias juntas.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cotonificio Rodolpho Crespi, I. N. A. C. S/A., Empresa Territorial Paranaguá S/A., Cia. Industrial e Mercantil Casa Fracalanba, Prudencia Capitalização. — Cia. Nacional para Favorecer a Economia S/A., Caixas Registadores National S/A., Cia. dos Grandes Hoteis de S. Paulo, Sociedade Anonyma Empresa José Giorgi de Electricidade do Valle do Paranapanema, Sociedade Anonyma Empresa de Electricidade de Sul Paulista, Cia. Commercial e Agricola Paulista, Cia. Paulista de Alimentação, Cia. Paulista de Madeiras, Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional, Sociedade Anonyma Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, Empresa Hidro Electrica Jaguary, S/A., Cia. Agricola Buenopolis, Instituto Paulista S/A., Cappellificio Crespi S/A., desta praça; Cia. União de Armazens Geraes, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Cia. Industrial Paulista de Papeis e Papelão, desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 142 do decreto 434, de 1891.

DIVERSOS: — Ramos, Camargo e Cia., José Tosi, Gravina e Cia. Ltda., desta praça, para ser feita annotação em seus documentos: — Deferido. José Andrade, desta praça, para o registo do seu diploma de contador: — Deferido. Maria Abrantes Santiago, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido. R. K. O. Radio Pictures do Brasil S. A., desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. Pedro Esperança: — Deferido. Cia. Telephonica Brasileira, desta praça e do Canadá, para o cancellamento dos poderes de representação outorgados ao sr. Arvid Isadore Peterson: — Deferido, cancellando-se a procuração outorgada ao sr. Arvid Isadore e Peterson.

Cursos e Conferencias

"EXAME PRE-NATAL"

Em proseguimento ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Radio Diffusora PRF 3, irradiou, na semana passada duas palestras medicas populares. A de quarta-feira foi proferido pelo dr. José de Toledo Mello que discorreu sobre o thema: "Intoxicações e toxi-infecções de origem alimentar". O orador começa dizendo que um alimento pode tornar-se prejudicial á saude pela intervenção de agentes microbianos nocivos. Cita a febre typhoide, as dysenterias, a tuberculose, assim vehiculadas. Refere-se tambem á brucellose rara entre nós, devido ao leite de cabra contaminado, embora de aspecto normal, as carnes polluidas, etc. Outras vezes a bacteria pathogenica age pelas toxinas que produz. Estuda, então, o botulismo, a chamada "doença das salchichas". E' consequente ao emprego das conservas fechadas. Passa em revista, a proposito, a symptomatologia do mal. Casos ha em que os microbios além de produzir principios venenosos, e de agir pela sua presença, actuam por novos derivados chamados ptomainas. Aborda, então, a questão da salmonelose, cujos symptomas focaliza. Por fim, trata do modo de evitar esses males. Por isso é necessario coser os alimentos crús de procedencia suspeita; rejeitar as substancias alimentares deterioradas; recusar as conservas fechadas cujos recipientes se encontram estufados ou forçados; submetter a uma rapida fervura toda a conserva enlatada.

No sabbado, o dr. Alvaro Guimarães Filho falou sobre — "A opportunidade do exame pré-natal. Salienta, de inicio, a importancia do exame medico pré-natal que consegue encontrar innumeras causas evitaveis de factores determinantes do alto obituario e da elevada morbilidade materna e fetal. Insiste, em connexão, na necessidade de ambientes adequados para a assistencia obstetrica, e de profissionaes idoneos. Depois de varias considerações sobre as condições physicas e a saude da mulher aggravadas no parto, a edade da gestante, o numero excessivo de prehezes, o trabalho diuturno sem pausa, a falta de exame pré-natal, a precavidade das condições economicas, da emphase ás vantagens do exame pré-natal, que tem por fim: 1) — A protecção da mulher para o desempenho de sua funcção maternal; 2) — reconhecer em tempo precoce as perturbações do evolver da prenhez ou as molestias que interferem na mesma; 3) — melhorar as condições em que se vae realizar o nascimento, garantindo á mulher a segurança que o seu sacrificio exige e amparando o filho no transe mais accidentado e perigoso de sua existencia. Mas para melhor proveito o exame tem que ser opportuno, para antecipar accidente. Assim, lembra as vantagens de ser feito no primeiro mez e no terceiro trimestre.

A palestra de hoje, ás 21 horas, será irradiada pela Radio Diffusora, e está no cargo do dr. Semeão dos Santos Bomfim que falará sobre o thema: "Exame medico periodico".

"O IMPERIALISMO"

Hoje ás 21 horas na séde social da União da Mocidade Arabe, no predio Martinelli, 21.º andar, o dr. Elias Shamas fará uma conferencia sobre "O impèrialismo". A entrada é franca.

"DETECTIVE"

Já appareceu nas bancas de jornaes, e entre os jornaleiros, o numero 16 da apreciada revista "Detective", quinzenario de novellas e aventuras emocionantes. Com uma feição material caprichosa, a interessante revista que ha muito grangeou a sympathia de milhares de leitores trás excellentes capas em trichromia.

Do summario da agradavel publicação, destacamos as seguintes novellas, todas do maior interesse: "A machina Z-R", "O homem que voltou", "A agulha venenosa", "Caprichos do destino", "O tyranno de Florença", "Quatro homens", etc.

A segunda partida da série de "melhor de tres"

PALESTRA E CORINTHIANS LUTARÃO DOMINGO PROXIMO NO PARQUE S. JORGE — O INTERESSE QUE SE NOTA PELO SEGUNDO ENCONTRO ENTRE ALVI-VERDES E ALVI-NEGROS E' DOS MAIORES

A decisão do titulo de campeão absoluto de 1936 do futebol paulista já passou por sua primeira phase.

Hoje, já commentados detalhadamente todos os acontecimentos do domingo ultimo no Parque Antarctica, pela maioria de affeiçoados, volvem-se as attenções para o futuro.

Ante a importancia do novo confronto palestrinos-corinthianos, os adeptos são obrigados a deixar logo o facto passado, para encarar o que vem logo a seguir.

Assim, mais uma vez, é grande a expectativa em torno do cotejo de domingo vindouro na "Fazendinha", entre o Palestra e o Corinthians que disputarão a segunda partida da série de "melhor de tres" para a conquista do sceptro.

Todavia, se os affeiçoados deixam de lado o que proporcionou a primeira luta, devemos resalvar um dos seus aspectos, de acção forte e directa sobre as conjecturas plausiveis para o confronto do dia 2 de maio.

Trata-se da forma dos contendores, elemento principal para se prejulgar uma partida.

O choque de domingo passado, afóra os seus outros varios aspectos, confirmou os prognosticos feitos a respeito do Corinthians, traduzindo a esperança dos seus "fans" em palpavel realidade.

Antes de domingo ultimo, a luta apresentava dois contendores em diversas condições: O Palestra em fórma apurada, com o seu quadro já sobejamente conhecido; o Corinthians, uma verdadeira incognita. Pelo preparo cuidadoso a que se submetteu, previa-se que estava em situação de se rivalizar com o seu velho rival.

Foi justamente o que aconteceu, tendo-se em conta que o "onze" dos enlaçes negros foi além da expectativa.

O bando palestrino agiu de accôrdo com o que se esperava. O seu ataque não foi tão realizador como antes, mas deve-se levar em consideração a tactica que os dois quadros obedeceram durante toda a partida, quando evidenciou-se um mutuo receio e grande firmeza nas duas retaguardas.

Por seu turno, o Corinthians fez-se surprehender pela rehabilitação. O seu agir deixou muito longe aquelle quadro que, depois da derrota do Juventus, vinha actuando desorientadamente. O ataque esteve na mesma plana do adversario, emquanto a linha média foi um prodigioso trabalho e a defesa se manteve solida e resistente.

Essas considerações as fazemos para patentear que no jogo de domingo proximo irão se encontrar dois quadros que se rivalizam totalmente. Não se trata mais de um prelio, como o de domingo ultimo, entre um "esquadrão" conhecido e outro que se afigurava como um enigma.

E' um choque entre forças potentes, e, sobretudo, um "Palestra vs. Corinthians", a realidade mais espectacular do nosso futebol e a tradição que se mantém através dos tempos.

Não é, pois, sem razão, que o publico esportivo paulistano aguarda com o maior interesse a realização desse segundo prelio entre os dois poderosos adversarios.

O Liberdade F. C. visto internamente

ECOS DE UMA BELLA VICTORIA — OS JOGOS DO CAMPEONATO INTERNO — RUMO A SANTOS — VARIAS

O conhecido gremio do bairro que lhe empresta o nome, vem cumprindo optima performance em nossos campos extra-officiaes, enfrentando e derrotando bons quadros que se lhe antepõe.

Ainda ha pouco, ante a fama do seu adversario, o Liberdade se portou com tal energia frente ao Savoia, alcançando a alta contagem de 5x0, após dominar o seu contendor, com o seguinte quadro: Lyrio, Garcia, Octavio, Edgard, Guarnieri (cap.), Vicente, Nato, Gradim, Pinheiro, Simeão e Antoninho.

Guarnieri, o excellente centro-médio e capitão do Liberdade, cujos conhecimentos technicos o apontam como um dos nossos bons jogadores varzeanos dessa difficil posição. Já se vem destacando nos altos scenarios do futebol paulista, como integrante do quadro da Faculdade de Medicina, onde estuda

Foram os marcadores: Nato, Pinheiro, Simeão (2) e Antoninho, estando a arbitragem, que foi boa, a cargo do juiz Antonio Garcia.

O segundão do Liberdade, que continua invicto, derrotou, tambem, o seu opponente por 3 a 1.

— Já domingo passado novas victorias alcançaram os dois quadros principaes.

Assim é que, enfrentando o Patriotas, o Liberdade venceu por 1 x 0 e 2 x 0, respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

OS JOGOS DO CAMPEONATO INTERNO

O certame interno de futebol vem accusando sempre crescente enthusiasmo.

No domingo atrazado, duas partidas se desenvolveram sob intenso interesse.

O Veteranos se defrontou com o Fidalgos, numa luta movimentadissima, vencendo-o por 2 x 0, rehabilitando-se, assim, de seus ultimos revezes.

A seguir, o jogo Estudantes vs. Bohemios, um dos melhores do campeonato. Luta titanica e emocionante.

Apesar de possuir em seu quadro elementos de destaque, o Bohemios não conseguiu sobrepujar o Estudantes, cujos elementos estavam em dia feliz.

O resultado foi favoravel aos estudantinos por 3 a 1, sendo regular a arbitragem do sr. Jeronymo.

— A jornada de domingo passado apresentou duas boas partidas.

O Villa Olympica, que continua invicto, sobrepujou o Paulistano por 3 a 2, após grandes esforços.

Serviu de juiz o sr. Armando Rodrigues.

O Bohemios enfrentou o Fidalgos, em luta renhida, não havendo vencedores: 1 a 1.

RUMO A SANTOS

No proximo dia 2 o Liberdade vae a Santos, á convite do Vasco da Gama, local, com o qual disputará duas partidas.

Uma pela manhã, logo após a chegada, entre as turmas extras.

Outra será á tarde, entre os primeiros quadros.

Organizando a caravana de seus associados e torcedores, o Liberdade incumbiu o sr. Marino, thesoureiro, desse delicado mister e os interessados poderão procural-o na séde para todos os esclarecimentos necessarios.

III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

AMERICA E GUANABARA OS VENCEDORES DOS JOGOS DA RODADA DE DOMINGO — O PROXIMO ENCONTRO REUNIRA' OS QUADROS DO HUMBERTO I E BROOKLYN PAULISTA

Com os jogos effectuados domingo em proseguimento ao III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, dos 16 clubes participantes oito foram eliminados a saber: Machado de Assis, Atlas, Agua Funda, Mocidade de Villa Marianna, A. Tamandaré, Rubens Salles, Barbará e Paris.

Um publico numeroso compareceu, domingo, no campo da rua França Pinto para presenciar as pugnas ali effectuadas, as quaes agradaram amplamente. Na pugna inicial o America F. C. levou a melhor sobre o Barbará, depois de uma luta renhida, pela contagem de 3 a 2 e no outro prelio o Guanabara superou o E. C. Paris por 4 a 0.

As turmas do jogo inicial estavam assim constituidas:

America — Amato, Barolo I e Barolo II; Massa (Zé Calas) e Camões (Camurça); Figueiredo, Nabor, Bastos, Lalá e Vicente.

Barbará: — Totó (Schmidt); Rodolpho e Peixeiro; Geraldo, Sousa e Yeyé; Picuira, Barbosa, Orlando, Tonico e Jorginho.

Os tentos do quadro vencedor foram feitos por Barolo I, Lalá e Nabor, de pena maxima, e os do vencido por Orlando e Barbosa. Actuou bem o arbitro sr. Paschoal Tabarri.

A seguir entraram em campo os conjuntos do Guanabara e Paris, luta essa que embora movimentada, accusou uma victoria alta para a equipe do Guanabara, pela contagem de 4 a 0.

As turmas foram as seguintes:

Guanabara: — Carvalho; Perini e Adair; Deo, Neves e Silva; Massaro, Bacan, Borlone, Carlito e Frezzatti.

Paris: — Carlos: Paco e Trovão; Gambaram, Sousa e Nico; Filhinho, Chico, Boquetti, Olivieri e Stoppa. Os quatro tentos do Guanabara foram conquistados no primeiro tempo, quando a superioridade do quadro vencedor foi notavel. Os tentos foram feitos por Borlone (2), Bacan e Carlito.

Arbitrou bem o sr. Raymundo Ferreira.

No proximo domingo terá inicio a segunda rodada entre os vencedores da primeira. Jogarão: Humberto I vs. Brooklyn Paulista, sendo este o unico prelio da tarde.

Pelo nosso mundo aquatico

O CAMPEONATO NACIONAL DE NATAÇÃO — AS DELEGAÇÕES CARIOCA E DA MARINHA COMPARECERÃO COM OS SEUS MELHORES ELEMENTOS — O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO — VARIAS

Com o mesmo brilho dos certames anteriores, a Federação Brasileira de Natação fará realizar na proxima semana, nesta capital, os Campeonatos Nacionaes de Natação, Saltos e Polo Aquatico.

Gau'chos, cariocas, paulistas, e os destacados elementos da Liga de Esportes da Marinha disputarão os sensacionaes certames promovidos pela efficiente entidade especializada.

Na representação carioca virão Piedade Coutinho — a maior nadadora latina de todos os tempos — e Lygia Cordovil, duas promissoras esperanças da natação — o esporte mais util aos brasileiros.

Podemos affirmar, sem receio de contestação, que o nosso publico terá occasião de assistir, provas empolgantes e de difficil prognostico.

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO

De accôrdo com os estatutos da entidade maxima nacional dirigente de natação, saltos e polo aquatico, o Congresso da F. B. N., constituido pelos delegados, devidamente credenciados, das entidades filiadas, reunir-se-á, annualmente, por occasião da realização dos campeonatos brasileiros.

Só poderão tomar parte no Congresso as entidades filiadas no pleno gozo de seus direitos e que estejam participando do campeonato brasileiro, em realização.

As entidades filiadas poderão credenciar tantos delegados quantos julgar necessarios, sendo, porém, o voto por delegação e de accôrdo com a efficiencia esportiva de cada entidade.

A efficiencia esportiva das entidades filiadas á Federação comprova-se:

a) pela quantidade de piscinas regulamentares (de accôrdo com o Codigo da (F. N. A. I.) existentes sob a jurisdição da entidade filiada;
b) pela participação da entidade filiada nos campeonatos promovidos pela Federação;
c) pelas collocações obtidas nas provas dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquatico.

A comprovação da efficiencia esportiva é feita pelo systema de pontos, que se computam da maneira seguinte:

	Pontos
Por piscina regulamentar	5
Por primeiro lugar em cada prova dos campeonatos brasileiros de natação e saltos	3
Por primeiro lugar no campeonato brasileiro de polo aquatico ..	10
Por segundo lugar em cada prova dos campeonatos brasileiros de natação e saltos	2
Por segundo lugar no campeonato brasileiro de polo aquatico .	5
Por terceiro lugar em cada prova dos campeonatos brasileiros de natação e saltos	1
Por terceiro lugar no campeonato brasileiro de polo aquatico	3

Cada cinco pontos de efficiencia esportiva dão direito a um voto.

Para effeito de voto, consideram-se apenas os numeros divisiveis por cinco, desprezando-se as fracções restantes.

PIEDADE COUTINHO que comparecerá em forma absoluta, em busca da maioria dos titulos do campeonato feminino

FUTEBOL

C. A. S. PAULO GAZ vs. L. P. B. F. C.

Na praça de esportes do S. P. Gaz, realizou-se sabbado o esperado jogo entre o quadro local e o L. P. B., dois gremios conhecidos nos meios esportivos commercialinos.

O jogo, disputado com ardor e cavalheirismo, cheio de lances technicos, agradou a assistencia que compareceu ao campo da avenida Do Estado.

A preliminar redundou em mais uma victoria do segundo quadro do S. P. Gaz, pela contagem minima, ponto de Barbosa.

No encontro principal o S. P. Gaz, venceu por 2 pontos a 0, tentos feitos por Adda e Sylvestre.

O gremio local, demonstrou estar em optima forma e esperançoso para o difficil encontro que, na primeira quinzena de maio, disputará com o City A. C., em Santos, em disputa de rica taça.

E. C. SANTOS vs. UNIÃO VERGUEIRO F. C.

Domingo ultimo, no campo do União, enfrentaram-se os dois quadros supra.

Este jogo foi bastante animado, tendo por fim um empate merecedor — 1 a 1 — pois os dois quadros jogaram com regular technica.

E. C. VITRAES FRANCO (3) vs. MARITIMO F. C. (0).

Realizou-se domingo ultimo, á tarde, no campo do segundo o esperado encontro acima. A partida preliminar foi vencida pelo Maritimo por 2 a 0.

O embate principal esteve bastante movimentado, com ataques dos visitantes, terminando com a victoria dos Vitraes por 3 a 0, pontos de Russinho 2 e Cillo. O quadro vencedor foi o seguinte: João, Pedro, Lopes, Humberto, Edmundo, Brasileiro, Cillo, Carlos, Russinho (cap.), Oliveira e Luiz.

A. A. POÁSENSE vs. SUZANO F. C.

Realizou-se domingo ultimo, em Poá, o encontro entre o gremio local e o Suzano F. C.

O embate preliminar terminou com a victoria dos visitantes.

A partida principal terminou com a merecida victoria dos locaes por 2 a 0, pontos de Chiquinho e Lino.

C. A. LOJA DA CHINA vs. A. A. LOJAS REUNIDAS

Teve lugar no ultimo domingo interessante partida em que foram adversarios os quadros do C. A. Loja da China e A. A. Lojas Reunidas.

Esse encontro, que evidenciou a superioridade dos rapazes da Loja da China, terminou com a sua justa victoria por 6 a 1.

Ainda na preliminar venceram os "chinezes" por 5 a 0.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA vs. E. C. CARLOS MEIRA

Decorreu bastante animado, e com lances de attracção o prelio disputado domingo ultimo entre os poderosos quadros da A. A. Mocidade de Villa Mariana e E. C. Carlos Meira.

O encontro terminou sem abertura de contagem.

Na preliminar venceu o Mocidade por 4 a 0, continuando, desta forma, o seu segundo quadro a ostentar o titulo de invicto.

C. A. TUPAN

Campeonato interno de futebol: — Attendendo ao desejo manifestado pela maioria de seus associados, resolveu a directoria do C. A. Tupan instituir um campeonato interno de futebol. Os socios interessados deverão entender-se com a direcção esportiva.

Os jogos serão realizados aos domingos, devendo ter inicio ás 8 horas, não havendo tolerancia. O referido campeonato será disputado em seu campo, no ponto final do bonde da linha 49 (Canindé).

Dado ao grande interesse reinante, a directoria convida os srs. associados a inscreverem-se com a maior brevidade, afim de facilitar a organização.

O quadro vencedor ficará de posse de 11 artisticas medalhas.

FESTIVAES ESPORTIVOS

CLUBE ESPERIA

Ainda com a agradavel lembrança do ultimo festival realizado na séde dos alvi-celestes da Ponte Grande, os numerosos adeptos do Clube Esperia terão opportunidade, dentro em breve, de comparecer a outra grande festa do sympathico gremio.

E' que a nova realização de caracter esportivo social foi designada para o dia 7 de maio proximo, quando, novamente, a magnifica praça esportiva da margem direita do rio Tieté acolherá uma grande multidão que presenciará o desenrolar do optimo programma esportivo elaborado e se deliciará com a attraente parte social, num ambiente de grande enthusiasmo e verdadeiramente esportivo.

Desnecessario seria dizer que os festivaes do Esperia costumam alcançar grande exito. Essas realizações já constam do ról das suas boas e felizes iniciativas, podendo-se antecipadamente prever um successo em toda linha. Dado ao programma estudado e á grande concorrencia, apenas se póde affirmar que o domingo de 7 de maio proximo marcará a passagem de mais um grande acontecimento esportivo-social nas hostes do Clube Esperia.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

OS RESULTADOS VERIFICADOS NO "TORNEIO INICIO" REALIZADO DOMINGO ULTIMO

Sob os auspicios da F. P. E. realizou-se, domingo ultimo, no C. R. Tietê-São Paulo, a primeira prova de esgrima do corrente anno, a qual como era de esperar decorreu num ambiente de franca cordialidade e camaradagem, o que veio demonstrar o ambiente propicio ao maior desenvolvimento daquelle esporte entre os seus amadores. Concorreu grandemente para o bom termo do certame, a maneira sensata e imparcial pela qual arbitraram os jures das provas, compostos de profissionaes da F. Publica, que gentilmente accederam em prestar o seu concurso. Os concorrentes se apresentaram em boa forma o que garantiu o exito alcançado nos assaltos, notando-se uma apreciavel technica que muito impressionou a numerosa assistencia. Foram estes os resultados:

Prova de florete: — 1.º, R. Vagnotti, do Dopolavoro; 2.º, G. Catani, do Dopolavoro; 20 concorrentes.

Prova de espada: — 1.º, R. Florentini do Clube Esperia; 2.º, R. Vagnotti, do Dopolavoro; 16 concorrentes.

Prova de sabre: — 1.º, J. Salemi, do C. R. Tietê; 2.º, J. Cuffari, do Dopolavoro; 7 concorrentes.

Coisas do tennis...

TAÇA "MARIA HELENA PINTO"

Nos proximos dias 1 e 2 de maio proximo futuro, realizar-se-ão os jogos em disputa da taça "Maria Helena Pinto", entre o Tennis Clube Paulista e a Sociedade Harmonia de Tennis, nas quadras desta.

A situação actual desse trophéu é de uma victoria a cada clube, pelo que promette o actual torneio ser immensamente animado, offerecendo esplendidos jogos á apreciação dos afficionados do tennis, dado o bom gráu de preparo e treino em que se encontram as turmas dessas associações esportivas.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Resultados dos ultimos jogos disputados pelo Tennis Clube Paulista, em continuação aos campeonatos promovidos pela Federação Paulista de Tennis:

2.ª série de Cavalheiros — Tennis Clube Paulista "A" 4 vs. Esporte Clube Germania 1, resultados parciaes: — Mario Nobrega (T) venceu H. Scherewe (G) por 6-3 e 6-1; Jorge Salomão (T) venceu W. Behemer (G) por 6-1 e 6-2; José Chedide (T) venceu H. Fischebacher (G) por 1-6, 6-3 e 6-4; K. Mayer (G) venceu Olympio Lins Lopes (T) por 7-5, 0-6 e 6-3; Jorge Salomão-Mario Nobrega (T) venceram W. Behemer-H. Scherewe (G) por 6-1 e 6-2.

Tennis Clube Paulista "B" 4 vs. C. Esperia 1, resultados parciaes: — Luiz Lobato (T) venceu Italo Ricci (E) por 6-4, 1-6 e 6-4; Renato Cantisani (T) venceu Nobile Apostolico (E) por 4-6, 6-1 e 9-7; Paulo Leomil (T) venceu A. Mormano Sobrinho (E) por 6-0 e 6-0; Galiano Champaglia (E) venceu Alfredo Borelli (T) por 6-4 e 6-4; Mario Finocchiaro-Luiz Lobato (T) venceram Italo Ricci-Galiano Champaglia (E) por 6-3 e 6-2.

4.ª série de Senhoras — Tennis Clube Paulista vs. São Paulo Athletic Clube 5, resultados parciaes: — Glette Alcantara (SP) venceu Ynayá Jordão (T) por 6-2 e 6-1; Irene Kok (SP) venceu Elisa Marques (T) por 6-0 e 6-1; Diana Mawson (SP) venceu Marina Silveira (T) por 6-1 e 6-1; Phyllis Bennett (SP) venceu Aracy Aguiar (T) por 12-10 e 6-2; D. Mawson e P. Bennett (SP) venceram Marina Silveira-Sylvia Fidelis (T) por 7-5, 5-7 e 6-4.

4.ª série de cavalheiros — Tennis Clube Paulista "A" 1 vs. Clube R. Saldanha da Gama 4, resultados: — A. R. Proença (S) venceu Flavio B. Costa (T) por 6-3 e 6-0; A. Liparachi (S) venceu Gilberto Junqueira (T) por 6-4 e 6-4; A. Tonanni (S) venceu Alfredo Venezia (T) por 6-1, 6-2; Humberto Dantas (T) venceu P. M. Pinheiro (S) por 4-6, 6-3 e 6-2; P. M. Pinheiro-A. R. Proença (S) venceram Flavio B. Costa-Gilberto Junqueira (T) por 6-2 e 6-4.

4.ª divisão "B" — Tennis Clube Paulista 5 vs. Esporte Clube Syrio Libanez 0, resultados: — Mario Beni (T) venceu P. T. Maluf (SL) por 6-0 e 6-2; Edgard S. Vianna (T) venceu E. Chocri por 6-1 e 6-3; Arnaldo Rocha (T) venceu F. Menner Jor. (SL) por 6-2 e 7-5; Carlos de Carvalho (T) venceu Antonio Lazaro (SL) por 6-1 e 6-0; Mario Beni-Arnaldo Rocha (T) venceram E. Chocri-T. Menner (SL) por 6-1 e 6-2.

Estreantes — Tennis Clube Paulista "A" 2 vs. C. A. Paulistano "A" 3, resultados: — Samuel Saks (T) venceu James S. Hodge (P) por 3-6, 6-3 e 7-5; Roberto Werneck (T) venceu Kurt Ortweiler (P) por 3-6, 6-4 e 6-3; Hermano Artigas (P) venceu Lincoln V. Werner (T) por 6-3 e 6-4; Helio Motta (P) venceu Luiz Lopes Coelho (T) por 6-3 e 7-5; H. Artigas-James Hodge (P) venceram Luiz Coelho-Lincoln V. Werner (T) por 3-6, 6-3 e 6-1.

Tennis Clube Paulista "B" vs. Esporte Clube Germania "B" 3, resultados parciaes: — E. Mazzuerk (G) venceu Alfredo Sadocco (T) por 6-4 e 6-4; H. Schacker (G) venceu R. Lombard (T) por 3-6, 6-1 e 6-1; H. Bielfeld (G) venceu Pedro Sadocco (T) por 6-2 e 6-2; Emilio Amorim (T) venceu W. Garni (G) por 6-3 e 6-0; R. Giudice-E. Amorim (T) venceram P. E. Muller-J. Braga (G) por 6-3 e 7-5.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Antonio Prado Junior, Anis S. Racy, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonsalves, Vicente Cipullo Affonso Mormano Sobrinho, tendo sido tomadas as seguinte deliberações:

Approvar os seguinte registos de tennistas: para o Santo Amaro Tennis Clube — Hans Moser; para o Tennis Clube de Santos — José Eduardo Candido Gomes; para a Soc. Harmonia de Tennis — Henrique Toledo Lara, Ruy Assumpção e Alcides Procopio;

classificar o tennista Henrique Toledo Lara na 2.ª série, 19.ª categoria;

abrir as inscripções para o campeonato inter-clubes da 4.ª série de senhoras, encerrando-as a 11 de maio proximo;

marcar as seguinte datas para a continuação dos jogos de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, não terminados por motivos de força maior: dia 8 de maio — Clube Esperia "B" vs. E. C. Germania "B"; dia 22 de maio — E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A";

multar o Tennis Clube Paulista em 10$000, de accordo com o parag. 1.º do art.º 25 do regimento interno, no jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, que disputou contra o C. R. Tietê-S. Paulo "B";

estabelecer o prazo de 15 dias para a realização, em data combinada entre os contendores, do jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de senhoras, E. C. Germania vs. Palestra Italia, não effectuado por motivo de força maior;

estabelecer o prazo de 15 dias para a realização, em data combinada entre os contendores, do jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, C. R. Tietê-S. Paulo "B" vs. Clube Esperia "B", não terminado por motivo de força maior, permanecendo validos os "sets" já jogados;

aprovar relatorios de jogos de campeonato inter-clubes, homologando os seguinte resultados: — 4.ª série de senhoras — S. Paulo A. C., 5 vs. T. C. Paulista, 0; 2.ª série de homens — T. C. Paulista "B", 4 vs. Clube Esperia, 1; Soc. Harmonia de Tennis "A", 3 vs. C. A. Paulistano "B", 2; Soc. Harmonia de Tennis "C", 3 vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 2; T. C. Paulista "A", 4 vs. E. C. Germania, 1; 4.ª série de homens — C. R. Saldanha da Gama, 3 vs. A. A. Light and Power, 2; Santo Amaro T. C., 3 vs. T. C. de Santos, 2; Tennis Clube de Campinas, 3 vs. A. A. Light and Power, 2; Tennis Clube de Santos, 5 vs. Palestra Italia, "B", 0; C. A. Paulistano "A", 3 vs. E. C. Germania "A", 2; Santo Amaro T. C., 5 vs. C. A. Syrio-Libanez, 0; Tennis Clube de Campinas, 3 vs. Palestra Italia "A", 2; T. C. Paulista "B", 5 vs. C. A. Syrio-Libanez, 0; C. R. Saldanha da Gama, 4 vs. T. C. Paulista "A", 1; Tennis Clube de Campinas, 4 vs. T. C. Paulista "A", 1; Clube Esperia "A", 5 vs. C. R. Tietê-São Paulo "A", 0; Soc. Harmonia de Tennis "A", 5 vs. Clube Esperia "B", 0; E. C. Germania "A", 4 vs. E. C. Syrio, 1; Soc. Harmonia de Tennis "A", 3 vs. S. Paulo A. C., 2; C. A. Paulistano "B", 4 vs. Palestra Italia "A", 1; E. C. Syrio, 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 0; Clube Esperia "A", 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 0; C. A. Paulistano "B", 3 vs. E. C. Germania "B", 2; E. C. Germania "B", 3 vs. São Paulo A. C., 2; C. A. Paulistano "A", 4 vs. Palestra Italia "B", 1; C. R. Tietê-S. Paulo "A", 3 vs. T. C. Paulista "B", 2; Campeonato de estreantes — Soc. Harmonia de Tennis, 5 vs. Palestra Italia "B", 0; E. C. Syrio, 3 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "A", 2; C. A. Paulistano "A", 3 vs. T. C. Paulista "A", 2; E. C. Syrio, 3 vs. A. A. Light and Power, 2; Santo Amaro T. C. 3 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 2; E. C. Germania "A", 5 vs. Clube Esperia "B", 0; Clube Esperia "A", 3 vs. Tennis Clube de Santos, 2; E. C. Germania "B", 3 vs. T. C. Paulista "B", 2; Palestra Italia "A", 3 vs. A. A. Light and Power, 2.

COM VARIOS CLUBES

O Extra G. D. R. Ruy Barbosa deseja saber do Juvenil Salto São Paulo a que data se refere o jogo mencionado em seu recente officio.

ESPORTE SOCIAL

E. C. "HUMANITAS"

Realiza-se no proximo dia 2 de maio, em Villa Galvão, o convescote promovido por esta Associação, e a do Cysne Futebol Clube, durante o qual será disputada uma partida de futebol, entre os primeiros quadros desse gremio e do Cysne, em disputa da rica taça "Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos".

A directoria do "Humanitas" pede o comparecimento de todos os seus associados á estação de Tamanduatehy, á rua João Theodoro, ás 7.30 da manhã do dia referido.

E. C. SYRIO

Mais um grande baile está marcado para o proximo dia 2 de maio, que o Syrio vem preparando aos seus socios e familias.

Esse vesperal, que terá inicio ás 22 horas, será realizado no "Trianon".

Os trajes serão de passeio, devendo os socios providenciar sobre a reserva de mesas, para as suas familias, com urgencia, na secretaria, ou pelo telephone 4-1219.

OS CERTAMES DA LECI

OS JOGOS DE DOMINGO ULTIMO NA DIVISÃO VERMELHA — VICTORIAS DO KLABIN E DO SUDAN — NA DIVISÃO BRANCA

Com mais dois prelios, proseguiu domingo o campeonato da Divisão Vermelha da Liga Esportiva Commercio e Industria. Essas duas partidas realizadas reuniram o Klabin com o Light e Power (B. Team) e o Sudan com o Guilherme Giorgi, prelios esses realizados em dois campos differentes, e apesar disso, reuniram uma assistencia das melhores e que se portou com enthusiasmo e disciplina.

KLABIN vs. A. A. LIGHT & POWER

...adas reuniram o Klabin com o Light. ...proporcionaram uma escalada bem organizada e com passes curtos e productivos, tanto assim que Decoussau intelligentemente assignala o primeiro tento do dia. Investem agora os avantes do Klabin quando ha uma falta de Cruz dentro da área do Light. Cobrada essa, Mario consegue o ponto do empate. Esforçam-se os dois bandos para conseguir vantagem e o jogo se torna combativo. Ao faltar 8 minutos para terminar o primeiro tempo, Mario, recebendo um passe da extrema esquerda consegue em bonito estylo o tento que colloca, agora, o Klabin na frente por 2 a 1.

Varias investidas ha de parte a parte e desse modo termina o primeiro tempo.

Na segunda phase o Light, modificando a sua linha de avantes, produz um pouco mais e torna-se perigoso, porém, dado a disposição com que se acham possuidos os elementos do Klabin, estes conseguem a mesma contagem da primeira phase, isto é, mais 2 tentos emquanto o Light consegue mais 1.

Desse modo o Klabin consegue a sua segunda victoria, vencendo essa peleja pela contagem de 4 a 2.

Raphael Notrispe que arbitrou a partida entre segundos quadros a qual foi ganha, tambem pelo Klabin, actuou bem a partida principal, na falta do juiz escalado. Esse prelio foi realizado no campo do Klabin.

C. A. SUDAN vs. COTONIFICIO GUILHERME GIORGI

No campo do Guilherme Giorgi á rua Almeida Lima, teve lugar a outra partida escalada pela Leci em proseguimento ao campeonato da Divisão Vermelha.

Foram contendores o C. A. Sudan e o Cotonificio Guilherme Giorgi.

No jogo dos segundos quadros o Cotonificio Guilherme Giorgi venceu por 3 a 2.

O jogo é iniciado pelo G. Giorgi que ataca com enthusiasmo, portando-se, no entanto, bem a defesa do Sudan, inutilizando as jogadas contrarias.

Decorridos 10 minutos de jogo, Elisio aproveita-se de um passe da ala esquerda e abre a contagem para o Sudan. Dada nova sahida, volta o Guilherme Giorgi a organizar boas investidas e numa dellas, um zagueiro do Sudan commette falta e o juiz pune com pena maxima que batida por Silva reverte no ponto de empate. Tres minutos após, investem os atacantes do Sudan com tanto enthusiasmo que Boscolo finalmente desempata a partida. Assim o resultado da primeira phase foi de 2 a 1 a favor do Sudan.

Na segunda phase o prelio foi magnifico e notamos, mesmo, que o Guilherme Giorgi actuou com uma infelicidade inaudita, embora reconheçamos que a victoria do Sudan foi bastante justa e merecedora pois souberam se aproveitar das opportunidades que appareceram.

Empatando nessa phase o Guilherme Giorgi conseguiu mais um tento, Gadelho, zagueiro esquerdo desse quadro teve um golpe infeliz consignando mais um tento para o Sudan, que assim venceu por 3 x 2.

João Etzel actuou muito bem.

NA DIVISÃO BRANCA

Victoria do Nadir sobre o Central Light

No campo do Ipiranga, a Leci realizou a segunda rodada de campeonato da Divisão Branca com a partida que foi disputada sabbado, entre o Nadir Figueiredo e o Central Light.

A primeira phase foi de franco equilibrio e bastante movimentada, conseguindo o Central Light iniciar a contagem aos 17 minutos de jogo, por intermedio de Paschoa, para dahi a 14 minutos Buccelli conseguir o tento de empate.

1 a 1 foi o resultado desse periodo.

Na segunda phase, embora o Central Light atacasse mais, seus avantes não souberam aproveitar os arremessos, facto que não se deu com os do Nadir que assim conseguiram tres tentos por intermedio de Braz (2) e Buccell, emquanto Miguelzinho conseguia um para o Central Light. Terminou, assim, essa bella partida com a victoria do Nadir pela contagem de 4 a 2.

João Etzel, que vem brilhando na Leci, teve optima actuação.

O prelio secundario terminou com um justo empate de um tento.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOÓCA

Para a corrida de domingo, no prado da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1.° Pareo — Premio CARLOS P. BARROS — 13,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.450 metros.

			Kilos
1	Mandy	134	55
2	Jaracatiá	(140)	55
3	Extrangeira	134	53
4 (4	Littoria	134	53
(5	Molena	134	53

2.° Pareo — GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB — 14,00 horas — 15:000$ e 3:000$ — Distancia, 1.609 metros.

			Kilos
1	FORMASTERUS	(119)	59
"	UBAJARA	136	53
2	PAPARY	(130)	53
3	JOCKEY CLUB	(144)	53

3.° Pareo — PREMIO FIRMIANO PINTO — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.000 metros.

			Kilos
1	Galstro	—	55
"	Trodena	142	53
"	Quináu	132	55
3 (3	Viruçú	—	55
(4	Vitamina	143	53
4 (5	Littoral	86	55
(6	Quincas Borba	—	55

4.° Pareo — PREMIO LUIZ ALVES — 15,00 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.450 metros.

			Kilos
1	Osilvio	133	55
"	Onina	(75)	53
2 (2	Tendera	124	56
(3	Zagale	59	53
3 (4	Canula	(134)	53
(5	Bougie	59	53
4 (6	Turbina	145	57
(7	Ercole	140	51

5.° Pareo — PREMIO ASSUMPÇÃO NETTO — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros.

			Kilos
1	Canto Real	145	54
"	Salmon	145	53
2	Diccionario	145	52
"	Zermatt	145	49
3	Keny	147	57
4 (4	Offensiva	(145)	53
(5	Não Pode	145	52

6.° Pareo — PREMIO JOÃO SAMPAIO — 16,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.650 metros.

			Kilos
1	Murmurio	108	55
2	Cantagallo	(98)	55
3	Predilecta	87	53
4 (4	Rosinario	108	55
(5	Ulagal	94	55

7.° Pareo — PREMIO SILVIO PENTEADO — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

			Kilos
1	Yedo	—	57
"	Cow-Boy	138	52
2	Arbolada	82	54
"	Pinocha	82	52
3 (3	Preludio	130	52
(4	Arbolito	138	51
4 (5	Galopador	(147)	52
(6	Alter Ego	138	52

8.° Pareo — PREMIO FABIO PRADO — 17,00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 2.000 metros.

			Kilos
1	Noblesse	—	57
"	Picaflor	(138)	54
2	Dunil	146	57
3	Onico	146	53
4 (4	Blue Devil	73	53
(5	Timely	110	55

9.° Pareo — PREMIO HERCULANO DE FREITAS — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

			Kilos
1	There She Goes	115	53
"	Chouanerie	139	52
2	Taladro	147	57
3 (3	Elynor	137	57
(4	Randera	127	50
4 (5	Garla	143	55
(6	Jaulanita	127	56

O 1.° Pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para BETTINGS.

CLUBES QUE TREINAM

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Os primeiros e segundos quadros da Portugueza realizam hoje, ás 15,30 horas, no campo social da rua Cesario Ramalho, um treino de futebol.

Todos os componentes dos referidos quadros e respectivas reservas deverão comparecer ao treino ora convocado.

C. A. PAULISTA

Para o treino de futebol entre os quadros principaes, a realizar-se amanhã, quinta-feira, devem comparecer, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca, todos os inscriptos.

Excursão de academicos a Baurú

Os academicos de sciencias economicas disputarão em Bauru', nos dias 1.° a 3 de maio p. v. varias provas esportivas.

Reina naquella adeantada cidade desusado interesse pela pugna futebolistica a ser realizada entre os Academicos e o poderoso conjunto do Lusitana Futebol Clube tri-campeão bauruense.

Os excursionistas disputarão varias partidas de cestobol e farão tambem uma demonstração de athletismo.

Hoje serão escalados os quadros que deverão representar a Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo.

A caravana será composta de 60 academicos.

VARIAS

E. C. SYRIO

Campanha dos estreantes — O Syrio dedicará todo o mez de maio entrante á "Campanha dos estreantes". E' grande o enthusiasmo notado em torno dessa iniciativa interna. Os varios "grupos" em organização terão illimitado numero de athletas. Os premios estabelecidos — taças e medalhas — serão conferidos aos "grupos", responsaveis e athletas.

Assembléas e reuniões

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Reunião de directoria

Hoje, quarta feira, a directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo effectuará, a partir das 20,30 horas, a sua habitual sessão semanal, sendo por esse motivo solicitado o comparecimento de todos os seus componentes.

C. A. PAULISTA

Reunião de directoria

Amanhã, quinta feira, a directoria do C. A. Paulista realizará a sua habitual reunião semanal, devendo comparecer, portanto, todos os seus componentes, ás 20,30 horas, á séde social.

Convites para jogar

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA

O extra G. D. R. Ruy Barbosa, acceita jogo pela manhã para o dia 1.° de maio.

O torneio experimental da Acea

SILEX E L. P. B. SAGRARAM-SE VENCEDORES DAS SÉRIES AMARELLA E AZUL, RESPECTIVAMENTE — OS JOGOS REALIZADOS

A final do torneio experimental da Acea revestiu-se do maior brilhantismo. E' que tres fortes partidas foram marcadas para a ultima rodada do alludido torneio, todas ellas muito disputadas, e sendo que, em duas, como fôra noticiado, estava em jogo o titulo de campeão das duas séries.

Não obstante o gramado achar-se algo molhado, em virtude da chuva que cahiu ás ultimas horas da tarde de sabbado, todas as partidas foram disputadas sob grande enthusiasmo, salientando-se optimas jogadas, que agradaram a grande assistencia que compareceu ao estadio Antarctica Paulista.

Atlantic vs. Silex — A primeira partida da tarde levou ao gramado os quadros do Silex, ponteiro da tabella da série amarella e o Atlantic, terceiro collocado na mesma série e possuidor de um bom quadro.

Um jogo muito animado e sobretudo equilibrado.

Venceu o Silex pelo escore de 2x1, ficando assim campeão da série amarella, invicto.

No primeiro periodo, houve fortes lances de lado a lado, até que, numa escapada isolada, Prestes centra em bôas condições para Peixe conquistar o primeiro ponto da tarde.

No periodo complementar, os rapazes do Silex levam avante varias e perigosas avançadas, tendo Roy empatado a partida aos primeiros minutos da phase complementar.

Minutos depois, Roma, em bello estylo, consegue o ultimo ponto da tarde e que assegurou a victoria de seu quadro, pelo escore de 2 a 1.

Ficou, pois, o Silex campeão da série amarella, á espera que se defina a situação na série azul, para então jogar a partida que sagrará o vencedor absoluto do torneio.

A partida foi bem dirigida pelo sr. Jorge Miguel.

Anglo Mexican vs. Antarctica — A seguir deram entrada em campo os quadros do Anglo Mexican e Antarctica.

A primeira phase terminou com o empate por um ponto.

Nesse periodo, o Antarctica jogou melhor que o seu adversario, tendo mesmo deixado de desfrutar uma ou duas optimas opportunidades para marcar.

Porém, no periodo complementar, os rapazes do Anglo actuaram com mais efficiencia, tendo sido bastante realizador o jogo de sua linha deanteira, que assim consignou mais dois tentos, que lhe asseguraram a victoria pelo escore de 3 a 1.

Os tentos do Anglo foram consignados por Nabor (3) e o do Antarctica por Nene.

Actuou como juiz o sr. Antonio Sotero de Mendonça.

Metallurgica Matarazzo vs. Associação Municipal — Apesar do escore algo elevado, a favor do Metallurgica — 4 a 0 — foi este o jogo mais disputado da tarde de sabbado. Metallurgica e Municipal empenharam-se a fundo em busca da victoria.

Esta, como dissemos, sorriu ao Metallurgica pelo escore de 4 a 0.

Os rapazes do Municipal actuaram muito bem, faltando-lhes, entretanto, "chance" para a conquista de tentos.

No primeiro periodo, em que o jogo esteve bastante equilibrado, o Metallurgica conquistou tres pontos, por intermedio de Cone e Paulino (2).

Na phase complementar, a contagem foi elevada para quatro por Baptista, que atirou de longe, escapando a pelota das mãos de Belmiro.

Ha a salientar uma pena maxima contra o Metallurgica, que Italianinho, do Municipal, esperdiçou.

A equipe de Gallet, como haviamos previsto, apresentou-se em grande fórma, confirmando seu ultimo triumpho, frente ao forte quadro do Antarctica.

O jogo foi dirigido pelo sr. Jorge Miguel.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 24:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa pagando por mil pés de café por anno 3.718 familias para a lavoura caféeira, e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 4 operarios e 10 familias para a lavoura.

Destino certo: 10 familias de colonos e 5 operarios avulsos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Recebeu grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no dia 27 do corrente o sr. Millo Cammarosano.

Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade, afim de retirarem suas cadernetas de identidade do Instituto "Oscar Freire", os seguintes alumnos: Adib Yasbek, Antenor de Castro Leilis, Armando Mattar, Brenno Machado Gomes, Dalton de Toledo Ferraz, Edgard Garrafa, Francisco Soares de Camargo, Jether Sottano, José Ferreira de Faria, José Lessa, Mauricio Paes Barretto, Olyntho Soares do Amaral Furto, Roque Eloy Pompilio Perrella, Thyrso Borba Vita.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São commemorados, nesta data:

São Paulo da Cruz, fundador da Ordem dos Passionistas; Santa Zita, virgem contemplativa que viveu em Lucca, onde morreu em 1282; e Santa Maria Egypciaca, a mais estupenda das penitentes do seculo quarto, como foi tambem o exemplo dos prodigios que a graça divina póde operar numa alma que, profundamente, reconhece seus peccados anteriores á conversão á fé christã, e que os resgata ao preço de penitencias duras, constantes e publicas, que são provas de heroismo da alma que anseia pela salvação e que não perde a esperança de alcançal-a, a custo de grandes humilhações, entre as quaes não procura, jámais, occultar a sua miseria anterior, antes quer que todo o mundo lhas atire em face, como castigos merecidos pelos seus peccados. Foi por este caminho, assim, que a grande peccadora egypcia se fez santa.

CHEGADA A S. PAULO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

A chegada do "fac-simile" da imagem de Nossa Senhora Apparecida, á estação do Norte dar-se-á amanhã, ás 20 horas e meia, e não no dia 30 como foi publicado.

A imagem que virá da Basilica da Apparecida será conduzida em imponente procissão para a nova Cathedral, afim de acompanhar depois de amanhã os congregados maritimos que vão ao Rio.

Para maior solennidade serão distribuidas aos fieis que conduzirão velas de cêra, lindas succenas de papel que gratuitamente podem ser procuradas de hoje, em deante das seguintes casas:

Graphica Piratininga, rua Quintino Bocayuva, 54, 6.° andar; Typographia Lealdade, av. Celso Garcia, 234-C; portaria da Igreja de São Gonçalo; Casa Isnard, rua 24 de Maio, 88; Casa Pio X, rua Direita, 39.

"CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ"

No dia 25 do corrente, esta Congregação realizou na missa das 8 horas a communhão geral dos aspirantes e congregados.

A seguir, houve reunião geral, presidida por mons. Martins Ladeira, director espiritual da CMB.

— Reina muito enthusiasmo entre os marianos do Braz, em torno da grande Concentração Nacional a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo.

— Da C. M. B. deverão tomar parte na Concentração os srs.: Modesto Breviglieri, Americo F. Silva, Silvio Peres e Orlando Pinto Cerveira.

Este ultimo será o portador official da bandeira da C. M. B. Pelo nocturno das 19 horas, depois de amanhã partirão o 1.° secretario e o 1.° bibliothecario.

Seguirá por mar, o director sr. Orlando Pinto Cerveira.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 27:

O sr. arcebispo despachou:

Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Romeu Wenklavech, por 3 mezes a favor do conego Humberto dos Santos, e padre Luiz Assemany, por 5 dias a favor do padre Thomaz Fontes.

— Mons. Pereira Barros despachou:

Parochia do Ipiranga: Caetano Cesarino Prates e Alice de Jesus dos Santos.

Parochia do Belém: José Romão San Per e Assumpta Celavio, Waldemar Morandi e Angela Sorola, Antonio Fernandes e Isolina Capo Bianco, Jorge Natalino de Almeida e Maria Joaquina Saraiva Antunes.

Parochia do Pary: Arthur Genovesi e Romilda Zan, Alfeu Alfredo Marchesini e Maria Martins.

Parochia de Jundiahy: José Aguillar e Anna de Oliveira, Alcindo de Oliveira Campos e Waldomira Gazolila, Sebastião Baptista da Silva e Aracy Farina.

Parochia do Braz: Dermo Consoli e Yolanda Sassi, Orlando Olympio Pastorello e Mafalda Garcia, Nello Sternini e Branca Pastore.

Parochia de Villa America: Eduardo Rocha Passos e Helena Nogueira Dias.

Parochia de Santo André: Egydio Nora e Leonilda Romagnoli, Francisco Lino Motta e Luzia Crocchi.

Parochia da Consolação: Humberto Biancato e Hercilia Duarte da Silva.

Parochia de Tremembé: Antonio Garcia e Maria Ferreira.

Parochia de Bom Retiro: Donato Paladino e Pasqua Cacamo.

Parochia de Osasco: Juvenal Cintra e Maria de Oliveira, Antonio Pinto Alves Filho e Durvalina dos Santos, Oliveiros João Baptista e Anna Baptista.

Parochia do Bexiga: Affonso e Germana Rodrigues.

— Mons. Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor do padre Romeu Wenklave.

Ritus Parvulorum a favor do padre Victorino Gandara Mendes.

Licença aos vigarios do Braz, Ibirapuera, Quarta Parada para realizarem uma kermesse.

Testemunhal a favor do sr. Linneu Lino Alves Vieira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O Conselho Deliberativo vae reunir-se extraordinariamente, hoje, ás 17 horas, para, de accordo com os Estatutos, tomar conhecimento do relatorio da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

— Está marcado para sabbado proximo, 1.° de maio, ás 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

— Segundo communicação recebida do nosso collega M. Ferreira Damião, a Camara Municipal da prospera cidade de Araçatuba, por proposta do vereador dr. Antonio F. Damião Netto, votou um auxilio de 1:500$ em favor da "Casa do Jornalista".

— Deram entrada, na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, as seguintes propostas de admissão ao quadro social:

João Pereira Lima, Francisco da Silva Amaral, Raul de Frias Sá Pinto, Tercio Borges Teixeira, Luciano Pereira Brandão, Santi Pegoretti, Rosolpho Castro Lima, Jorge Leme, Mario Bouri Tamassia, Julio Raposo do Amaral, José Amando de Queiroz Telles, Antonio Monteiro França, Arthur Lombardi, Caetano Vellego Giordano, Dirceu D. Pedroso, Eugenio O. Silva, Joaquim Paes de Barros, Olavo Leite, Ruy do Amaral Camargo, Wladimir de Toledo Piza, Horacio Miguel Selli, Othoniel de Moraes Magalhães, Horacio Barioni, Genesio da Costa Ferreira, Joaquim Lopes de Mattos, José Rocha, Luiz Stamatis, Manuel Fagundes Cotrim, Armando Guerrazzi, Alvaro de Moraes Magalhães, Benedicto Soares Monteiro, Dionicio Sant'Anna, Francisco de Assis Campos do Amaral, S. Canuto Abreu, Humberto Basso, Habib Massoud, Guilherme Tambellini, Francisco Carlos de Castro Neves, Carmo Megale, Augusto Victor dos Santos, Augusto Francisco Ribeiro, Camillo Thame, Cecilio Abrão, João Augusto de Mattos, José Ferraz Gonçalves, Modesto Surian, Lauro J. Almeida Pinto e Sebastião Campanile.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO IX DE JULHO

Amanhã, ás 20 horas, na séde do Centro, á rua S. Luiz, 79, haverá uma assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Communicam-nos:

A directoria, em sessão conjunta com os respectivos Conselhos Director e Fiscal, tomando conhecimento de diversas deliberações do sr. presidente em exercicio e do balancete trimestral apresentado pelo sr. major thesoureiro, resolveu approvar todas e submetter o referido balancete a apreciação do Conselho Fiscal que, em minucioso parecer, julgou-o em condições, approvando-o. O referido balancete se encontra á disposição dos consocios, na séde, para as devidas verificações.

— Foi unanimemente approvada uma suggestão no sentido da Associação redigir um memorial ao exmo. governador para que seja votada uma lei que venha equiparar os direitos dos officiaes que se conservaram fieis ao governo nos movimentos revolucionarios de 1924 e 30, aos dos officiaes que combateram do lado opposto, e que estão contando agora esse tempo dobrado, isto é, de 5 de julho de 1924 a 30 de outubro de 1930. Nesse sentido já foi providenciado a elaboração desse memorial que será opportunamente dado a conhecer o seu teor aos nossos consocios.

— Pelo sr. capitão Benedicto Mario da Silva, foram offertadas á Associação, duas collecções dos boletins do Q. G. devidamente encadernados por trimestre, referentes aos annos de 1934 e 35.

— Pelos srs. capitães Balbino Augusto Xavier, Alcides do Valle e Silva e Adonias Monteiro, foram offertados varios livros á bibliotheca.

— Pelo 1.° sargento reformado Benedicto Vaz Cipoli, foi offertado ao Museu uma copia das Instrucções de Fortificação Campal e Minas, que serviram ao Exercito Constitucionalista no sector de Eleuterio, organizadas na 4.ª secção do G. E. M. das Forças Revolucionarias Constitucionalistas.

— Para completar a collecção de leis já existente na bibliotheca, foram adquiridas as collecções dos annos de 91, 98, 914, 922, 923, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 935 e 936.

— Do Consulado Real da Hungria recebeu o presidente da Associação convite especial, extensivo aos consocios e exmas. familias, para assistirem á exhibição do filme sonoro "Hungria", a realizar-se no Cine Theatro Paramount, em secção especial, amanhã ás 16 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, esta Sociedade se reunirá em sessão ordinaria, em sua séde, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio n.° 11.

Occupará a tribuna nessa occasião, o dr. Hilario Veiga de Carvalho que fará uma conferencia sobre o thema: "Os Lusiadas e a medicina legal".

COOPERATIVA DE CREDITO DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Communicam-nos:

O movimento de emprestimos concedidos durante este mez attingiu a 35, perfazendo desde o seu inicio, de fevereiro para cá, a 116 emprestimos, num total de 46 contos de réis.

A directoria encarregou uma pessoa de sua confiança para acompanhar, no Rio, no Ministerio da Agricultura, o andamento dos papeis referentes á incorporação da Cooperativa a um Consorcio Profissional Cooperativismo, de accôrdo com a lei federal.

— Continua o expediente de 9 ás 10,30 horas, na séde social, á rua Christovam Colombo, 3, 2.° andar, tel. 2-7455.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 314, 3.° andar, realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, mais uma reunião semanal ordinaria. São convidados os associados.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se amanhã, ás 20 horas e meia, a inauguração do Serviço de Assistencia Medica do Gremio dos Funccionarios Publicos, no Predio Martinelli, 7.° andar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Obstetricia e Ginecologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.°) — Dr. José Vieira de Macedo: — Sobre 44 casos de linfogranulomatose benigna, molestia de Nicolas Favre, observados no meretricio. 2.°) — Dr. Sylla Mattos: — Ausencia congenita unilateral do ovario. 3.°) — Dr. Oliveira Pirajá: — Abortamento therapeutico pelo processo de Bocro. Modificação da technica original. (Nota prévia). 4.°) — Dr. Sylla Mattos: — Fibro-sarcoma gigante do ovario. 5.°) — Prof. dr. Franklim de Moura Campos: — O problema da avitaminose na gravidez. 6.°) — Prof. dr. Thalles Martins: — Hormonios sexuaes e cancer. 7.°) — Drs. José Medina e Roxo Nobre: — Tratamento das amenorréas. 8.°) — Prof. Otto Bier: — O estreptococcus na infecção puerperal.

— Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a sessão solenne para a entrega de diploma e premio aos vencedores do "Premio A. C. Camargo", de 1935 e 1936. O premio de 1935 foi conquistado pelo dr. Mario Ottobrini Costa e o de 1936, pelos drs. Ovidio Unti e Pedro Ayres Netto.

Os premiados serão saudados pelo dr. Soares Hungria, presidente da Secção de Cirurgia. Para essa solennidade foi feito um convite especial ao prof. A. C. Camargo, em honra de quem foi instituido o premio annual.

A Associação Paulista de Medicina convida a todos os interessados para assistirem á sessão solenne no Predio Martinelli, 13.° andar, dia 29.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 27:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itanagé", com os seguintes passageiros par Santos: Rene Flores, Alfredo Guedes, Oscar Barbosa, Max Pachon, Gertrudes Krug, Adelia Real, Alice Schardong Caluby, Lia S. Caluby, Eugenio Holst Filho, Antonio Maltez, José Piva, João Matarazzo Cardenutto, Chaffy Aidar, 2 de 2.ª e 7 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 113 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de São Francisco e escala, o vapor nacional "Manáos", com os seguintes passageiros para Santos: Oscar Weigart, Arlindo Alexandre de Oliveira e Shinizio Shimizu.

Em transito, passaram 10 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Londres e escala, o vapor inglez "Highland Monarch", com os seguintes passageiros para Santos:

De Londres, Herbert Cecil Sandall, Thomas Robert Platt e familia;

de Lisboa: 18 de 3.ª classe;

de Pernambuco: dr. Antonio Alves Braga, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e senhora, Marianon Guarany e 1 de 2.ª classe;

do Rio de Janeiro: Frank Dodd, William Rae Dawson, James Johnston e senhora; Maurice Rigdney, dr. Cyro de Athayde Carneiro e senhora; John Pollit Hapschire, Hazel Rosemary e 4 de 2.ª classe.

Em transito, passaram 191 passageiros.

ITINERANTES — Vindos do sul passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itanagé", com destino ao Rio de Janeiro, os drs. Gilberto Mangeon, Eurico Saboia Pinheiro, Ricardo Machado, Moysés Menezes Pinto e Alvarinho Mercis Xavier, medicos.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de São Francisco, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor nacional "Manáos", o deputado Carlos Gomes de Oliveira, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

DIPLOMATA EQUATORIANO — A bordo do vapor inglez "Highland Monarch", passou, hoje, pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, o sr. Alfredo Valanzuela, diplomata equatoriano, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

ATHLETAS PATRICIOS EM VIAGEM PARA O RIO — Passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor nacional "Itanagé", os seguintes athletas: José Carlos Daut, Manuel Albuquerque, Mario Pinto, Hugo Ribeiro, Fredolino Ferreira, Carlos Eugenio Pinto, Pedro Graziani, Alvaro Fonseca, Aldo Boherer, Lydio Andrade, Saul Andrade, Alvaro Vargas, José Gaspar Perez, Arthur Zanobinier e Carlos Soldan.

ORPHEOM PORTUGUEZ DO RIO DE JANEIRO — E' finalmente no dia 1 de maio proximo que o Orpheom Portuguez do Rio de Janeiro, se apresentará ao nosso publico num grande espectaculo de arte, que promette um decorrer brilhante.

A querida sociedade orpheonica da capital, terá opportunidade de verificar o quanto é querida no nosso meio, levando-nos a esta affirmação o facto de se notar na população desta cidade um interesse invulgar pelo referido espectaculo.

Os excursionistas chegarão a Santos em trem especial cerca das 12 horas de sabbado, e o espectaculo será realizado ás 21 horas.

Antes do mesmo as escoals do Orpheom visitarão as sédes da Beneficencia Portugueza e A. A. Portugueza.

Apresentará o Orpheom o eminente professor dr. Marques da Cruz.

No dia 2, será realizado um espectaculo em S. Paulo no Theatro Municipal, devendo a embaixada do Orpheom Portuguez estar de regresso ao Rio no mesmo dia pelo trem das 22 horas.

CINEMAS — Programma para hoje da Empresa Santista de Cinemas Ltda.

CASINO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Minas de Cananéa", educativo nacional; "Aguaceiro de Pagode", com Wheeler, Woolsey e Dorothy Lee; "Com os exercitos das nações do mundo", camera; "Historias de phantasmas", desenho; "A Fogueira do Ouro", com Bill Boyd e Judith Allen.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "O crime do dr. Crespi", com Eric Von strohelm; "Fox Mov. N., n. 19x43"; "Thesouros escondidos", desenho; "Jogando e cantando", comedia; "Rivaes Eternos", com Jack Holt e Louise Henry.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Novos écos de Broadway, com Alice Faye e Adolphe Menjou; "Universal Jornal n. 17"; "Central n. 1", educativo nacional; "Celebridades femininas", camera; "O crime do dr. Crespi", com Eric Von Strohelm e Harriett Russell.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "A Cidade Infernal", com William Boyd; "Fox Mov., n. 19x45"; "Gato, rato e campainha", desenho colorido; "Da derrota á victoria", com John Wayne; "Adeus ao passado", com Ruth Chatterton e Otto Kruger.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e Soirée das Moças — "Historia de phantasmas", desenho; "A Fogueira de Ouro", com Bill Boyd e Judith Allen; "Minas de Cananéa", educativo nacional "Aguaceiro de Pagode", com Wheeler, Woosley e Dorothy Lee.

RADIOTELEPHONIA — Programma para o dia 28, da P.R.G.-5.

A's 7 horas — Despertar Sonoro — Aula de Gymnastica Calisthenica; ás 7,30 horas — Noticias importantes — Musica suave; ;s 8 horas — Informações uteis — Noticiario; ás 8,15 horas — Conselhos — Noticiario; ás 8,30 horas — Consultorio medico para seu filho; ás 8,45 horas — "O que devo fazer hoje"; ás 9 horas — Café pequeno — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — Musica moderna; ás 11 horas — Musica portugueza; ás 11,15 horas — Solos instrumentaes; ás 11,30 horas — Musica fina; ás 11,45 horas — Programma Hollywood — Das Empresas Reunidas Cine Theatral — Cine Roxy; ás 12,15 horas — Programma de São Vicente; ás 12,45 horas — Musica moderna; ás 13 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 13,30 horas — "Surpresa", da Casa Brancato Ltda.; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14 horas — Final do segundo periodo.

A's 16 horas — Musica moderna; ás 16,15 horas — Musica leve; ás 16,30 horas — Canto variado; ás 16,45 horas — Fox-trots modernos; ás 17 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 1,30 horas — Hora azul; ás 18 horas — Hora italiana; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — Programma Rajanhdyrz; ás 19,45 horas — "Seu jantar"...; ás 20 horas — Reportagem esportiva; ás 20,15 horas — Regional com Heleninha e Nivio; ás 20,30 horas — Quartetto de camera; ás 20,45 horas — Variado com Léda e Tabajara; ás 21 horas — Veneno do dia — Fox-trots; ás 21,15 horas — Regional com Nivio e Heleninha; ás 21,30 hroas — Orchestra moderna sob a direcção de Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo X, com Nivio, Heleninho, Léda, Tabajara e Moura; ás 22,15 horas — Solos classicos pelos profs. Manuel Gonçalves e Jorge Cavalheiro; ás 22,30 horas — Musica leve; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24 horas — Encerramento das irradiações do dia.

CRUZ VERMELHA — Esta instituição attendeu hoje a 313 pessôas, em seus dispensarios.

O Laboratorio de Analyses fez 16 exames diversos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 27.

A REUNIÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL — **A materia constante do expediente e ordem do dia — Ainda e sempre o urbanismo... — Isenção de impostos para a construcção de um cinema** — Realizou-se hontem, no Paço Municipal, sob a presidencia do sr. Pires Netto e secretariada pelo dr. Euclydes Vieira, uma reunião ordinaria da Camera Municipal de Campinas.

Depois de notificada a falta do vereador dr. Sylvino de Godoy, foi lido o expediente, tendo, na segunda parte, o dr. Vegnaldu Neger apresentado pareceres referentes a indicação de calçamento para as ruas M. M. D. C. e Duque de Caxias; o dr. Lino Leme, sobre subvenção para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas. Emenda ao regimento interno, férias do Legislativo, e outros, e o sr. Pedroso Junior, devolvendo papeis referentes á encampação da Guarda-Nocturna.

Passando-se á terceira parte do expediente, após ter o dr. Euclydes Vieira, como membro da Commissão de Melhoramentos Urbanos, onde representa a Camara, declarado que não havia no relatorio daquella commissão intuito desfavoravel ao dr. Heitor Penteado, na sua referencia ao emprestimo de 5.500 contos, o dr. Mendonça de Barros apresentou as seguintes indicações e requerimentos, devidamente justificados:

Sr. presidente:

E' espectaculo contristador para Campinas, a apparencia condemnavel das suas casas de diversões, no que concerne á cinematographia, quando tantos outros centros menos populosos taes como Araraquara, Piracicaba, Ribeirão Preto e outros mais, apresentam aos olhos curiosos dos forasteiros a physionomia moderna e elegante de seus cinemas, construidos segundo o rigor da technica moderna e seguindo as linhas de esthetica actual.

Não só aos forasteiros sr. presidente, mas e principalmente aos habitantes da cidade, se procura em toda a parte fornecer ambientes selectos, agradaveis aos sentidos, afim de que o homem do trabalho possua um lugar saudavel em que passar alguns momentos de distracção, longe do brutal "struggle for life".

Em todos os centros civilizados, com a victoria inconteste da cinematographia, com seus recursos innumeraveis, se tem procurado construir casas de espectaculos cinematographicos, de fórma a satisfazer o publico heterogeneo que as procura, quer fornecendo-lhe um local luxuoso e commodo, quer apresentando-lhe exhibições de accôrdo com o gosto de cada grupo. Os cinemas hoje em dia — infeliz ou felizmente — quasi fizeram desapparecer a idéa do desconhecido e graças a elles poderemos alcançar a instrucção proporcionada pelos filmes naturaes e scientificos, ao mesmo tempo que poderemos percorrer as cinco partes do mundo, sem arredarmos pé de nosso ambiente proprio.

Emquanto outras cidades do interior e a capital procuram construir casas ao rigor da hygiene e das exigencias do momento, Campinas, tão bem classificada entre suas irmãs, se apresenta grotescamente representada nesse capitulo "Cinemas". Não entrando no exame particular da questão, necessariamente não indagaremos das razões particulares que obrigaram os arrendatarios desses quatro mostrengos, a se contentarem com os mesmos, uma vez que encargos pesados talvez até agora tenham cortado a bôa vontade da empresa.

Vemos, sr. presidente, erguer-se em Araraquara, neste momento, proximo ao Hotel Municipal, em pleno coração da cidade o "Cine Paratodos", construido com todos os requisitos modernos, por um particular, pelo sr. Graciano Roberto, se não me engano, esforçado proprietario da Agencia Ford daquella localidade. Esse senhor empatou, em seu cinema, a quantia de 650 contos de réis, mas construiu um predio modernissimo, com paredes protegidas por massas especiaes e com um apparelhamento cinematographico esplendido. Um formidavel annuncio luminoso, que custou 8 contos de réis, marcará o cinema alludido, além de dar um aspecto interessante á propria rua em que se ergue o vistoso predio.

Em Campinas, os apreciadores da arte dos sons, em tão grande numero, até hoje não conseguiram a ventura de se sentirem commodamente installados em uma dessas casas de diversões e o prazer de nellas encontrarem, apenas podem experimentar os que demandam á capital.

Nossos cinemas, senhor presidente, são anti-hygienicos, da éra cabralina, parentes do processo de se prender, em latas acanhadas, ás sardinhas quaresmaes.

Concorrem para o prejuizo da saude publica e em lugar de encontrarmos nelles um momento de distracção, que nos afaste da dureza da luta pela vida, provamos uma sensação de ambiente insalubre. Ora, pelo artigo 14, n.º 17, da Lei Organica compete privativamente ao municipio prover a tudo que diga respeito aos espectaculos e divertimentos publicos, e pelo numero 28 do mesmo artigo, o municipio deverá cassar a licença dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes que se tornarem nocivos á saude publica. Emquanto assim estabelece a Lei Organica, os particulares são obrigados a promover o arejamento de suas residencias e de seus estabelecimentos particulares, por meio de venezianas e outros dispositivos de fim identico. Como, portanto, permittir o funccionamento de casas de divertimentos publicos, sem o mais elementar requisito da hygiene publica?

Até hoje, nada ou quasi nada se fez a respeito.

Cumpre ao municipio, senhor presidente, "ex-vi" do artigo 15, letra "j", concorrer com o Estado, promovendo medidas tendentes a obter salubridade e hygiene em geral.

Por todos esses titulos, os proprios cinemas de Campinas poderiam ser fechados, até que se modernizassem, seguindo os preceitos legaes.

Tal medida, entretanto, sr. presidente, seria radical e por certo encontrariamos, para a sua adopção, toda sorte de embaraços e chegariamos, afinal, á conclusão de que uma reforma, só attende ao fim rigidamente collimado, se fôr geral.

E por que, então, não facilitar o municipio a construcção de um cinema, indo de encontro aos desejos da sua população?

Cuidaria o municipio, assim procedendo, de uma face das mais populares, do interesse dos seus municipes.

Assim pensando e uma vez que a citada Lei Organica permitte ao municipio conceder favores que não impliquem privilegio ou favor pessoal, mas que concorram para fomentar as actividades naturaes, quer na Agricultura, como na Arte e na Industria, apresentamos á apreciação dos illustres camaristas, o seguinte

Projecto de Lei n.º... de 1937. Concede de favores para a construcção de um cinema moderno

Artigo 1.º — Ficará isento do Imposto Predial, pelo prazo de 10 annos, a firma individual ou social que construir um cinema moderno, no perimetro central da cidade, desde que tal construcção esteja concluida em 1939.

Artigo 2.º — O proprietario ou proprietarios explorando directamente o mesmo cinema, pelo prazo de 2 annos, gozarão do abatimento de 50 °|° dos impostos que incidem sobre espectaculos publicos cinematographicos, do sello de entradas é do Imposto de Industriaes e Profissões pertencente ao municipio.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Indicação n.º, de 1937 — Indico á Prefeitura, a necessidade de ultimar, o mais breve possivel, o alargamento da avenida Dr. Julio de Mesquita, entre as ruas Benjamin Constant e General Osorio, uma vez que a maioria das desapropriações necessarias a esse alargamento estão feitas, sendo de grande conveniencia esse serviço publico para o progresso do bairro do Cambuhy e para o trafego de vehiculos, naquelle trecho feito em um sentido apenas. Sendo assim, a linha de bonde que por ali passar faz com que os transeuntes constantemente fiquem em perigo, pela curva de pequeno raio, descripta pelos bondes que trafegam na linha n.º 7.

Restando apenas um pequeno trabalho, para se ultimar o alargamento alludido, a indicação presente é das mais necessarias e urgentes, para que a Prefeitura ultime o serviço iniciado."

O sr. Pedroso Junior, da bancada minoritaria, pede a palavra proferindo o seguinte discurso:

Li com a attenção devida e contínuo lhe dispensando carinhoso estudo o ante-projecto do plano de remodelação da cidade, endereçado a esta illma. Camara, pela esclarecida Commissão de Melhoramentos Urbanos. Confesso o enthusiasmo que experimentei ao vislumbrar através dessa leitura, a Campinas de amanhã, com as suas majestosas avenidas, os seus grandes parques, os seus empolgantes monumentos e mais uma série de bellezas estheticas, que farão desta cidade uma capital em miniatura e moldada nos mais rigorosos principios da sciencia urbanistica. Mas, partidario que tambem sou, do projectado plano, nem por isso entendo que devemos executal-o com a mesma pressa com que a curiosidade nos arrasta a assistirmos o desfile de uma fanfarra...

Não discordo que os estudos da Commissão de Melhoramentos Urbanos, "sempre orientados no dizer do dr. Edmundo Barreto, pela competencia technica do dr. Prestes Maia, foram calcados em elementos positivos, no exame acurado da topographia da cidade, do seu actual traçado, das suas tendencias de expansão e das estheticas municipaes. Longe de mim a intenção de melindrar essa operosa commissão, que tão decididamente vem collaborando com o governo do municipio. Entretanto, não comprehendo porque tanta presa em dar-se inicio a esse plano, cuja conclusão está prevista para daqui a cincoenta annos, parecendo-me ainda perfeitamente dispensavel o levantamento de emprestimo para o inicio de suas obras, que a meu ver deverão ser executadas de accordo com as possibilidades de nossa receita ordinaria. Aliás, segundo calculos da Commissão de Melhoramentos Urbanos teremos .... 27.900:000$000 reservados em 30 annos, para os serviços de urbanismo, o que quer dizer que em 50 annos, prazo previsto para a sua conclusão, teremos mais que o necessario, pelo menos mais que o previsto como necessario para a remodelação da cidade.

Uma entrevista — Estas considerações propuz-me aqui fazel-as devido uma entrevista ha poucos dias publicada no "Correio Popular", e concedida pelo illustre advogado e não menos jornalista e membro da Commissão de Melhoramentos Urbanos — o dr. Edmundo Barreto.

De inicio affirma s. s. ser o urbanismo uma necessidade tão evidente que não encontra mais oppositores, reconhecendo, porém, que, "em geral, prevalece a opinião de que não estamos em condições de arcar com as vultosas despesas que a execução do projectado plano de melhoramentos urbanos accarretaria para o thesouro", opinião que para s. s. revela" um desconhecimento das finalidades de um plano de urbanismo". Julgue-me como quizer o dr. Edmundo Barreto, mas a minha opinião é essa' entendo temeraria a empresa de iniciarmos o urbanismo á custa de emprestimo. E' o aspecto financeiro que me preoccupa, aspecto que s. s. acredita haver encarado com acerto. Entretanto, ha inverdades em sua argumentação, como a do emprestimo feito pelo dr. Heitor Teixeira Penteado, do, como ha outros pontos vulneraveis...

— O emprestimos de 5.500 contos — O facto suggestivo, do levantamento do emprestimo para reforma e construcção de jardins, já foi reduzido nos seus devidos termos. Em carta enviada á Commissão de Melhoramentos Urbanos aquelle illustre homem publico rebateu as affirmações, feitas quanto a applicação dos 5.500 contos, esclarecendo que "ao iniciar-se o exercicio de 1911 a situação financeira do municipio era a mais sombria possivel. A receita ia apenas a 1.042:079$000, incluindo o rendimento das sub-prefeituras. Só a annuidade da divida consolidada montava a 347:849$540. A divida fluctuante era acabrunhadora. Em letras a pagar e no credito da Companhia Campineira de Aguas e Esgotos, por cujo pagamento não haviam sido consignadas verbas no orçamento, a responsabilidade immediata do erario municipal chegava perto de 800:000$, sem que houvesse recursos para cobril-a. Foi então, que resolveu levantar o emprestimo de 5.500 contos ao typo de 90 e juros de 6 °|° ao prazo de 50 annos. Proporcionar-se-iam assim ao Thesouro os meios de converter a divida consolidada, dilatando o prazo para 50 annos, diminuindo a taxa de juros de 8 para 6 °|°, resgatando-se a divida fluctuante, e se fosse possivel obter-se recursos para alguns melhoramentos no municipio. Aquelle orçamento deixara para obras publicas a insignificante verba de ... 46:650$186.

O emprestimo foi lançado "directamente" no Thesouro Municipal, economizando-se assim inteiramente a despesa com corretagens e commissões com que nada foi dispendido. Como é do dominio publico, elle alcançou um exito invulgar em operações dessa natureza a uma taxa de juros tão modica, tendo a subscripção superado a importancia fixada pela lei n. 152.

Eis, em linhas geraes, a sua applicação: valor nominal do emprestimo: 5.500:000$; differença de typo (10 %) 550:000$. Liquido: 4.950:000$000.

Resgate da divida consolidada,.... 3.203:281$330; resgate da divida fluctuante, 675:133$200. Sobra.......... 1.071:585$470.

Este saldo foi ainda, nos exercicios seguintes, diminuindo com o pagamento de outras dividas, como por exemplo, o pagamento de meias custas aos escrivães do fôro, despesa que montou a mais de 80:000$. Assim, não passou de 900:000$ a quantia de que a municipalidade póde dispor para melhoramentos.

Foi ella empregada durante varios exercicios, em obras de utilidade publica reconhecida, como sejam: a construcção de galerias fluviaes, o aterro da grande bossoróca que obstruia a rua Salles de Oliveira, a construcção de predios para as cinco sub-prefeituras, a acquisição do Bosque dos Jequitibás, o alargamento da avenida Thomaz Alves, a compra do predio n. 192 da rua Regente Feijó, para o augmento do Paço Municipal.

Posso garantir — conclue o dr. Heitor Teixeira Penteado — que na construcção de jardins, apenas foi dispendida a importancia de 120:000$, mais ou menos, parte da qual correu pelas verbas ordinarias dos orçamentos annuaes."

Está, assim, desfeito o "suggestivo facto", narrado pelo illustre dr. Edmundo Barreto.

PLANO DE URBANISMO

Segundo s. s., o plano de urbanismo não é para uma geração, e não o é de facto. Compreende-se, pois, que tenhamos cautela em atirar sobre as gerações vindouras responsabilidades que hoje pesam sobre nós. Não ha razão para receios, acredita o dr. Edmundo Barreto, na certeza de que o demonstrou de modo tranchante em sua entrevista ao "Correio Popular".

Vejamos: dos 15.000 contos pedidos pelo sr. prefeito, 8.400 serão reservados para o plano de urbanismo, de custo total orçado em cerca de quarenta mil contos. A annuidade amortizadora daquelle emprestimo será de mil duzentos e vinte seis contos e cento e quarenta e dois mil réis, pelo prazo de 50 annos, compromisso insignificante para um municipio como o nosso... A therapeutica é simples, e consiste na não inclusão de varias verbas nos proximos orçamentos, como sejam: remodelação de bosques e jardins, 40:000$; obras publicas,........ 500:000$; acquisição de ambulancias, 50:000$; abastecimento de Vallinhos, 140:000$; galeria da rua Francisco Glycerio, 130:000$; liquidação de contas em atrazo, 100:000$; filmagem da cidade, 10:000$; e eventuaes, 50:000$ (até eventuaes!), tudo representando 1.020:000$000.

Accrescenta ainda o dr. Edmundo Barreto, 170:000$, correspondente á differença de annuidade pelo resgate de 50 % do emprestimo de 1911, e mais a renda do imposto cedular e licença, orçados em 150:000$; conseguindo, afinal, a disponibilidade de... 1.340:000$. Raciocinando com s. s., quer dizer que já estamos em condições de amortizar o emprestimo, cuja annuidade é de 1.226:142$, mas para tanto não poderemos ter necessidade, durante 50 annos, de nenhuma outra ambulancia, nem de filmagem da cidade, nem de outros serviços que não os constantes do orçamento vigente. No caso de uma anormalidade estará desequilibrado o calculo do dr. Edmundo Barreto.

CURVA DE CRESCIMENTO

Referimo-nos ao emprestimo de que deverá saír maior parte para o inicio do plano de urbanismo. Vejamos agora como o dr. Edmundo Barreto resolve a continuação das obras:

"Examinando-se a curva de crescimento da renda da cidade (até o anno findo de 1936) verificaremos que o augmento médio da receita ascende a 140:000$. Nos ultimos annos, o augmento tem sido bem maior. Sejamos, entretanto, pessimistas e acceitemos essa média de 140:000$.

"Até 1940 seriam os melhoramentos executados com os recursos do emprestimo. Dessa data em deante, reservando para as obras de remodelação da cidade, do augmento annual de 140:000$ apenas 60:000$, isto é, menos de 50 % desse augmento, teriamos no fim de 30 annos o total de 27.900:000$."

S. s., que affirma ser desnecessario qualquer novo imposto, pensa, porém, em conseguir uma ascenção de 140:000$ na receita annual do municipio, não considerando que uma boa parte desse augmento provém de novos impostos, com que foram os municipes sobrecarregados. E analysando um pouco mais, a entrevista do dr. Edmundo Barreto, temos que pulverizar o argumento de s. s., de que o dr. Heitor Penteado, contando com apenas 1.400:000$ de receita, aventurou um emprestimo de 5.500 contos, argumento que para o illustre advogado e jornalista basta para garantir a Campinas a possibilidade de um emprestimo como o que está sendo pleiteado.

Parte do emprestimo	8.400:000$000

Consideremos, porém, que apesar de ser de seis mil contos a receita actual, teve o municipio de recorrer aos bancos e a particulares, como foi obrigado a não realizar serviços votados, destinando suas verbas a fins differentes, e nem por isso escapou á situação de todos nós conhecida...

Discordamos do dr. Edmundo Barreto quando affirma podermos realizar os serviços de urbanismo em 50 annos, com o emprestimo de 8.400 contos, e o restante com a receita ordinaria. Pelo seu raciocinio alcançamos os 39.400:000$ necessarios da maneira seguinte:

Contribuição de calçamento das ruas e avenidas centraes .	1.100:000$000
Vendas de sobras de terrenos	2.000:000$000
Reserva de 60:000$000 os 140:000$ previstos como augmento da receita annual, calculada progressivamente durante 30 annos	27.900:000$000
Total	39.400:000$000

não sendo nesse total incluidos os rendimentos de 610:000$000, previstos como aluguel de predios a serem desapropriados pela Prefeitura, emquanto não forem elles demolidos.

Apreciamos, primeiro, os .... 27.900:000$, previstos como augmento da receita. Cessado o criterio de majoração de impostos essa possibilidade será problematica, poderá produzir menos. Assim, o dr. Edmundo Barreto deve concordar que é temeraria a aventura de fazermos calculos dessa natureza.

Agora, a renda dos 1.100:000$000, correspondentes á contribuição de calçamento. Esta Illma. Camara reconheceu inconstitucional esse imposto, chegando a provocar do illustre lider da maioria, o nobre vereador dr. Lino Leme, um projecto criando a taxa de melhoria, taxa essa que póde não mais saír do nascedouro... Como pois, admittirmos esses 1.100:000$000 nos calculos de possibilidades do dr. Edmundo Barreto? Assim, essas possibilidades ficam reduzidas a apenas .. 10.400:000$000, sendo 8.400:000$, que serão seguros se os votarmos, e os .. 2.000:000$, correspondentes á venda de terrenos desapropriados pela Prefeitura, que podem produzir mais, como podem produzir menos.

Estas considerações justificam o meu pensamento, devemos approvar um plano de urbanismo, de um plano que receba a approvação de technicos, praticos e theoricos... Feito isto, devemos iniciar a sua execução, de accordo com as nossas possibilidades sem o recurso de emprestimos. Reconheço a necessidade da Prefeitura, de realizar essa transação, e aqui estou para lhe dar o meu voto, mas uma transacção que vise attender questões immediatas e de interesse do municipio, que não podem ser protelladas.

Foi por isto que me propuz apreciar o discurso do dr. Edmundo Barreto, a quem rendo as minhas homenagens pelos seus meritos de jornalista, de advogado e de collaborador incansavel do governo do municipio, apresentando a esta Illma. Camara o seguinte requerimento: "Requeiro juntada do "Diario do Povo", de 25 de abril corrente, bem como do "Correio Popular", de 24 do mesmo mez e do presente discurso ao processo relativo ao pedido de emprestimo de 15.000 contos.

Sala das Sessões, 26 de abril de 1937.

Ordem do dia — Na ordem do dia os drs. Lino de Moraes Leme, A. Mendonça de Barros e Ernesto Kuhlmann apresentaram emendas, os dois primeiros, e suggestão o ultimo, aos projectos ns. 40 e 41, sendo a materia approvada.

Ribeirão Preto

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Os salarios dos ferroviarios da Estrada de Ferro São Paulo e Minas

CARTA ABERTA Á CAMARA DOS DEPUTADOS DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 24.

A concessão do auxilio de 3 mil contos de réis á "Vasp", como muito bem ponderou o deputado sr. Francisco Mesquita, não ser como augmento de capital, como entendeu o deputado sr. Cyrillo Junior, é uma clamorosa injustiça. Jamais se viu em nosso Estado, o governo distribuir o dinheiro que arrecada do povo, em auxilio á empresas particulares que só visam grandes lucros, sem que em troca dos auxilios que recebem, concedam quaesquer vantagens áquelles de quem tiram o dinheiro.

Na Republica, antes da tenebrosa de 30, assistimos essa mesma Assembléa votar uma lei autorizando o governo do Estado, a emprestar á Cia. Electro Metallurgica Brasileira, a importancia de 5 mil contos de réis para que ella adquirisse a Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, mas recebendo em garantia desse emprestimo, em hypotheca, a propria Estrada de Ferro.

Ora, que differença póde existir hoje, entre a Cia. Electro Metallurgica Brasileira e a Cia. "Vasp", para que uma possa receber de mão beijada tão avultada somma, e a outra tivesse que dar em hypotheca os seus bens, para a garantia do emprestimo que recebia do Estado?

A differença é que a primeira iniciava uma industria que emancipaira o Brasil, trazendo a sua riqueza, nella empregando milhares de obreiros, nacionaes e estrangeiros, emquanto que a segunda, nenhum beneficio traz no momento, senão para os previlegiados pela fortuna, pois que só estes podem pagar as carissimas passagens cobradas pelas empresas que exploram esse serviço de transporte no paiz.

Num paiz como o nosso, em que as vias de communicações existem apenas nos mappas das secretarias da Viação, e nos innumeros engenheiros para fiscalizal-os, que adeanta para o nosso progresso, por emquanto, as empresas de navegação aérea?

No nosso Estado, em que a via ferrea attingiu o maximo desenvolvimento, apenas occupa ella uma terça parte do territorio paulista, em forma de um leque, deixando as outras duas terças partes do Estado em completo abandono condemnadas a não mais progredirem, porque não são os autos jardineiras, os caminhões e os transportes aéreos, que levarão o necessario para os seus desenvolvimentos.

Por que então, esse vultoso auxilio á "Vasp"?

Será porque é seu presidente o ex-secretario da Agricultura?

Ninguem ignora, e acreditamos que tambem os srs. deputados, que todas estradas de ferro do mundo, com excepção das italianas, porque na Italia ellas são do Estado e Mussolini não inventa concorrentes para ellas, estão lutando com as maiores difficuldades devido á séria concorrencia a que vêm soffrendo pelas outras vias de transportes.

Mas esse facto, que em qualquer outro paiz que não o nosso, é a consequencia logica do progresso e por isso aceeito, no Brasil já não se dá o mesmo. Aqui, o progresso sómente existe na nossa boa vontade, sendo as difficuldades das nossas vias ferreas, causadas por uma concorrencia desleal, em prejuizo do proprio Estado, porque as estradas de ferro são as suas mais producentes e competentes repartições arrecadadoras de impostos, emquanto, que as outras vias de transportes, além de não terem esse trabalho, ainda não pagam os impostos das mercadorias que carregam.

Assim sendo, não seria mais conveniente para o povo de S. Paulo, que a sua assembléa legislativa, ao invés de votar uma lei autorizando o Executivo a dar de mão beijada 3 mil contos de réis á "Vasp", como declarou em ponderação o deputado sr. Francisco Mesquita, votasse uma lei autorizando o governo a auxiliar, por meio de emprestimos, as estradas de ferro que estejam lutando com difficuldades para se manterem e continuarem levando o progresso ás zonas a que servem?

Não seria mais equitativo e nobre, autorizar o Executivo a pagar os salarios atrasados a que têm direito os ferroviarios da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas?

Para que serve a "Vasp" carregar nos seus "Dragões" nobres deputados e afortunadas criaturas para o interior do paiz, quando na maioria das cidades de todos os Estados por onde andam, não existem até hoteis medianamente confortaveis em que possam os seus caros passageiros hospedarem-se e tomar um banho num remediavel banheiro de zinco, ou servirem-se de uma privada, quando não decente, pelo menos hygienica?

A' "Vasp" tão cedo, talvez ainda daqui a 50 annos, não representará nada para o nosso progresso, justamente pelos motivos que o sr. deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal referiu em seu discurso, quando o auxilio em apreço era votado em terceira discussão.

Vamos primeiro tratar das nossas estradas de ferro, hoje abandonadas como trastes inuteis e imprestaveis, até pelo proprio governo; vamos tratar de defender os milhares de contos de réis que estão empregados nas nossas vias ferreas, contra a invasão de companhias estrangeiras, que aqui encontram vendilhões acobertados de patriotas para lhes emprestar o nome e entravar o nosso progresso, annullar os nossos esforços e roubar as nossas economias.

Deante do que está acontecendo com as empresas ferroviarias no Estado, quem será capaz de subscrever mais um vintem para a construcção de um kilometro de linha?

Não é esse facto uma triste espectativa para nós paulistas?

O caso da Estrada de Ferro São Paulo e Minas, não é como o exmo. sr. secretario da Viação informou á digna Commissão de Finanças dessa Assembléa. E' bem outro. S. exc. o sr. secretario da Viação, ignora como elles se passaram, e para que não se diga que insistimos numa liberalidade que o Estado não póde fazer... Vamos rapidamente contal-o aos srs. deputados.

— No processo da fallencia da Cia. Electro Metallurgica Brasileira, o Estado habilitou-se como credor previlegiado, pelo emprestimo de 5 mil contos a que acima nos referimos, com a hypotheca sobre a Estrada de Ferro São Paulo e Minas. A União, outra credora na fallencia pelo emprestimo de 3 mil contos, que antes havia feito á mesma empresa, e com garantia hypothecaria da Usina e demais immoveis, com excepção da Estrada de Ferro São Paulo e Minas, tambem se habilitou como previlegiada, aguardando ambos o Estado e a União, a liquidação do processo para receberem as importancias dos seus creditos. No quadro de credores organizado no processo da fallencia, em virtude do julgamento dos creditos habilitados, passado em julgado e sem nenhum recurso, as posições do Estado e da União, de credores previlegiados, não estavam bem claras e definidas, de modo que os creditos dos empregados da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas estavam collocados em primeiro lugar.

Estavam as coisas nesse pé e o liquidatario da fallencia promovendo a venda dos bens da massa, quando surgiu no Juizo Federal dessa capital, um executivo contra a Empresa fallida por parte da União, por impostos, e então, naquelle Juizo, passou o Estado a disputar a preferencia contra a União, visto que na penhora feita por esta, entrou tambem a Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, até que aquelle Juizo houve por bem adjudicar ao Estado, pelo seu credito hypothecario, a referida Estrada de Ferro.

E' esta a parte juridica da questão, e passemos agora a parte do facto que é a mais importante.

Antes de ser requerida a fallencia da Empresa da qual fazia parte a Estrada de Ferro São Paulo e Minas, foi suspenso o trafego desta Estrada por falta de recursos. Por essa occasião, pelo seu chefe do Trafego, o responsavel pela Estrada, foi expedido um telegramma circular a todo o pessoal, no qual ordenava que todos os empregados e funccionarios ficassem nos seus postos, zelando e guardando o material da Estrada, até que o governo do Estado resolvesse o caso. — (Consulte-se o "Diario Official", do Estado, n.º 301 de 29 de dezembro de 1935, pagina 31).

Depois de requerida a fallencia, continuaram todos os empregados e funccionarios da Estrada nos seus postos, até hoje sem que lhes tenham sido pagos os salarios atrazados e os de depois que o governo tomou conta em definitivo da Estrada.

Para que não haja qualquer contestação, e seja desviada a questão, no que acabamos de relatar, vamos dar sobre este ponto, a seguinte explicação:

A Estrada de Ferro S. Paulo e Minas era composta de duas partes. Uma do Bento Quirino, municipio de São Simão, a São Sebastião do Paraizo, em Minas, outra de Ribeirão Preto a Serrinha, constituindo esta parte um ramal de 48 kilometros.

Quando o cap. João Alberto na qualidade de interventor do Estado, não ligando para processos de fallencias e nem para Juizos, por um simples decreto, tirou da massa fallida a Estrada de Ferro São Paulo e Minas, incorporando-a á Secretaria da Viação, allegando que assim procedia para não deixar sem vias de communicações as cidades servidas pela referida Estrada de Ferro, fez apenas funccionar a linha de Bento Quirino a São Sebastião do Paraizo, ficaram os empregados e funccionarios do Ramal de Serrinha, dos 48 kilometros de Ribeirão Preto, desoccupados, sem receber assim os seus salarios.

Vê-se portanto, que o Estado criou uma situação de desegualdade entre os empregados e funccionarios da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, aproveitando uns, os que se encontravam nos seus postos na parte de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraizo e, deixando outros, os que se encontravam no ramal de Serrinha, isto é, dos 48 kilometros de Ribeirão Preto, á margem.

Será humano esse procedimento do governo?

Para que os srs. deputados possam julgar o procedimento desegual como vem o governo tratando dentro da mesma Estrada o seu pessoal, vamos narrar dois factos importantes para os quaes appellamos para o testemunho do deputado dr. Albino de Camargo.

1.º) — Os empregados e operarios da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, são ferroviarios, e como taes, garantidos pelo dec. federal n. 20.465 de 1.º de outubro de 1931, art. 53, que diz: "Após dez annos de serviços prestados á mesma empresa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demittidos em caso de falta grave, apurada em inquerito, etc.".

Entre elles, existe o chefe da estação de Ribeirão Preto, da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas que conta mais de 30 annos de serviços, morando no edificio da propria estação, com a sua familia, sem receber não só os seus salarios atrazados, como os depois que o Estado tomou conta da Estrada.

Outros existem nas mesmas condições, todos residindo em proprios da Estrada com as suas familias, vivendo quasi que da caridade publica.

2.º) — Como ficou dito, os proprios da Estrada, como sejam estações, casas de turmas de conservas da linha, casas de portadores, manobradores e armazens, estão todas occupadas pelos empregados e funccionarios da Estrada, e que autoridade moral terá amanhã o governo do Estado, por seu representante encarregado de zelar pelos bens da Estrada, para fazer essa gente desoccupar as casas em que se encontra alojada?

Não vae o governo ter um caso bem desagradavel, obrigando a empregar a força para jogar toda aquella gente na rua, sem lhe pagar os salarios que tem direito a receber da Estrada?

E' muito sério este caso para que seja tratado como o tem sido até hoje.

Um governo que póde fazer uma tamanha liberalidade, como vem de fazer, a uma empresa particular como a "Vasp", pode tambem fazer uma menor, mandando pagar menos de cem contos de réis a miseravels trabalhadores, pelos seus salarios, e sessenta e poucos contos de réis á sua Caixa Beneficente.

Os illustres deputados não conhecem os soffrimentos dos ferroviarios. Estes, desde do mais humilde limpador, até ao mais graduado funccionario, são verdadeiros escravos dos seus deveres, porque são feitos debaixo de uma disciplina ferrea, talvez maior do que a militar. Para a sua hora de trabalho, não existe chuva, sol, frio, calor, dia, noite e hora.

Como deixar essa illustre assembléa, de usar para com essa pobre gente, de uma liberalidade differente daquella que usaram para com a "Vasp"?

Illustre sub-lider da maioria, lembre-se de que no seu Estado, uma Estrada de Ferro teve o fim quasi identico a que teve a São Paulo e Minas; a que devia ir de Poços de Caldas a Machado, e que o seu Estado ficando com o seu accervo, pagou a todos os seus credores.

Pensem e reflictam os srs. deputados na humanidade da medida que pleiteamos, não pelo interesse, mas sim por que somos tambem ferroviarios, que ha mais de 20 annos, como advogado de uma empresa ferroviaria, convivendo no meio delles, sabemos avaliar o quanto lhes é dura a vida, e apresentem um projecto mandando que o governo pague os salarios dos ferroviarios da Estrada de Ferro São Paulo e Minas, para que fiquem bem com as suas consciencias.

Poços de Caldas, 13 de abril de 1937.

HERCULANO MENDES, advogado".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Despertador — 8,55 São Paulo Reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Valsas variadas. — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma viennense. — 9,30 Solos e conjuntos. — 9,45 Programma argentino.
S. PAULO — Programma da Casa André. Programma 86 Para Você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Melodias ciganas — 10,30 Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma americano — 10,15 Programma brasileiro. — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma italiano.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30 Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,45 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 Programma Serrador. — 11,45 Solos e conjuntos.
RECORD — Programma allemão. — 11,15 Valsas internacionaes. — 11,30 Programma brasileiro. — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Canções francezas. — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 12,30 Musicas allemãs. — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos — 13,30 Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Sylvinha Mello. — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher. — 13,30 Programma de arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Solos e conjuntos. — 13,15 Programma hispano-americano. 13,30 Musica ligeira. — 13,45 Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Orchestra Barnabas von Géczy. — 13,20 Canções por Jean Kiepura. — 13,40 Canções por José Mojica.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até ás 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social —
RECORD — Programma brasileiro. — 14,15 Programma russo. — 14,30 Programma argentino. — 14,45 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Intervallo até 17 horas.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Programma com musica ligeira — 15,30 Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18 horas.
RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma Popular.
EDUCADORA — Intervallo.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — Continuação do programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma americano. — 17,30 Programma Serrador. — 17,45 Programma hispano-americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Musica portenha — 18,15 Programma arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora agricola. — 18,30, Radio-cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Orchestra de salão.
EDUCADORA — 19,30 Tito Schipa — 19,45 Musicas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Cantores famosos.
RECORD — Foxs caracteristicos — 19,45 Programma allemão.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Grande orchestra — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica allemã — 20,30 Os duetistas — 20,40 Jorge Amaral com violões — 20,40 Nelson e seu violão moderno.
DIFFUSORA — Garotos de Ouro e Sylvio Alcantara com Jazz — 20,15 Armando de Queiroz Mondego com orchestra — 20,30 Programma Westinghouse com musica leve — 20,45 Cida Tibiriçá e Sylvio Alcantara com Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino — 20,15 Musicas de Albeniz — 20,30 Canções viennenses — 20,45 Orchestras diversas em trechos lyricos.
EXCELSIOR — Até 23,30 Solistas famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma hispano-americano — 20,45 Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de mau humor com Guerra Bilac — 20,30 José Fonti e typica — 20,30 Canções e solos de violino — 20,45 Musicas de filmes.

DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — 21,15, Programma G.Men Torres e sua embaixada regional e Lili.
CRUZEIRO — Lendas do Amazonas por Lili — 21,10 Segunda rhapsodia internacional — 21,20 Noticiario illustrado — 21,30 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Simeão dos Santos Bomdim sobre o thema: "Exame medico periodico" — 21,15 Paolo Ansaldi e orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Mme. Castellano — 21,15 Musicas de Chopin — 21,30 Ricardo Flores, canto argentino — 21,45 Operetas de Lehar com orchestras diversas.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas italianas de Grazzini e Cia. — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Programma da Congregação Mariana — 22,10 Quintetto de cordas — 22,20 St. Louis Blues e seus interpretes — 22,30 Musicas favoritas — 22,30 Torres e sua embaixada regional — Orchestra Columbia.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — José Mojica — 22,15 Musicas americanas — 22,30 Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Selecção de velhas valsas — 23,15 Peniner from Heaven e seus interpretes — 23,30 A's suas ordens — 24,00 Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30 Solos — 23,45 Programma americano — 24,00 Programma brasileiro — 24,15 O ultimo programma — 24,30 Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7,00 — Bom dia — Programma variado; 7,15 — Radio Jornal; 7,45 — Supplemento Social do Radio Jornal; 8,00 — Fabricas Reunidas — 8,30 Encerramento — 10 — A's suas ordens. — 10,30 Orchestra americanas. — 10,45 Solos finos. — 11,00 Boletim noticioso. — 11,15 Verde e Amarello. — 11,30 Lyrico. — 11,45 Argentino. — 12,00 Symphonico. — 12,15 Catholico. — 12,30 Sertanejo. — 12,45 Camera. — 13,00 Sambas e marchas. 17,00 Selecto. — 17,15 Popular estrangeiro. — 17,30 Filarmonico 17,45 Solos diversos. — 18,00 Catholico — 18,15 Leve. — 18,30 Duas Americas.

Programma de Studio: — 19,30 Orchestra de salão. — 19,45 Programma humoristico e musical a cargo de Pastaciuta. 20,00 Orchestra Typica com Gilda Ladeida. — 20,15 Programma de canto c| Carmen e Syvio. — 20,30 Conjunto da Madrugada. — 20,45 Programma de canto c| Sylvio, Caetano e Gilda. — 21,00 Humorismo p| Coronel Belisario. — 21,15 Programma do Trio original. 21,30 Rede Verde e Amarella. — 22,30 Encerramento.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Onda de m. 341. kilocycles 880

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, das 22 ás 23 horas, as quartas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte, com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1) "Fala um amigo da Italia", palavras de Ottaviano de Almeida, reitor da Universidade de Minas Geraes. 2) O violino e Arcangelo Corelli. 3) Corelli: a) Sarabanda; b) Cavotta; c) Adagio. 4) Communicado sobre a actualidade italiana. 5) Corelli: a) Giga e Badinóro; b) La follia. 6) Surpresa e variedade. 7) "A fonte da operra em musica". 8) Jacopo Peri: "Funesto Biaggi" (dall Euridice) — Giulio Caccini: Não choro e não suspiro — Claudio Monteverde: "Ecco ch'a vol ritorno".

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira / Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
12,00 — Linda's First Love, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
13,00 — Magazine of the Air	Nova York	W2XE	21.520	13,9
14,25 — Paine Webber Stock quotations	Boston	W1XK	9.570	31,3
14,45 — NBC Music Guild	Nova York			
15,00 — Five Star Revue	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
	Nova York	W2XE	15.270	19,6
	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
16,30 — KDKA Home Forum	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
19,00 — Rebroadcast of Educational Features	Boston	W1XAL	11.790	25,4
19,45 — Wilderness Road, sketch	Nova York	W2XE	15.270	19,6
20,30 — Bom Newhall, sports commentator	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
21,00 — Latin American Concert	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21,45 — Boake Carter, news	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
	Nova York	W2XE	11.830	25,3
	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
22,00 — Beatrice Lillie, comedienne	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
22,30 — Ethel Barrymore dramatic sketch	Nova York			
23,00 — Your Hit Parade	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
	Pittsburgh	W8XK	6.140	48,8
24,15 — Behind the Law, Elmer Faber	Chicago			
1,30 — Lights Out, — mystery drama	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
2,00 — Henry Busse's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

VIDA JUDICIARIA

AINDA A CONSTITUCIONALIDADE DA LEI 62

Numa causa recente neste fôro em que o Departamento Estadual do Trabalho foi parte assistente, em virtude de uma importante firma em liquidação local despedir empregados sem motivo justo, em flagrante desrespeito ao art. 1 da lei 62, de 5 de junho de 1935, que expressamente preceitua que "é assegurado ao empregado da industria ou commercio, não existindo prazo, estipulado para a terminação do respectivo contracto de trabalho, e quando fôr despedido sem justa causa, o direito de haver do empregador uma indemnização para na base do maior ordenado que tenha percebido na mesma empresa".

Indemnização essa devida mesmo no caso de dissolução da firma, não importando, portanto, esse motivo em justa causa, como se verifica no art. 4.º da citada lei que diz: "O beneficio criado por essa lei prevalecerá no caso da dissolução da firma, empresa ou sociedade, bem como não isenta o empregador do pagamento dessa indemnização o facto da mudança do proprietario do estabelecimento industrial ou commercial".

O juiz da 3.ª Vara Civel e Commercial, dr. Diogenes Pereira da Silva, em recente sentença condemnou a referida firma a pagar as quantias pedidas como indemnização aos mencionados empregados.

Fundamentando sua sentença nos conceitos expedidos pela assistencia a favor dos interessados, que justificou longamente os direitos consagrados pela lei 62, no caso de dissolução da firma, voluntaria ou não, o beneficio da indemnização sempre prevalece, o juiz reconheceu que "A lei é nova, e feita para garantir estabilidade aos empregados do commercio, estabelecendo-se indemnização no caso de despedida injusta.

Tem ella por base o moderno conceito do contracto de preposição mercantil, no qual se reconhece ao empregado um credito sobre o fundo do estabelecimento commercial.

O empregado adquire direitos que não podem ser modificados por eventual dissolução da firma, uma vez que tal dissolução é acto voluntario dos contractantes para o qual elle não concorreu".

* * *

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNCTAS: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker, Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Toledo Piza, Vicente Mamede, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Revistas: — No aggravo de petição 5180 — Santos — Recorrente, Carvalho e Cia. e recorrido Pedro Manginelli. Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro. Indeferiram o pedido de revista, contra o voto do sr. desembargador Vicente Mamede. — Na appellação civel .. 21843 — Capital — Recorrente: Jeronymo Natividade Silva e recorrido Flosculo Augusto Vieira. Relator o sr. desemb. Vicente Mamede. Não tomaram conhecimento da revista, em relação ao accordam indicado da appellação e indeferiram o pedido, em referencia ao dos embargos. Votação unanime.

PRESIDENCIA — Despachos: — No processo n. 245, em que Carlos Eduardo Rodrigues Moreira requer expedição de carta de solicitador-academico para a comarca

da capital: "Nos termos da informação da secretaria. Dê-se sciencia. S. Paulo, 26 de abril de 1937. (a.) Whitaker". Nos autos de concurso para provimento do officio de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Taubaté — pr. n. 8250 — em que é interessado Adonai de Almeida Sillos: "Nos termos da informação da secretaria, I. São Paulo, 26 de abril de 1937. (a.) A. Whitaker".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do sr. Alberto Pachione e dos srs. drs. Plinio de Albuquerque, Carlos Alberto Negreiros, Pedro de Oliveira Ribeiro, Urbano Bressani, Agostinho Rizzo, e Mathias Pereira Fontes — J. Sim, em termos. Dos srs. drs. Renato Werneck de Almeida Avellar, Alcides de Freitas Leitão, Felix Peral Rangel, Bierrenbach de Lima, Adriano Marrey — Sim, em termos. Do sr. dr. Antonio Ribeiro da Silva e de Maria Sonewend — J. Conclusos. Do dr. Marcillo dos Santos — J. Sciente a parte contraria, sim, em termos, ficando traslado. Do sr. dr. João de Vasconcellos — Nos autos, ao desembargador relator. Do sr. dr. Aureliano Mendonça — J. Com informação da secretaria, volte. Do sr. dr. Olavo Pujol Pinheiro — J. Sim. Do sr. dr. Elydio Marques — Sim. Do sr. dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho — Junte-se, em termos. Do sr. dr. José E. Branco Lefévre — Junte-se. Do sr. dr. Felix Peral Rangel — A. Notifique-se em termos. Do sr. dr. Renato Soares de Toledo — J. aos autos, designo, para o fim solicitado o dr. Pereira de Queiroz. Do sr. Oswaldo de Lara — O interessado, para o objectivo collimado, deverá dirigir-se ao juiz respectivo, em 1.ª instancia: dê-se sciencia. Do sr. dr. Candido de Moraes Leme — Nos autos, com informação da secretaria, á conclusão. Do sr. Delphim Bittencourt — J. Ao desembargador relator.

LICENÇA: — Foi concedida licença, de 30 dias, para tratamento de sua saude, ao sr. dr. Arthur Pinto Lima, juiz de direito da comarca de Iguape.

SECRETARIA — Movimento de juizes: A 21 de março p. passado, o sr. dr. Nelson de Oliveira Meira — desistiu do gozo de licença de 30 dias, concedida para tratamento de sua sau'de, deixando, porém, de reassumir a jurisdicção da comarca de Tieté, em virtude de sua remoção para Cajuru' (permuta autorizada por decreto publicado na mesma data). A 23 do corrente, o sr. dr. Francisco de Barros Pinheiro, interrompeu o exercicio do cargo de juiz substituto do 22.º districto judicial, por ter sido removido para egual cargo no 15.º districto judicial, com séde em Jahu' (decreto de 19 do corrente). A 24 do corrente: o sr. dr. Francisco Cardoso de Castro, reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento do Sapucahy, do qual se achava afastado em gozo de férias regulamentares; o sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em S. Carlos, assumiu a jurisdicção da comarca de Araraquara. OFFICIAES DE JUSTIÇA: Deve comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, com urgencia, o official de justiça José de Barros Vieira. ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA PARA O DIA 29 DO CORRENTE: 1.ª vara civel — Addo Chiese; 2.ª vara civel — Adelino Antonio Xavier; 3.ª vara civel — Affonso da Costa Manso; 4.ª vara civel — Antonio Ferreira Maia; 5.ª vara civel — Antonio Galvão Junior; 6.ª vara civel — Antonio Henrique Ceravolo; 7.ª vara civel — Benedicto Carlos de Assis; 8.ª vara civel — Benedicto de Castro Franco; 9.ª vara civel — Benedicto Oliveira Leite, 1.ª de orphams — Damasco Adão Sotille, 2.ª de orphams — Damasio Pedroso. Sala dos officiaes — Florindo Antonio Pereira. Supplentes: Francisco Branco Ortega, Francisco Mello e Oscar Soares de Azevedo. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: Foi justificada a falta dada, a 24 do corrente, pelo official de justiça Antonio Henrique Ceravolo. Foi, egualmente, justificada a falta dada, a 24 do corrente, pelo official de justiça Martinho Ferreira de Andrade. CONCURSO: Foi designado o dia 7 de maio p. futuro, para o proseguimento das provas do concurso para provimento do officio de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Taubaté.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS DA 1.ª CAMARA EM 29-4-937 — Sobras — Appellações crimes — Réos soltos. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.166) — (1.312). 286 — CAPITAL — Appellante, Luiz Radda Primo, appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França (1.283) — (3.966). 196 — ITU' — Appellante, João Gomes; appellado, a Justiça. (1.300) — (3.970). 307 — CATANDUVA — Appellante, a Justiça; appellado, Hildese Suzaki. Feitos novos — Recursos crimes — Réos presos — Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva (3.709) — (1.208). 7.323 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Recorrente, Galdino Faustino de Mattos; recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.181) — (2.202). 277 — CAPITAL — Recorrente, João Baptista; recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.164) — (1.325). 333 — CAPITAL — Recorrente, Manuel Ramos; recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. (1.310) — (3.977). 340 — ITARARE' — Recorrente, a Justiça; recorridos, Cesaria Rodrigues da Cruz e Pedro Galvão Pinheiro. (1.311) — (3.979). 304 — CAPITAL — Recorrente, Franz Probst; recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva (3.974) — (1.221). 381 — CAPITAL — Recorrente, Joaquim de Oliveira; recorrida, a Justiça. Embargos de declaração — Réo preso. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.085). 66 — CAPITAL — Embargante, Cono Pugliesi;

embargada, a Justiça. Appellações crimes — Réos presos. Relator o sr. desembargador Ferreira França (1.136) — (312). 21.794 — CATANDUVA — Appellante, Salvador Garcia Delgado; appellada, a Justiça. — Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (306) — (1.225). 21.807 — BARIRY — Appellante, a Justiça; appellado, Angelo Forsin. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.176) — (1.190). 59 — AREIAS — Appellante, o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e a Justiça; appellados, José Martins de Freitas e Sebastião Marcondes de Lima. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (284) — (1.228). 114 — IGARAPAVA — Appellante, Juvenal Gonçalves Villarinho; appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França (1.191) — (310). 176 — DESCALVADO — Appellante, a Justiça; appellado, José Matheus da Silva. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.175) — (1.198). 186 — PIRACICABA — Appellantes, o dr. juiz de Direito "ex-officio" e a Justiça; appellado, Victorino Protti. Relator o sr. desembargador Ferreira França (1.191) — (9.311). 213 — SANTOS — Appellante, Victorino Pinto Saraiva; appellada, a Justiça. (1.306) — (3.6969). 229 — CAPITAL — Appellante, Cesar Pollilo; appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.165) — (1.323). 274 — JABOTICABAL — Appellante, Miguel Rodrigues Sedenho; appellado, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.192) — (2.001). 283 — BAURU' — Appellante, Jovelino Ferreira Marques; appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.171) — (1.324). 303 — PENNAPOLIS — Appellante, a Justiça; appellado, Altino Sebastião de Andrade. Relator o sr. desembargador Ferreira França (1.297) — (3.975). 306 — CATANDUVA — Appellante, Henrique La Torraça — appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.162) — (1.322). 309 — SALTO GRANDE — Appellante, a Justiça; appellado, Benedicto Ignacio da Silva. Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva (3.973) — (1.222). 394 — AVARE' — Appellante, Brasilino Xavier; appellada, a Justiça. — Carta testemunhavel — Réo solto. — Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz (1.195) — (1.191). 1.170 — SERTÃOZINHO — Testemunhante, dr. Antonio Burlan Junior; testemunhado, dr. José Loureiro. Recursos crimes — Réos soltos. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques (1.184) — (1.330). 195 — CAPITAL — Recorrente, Julio Lousan; recorrida, a Justiça.

Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (303) — (1.226). 270 — Capital — recorrente, Herminio Ferreira Netto — recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.175) — (1.332) — 311 — Capital — recorrente, Eros Valery — recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.212) — (1.188). 327 — Santos — recorrente, José Soares Raposo — recorridos, dr. Humberto de Araujo e sua mulher d. Adelaide Domingos. Appellações crimes — Réos soltos. Relator o sr. desemb. Marcio (1.160) — (1.189) — 21.420 — Bragança — Appellante, a justiça. — appellado, João Ivo de Oliveira. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.794) — (1.119). 21.455 — Capital — appellante, André Alves — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.180) — (1.192). 21.800 — Pindamonhangaba — appellante, a justiça — appellado, prof. João da Cunha Andrade. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.190) — (307) — 21.830 — Capital — appellante, Antonio Bento Fernandes — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.185) — 1.194) — 19 — Campinas — appellante, a justiça — appellado, Demetri Ivogo. (1.189) — (1.193) — 20 — Avaré — appellante, a justiça — appellado, Militão Barbosa de Lima. (1.187)

(1.199) — 57 — São Simão — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Joaquim Alves da Costa. (1.183) — (1.196) — 58 — São Simão — appellado, Manuel Alves Queizabeira ou Manuel Xavier. (1.184) — (1.195) — 103 — Ribeirão Preto — appellante, Olympio Cruz — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.167) — .... (1.328) — 143 — Santos — Appellante, Francisco Buzzatti — appellada, a justiça. (1.169) — (1.327) — 219 — Mogy das Cruzes — appellante, a justiça — appellado, José Francisco de Paula. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.190) — (1.197) — 241 — Capital — appellante, Antonio Michilizzi — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.170) — (1.326) — 250 — Pederneiras — appellante, a justiça — appellado, Antonio Capparroz Fernandes. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.307) — (3.982) — 251 — Paraguassu' — appellante, a justiça — appellados, Ernesto Gonçalves Diniz e José Bernardino. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.197) — (2.000) — 261 — Barretos — appellantes, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a justiça. — appellados, Edmundo Quintino de Oliveira, Vicente Lombardi e Luiz Lombardi. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.172) — (1.329) — 285 — Casa Branca — appellante, a justiça — appellado, João Marques Laurentino (1.174) — (1.321) — 292 — Capital — appellante, a justiça — appellado, José Simões — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.204) — (2.004) — 315 — Pennapolis — appellante, a justiça — appellado, Abelardo Lopes Dosio. (1.203) — (2.003) — 324 — Olympia — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, José Marques do Nascimento (menor) — Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.168) — (1.320) — 334 — Capital — appellante, dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Gabriel Spaccasassi.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Paschoal Marcillo, artigo 297; Manuel Medeiros Dias, artigo 1.º do decreto 22.796.

2.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Charuto e outro, artigo 303; João de Moura Braga e outro, artigo 303; Estevão Perragi, artigo 356; Henrique Gomes Jardim, artigo 163; Virginia Guardini e outros, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Elidio Ferrari e outro, artigo 330, paragrapho 4.º; Manuel Luiz da Silva e outro, artigo 304; Thomaz Picca, artigo 303; Jayme de Sousa, artigo 297.

4.ª VARA — A's 12 horas — Estevo Dorrici, artigo 356.

5.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Vicente Pereira, artigo 267; Joaquim Muta, artigo 297.

DENUNCIAS

O dr. João Deus Cardoso de Mello; quarto promotor publico, denunciou os indiciados: Ary Siqueira, incurso no artigo 303; Aldo Cerqueira Leite, incurso no artigo 331, n. 2; Alcebiades Feltz e Oswaldo de Lara, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º e José de Aguiar Raymundo, artigo 303, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, impronunciou o indiciado José Alves Sobrinho, que estaria incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foram pronunciados os réos dr. Diogo de Sousa, incurso no artigo 303; Carlos Alberto Zegros, incurso no artigo 303 e Annibal Augusto, artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria do juiz da Quarta Vara Criminal, foi submettido a julgamento singular o réo Fernando Fusco Parise, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

No fim do julgamento os autos subiram conclusos para sentença.

— Perante o juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, foi submettido a julgamento singular o réo Antonio Lagrosa, incurso no artigo 336, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

No final do julgamento os autos foram conclusos para a decisão.

CONDEMNAÇÃO

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo Antonio Pizzo Ferrato, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Raul Leme Monteiro; defesa, dr. Thyrso Martins; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Affonso Arruda, incurso nas penalidades do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

O jury, por cinco votos absolveu o accusado.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs. Henrique Azevedo Marques, Henrique Cardoso Gomes, Aureliano Almeida Silva, Manuel Pereira Carvalho Francisco Xavier Paes de Barros, Henrique Andrade Filhos e Joaquim A. Salles Junior.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Jeronymo Tavares Netto, doação, metade, predio rua Augusto Freire n.º 476, 3:000$; Maria da Silva, predio frente rua estrada da Penha a São Miguel n.º 94, 7:000$; Hermelinda Bueno Silveira, permuta, predio alameda Franca, 319, por um terreno rua Ferreira de Araujo, ... 41:000$; Rubens Cordeiro Leite, terreno frente rua Henrique Schumann, 1:066$700; Ucilla Bonoldi, parte do predio rua dos Alpes, 178, 4:000$; Herminio Bonoldi, parte do predio, rua dos Alpes, 178, ... 558$300; Saldina Leonor Taranto, terreno rua São João, Villa Harding, 2:050$; Francisco Galante e outra, terreno Villa Jardim das Oliveiras, 2:590$; Ricardo Pacagnella, terreno avenida Alvaro Ramos, 9:000$; Armando Pereira Cortez, terreno av. Alvaro Ramos, 9:000$; Francisco Ascoli, predio rua Lavapés, 538 - Arrematação, 31:000$; Camilla Potenza e outros, terreno frente rua Tabajaras, 6:500$; Mario Rodrigues Costa e s|m., terreno rua Paraguassu', 14:000$; Dacio Browne de Araujo, terreno rua Coronel Luiz Alves, 7:000$; Joia Donio, terreno rua 18, Villa Olympia, 1:000$; Abrão Elias e s|m., predio rua Affonso Arinos, 46, 9:000$; Agatha Pozzi, predio rua Coriolano, 197, 16:000$; Eugenia Piratininga de Camargo, terreno rua Vieira Fazenda, 10:000$; Antonio José Serra, predio rua Tte. Coronel Soares Nelva, 34; 3:000$; João Fernandes Salgado, terreno travessa particular que sáe rua Voluntarios da Patria, 343, 27:000$; Rita Pereira, terreno av. Guilherme Cotching, 4:000$; Jacob Saad, terr. rua Caramuru', 3:500$; Rosa Biguzza, terreno travessa Cypriano Barata, 1:500$; Octaviano Clauz, terreno rua Almeida, Tremembé, 4:000$; Alerto Simões, predio rua Bororó, 35, .. 25:000$; Oscar Ribeiro Silva Jordão, predio rua D. José de Barros, 54, 50:000$; Aggeu Moreira, terreno Villa Aurea, bairro Agua Rasa, 500$; Maria Wather e Miguel Contrera, menor, terreno frente rua Martinho Campos, 3:162$; José da Costa, terreno rua Monteiro Caminhoá, 27, 5:000$; Annaniza Amaral Brito, terreno fundos dos predios 101, 103 e 105, da rua Eugenio de Medeiros, 1:500$; Annaniza Amaral Brito, predios rua Eugenio Medeiros, 101 e 103, 32:500$; José D'Aprile, predio rua dos Francezes, 484, 215:000$; Domingos Leardi, predio rua Maestro Cardim, 100, 80:000$; Maria Vidoeda, terreno estrada Cangahyba, 3:000$; Lina Ribeiro Meirelles, predio rua Ceará, 142, 110:000$; Quintiliana de Oliveira, predio rua Achilles Bloch, 43, 4:500$; Octavio Silveira Motta, terreno rua Camillo, Villa Romana, 10:000$; Anna Vergueiro Rudge (terreno r. R (entre ruas Anna Vergueiro Rudge e Saguairu'), 5:400$; Paulo Paschoaletto, ter. r. Ribeiro de Barros, 23, 1:476$; Ruffo Gutierrez, terreno Villa Anglo Brasileira, 1:550$; José Munhoz, terreno rua A. B. — Casa Verde, 1:550$; Umberto Tecchio, predios rua Visconde Ouro Preto, 299 e 301: 55:00$; Piric, Villares e C., terreno Luiz Gama, 90:000$; André Amendola, terr. rua Mello Peixoto, 75-A, 7:00$; Nicoleta Lucente Barros, terreno rua prof. Sousa Barros e Avenida Jabaquara, ... 6:500$; A. Corra, terreno rua A. Margarida, 1:000$; Espolio Cel. Pedro Geretto, terrenos n.º 18, 19 e 20 da Villa Gomes Cardim, 9:000$. Total rs. 935:953$000.

Tarifa postal

—:*:—

Projecto de augmento de taxas — Uma representação á Camara dos Deputados

A Associação Commercial de São Paulo enviou, em 27 do corrente, á Camara dos Deputados, a seguinte representação a respeito do projectado augmento de taxas postaes:

"Senhores — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir submetter á apreciação de vossas excellencias as seguintes ponderações, a respeito do projecto de alteração da vicente tarifa postal, presentemente em estudos na Camara Federal.

Com a devida venia destacamos o seguinte trecho da exposição de motivos que acompanha a proposta de modificação apresentada pelo poder executivo: "Deante de taes circumstancias e attendendo a que o "deficit" do nosso serviço postal-telegraphico attinge a 42% da respectiva renda, nada se poderá fazer para modernizar e impulsionar os serviços a cargo deste Departamento se não forem racionalmente elevadas ao seu justo nivel as taxas actuaes internas que, salvo uma ou outra excepção. de somenos importancia, são ainda principaes alterações propostas attingem as

A Associação Commercial de São Paulo pede venia para chamar a attenção da illustre Commissão de Transportes e Communicações para o assumpto, que affecta a toda a população brasileira, pois que as principaes propostas attingem as cartas cartas simples, que hoje pagam $300 para o primeiro porte e $200 para os demais e passarão a pagar respectivamente $400 e $300, e os impressos, cuja taxa actual é de 50 réis por 50 grammas e será de 100 réis por 50 grammas até 100 grammas.

De inicio seja-nos permittido recordar que a essa orientação, se oppõe a do governo provisorio, que a 23 de janeiro de 1931, expedia um decreto, cujos considerandos abaixo reproduzimos: "Considerando que é excessiva a tarifa posta em vigor, tornando-se, por isso, pouco accessiveis as taxas cobradas; considerando que esse excesso de tarifa determina o contrabando postal, com grande prejuizo para as rendas do Correio; considerando que a reducção das taxas será compensada pelo augmento da correspondencia postal; e considerando que cumpre ao governo animar o commercio e a industria pela facilidade das communicações, decreta: Artigo unico. — Ficam approvados os quadros para a cobrança de taxas de correspondencia postal, que com este baixam assignados pelo ministro de Estado da Viação e Obras Publicas; revogadas as disposições em contrario".

As cartas simples, selladas com $400 para o primeiro porte e $300 para os portes seguintes, representarão um grande onus, sobretudo para o commercio e para a industria, em que ha firmas que expedem dezenas e centenas de cartas diariamente. Para evital-o, é evidente que haverá a tendencia natural de limitar a correspondencia, que irá sendo reduzida á absolutamente necessaria. E a consequencia será a reducção das rendas postaes em vez do augmento desejado.

Quanto aos impressos, observe-se que elles attendem principalmente a fins culturaes ou de propaganda, em qualquer caso merecendo melhor tratamento. Na primeira hypothese, assistiria ao poder publico o dever de coadjuvar, não de embaraçar a circulação do material confiado ao Correio. Na segunda, é ainda mais evidente que o interesse do erario federal estaria antes no progresso dos serviços de propaganda, que trarão augmento de actividades cujos effeitos se reflectirão afinal não só na majoração das arrecadações postaes como de outros numerosissimos tributos que constituem a renda da Nação.

O argumento de um "deficit" egual a 42% da receita postal-telegraphica impressiona, realmente. Mas, em primeiro lugar, seria interessante separar-se, nesse "deficit", o que pertence aos Correios e o que pertence aos telegraphos. Depois, caberia uma indagação: estará certa a crença de que a elevação da tarifa corrigirá o mal. ou, ao contrario, arriscar-nos-emos a aggraval-o, como succede sempre que a tributação ultrapassa determinados limites?

Ainda: impôr-se-ia uma revisão nas despesas antes da decretação do augmento da tarifa. Sabemos que, se ha um corpo de funccionarios que trabalhe e se sacrifique, é o dos correios, pelo menos em São Paulo. Mas sabemos tambem que essa regra tem excepções e o Ministerio da Viação as averiguaria se mandasse inspeccionar se trabalham effectivamente todos os funccionarios ou se ha os que fazem do cargo uma sinecura. No momento em que se lançam novos sacrificios sobre os hombros do contribuinte, esta materia não é desprezivel.

Por fim, uma consideração que certamente pesará no espirito de vossas excellencias. O "deficit" não é geral. Não existe nas secções de São Paulo, que dão apreciavel saldo, e noutras, como as do Districto Federal e de Porto Alegre. Isso comprova que não são insufficientes as taxas em vigor, tanto que bastam a cobrir as despesas do serviço e ainda deixam larga margem em varias regiões do Paiz. O mesmo não acontece noutras, será por motivos locaes, que "in loco" deverão ser estudados e que só com inquidades se remediarão á custa de maiores sacrificios impostos a collectividades que já abundantemente retribuem o serviço postal.

Nem colhe a allegação de que as taxas são quasi as mesmas de 15 annos atrás. Os serviços postaes, pela sua propria natureza, não encareceram no seu custo por unidade, dado que pequeno é o seu consumo de material, que os seus transportes continuam a ser gratuito e que o seu pessoal tem approximadamente a mesma remuneração. Além disso, segundo vemos em publicações officiaes do governo federal, a receita bruta dos serviços postaes, excluidas as rendas dos serviços telegraphicos, tambem em augmento, apresenta a seguinte notavel ascensão:

1920	15.044:000$000
1925	31.173:208$373
1930	46.187:982$002
1935	58.607:612$000

Portanto, se, como diz a exposição de motivos do Ministerio da Viação, as taxas internas, salvo uma ou outra excepção de somenos importancia, são as mesmas de 15 annos atrás, permittiram ellas, nesse periodo, um augmento da receita de quasi 400 o|o!

Mas, cumpre accentuar uma circumstancia que muito deve influir na resolução pleiteada de não se alterar a taxa das cartas simples, ao menos para o primeiro porte. Essa especie de correspondencia pagava 300 réis por 20 grammas. Em 1931, por proposta governamental, como já se disse, houve reducção para 200 réis. Em maio de 1934 essa taxa de 200 réis foi elevada para 300 réis.

Ora, novo augmento de 100 réis por porte, em menos de tres annos, é sobrecarregar excessivamente a correspondencia que contribue justamente para o maior movimento dos correios. Com o augmento óra em estudo, as cartas dobram de taxa, se comparada esta com a de 1934.

Para attenuar o gravame que o projecto traz para o povo e attender, em parte, aos propositos do poder executivo, lembramos, "data venia", que se poderia manter a taxa de 300 réis para o primeiro porte, elevando-se para 300 réis a taxa dos demais, que actualmente é de 200 réis.

A' vista destas razões, de outras que já foram objectadas no seio do proprio legislativo federal e das que occorrerem ao alto espirito de vossas excellencias, a Associação Commercial de São Paulo, falando em nome de grandes e legitimos interesses, ousa esperar que o projecto em andamento não será approvado com tamanha aggravação da tarifa postal, que onerará o contribuinte e acabará prejudicando a propria arrecadação.

Desde já muito gratos pela attenção que vossas excellencias dispensarem ao assumpto, temos a honra de reiterar a vossas excellencias os protestos da nossa alta consideração. Aos srs. presidente e demais membros da Commissão de Transportes e Communicações. — MARIO AZEVEDO, presidente.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem melhorada em $100 e está agora em 22$600, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Não houve alteração hontem no funccionamento do disponivel, que se apresentou estavel quanto aos preços, mas pouco movimentado devido á falta de boas ordens dos mercados de além mar, que se mostram reservados, talvez á espera das resoluções finaes do Convenio Caféeiro, que nestes proximos dias resolverá sobre o regulamento de embarques da nova safra. Na Bolsa local, as cotações do termo proseguem sustentadas com firmeza, pelo Departamento.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado, fechou hontem com possibilidade de vendedores a 22$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1928, excluidos os cafés broncados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, inalterado, com 3.500 saccas negociadas. O contracto C funccionou estavel, com 5.000 saccas de negocios, e com baixas de $050 para maio, $025 para julho e alta de $050 para junho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou estavel, com 5.000 saccas negociadas, e com altas de $300 para setembro e $250 para dezembro. Os demais mezes cotados não soffreram alterações.

Na segunda chamada e fechamento ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado calmo, com 5.000 saccas de negocios, e com baixas de $025 para maio e $075 para junho. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações. O contracto C funccionou estavel, com 5.500 saccas de negocios, inalterado. O contracto B foi declarado estavel, com 3.500 saccas de negocios e com altas de $050 para maio, $075 para junho, $025 para novembro e baixa de $025 para setembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 27:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$300	24$300
Maio	24$300	24$275
Junho	24$300	24$225
Julho	24$300	24$300
Agosto	24$300	24$300
Setembro	24$400	24$400
Outubro	24$300	24$300
Novembro	24$200	24$200
Dezembro	24$20	24$200
Vendas	3.500	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	8.500
Desde 1.º do mez	126.000
Desde 1.º de julho	219.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Nos mezes correntes	98.500
Idem, idem nos mezes passados	89.500
Total	188.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcarridos	—
Ficaram em circulação	188.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$475	20$475
Maio	20$500	20$550
Junho	20$750	20$825
Julho	20$750	20$750
Agosto	21$025	21$025
Setembro	21$600	20$575
Outubro	21$450	20$450
Novembro	21$200	20$225
Dezembro	21$500	20$500
Vendas	5.000	3.500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	8.500
Desde 1.º do mez	68.500
Desde 1.º de julho	1.994.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No corrente mez	18.000
Idem, idem, nos mezes passados	85.500
Total	103.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Total	103.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$450	23$450
Maio	23$400	23$400
Junho	23$500	23$500
Julho	23$500	23$500
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$800	23$800
Outubro	23$600	23$600
Novembro	23$500	23$500
Dezembro	23$250	23$250
Vendas	5.000	5.500
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	10.500
Hoje 1.º do mez	422.000
Desde 1.º de julho	3.504.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Idem, idem, desde 1.º do correntes	155.500
Idem, idem, nos mezes passados	375.500
Total	531.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	531.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27:

	Saccas
Paulista	9.264
Sorocabana	1.854
Barra Funda	—
Regulador Santos	524
Regulador C. Limpo	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	500
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Moóca	—
Central	3.791
Total	15.933

	Saccas
Desde 1.º do mez	790.070
Desde 1.º de julho	7.254.642

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 27	37.933
Desde 1.º do mez	439.093
Desde 1.º de julho	8.887.560

ENTRADAS

	Saccas
Em 26	18.190
Desde 1.º do mez	637.474
Desde 1.º de julho	7.239.079

Em egual data do anno passado:

Em 26	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Saccas
Em 26	2.212.966

No anno passado:

Em 26	Foi domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 26	48.184
Desde 1.º do mez	612.013
Desde 1.º do mez	7.515.201

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 27	38.290
Desde 1.º do mez	594.975
Desde 1.º de julho	9.003.266

EMBARCADO

Em 26	14.965
Desde 1.º do mez	511.406
Desde 1.º de julho	7.403.301

Em egual data do anno passado:

Em 26	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domnigo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.168:280$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.168:280$000

Desde 1.º do mez:

Café paulista	27.483:750$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	27.483:750$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

Portos:	Saccas:
Alexandria	150
Baltimore	500
Bremen	4.599
Buenos Aires	750
Copenhague	250
Gothemburgo	1.175
Hamburgo	12.449
Helsinki	300
Los Angeles	2.050
Malmoe	525
Nova Orleans	11.650
Nova York	12.069
Portland	40
Seattle	625
São Francisco	210
Stockolmo por Hamburgo	325
Tcheco-Slov. por Hamburgo	175
Cabotagem	200
Consum oisento	13
Total	48.055

Exoprtador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	2.025
American Coffee Corporation	5.050
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	875
Cioffi, Guerra e Cia. Ltda.	150
Companhia Leme Ferreira	250
Companhia Prado Chaves	3.182
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Exportadora Café Brasil Ltda.	1.077
Exp. Rubiac Ltd.	1.500
Giesler e Cia.	703
H. La Domus e Cia.	250
Hard. Rand e Co.	1.125
J. G. Martins e Cia. Ltda.	637
Junqueira, Meirelles e Cia.	2.325
Leon Israel Company S. A.	2.924
Lima, Nogueira e Cia.	1.300
Luiz Ferreira e Cia.	625
Mac. Laughlin e Co.	900
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	1.025
Nauman, Gep pe Co. Ltd.	2.635
Oswaldo Ferreira e Cia.	500
Ray Deininger e Cia. Ltda.	5.500
Sampaio Bueno e Cia.	768
Sociedade Mogyana Exp. Ltda.	1.055
Theodor Wille e Cia. Ltda	10.092
Vidigal, Prado e Cia.	369
Zander e Cia. Ltda.	500
Consumo isento	13
Cabotagem	200
Total	48.055

Total do mez: 612.008, 54 kilos e 40 grammas.

Total da safra: 7.442.455, 24 kilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 27.
Em. 26:

Portos:	Saccas:
Nova Orleans	9.219
Havre	3.732
Osaka	1.080
Kobe	925
Consumo de bordo	2
Total	14.958

Exportador	Saccas
Antonio Alvaro Assumpção	2.005
Companhia Leme Ferreira	50
Cia. Paulista de Exportação	2.082
Cia. Prado Chaves	300
Franco, Soares e Cia.	902
H. La Domus e Cia.	250
Hard, Rand e Cia.	6.826
Lima, Nogueira e Cia.	375
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.666
Consumo de bordo: — Div.	2
Total	14.958

OBSERVAÇÕES

Embarcados hoje até ás 17 horas	8.793
Embarcados depois das 17 horas	6.165
Total	14.958

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 27 de abril de 1937.

Stock existente hontem	2.209.935
Café entrado desde 1.º do c| mez	637.474

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	18.136
Mineiro	1.200
Total entrado durante o mez, até hoje	656.810
	534.340

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º 1.º c| mez	505.234
Café embarcado hoje	29.106
Total embarcado durante o mez, até hoje	534.340

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º 1.º c| mez	563.629
Café despachado hoje	48.184
Total despachado durante o mez, até hoje	612.013

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C, desde 1.º c| mez	10.255
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	10.255

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	—
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.200.165

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 26 de abril de 1937.
Rio — typo 6 — 9 3|4 Inalterado.
Rio typo 7 — 9 — idem.
Santos, typo 4 — 11 1|8 — idem.
Santos — typo 7 — 10 3|8 — idem
Informação do dia 27 ás 15,30:

A base do café disponivel foi fixada em 22$600 a base de 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	18$450	18$450
Maio	18$200	18$350
Junho	18$025	18$250
Julho	17$900	17$950
Agosto	17$700	17$750
Outubro	17$550	17$650
Setembro	—	—
Vendas	8.500	5.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$400
Vendas	2.579

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	1.490
Leopoldina	3.717
Armazens autorizados	2.734
Devolvidos	—
Bonus	—
Totla	7.941
Embarque hontem	1.635

Sahidos:
Em 27:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	876
Estados Unidos	—
Existencia	665.943

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$400
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.958

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$940
Entraram no mercado	7.941
Existencia	675.943

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Os embarques foram .. .. .. —

As vendas foram de 4.496

Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 4 e no fechamento: alta de 8 a 14.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.60	10.68
Julho	10.40	10.50
Setembro	10.10	10.22
Dezembro	9.99	10.11
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 2 á 4 pts.
Fechamento: — Alta de 5 á 9 pts.
Vendas: — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:
Cotações de compradores:

	Abert.	Fech.
Maio	6.74	6.79
Julho	6.73	6.83
Setembro	6.75	6.87
Dezembro	6.76	6.89
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta de 1 á 4 pts.
Fechamento: — Alta de 8 á 14 pts.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9

Mercado — Inalterado.

Typo Santos n. 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado: — Inalterado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Abril	16$000	16$500
Maio	15$800	16$300
Junho	15$700	16$000
Julho	15$400	15$800
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	16$000	N|cot.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	16$400
Julho	N|cot.	16$100
Mercado	Calmo	—

CONTRACTO "B"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado —		

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		
Mercado	Paraly.	Paraly.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 26 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	9.492	2.784
Sahidas	1.772	728
Entradas em Minas Geraes	1.150	450
Existencia	272.240	262.126

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	209-3|4	210-3|4
Julho	214-1|2	215
Setembro	220	220-1|2
Dezembro	221	227-1|2
Vendas	6.000	21.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 2 1|4 a 2 1|2.
Fechamento: — Baixa de 1 1|4 á 2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|6	48|-
Typo 7, Rio	39|6	39|-

Santos: — Alta de -|6.
Rio: — Alta de -|6.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$600 ou 3.7|128 d.; Nova York, 15$900; Genova, $840; Paris, 707$; Madrid, s|cotação; Berna, 3$640; Lisboa, $712; Buenos Aires, papel, 4$840; Montevidéo, ouro, 8$740; Berlim, 6$395; Amsterdam, 8$705; Antuerpia, ouro, 2$690 e Marcos compensados, 5$100.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotados nestas bases: A 90 d|v.: Londres, 77$700 ou 3.11|128 d. e Nova York, 15$770; á vista: Londres, 77$900 ou 3.5|64 d. e Nova York, 15$800; Cabogramma: Londres, 77$950 ou ... 3.9|128 d. e Nova York, 15$810.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$900 ou 4.7|32 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $510; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$450; Montevidéo, ouro, 6$310.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 56$000 ou .... 4.37|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $495.

A' vista :Londres, 56$100 ou .... 4.9|32 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $500; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$400; Montevidéo, ouro, 6$220.

Cabogramma: — Londres, 56$160 ou 4.35|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$600 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds., a 56$000 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds., a 56$100, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. $500, liras a $595, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$390 e pesos uruguayos a 6$220 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$000 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$900, dollares a 11$520, liras a 6$05, francos a $505, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, pesos argentinos a 3$440, francos belgas a 1$945, pesos uruguayos a 6$310.

Para compra de ouro fino, gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$700.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre, hontem, em nossa praça, funccionou calmo, com reduzidas possibilidades para negocios. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$450 a 78$600, dollares de 15$870 a 15$900, florins de 8$695 a 8$710, franco sde $705 a $706, francos suissos de 3$635 a 3$640, marcos a .. 6$385, belgas a 2$630, liras a $875, escudos de $713 a $714, pesos argentinos de 4$840 a 4$850, pesos uruguayos de 8$730 a 8$750 e yens a 4$600.

O Banco do Brasil saccava: para libras, á vista, a 78$600 e dollares a 15$900 e acceitava offertas: para libras, a 90 d|v., a 77$700 e dollares a $15770; á vista, libras a 77$900 e dollares a 15$800 ecabogrammas, libras a 77$950 e dollares a 15$810.

Nessas condições o mercado fechou para o almoço.

Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil, alterando as taxas de libras passou a sacar, á vista, a 78$650 e acceitando offertas: para libras, a 90 d|v. a 77$800; á vista, libras, a 78$000 e para cbaogrammas, libras, a 78$050.

Nessa posição foram encerrados os trabalhos.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
SANTOS, 27|4|937.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$900
França	—	$510
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$450
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$300

VALOR DA LIBRA

Soberano	127$582
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$900

CAMBIO LIVRE

Londres	78$287
Paris	$710
Portugal	$713
Italia	$875
Nova York	15$880
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$600
Hamburgo Verreschnunesmark	5$125
Hespanha	—
Suissa	3$634
Hollanda	8$704
Argentina	4$835
Uruguay	8$695
Stockolmo	—
Hamburgo Reischmarck	6$388
Belgica	2$684

HORA OFFICIAL

Londres	77$800	78$450
Paris	$680	$705
Hamburgo	6$300	6$385
Portugal	$702	$713
Uruguay	8$630	8$730
Nova York	15$770	15$870
Argentina	4$760	4$840
Belgica	2$650	2$690
Italia	$800	$875
Hollanda	8$600	8$695
Japão	4$500	4$600
Suissa	3$590	3$620

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).
(Taxa á vista)

S|Nova York.	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.35	4.94.62
Genova	93.90	94.00
Barcelona	98.50	98.00
Paris	111.30	111.50
Portugal	110.18	110.18
Berlim	12.29-3|4	12.29-3|4
Amsterdam	9.03	9.02
Bruxellas	21.59	21.59
Berna	29.24	29.24-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Taxa á vista

S|Londres:	Abert.	Fech.
Londres	4.94- 5|8	4.94-13|16
Paris	4.43-15|16	4.44- 3|4
Genova	5.26- 1|4	5.26- 1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.81.00	54.83.00
Berna	22.91.00	22.91.50
Bruxellas	16.90.00	16.91.00
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 p.	16.26 p.
Vendedores	16.27 p.	16.28 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 27 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	39- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.00 d.	9.00 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$600	78$600
Bancos compram libras á vista	77$800	77$800
Bancos compram $, á vista	15$900	15$900
vista	15$770	15$770
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares em ambos os pregões da Bolsa, regulou hontem em posição estavel. O 2.º pregão foi o de maiores resultados na applicação de capital em titulos, applicação que se revestiu de bom aspecto, dando a essa chamada 469:892$250. Na chamada de abertura o mercado regulou bem orientado, porém, sem ter a mesma movimentação de interesses. Por esse motivo, as vendas alcançaram 230:539$000. — O dia produziu, sommadas essas parcellas, .. 700:431$250, dos quaes 683:337$250 em titulos publicos e 17:094$ em titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

503 — Apolices Populares	190$000
9 — 15 — Apolices Uniformizadas	934$000
21 — 21 — Apolices Uniformizadas	934$000
45 — Apolices Uniformizadas	934$000
42 — 12 — Apolices Uniformizadas	934$000
30 — Apolices do Estado 9.ª série	697$000
20 — Apolices Pernambucanas	97$000
5:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	692$000
60 — Letras Camara Botucatú	90$000

Titulos Particulares:

7 — 27 — Acções Companhia Paulista, nominativa	203$500

Titulos N|cotados:

37:000$ — Apolices Reajustamento c| 2 coupons	820$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

651 — Apolices Populares	190$600
144 — Apolices Uniformizadas	934$000
100 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	482$500

Titulos Particulares:

50 — Acções Cia. Paulista, nominativa	203$500

Titulos N|Cotados:

16:000$ — Apolices Reajustamento c| 5 coupons	892$500
108:500$ — 35:000$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	917$500
4:500$ — 3:500$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	917$500

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 27 do corrente

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	850$
Estado, 1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café", (exjuros	690$	690$
Mayrink-Santos	—	940$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	970$	—
Municipaes, "1933"	970$	—
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	690$
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	690$
Estado Minas Geraes, 1.ª	157$	154$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Botucatu'	—	86$
Capital, 1918	—	86$
Capital, 1925	—	86$
Capital, 1926	—	—
Capital, (Viaducto)	—	80$
Capital, 1909	90$	80$
Capital, 1910	—	80$
Capital, 1913	87$	84$
Jundiahy	—	104$
Ribeirão Preto	—	98$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	—	282$
Commercial, Integralizada	295$	292$
São Paulo	—	185$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	73$
Estado de S. Paulo	—	310$
Noroeste, integr.	—	145$
Brasil	—	371$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	206$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, de.	—	206$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Mogyana	—	—
Melh. S. Paulo	—	120$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz Força Tatuhy	—	960$
Antarctica Paulista	—	1910
Melh. S. Paulo	—	102$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 27:

APOLICES

Emp. ext. 15..000.000		
Ob. Est. de S. Paulo, 1929	—	—
D. Est. de S. Paulo, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
D. Est. de S. Paulo, fevereiro	—	932$

OBRIGAÇOES

São Paulo, 1916	—	840$
Do Café	—	680$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
S. Vicente, 1931	—	85$
Idem, 1929	—	82$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	205$	202$
Mogyana	35$	31$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	—	281$
C. E. Paulo	299$	291$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000

Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.100	800
Desde 1.º de setembro p. passado	1.954.00	1.952.000

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do Norte do Brasil	1.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	653.300	653.200

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	62$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	102.529
Entradas	11.252
Sahidas	15.765

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.52	2.52
Julho	2.51	2.51
Setembro	2.51	2.51
Janeiro	2.45	2.45

Mercado — Estavel.

Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|3-1|2	6|3-3|4
Agosto	'4	6|4-1|4
Setembro	6|3-3|4	6|4-1|4
Outubro	6|3-3|4	6|4-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	—	64$200
Maio	62$400	62$500
Junho	62$100	62$300
Julho	61$800	62$000
Agosto	61$900	62$000
Setembro	61$700	62$200
Outubro	62$000	62$400
Novembro	62$200	63$000

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

Abril	63$500	64$900
Maio	62$500	63$400
Junho	62$500	—
Julho	62$500	—
Agosto	62$000	—
Setembro	62$000	—
Outubro	62$600	—
Novembro	62$300	—
Dezembro	62$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.500 arrobas para maio a .. 62$500

3.500 arrobas para julho a .. 62$000

FECHAMENTO

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 26-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 120.395 fardos, sendo em 27-4-37, classificados mais 12.385 fardos, perfazendo assim, 132.780 fardos ou sejam 23.030.930 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores a para entregas do typo 7, para melhor 62$500 e vendedores a 63$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 26 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	292	56.466
Algodão em caroço	236	11.778
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	40	7.592
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	5.763	1.038.962
Algodão em caroço	5.876	233.723
Caroço de algodão	845	107.558

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preços de primeira sorte. Compradores	62$000	62$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	900
Desde 1.º de setembro p. passado	230.700	20.100
Exportação		
Para o Havre	—	100
Para outros portos Europa	—	300

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Algodão: — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	55$000	56$000
Fibra média — Sertão	53$000	54$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.111
Entradas	44
Sahidas	531

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Ap.est.
São Paulo Fair	7.11	7.23
Pernambuco Fair	6.86	6.98
Maceió Fair	6.86	6.98
American Fulley Middling	7.31	7.43

American "Futures" para:

Maio	7.10	7.22
Julho	7.15	7.27
Outubro	7.07	7.17
Janeiro	7.03	7.12

Disponivel — S. Paulo — Baixa de 12 pontos.

Disponivel Brasileiro — Baixa de 12 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 12 pontos.

Termo Americano — Baixa de 9 a 12 pontos.

(Contra o fechamento: — Baixa de 5 a 6 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.14	7.16
Julho	7.21	7.20
Outubro	7.14	7.13
Janeiro	7.08	7.08

Mercado: — Baixa de 2 e alta parcial.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	12.92	12.79
Julho	13.02	12.96
Outubro	12.74	12.75
Janeiro	12.73	12.82

Baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas:

	N.Y.	N.O.
Maio	12.97	12.91
Julho	13.12	13.06
Outubro	12.85	12.84
Janeiro	12.82	N|cot.

Nova York: — Baixa de 1 e alta de 6 a 7 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|83$	84|86$
Idem, superior	76|78$	79|81$
Idem, bom	70|72$	73|75$
Idem, regular	66|68$	69|71$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kis, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.	
Superior, claro	—	30$	32$
Bom, claro	—	26$	28$
Superior, barreado	—	29$	31$
Bom, barreado	—	25$	27$

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$8\|18$	18$1|18$2
Amarello	17$3|17$5	17$6|17$8
Amarellão	Não ha	

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	34|35$	36|37$
Amarella, boa	28|29$	30|31$
Mercado: — Firme.		
Branca, superior	27|29$	30|31$
Branca, boa	20|21$	22|23$

Mercado: — Firme.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul (Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	49|50$	51|52$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	770|790	800|810
Miuda	770|790	800|810

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	56$000	57$000
De 2.ª	54$000	55$000

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	24|25$	26|27$

Mercado — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	6$000
Preço de gado em Matto Grosso:	
A cotação é de (por cabeça) de 140$ a	180$000
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$400 a	2$900
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$500 a	3$600
Vaccas, de 3$200 a	3$400
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, de a 1$200 a	1$000
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).

Fechamento: 12.15 p. m.

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.68	13.52
Junho	13.49	13.34
Julho	13.32	13.23
Mercado	Estav.	Access.

Omercado fechou com alta geral de 9 a 16 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.º
Upriver fine, por lb. cts.	22-1|2	22-1|2
Plantation Rubber Smokedd Sheets, por lb. cts.	22-1|4	22-1|2
Mercado	Estav.	Estav.

EXPORTAÇAO

SANTOS, 27.

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vap. sueco "Brasil", p. Gothemburgo — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 150 fs. de alg. em rama, com 27.271 ks., no valor de 123:338$. Pelo vap. japon. "Alaska Maru", p. Yokohama — S. A. Pobras, 263 fs. de alg. em rama, com 44.883 ks., no valor de 183:317$000. Para Shangai — Esteve, Irmãos e Cia., 64 fs. de alg. em rama, com 11.532 ks., no valor de 47:864$. Para Moji — Alg. do Sul Ltda., 50 fs. de alg. em rama, com 9.164 ks., no valor de 45:977$. Para Osaka — Alg. do Sul Ltda., 250 fs. de alg. em rama, com 43.748 ks., no valor de 219:630$. Para Kobe — Alg. do Sul Ltda., 150 fs. de alg. em rama, com 26.820 ks., no valor de.... 122:284$700. Pelo vapor all. "Espana", p. Hamburgo — S. A. Probras., 94 fs. de alg. em rama, com 16.942 ks., no valor de 83:452$. Pelo vap. franc. "Jamaique", para o Havre — Dixon Irmãos e Cia. Ltda., 264 fs. de alg. em rama, com 45.574 ks., no valor de 202:020$. Pelo vap. ital. "Principessa Maria", para Napoles — L. Dreyfus e Cia., 185 fs. de algodão em rama, com 33.561 ks., no valor de 145:524$. Para Genova — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 124 fs. de algodão em rama, com 23.164 ks., no valor de 121:999$700. Pelo vap. ing. "Western Prince", para N. York — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 128 fs. de alg. em rama, com 23.195 ks., no valor de 101:653$700. Pelo vap. ingl. "Phidias", para Liverpool — S. N. Exportadora Ltda., 122 fs. de alg. em rama, com 22.422 ks., no valor de 98:808$000.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vap. franc. "Jamaique", para o Havre — Alfredo Doneaux, 1.067 fs. de linth. de alg., com 202.247 ks., no valor de 309:828$000.

TORTAS

Pelo vap. belga "Astrida", para Anturpia — Emp. Merc. Alfa, 800 scs. de tortas de amendoim, com 40.00 ks., no valor de 17:626$. 800 scs. de tortas de linhaça, com 40.00 ks., no valor de 17:626$000.

Sangue secco

Pelo vapor americano The Angeles, para Norfolk: — Armour of Brasil Corp., 2.032 saccos de sangue secco, com 101.600 kilos, no valor de 87:516$.

Carne

Pelo vapor inglez Western Prince, para Nova York: — Armour of Brasil Corp. 7.000 caixas de carne em conserva,, com 82.600 kilos, no valor de .. 185:958$500.

Pelo vapor americano The Angeles, para Norfolk: — Armour of Brasil Corp., 2.000 caixas de carne em conserva, com 23.600 kilos, no valor de .. 44:828$00.

Para Jacksonville: — Armour of Brasil Corp., 4.000 caixas de carne em conserva, com 47.20 0kilos, no valor de 89:564$000.

Pelo vapor americano West Nilus, para Curaãño: — Frigorifico Wilson Brasil, 323 volumes de carne em salmoura, com 55.575 kilos, no valor de .... 53:750$00.

Para St. Vicente: — Frigorifico Wilson Brasil, 22 volumes de carne em salmoura, com 3.300 kilos, no valor de 4:128$000.

Para Portland: — S. A. Frigorifico Anglo, 5.000 caixas de carne em conserva, com 60.110 kilos, no valor de 103:162$000.

Para San Francisco: — S. A. Frigorifico Anglo, 1.600 caixas de carne em conserva, com 38.727 kilos, no valor de 66:024$000.

Pelo vapor allemão General San Martin, para Hamburgo: — S. A. Frigorifico Anglo, 300 caixas de carne em conserva, com 12.928 kilos, no valor de 16:927$00.

Pelo vapor italiano Principessa Maria, para Malta: — S. A. Frigorifico Anglo, 400 caixas de carne em conserva, com 9.483 kilos, no valor de .... 15:005$000.

Pelo vapor francez Jamaique, para o Havre: — S. A. Frigorifico Anglo, 125 cixas de carne em conserva, com .... 2.948 kilos, no valor de 4:680$000.

Para Brest: — S. A. Frig. Anglo, .. 1.001 quartos de carne congelada, com 47.134 kilos, no valor de 64:069$000.

Tripas

Pelo vapor inglez Western Prince, para Nova York: — Frigorifico Wilson Brasil, 13 quartolas de tripas salgadas, com 3.720 kilos, no valor de .. 3:682$000.

Pelo vapor francez Jamaique, para Nantes: — S. A. Frigorifico Anglo, 25 quartolas de tripas salgadas, com .. 6.288 kilos, no valor de 8:034$000.

Xarque

Pelo vapor inglez Western Prince, para Trinidad: — Armour of Brasil Corp., 34 fardos de xarque, com .. 2.206 kilos, no valor de 5:607$000.

Frigorifico Wilson Brasil, 25 fardos de xarque, com 2.100 kilos, no valor de 3:306$300.

Para San Juan: — Frigorifico Wilson Brasil, 50 fardos de xarque, com 3.100 kilos, no valor de 6:644$000.

S. A. Frigorifico Anglo, 100 fardos de xarque, com 7.610 kilos, no valor de 17:607$000.

Pelo vapor americano Legion, para San Juan: — Frigorifico Wilson Brasil, 25 fardos de xarque, com 1.560 kilos, no valor de 3:322$500.

Pelo vapor americano Pan America, para San Juan: — Frigorifico Wilson Brasil, 25 fardos de xarque, com 1.560 kilos, no valor de 3:322$500.

Frutas

Pelo vapor inglez Rodney Star, para Londres: — M. Pires Lopes, 1.369 caixas de laranjas, com 52.022 kilos, no valor de 20:535$000.

Pelo vapor dinamarquez Brasilian Reefer, para Hamburgo: — F. Baroni e Filho, 1.000 caixas de laranjas, com 38.000 kilos, no valor de 15:000$000.

C. Cocozza e Cia., 1.500 caixas de laranjas, com 57.214 kilos, no valor de 21:500$000.

Para o Havre: — E. Van Parys, 1.453 caixas de laranjas, com 55.214 kilos, no valor de 21:795$00.

Pa0ra Antuerpia: — E. Van Parys, 2.943 caixas de laranjas, com 112.074 kilos, no valor de 43:545$000.

C. Cocozza e Cia., 1.500 caixas de laranjas, com 57.000 kilos, no valor de 22:500$000.

Pelo vapor francez Jamaique, para o Havre: — F. Baroni e Filho, 750 caixas de laranjas, com 28.500 kilos, no valor de 11:250$00.

Pelo vapor inglez Dunster Grance, para Londres: — Amaro e Mello, 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000.

F. Baroni e Filho, 1.000 caixas de laranjas, com 38.000 kilos, no valor de 15:000$000.

J. A. Barros Penteado, 620 caixas de laranjas, com 23.560 kilos, no valor de 9:800$000.

Santaella e Filhos, 1.000 caixas de laranjas, com 138.000 kilos, no valor de 15:000$000.

Corp. Paulista de Frutas, 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000.

Nicolau A. Rodrigues, 1.000 caixas de laranjas, com 38.000 kilos, no valor de 15:000$000.

Pelo vapor inglez Cartona, para Liverpool: — F. Baroni e Filho, 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000.

José L. Ruiz, 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de ...... 7:500$000.

Santaella e Filhos, 1.800 caixas de laranjas, com 68.400 kilos, no valor de 27:000$000.

Corp. Paulista de Frutas, 500 caixas de laranjas, com 30.400 kilos, no valor de 12:000$00.

G. Cocozza e Cia., 880 caixas de laranjas, com 33.440 kilos, no valor de 13:200$000.

Porfirio Feiner, 8.000 cachos de bananas, com 160.000 kilos, no valor de 8:000$000.

Para Montevidéo: — Porfirio Felner, 4.000 cachos de bananas, com 80.000 kilos, no valor de 4:000$000.

Pelo vapor inglez Carbank, para Buenos Aires: — Soc. Expor. de Frutas, 50.000 cachos de bananas, com .. 1.000.000 kilos, no valor de 50:000$00.

ePlo vapor inglez Highland Monarch, para Buenos Aires: — Soc. Exportadora de Frutas, 12.000 cachos de bananas, com 240.000 kilos, no valor de .. 12:000$000.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27.

Ilha Barnabé: — Vapor Holten.

Armazens:

1 — São Geraldo e hiate S. Paulo
2 — Hiate Perynas.
3 — Herval.
4 — Itapagé — hiate Saturno.
5 — Manáos — rebocador Santo Porto.
7 — Pedrinhas
8 — Merity.
9 — Josephina S.
10 — Espana — Paraná.
11 — Tenerife
12 — Ayuruóca
13 — Graecia.
14 — Western Prince.
15 — Bagé
17 — Jamaique — Higland Monarch
18 — Delmundo
20 — Brigat Wings
21 — Oakbank
22 — Brazilian Reefer — Alas Maru' — Belnor.
23 — Lalande.
25 — Buenos Aires Maru'.
26 — Ingola.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242
ASSIGNATURAS

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,7/32 d.
Livre — 3,7/128 d. — 78$600.

S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Abril de 1937

Dr. Carlos de Campos

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS AO INOLVIDAVEL PRESIDENTE NO 10.° ANNIVERSARIO DE SUA MORTE — MISSA NA BASILICA DE SÃO BENTO E ROMARIA AO TUMULO

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ASSOCIOU-SE ÁS MANIFESTAÇÕES DE SAUDADE, ORANDO OS DRS. CYRILLO JUNIOR E EDGARD FRANÇA

Realizaram-se hontem, nesta capital, as mais carinhosas homenagens á memoria do saudoso presidente dr. Carlos de Campos, pela passagem do 10.° anniversario da sua morte.

O "CORREIO PAULISTANO" fez celebrar ás 9 horas, na Basilica de São Bento, missa em suffragio da alma do seu saudoso director. Estavam presentes ao acto religioso, officiado pelo conego Deusdedit de Araujo, além das pessoas da familia Carlos de Campos, os drs. Mario Tavares, Manuel Pedro Villaboim e Alberto Whately, membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; directores do "CORREIO PAULISTANO", figuras de destaque nos meios sociaes e politicos e numerosos correligionarios: Mario Tavares, Mario Tavares Filho, Pedro de Castro, general Ivo Soares, Floriano Fischer Filho, deputado João Baptista Ferreira, Nicolau Matarazzo e senhora; Alfredo Ellis, Diogenes de Lima, Januario Tivie, Canuto Abreu, Virgilio de Mattos Fernandes, Marmine Mirabelli e senhora; Joaquim Barreiros, Isaltino Coimbra, Alfredo Campos Salles Filho e senhora; Theophilo Nobrega e senhora; Daniel Melcher, Antonio Henrique Flores, Albino Alves Garcia, Christiano Ottoni Rodrigues de Moraes e familia; Albert Savoy, commandante Nelson Augusto de Mello, Leopoldo e Silva, Luiz Augusto de Campos, A. de Almeida Filho, Luiz Pietsch Junior, Lamartine Soares Damasio, Adhemar Ferraz Stott, Procopio Ribeiro dos Santos, Marcos Ribeiro dos Santos, por si e representando o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos; Tenorio de Brito, Maximiliano Ximenes, Benedicto Duarte Passos, José Barone, Rocco Barone, Rodrigo Lobo, Murillo Alberto Guimarães, tenente-coronel Francisco J. C. Alfieri, Bernardino de Campos Araujo, Francisco Castro, Oliveira Cesar, Raul Lasserre Sobrinho, Lincoln de Albuquerque, Joaquim Franco de Mello, dr. Raphael Franco de Mello, Antonio Fonseca, Almeida Prado Jr., dr. Estevam José Almeida Prado, Italo Brasil Portieri, Luiz Americo de Freitas, Innocencio Seraphini, Benedicto de Andrade Campos, José Eugenio Branco Lefréve, Antonio de Sá, J. F. de Mello Nogueira, Cesar Salgado, Jorge Aymberé, Julio Gouveia Filho, Paulo da Silva Pinto, Santo Del Lucia, João Thomaz da Silva, Newton Ferraz, Luiz Silveira, Albertina da Silva Pinto, Vicentina Pinto, presidente do Directorio do P. R. P. do Jardim Paulista, dr. Leonardo Pinto, Domingos Logullo, Eugenio Silva, Alberto Bruno, João Ayres de Queiroz, Eduardo de Almeida Prado, Archanjo Bergamini, dr. José Dutra Oliveira, Sylvio Lopes dos Anjos, Gaspar Ferreira, Juvenal Pereira Leite, Henrique Villaboim e senhora, Marcillo Franco, Manoel Caiado de Castro, dr. Washington de Oliveira, Luiz Antonio Baptista, Angenor Pinto, Durval Guimarães, por si e pelo Directorio de Indianopolis (capital), conego Valois de Castro, dr. Francisco Franco de Abreu, padre Luiz Fernandes de Abreu, Nestor Alberto de Macedo, Moacyr Antonio de Moraes, Valdomiro Lobo da Costa, José Frederico de Borba, Guilherme de Abreu Castello Branco, João de Almeida Pereira, Paulo Voce, Eduardo Bastos, Ruy Oliva, Manuel Bonomi, Hugo Vieira, Virgilio Cavalcanti, Cid Silva, padre Deusdedit de Araujo, Ernesto Cilento, [illegible] Cilento, Orlando de Almeida Prado e senhora, J. Pitombo, J. A. Marrey Junior, José Lourenço G. Fraga, Adalberto Exel, Orlando de Almeida Prado, Joaquim Pacheco e Silva, Antonio Pacheco e Silva, Joaquim José Oliveira Martins, Armando Ferreira da Rosa, A. Saldanha Machado, Hildebrando Crissiuma, Alberto Fomm, Cyro Costa e senhora, Cyro Costa Filho e senhora, Mario Fontes pelo dr. Fontes Junior, Durval de Campos, Anthero Molinaro, Ricardo Santiago,. Alberico Sponsa, pelo Directorio de Santa Iphigenia, major José Garcia, Celestino J. Simões, Alfredo Gonçalves de Carvalho e senhora, Oldano Gonçalves de Carvalho, Manuel Gonçalves de Carvalho, Adalberto Freitas Reys, M. Apparecida C. Reys, cel. G. Favilla, Francisco de Barros Bettini e senhora, Dermeval Arruda, Gaspar Ferreira, Chiquinha Reis Braga, Paulo Colombo Pereira de Queiroz, deputado Bastos Cruz, João Ribeiro da Silva, familia Alfredo Vitale, Joaquim da Silva Martha, José Bruno Monteiro, Silvestre Passy e familia, Aulus Plautius Coelho Pereira, Archimedes de Azevedo, Serafino Chiodi, Mariol Chiodi, João Toledo, Bernardino Andrezzi, Luiz Januzzi Netto, Miguel Helon por si e pelos seus filhos, João Pinto de Camargo, Angelo Gabbato, Zilda Villaboim de Carvalho, Oscar de Oliveira Carvalho, Cesar Lacerda de Vergueiro, Plinio G. Vergueiro, Mario Siqueira do Amaral, Oswaldo Precelliano de Carvalho, Directorio P. R. P. de Santa Cecilia, Milton Marcondes, Goffredo T. da Silva Telles, João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, Cav. José de Marion Tonandes, Marcondes Filho, J. Carvalho Filho, Ernesto Duprat, capitão José Leite, Nicolino Penna, Daniel Brandão, Jota Domingues, das "Folhas", G. de Padua Salles, Agostinho Solimene, José de Lima, Livio Rodrigues, Joaquim Clemente dos Santos, major José Levy Sobrinho, desembargador Urbano Marcondes, Leopoldo Marcondes de Moura, Alfredo Machado, Raul Lasserre Sobrinho, Manuel de Góes, A. F. de Castilho Filho, Eliseu Guilherme Christiano, dr. Ismael Guilherme, tenente Porphyrio da Paz, viuva Paulo Dias, Clarice de Campos, Bento de Camargo Filho, Manuel da Costa Negrães, Salvador Noce, Rubens Noce, Dulce Guimarães, Cecilia Bastos, Sylvain Levy e senhora; Claudio Levy, capitão Enéas Pinto, Ludovico Montebello, Rocco Rinaldi Junior, Arthur Lamberte Salles, José Ritter Filho, Pedro Voss, dr. Durval Villalva, Bernardo Antonio de Moraes, A. Guimarães e familia; Carlos Monteiro dos Santos, Rosario G. Lavieri, Eurico de Góes, Carlos Luchessa, por si e por Jacintho Gandolfi; tenente João Salerno, Antonio Gontijo de Carvalho, Mozart Lago, Proença de Gouvêa, J. Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Antonio Martinho Nobre, Boaventura Affonso Carvalho, Orlando Salles, Reynaldo Smith de Vasconcellos, Francisco de Barros Bettini, Narciso Dal'Molin, Miguel Coutinho, dr. Jayme Mendes Pereira, dr. R. C. Mergulhão Lobo, Eduardo de Almeida Prado, Lellis Vieira, M. Barauna Dias, Wallace Simonsen, Jairo Brandão, Al. Nené Sobrinho, Luiz de Siqueira Reis, Narciso Pieroni, Joaquim Mariano Dias Menezes, Simões de Carvalho, Corrêa de Mello, Padua Nunes, Adalberto Menezes, Francisco Machado Florence, Getulio de Paiva, Alvaro Vieira, Adriano Campagnoli e Oswaldo Molles.

Terminado o officio religioso e depois dos cumprimentos recebidos pelo dr. Sylvio de Campos, realizou-se a romaria ao tumulo do grande republicano, no cemiterio da Consolação, onde foram depositadas muitas flores.

Em nome da Commissão Directora, falou o dr. Mario Tavares, que, grandemente commovido, proferiu a seguinte oração:

"Carlos de Campos!

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista que está aqui por varios dos seus membros, mandou-me recordar o abalo profundo que produziu nos seus alicerces basilares o emmudecimento da vossa voz de commando, da vossa palavra experiente, dos vossos conselhos insubstituiveis.

Á DIREITA: — Grupo apanhado após á missa. Á ESQUERDA: — Photographia da romaria ao cemiterio

Flagrante apanhado no momento em que o dr. Mario Tavares, eminente director da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pronunciava a sua eloquente oração, vendo-se á esquerda do orador, o dr. Sylvio de Campos e outros membros do Partido Republicano

Pelo que fizestes pelo seu prestigio na vida politica paulista e no scenario da politica nacional, pela refulgencia da vossa actuação cuja valia tem a sua salutar significação multiplicada pelos erros dos contemporaneos, a velha agremiação partidaria que ajudastes a frondejar na pompa de suas victorias, no brilho de suas ramadas, aqui está prosternada, em attitude reverente e agradecida.

Ha uma decada a quasi unanimidade da população paulistana viveu a vossa agonia impressionante e recolheu no angustioso momento da vossa partida, syllaba a syllaba repetidamente ditas, claramente repetidas, aquellas palavras reveladoras do molde primoroso da fidalguia do cidadão que agradecia na hora final da despedida; da simplicidade do governante que nasceu para bem-querer; da sinceridade do christão: Jesus! Adeus! Adeus! E nas lagrimas dos que vos cercavam humilhados, flagiciados pela ingratidão do decreto inappellavel; no seio da multidão que estarrecida pedia ao azul daquelles céos de abril, claridades para a tréva immensa do doloroso e sinistro apartamento; nos tufos floridos que faziam a ronda constante a inspirar vossa mimosa alma de artista, aqui, ali, além, resoavam, dilacerantes para nossa perenne recordação: Jesus! Adeus! Adeus!

Submettamo-nos, disséra Marco Aurelio, á nossa destruição com doçura, como a oliva madura que tombando, parece bemdizer a terra que a produziu e agradecer a arvore que a carregou.

Assim, ennoiteceu na melancolia daquelles minutos sem fim, suavemente, victima sem protestos, immolada á vontade de Deus que vos queria ao seu lado, a vossa radiosa cerebração solar.

Senhores:

Os designios supremos subtrairam a São Paulo e ao Brasil um espirito predestinado a uma grande cruzada le pacificação nacional. Tinham partido desta vida Rubião Junior, Glycerio e Herculano de Freitas, entre outros, predicantes do desarmamento dos espiritos para a construcção da felicidade collectiva. Restava o filho do inolvidavel Bernardino de Campos. Vivia Carlos de Campos de quem um adversario politico disséra no Parlamento, ser a meiguice irresistivel; subia dia a dia na consagração collectiva o homem raro que recusava, com sinceridade, os encargos honrosos para acceitar sómente os espinhos da carreira na defesa do bem publico. Vivia a concordia em acção, tangendo na vida politica as cordas da harmonia que o embalavam como estheta nas lutas, para acalmar a competição entre os homens.

Fulgiam o talento e o formoso coração de Carlos de Campos.

Por São Paulo era o emblema de suas justas; por São Paulo, todas as inesgotaveis reservas do seu patriotismo; por São Paulo, dentro da impeccavel serenidade de suas sentenças rectilineas e definitivas, em todas as porfias, os arremessos de sua rara combatividade.

O appello a Jesus para que velasse pela gente que elle soube amar, era talvez a previsão, já nos porticos da immortalidade, da prolongada noite que envolveria a nossa terra. O adeus como voz de além tumulo, seria a promessa de velar sem pausa por ella, no desdobramento de sua bondade empolgante, bordada sempre com o sorriso que lhe illuminava docemente, sem intermitencias, no mais aspero da refrega, a sympathia envolvente e dominadora.

Meu inolvidavel Presidente: Em cada dia de vossa existencia proficua, modelou a opinião dos espiritos serenos e superiores, em relevo, os marcos das vossas conquistas no pretorio, na imprensa e no parlamento, coroadas com triumpho final e inilludivel na governança deste Estado.

No tumultuar diuturno da vida do paiz, sacudido ha quasi sete annos e a ver desfraldada no mastro de cada nau as insignias de uma ambição e em cada mentalidade a ausencia de sentimento pelo bem geral que tanto defendestes; na confusão reinante no barco immenso que é o Brasil; ouvindo gritos presagos de naufragio imminente por excesso de commandantes, não ha tempo para que a justiça immanente na consciencia humana, que já vos glorifica, dê á mocidade de hoje o livro inteiro de vossa vida sem macula, da vossa epopéa como general, vencendo uma insurreição das mais injustas que têm ensanguentado Piratininga; dos laureis que conquistastes como politico, estadista, orador e apaixonado apostolo da democracia liberal.

Emquanto essas paginas vão sendo escriptas na alma contemporanea, annualmente como agora, nesta romaria civica, viremos todos que vivemos das glorias dos nossos grandes homens, dos que souberam viver porque souberam lutar e vencer, bemdizer a vossa linda trajectoria e na magua de saudade imperecivel, dizer-vos da nossa gratidão sem termo".

Em nome do "Correio Paulistano", o dr. José Carlos Pereira de Sousa, nosso redactor chefe, disse as seguintes palavras:

"Carlos de Campos.

Aqui estão os fieis. Estão aqui os vossos amigos do "Correio Paulistano" para dizer-vos, grande homem de espirito e coração, que, se é certo que naquella casa que tanto amastes, já não scintillam os fulgores do vosso talento, viverá todavia, eterna, incontaminada e pura a chamma do ideal em que vos consumistes".

Na Assembléa Legislativa, na hora do expediente foi lido o seguinte requerimento:

"Requeremos que, sob consulta á Assembléa, seja inserido na acta dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pela occorrencia do decimo anniversario da morte do presidente Carlos de Campos. — (a.) Cyrillo Junior, Ernesto Leme e outros deputados".

Annunciada a discussão, pediu a palavra o illustre deputado Cyrillo Junior, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, que proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente, ha dez annos, no dia de hoje, fallecia o presidente Carlos de Campos.

A dolorosa data suggere desde logo a toda esta Assembléa, sem distincção de partidos e de pessôas, o dever de consignar na acta de seus trabalhos, envolta em duradoura saudade, a lembrança daquella figura sempre grande do illustre e eminente paulista.

Essa recordação é em nós tão forte, como a emoção que sacudiu todas as nossas fibras no triste dia em que foi ferido de morte o modelar estadista, o republicano sem jaça, o parlamentar perfeito, o advogado valoroso, o jornalista incorruptivel, o amigo affectuoso e nobre. — (Muito bem).

Se uma phrase de Carlos de Campos nos ensinou que as instituições formam os homens, a sua ingente obra de politico nos demonstrou haver homens que formaram instituições.

Sua vida publica, ligada intimamente á vida republicana, teve uma luminosidade sem par.

Comprehendeu sempre a majestade da acção de que era alma, criando estimulos e despertando o enthusiasmo de actividades espontaneas.

Parlamentar, e dos maiores, foi quem nos ensinou como é facil agradavel e util fazer pairar acima, até mesmo das paixões tumultuosas, correadas pelos debates em assembléa, a nobreza que mantem bem alto o prestigio das funcções politicas, pelo respeito ao adversario, que é o respeito de si proprio, á justiça e á verdade.

Jamais lhe occorreu que a elegancia de attitudes e de gestos, a lealdade, urbanidade e serenidade, fossem indices de ausencia de energia e de coragem nos entreveros parlamentares.

Foi em verdade "o mais habilidoso manejador de ramos de oliveira".

Jornalista, serviu com pureza o seu ideal, e sentiu com Wells que a unidade de pensamento e de resolução é signal de heroismo na marcha que os destinos impõem gradualmente á humanidade.

Advogado, teve como norma o respeito á lei que tutela os direitos individuaes e collectivos, caracteristica que faz a grandeza do sacerdocio.

Homem de governo, realizava o programma que se traçára, removendo a um tempo com bondade e energia os obstaculos que tentaram embaraçar-lhe a fecunda administração.

Varios problemas de complexa natureza, soube afrontar com sabedoria opportuna, para resolvel-os inteira e pertinentemente, e augmentar o acervo de serviços prestados á patria por uma legião de homens publicos que desertando a vida para enriquecerem a historia, confiam ainda nas gerações de hoje, esperando quem lhes encha o vasio dos postos.

Artista, seguiu aureos rumos como interprete do verbo dessa divindade que se chama belleza e sendo esta a negação da força, brutalidade organizada, não pareça estranho encontrar-se alliadas num só homem, as excelsas qualidades de governo e de artista. Foi isso commum na Renascença, mais que em qualquer outra época historica, pela poderosa influencia do renascimento de maravilhas greco-romanas; e, quanto maior é a distancia que nos separa daquella edade, mais surprehendente e nobre, mais admiravel é a attitude de quem, como Carlos de Campos, fugindo aos extremos do snobismo de Mecenas e da contemplação dos artistas puros, affirmou, em um ambiente hostil, sua personalidade de estheta.

Não nos esqueçamos de que esse ideal de belleza suprema é que temperava no estadista a consciencia da força, levando-o a erigir em dogma o conceito de profundo sentido democratico, de que valem mais do que os governos que reclamam seus direitos, aquelles que proclamam seus deveres.

O prestigioso jornal "O Estado de S. Paulo", em uma das mais fulgurantes e perfeitas apreciações feitas sobre Carlos de Campos, pôz em relevo esta outra face de sua rara figura: (Lê)

> "Aos valiosos dotes intellectuaes, que trouxe do berço e que soube aperfeiçoar pelo estudo, deve-se accrescentar, o que ainda mais os realça, a virtude da modestia. Todos os postos que occupou, occupou-os com um real e profundo sentimento de que estava a exercer funcções que melhor assentariam em outros hombros do que nos seus. Entre os compa-

(Continúa na 3.ª pag.)